

Título: A Manipulação de Agentes Antineoplásicos: A Questão da Biossegurança

Autor (es): Flávia da S. Manfredo; Sabrina C. Elias

Serviço: UERJ/HUPE – Serviço de Farmácia

O potencial mutagênico, teratogênico e carcinogênico de grande parte dos agentes antineoplásicos, utilizados no tratamento do câncer, estão bem estabelecidos. Com isso há necessidade de atenção e execução de práticas de biossegurança para o manuseio e preparação da Terapia Antineoplásica.

OBJETIVO: Este estudo pretendeu coletar e analisar dados correspondentes a biossegurança na manipulação de agentes antineoplásicos parenterais e conseqüentemente avaliar o risco de exposição ocupacional que o farmacêutico (manipulador) e o ambiente estão sujeitos, referenciando alguns critérios estabelecidos pela Resolução RDC nº 220, de 21/09/2004 emitida pela ANVISA. **MÉTODO:** Trata-se de pesquisa de campo realizada no Hospital X, universitário, de grande porte e de caráter geral.

RESULTADOS: Utilizou-se questionário, baseado na Resolução RDC nº 200 e análise crítica do aplicador do mesmo para obtenção de informações sobre 4 grupos intimamente relacionados a biossegurança: Cabine de Segurança Biológica, com 91,7% em conformidade e 8,3% em não-conformidade; Equipamento de Proteção Individual, com 81,8% em conformidade e 18,2% em não conformidade; Preparo da Terapia Antineoplásica, com 75% em conformidade e 25% em não conformidade e Acidente, com 0% em conformidade e 100% em não conformidade. **CONCLUSÃO:** Os RESULTADOS revelaram que poucas (37,9%), porém, importantes técnicas e procedimentos de biossegurança não são realizados.

Título: Conflitos Psíquicos Envolvidos no Transplante Cardíaco

Autora: Renata Oliveira Magalhães

Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Serviço: Cirurgia Cardíaca

OBJETIVO: Este trabalho investigou as idéias e temores do paciente em relação ao órgão enxertado e a figura do doador, tendo como finalidade apresentar os principais conflitos psíquicos vivenciados pelo paciente e como que as suas respostas psicológicas podem estar associadas de certa forma, à rejeição fisiológica do órgão.

MÉTODO: Revisão bibliográfica e histórica de estudos que abrangem os aspectos psicológicos do transplante cardíaco e consulta a dados estatísticos levantados no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia entre 1991 e 1999.

RESULTADOS: As idéias e temores oriundas dos pacientes estão associadas à ameaça a sua identidade, mudança de personalidade, sentimento de culpa e de dívida por receber o órgão de outra pessoa, ansiedades de caráter persecutório e medo da morte. Os estudos realizados no Dante Pazzanese mostram que as principais respostas psicológicas ao transplante são a ambivalência, a autocrítica, a onipotência, a desesperança, dentre outras. Essa diversidade de respostas singulares a cada paciente está associada aos diversos níveis de rejeição existentes.

CONCLUSÕES: Apesar da escassez de estudos sobre a correlação entre o psiquismo e a imunossupressão, há fortes indícios de que a dificuldade do paciente em lidar com a perda do seu órgão e conseqüente incorporação do coração de outrem pode facilitar ou prejudicar a adaptação do novo coração ao corpo do paciente.

Título: Variáveis Associadas à Ocorrência de Quedas a Partir dos Diagnósticos de Enfermagem em Idosos Atendidos Ambulatorialmente.

Autor (es): Marcia D Moreira, Andréa R C Rodrigues, Letícia R Felipe, Célia P Caldas

Serviço: Núcleo de Atenção ao Idoso (UnATI)

Instituição : Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ/ Faculdade de Enfermagem

OBJETIVOS: A partir da prática no ambulatório da UnATI realizando consultas de enfermagem no cliente idoso percebemos grande frequência de quedas com conseqüências negativas para a qualidade de vida do cliente. A partir disto objetivamos identificar as variáveis que contribuem para a ocorrência de quedas nos idosos atendidos ambulatorialmente na tentativa de trabalhar com estes fatores e minimizar os eventos.

MÉTODO: Descritivo exploratório com abordagem quantitativa no qual foram delineadas as variáveis relacionadas à ocorrência de quedas nos idosos atendidos no ambulatório do Núcleo de Atenção ao Idoso (NAI) da Unati/UERJ a partir dos diagnósticos de Enfermagem. A pesquisa foi realizada no ano de 2004. Foram investigados os registros de dados dos prontuários de 490 idosos a partir de 60 anos atendidos no período de março de 1998 a junho de 2004. As variáveis sofreram análise univariada e bivariada ($p < 0,05$).

RESULTADOS: A variável dependente - ocorrência de quedas - obteve prevalência de 30% com uma maior prevalência no sexo feminino. Foi encontrada associação positiva e independente com os seguintes diagnósticos de Enfermagem: perda de equilíbrio ($p < 0,001$), pressão arterial elevada ($p < 0,001$), fraqueza ($p < 0,025$) e incontinência urinária ($p < 0,025$). Observou-se associação negativa e independente para: visão alterada, audição alterada, dores osteoarticulares, marcha alterada e hipotensão postural.

CONCLUSÃO: O estudo demonstra a importância de se trabalhar melhor as questões relativas às variáveis que apresentaram associação positiva com a ocorrência de quedas, na abordagem de Enfermagem centrada na saúde do idoso.

Título: Desenvolvimento de Misturador para Pós Instáveis.

Autor (es): Dercio Ricardo D. Ramos, Kátia M. Rio, Marise O. Santos, Elinéia S. Castro, Elizabeth C. Nascimento, José A. P. Silva

Serviço: UERJ/HUPE – Serviço de Farmácia

RESUMO: Foi desenvolvido em um hospital público da cidade do RJ, um misturador para pós instáveis a baixo custo em material inerte para utilização na farmácia de manipulação.

OBJETIVO: O presente trabalho objetivou o desenvolvimento de um misturador para pós instáveis na presença de metais, que fosse de baixo custo e executável em qualquer unidade hospitalar.

MÉTODO: A montagem do Misturador de Pós foi realizada no setor de manutenção do hospital, empregando-se peças em PVC, normalmente utilizadas na construção civil: 01 (uma) junção dupla, 04 (quatro) caps, 01 (uma) rosca para tubo, uma extensão feita com tubo e adesivo próprio para PVC. Depois de montado foi fixado a uma armação de ferro construída de modo que permitisse a rotação do equipamento.

RESULTADOS: A eficiência do equipamento foi avaliada por meio de teste laboratorial, que consistiu na adição de 01 (um) grama do corante azul de metileno a 01 (um) quilograma de talco. Após a execução da homogeneização dos pós verificou-se que a coloração estava totalmente uniforme, demonstrando dessa forma a total incorporação dos mesmos.

CONCLUSÃO: Os objetivos do presente estudo foram totalmente atingidos, demonstrando a possibilidade do desenvolvimento de novos equipamentos utilizando materiais simples e de fácil execução; atendendo à realidade da unidade hospitalar, considerando os parâmetros de qualidade.

Título: A influência da atividade física em quadros depressivos de pessoas idosas – Uma revisão sistemática da literatura

Autor (es): Joanna M. N. Guimarães, Célia P. Caldas

Serviço: Instituto de Medicina Social (IMS/UERJ), Universidade Aberta da Terceira Idade (UnATI/UERJ)

OBJETIVOS: O OBJETIVO desse trabalho é fazer uma revisão da literatura científica no que diz respeito ao papel da atividade física nos diferentes níveis de prevenção da depressão em pessoas idosas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, a partir de trabalhos científicos que estudaram a relação entre os transtornos depressivos (depressão maior, depressão menor e distímia) em pessoas idosas e sua associação com a atividade física, seja através do nível de influência dessa prática no desfecho da doença, ou utilizando a atividade física como uma das variáveis estudadas. A pesquisa foi conduzida em janeiro de 2005 e a identificação dos artigos foi feita através de busca bibliográfica na base de dados MEDLINE e SCIELO, referente aos anos de 1995 a 2004. Outra estratégia utilizada foi a busca manual em listas de referências dos artigos identificados e selecionados. **RESULTADOS:** De acordo com os objetivos do estudo e critérios de inclusão, 15 artigos foram selecionados: 8 estudos de intervenção (sendo todos eles do tipo controlados-randomizados) e 7 de observação (dos quais 5 transversais e 2 de coorte). Aspectos como o tipo de intervenção ou observação, tempo de seguimento, instrumento utilizado para medir a depressão, tamanho amostral e perdas de seguimento foram variados entre os trabalhos analisados. Muitos estudos sugerem uma relação de associação entre a prática de atividades físicas e a depressão em idosos. No entanto, o tipo e a força de associação variaram nas diferentes amostras. **CONCLUSÕES:** A literatura científica parece, de maneira geral, sustentar os efeitos benéficos da atividade física e exercício na depressão em pessoas idosas. Apesar disso, são necessárias mais pesquisas sobre o assunto e que apresentem um maior rigor metodológico.

Título: O Idoso Asilado: Orientação do Enfermeiro para o Autocuidado.

Autor (es): Cinthia de C. Masello; Marcelle Cristine do R. Pereira; Maria Jalma R. S. Duarte; Maria Madalena de A. Santiago.

Serviço: Enfermaria 11 e 12; Instituição HUPE

A pesquisa se refere às dificuldades e facilidades do idoso ao realizar seu autocuidado em uma instituição asilar, considerando as questões sócio-culturais próprias do envelhecimento, somado a estadia em um ambiente não familiar carregado de preceitos de abandono e exclusão. **OBJETIVO GERAL:** Contribuir para uma assistência de enfermagem de qualidade, baseada na teoria do autocuidado, proporcionando ao idoso atender suas necessidades de forma individualizada. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Verificar as necessidades sentidas pelos idosos asilados; detectar os fatores que dificultam ou facilitam a implementação do autocuidado no idoso e analisar as causas que dificultam ou facilitam a implementação do autocuidado. **MÉTODOS:** Estudo qualitativo descritivo realizado através do Estudo de Caso, aplicando uma observação sistemática e uma entrevista estruturada a idosos não dependentes residentes em asilo por no mínimo um ano. **RESULTADOS:** Apontaram para os seguintes fatores que facilitam o autocuidado: o conhecimento de direitos básicos, como a alimentação adequada; os aspectos psicológicos positivos, como a não aceitação das rotinas institucionais; visitas voluntárias; dentre outros. Destacam-se entre os fatores que dificultam o autocuidado: o não conhecimento de direitos e deveres; rotinas institucionais que despersonalizam o idoso e aspectos psicológicos negativos, como, a autodefesa, dentre outros. **CONCLUSÃO:** Através das necessidades dos idosos, concluímos que as dificuldades ou facilidades para a execução do autocuidado, vão depender do tipo de vivência do idoso, do suporte familiar, rede social disponível, como ele vê o mundo e reage às situações cotidianas, ou seja, aos aspectos ligados a sua cidadania e autonomia.

Título: Educação e Saúde: Aprendendo Hábitos Saudáveis de Higiene Corporal Brincando

Autor (es): Tatiane de S. Silva, Hérica S. de Matos, Patrícia Peres; (Orientadora):
Benedita Maria Rêgo Deusdará Rodrigues

Serviço: Faculdade de Enfermagem - UERJ

INTRODUÇÃO: Sabe-se que a higiene corporal é de extrema importância para todos, entretanto, as crianças merecem uma atenção especial devido à sua baixa defesa imunológica, a qual está se desenvolvendo neste momento. Portanto, a criança torna-se propensa a diversas infecções, Desta maneira julgamos necessária a elaboração de um trabalho que abordasse este tema com crianças da faixa etária de 6 e 7 anos **OBJETIVO:** Identificar o grau de conhecimento das crianças quanto às questões referentes à higiene corporal **METODOLOGIA:** O método escolhido foi a pedagogia problematizadora de Paulo Freire por possibilitar uma participação ativa no processo de construção do conhecimento, sendo utilizado para a abordagem e o aprofundamento da temática, um jogo interativo que abordava aspectos da higiene corporal. Participaram da atividade 60 crianças da 1ª série do ensino fundamental de uma instituição pública de ensino do Rio de Janeiro no ano de 2004. O jogo teve duração de 40 minutos e possuía doze perguntas, numeradas de 1 a 6 duas vezes e um dado. A turma foi dividida em dois grupos (meninos X meninas) onde cada grupo respondeu a 6 perguntas escolhidas pelo arremesso do dado. Nos dois grupos havia questões sobre o mesmo assunto, mas abordadas de forma diferente **RESULTADOS:** Os resultados foram satisfatórios na medida em que as crianças participaram ativamente demonstrando seus conhecimentos acerca do assunto. **CONCLUSÃO:** Ao desprendermos esforços para a realização de tais atividades, não estamos levando em conta apenas a preparação de um trabalho que privilegia obter a eficiência acadêmica; acreditamos na contribuição dos mesmos, através de sua difusão e transmissão de conhecimentos aprendidos, para fortalecer o papel fundamental do Enfermeiro.

Título: Avaliação do Conhecimento Sobre Câncer Bucal dos Pacientes Atendidos no Ambulatório Médico do Hospital Universitário Pedro Ernesto

Autor (es): Débora Aparecida V. Siqueira, Marília H. Cantisano

Serviço: Disciplina de Estomatologia II da FOUERJ

OBJETIVO: O presente trabalho teve por objetivo avaliar o conhecimento sobre o câncer bucal de pacientes atendidos no Ambulatório Médico Integrado do Hospital Universitário Pedro Ernesto.

MÉTODO: O método utilizado foi através de questionário, contendo vinte perguntas, direcionado a uma amostra representativa de 400 pacientes. Todas as perguntas foram feitas individualmente por um único cirurgião-dentista e somente para os pacientes que concordaram em fazer parte do estudo.

RESULTADOS: Após análise dos dados coletados constatou-se que a amostra era composta predominantemente por, mulheres (58,75%), faixa etária acima de 40 anos de idade (82,25%), com primeiro grau incompleto de escolaridade (45,5%) e portadores de algum tipo de prótese (60,25%). Um percentual significativo dos entrevistados já tinha ouvido falar sobre o câncer bucal (80%), entretanto 44,06% destes revelaram que o conhecimento obtido foi através dos meios de comunicação como, televisão, revista, rádio e jornal; 7,75% através de profissionais de saúde como médicos e dentistas e o restante com parentes, amigos e portadores da doença. Sobre as causas que levam ao desenvolvimento do câncer bucal 67,75% mostraram total desconhecimento e quanto aos fatores de risco, apenas 19,25% dos pacientes citou o tabaco como principal causa. Um percentual muito elevado da amostra (83,5%) desconhecia a especialidade ou que profissional procurar para exame preventivo do câncer bucal.

CONCLUSÃO: Concluiu-se que uma forma de diminuir a quantidade de indivíduos com desconhecimento e predispostos ao câncer de boca é dar enfoque educacional à população através de campanhas educativas em saúde bucal, ou seja, enfatizar o nível de atendimento primário.

Título: Estudo Exploratório de Características Nutricionais e Clínicas de Idosas Acompanhadas em um Hospital Universitário do Rio de Janeiro: Ênfase na Hipertensão Arterial

Autor (es): Danielle C. de Azevedo; Marcelo C. Ferreira; Claudiane M. de Sá; Cinthia L. Costa

Serviço: Programa de Assistência Integral à Pessoa de Terceira Idade - Grupo Renascer / HUGG

OBJETIVO: Estudar as características nutricionais e clínicas de idosas acompanhadas em um hospital universitário, enfatizando a hipertensão arterial. **MÉTODOS:** Através de um estudo do tipo transversal foram entrevistadas 93 mulheres idosas, componentes do Grupo Renascer do Hospital Universitário Gafreé e Guinle. Utilizou-se um questionário semi-estruturado e foram aferidas as medidas de pressão arterial e antropométricas de massa corporal, estatura (Índice de Massa Corporal - IMC), circunferências de cintura (CC) e quadril, realizando a razão cintura-quadril (RCQ). **RESULTADOS:** A média de idade foi de 72 ± 6 anos. 70% das idosas residiam com alguém, 84% sabiam ler e escrever, a renda total das entrevistadas variou entre 240 e 2.581 reais. O perfil antropométrico demonstrou que 25% das idosas estavam obesas ($IMC \geq 30 \text{ kg/m}^2$), a obesidade abdominal foi diagnosticada em 58% e 80% respectivamente segundo a CC e a RCQ. A hipertensão arterial (HA) auto-relatada representou 58% da amostra, enquanto que a pressão arterial (PA) aferida e/ou medicamento anti-hipertensivo 70%, apresentando $p < 0,001$ entre essas duas variáveis. As classificações de risco segundo a CC e a RCQ demonstraram que quanto maior o acúmulo de gordura abdominal, maior foi a incidência de doenças nesta população. **CONCLUSÃO:** Com a descrição das características nutricionais e clínicas a partir da análise dos dados, pôde-se perceber que as idosas do Grupo Renascer, apresentavam alta prevalência de obesidade, em especial a abdominal, e hipertensão arterial, fato este que deve merecer maior atenção no serviço de saúde estudado, com implantação atividades que incentivem mudanças de hábitos e comportamentos relacionados à saúde.

Título: Obesidade na Infância – Experiência do HUPE-UERJ

Autor (es): Isabel R. Madeira, Cecília N. de M. Carvalho, Érica Oliveira; Fernanda M. Gazolla, Wagner I. Lobão, Maria Alice N. Bordallo

Serviços: Endocrinologia, Laboratório, e de Pediatria

OBJETIVO: A obesidade infantil torna-se progressivamente prevalente. É componente da síndrome plurimetabólica. O OBJETIVO deste trabalho é descrever aspectos da síndrome plurimetabólica em crianças (2-11anos) obesas em com risco para obesidade do ambulatório de obesidade infantil do HUPE-UERJ.

MÉTODOS: Analisou-se presença de hipertensão arterial, acantose nígricans, dislipidemia e hiperinsulinismo (definido como relação glicose/insulina menor que 7).

RESULTADOS: Foram estudados 59 obesos e 19 com risco para obesidade. Hipertensão arterial estava presente em 16 (20,5%) (14 obesas e 2 com risco para obesidade). Acantose nígricans foi encontrada em 22 (28,2%) (19 obesas e 3 com risco para obesidade). Evidenciou-se colesterol limítrofe em 21 (26,9%) (15 obesas e 6 com risco para obesidade) e alto em 12 (15,4%) (9 obesas e 3 com risco para obesidade). O HDL colesterol estava baixo em 23 (29,5%) (22 obesas e 1 com risco para obesidade). LDL colesterol era limítrofe em 13 (16,7%) (7 obesas e 6 com risco para obesidade) e alto em 10 (12,8%) (8 obesas e 2 com risco para obesidade). O triglicéride estava aumentado em 28 (35,9%) (23 obesas e 5 com risco para obesidade). Hiperinsulinismo foi encontrado em 22 (28,2%) (16 obesas e 6 com risco para obesidade).

CONCLUSÃO: Os prenúncios da síndrome plurimetabólica já se apresentam na infância. A hiperinsulinemia já está presente nas crianças obesas, em consonância com a literatura. Como os componentes presentes já desde os primeiros anos de vida nas crianças obesas são fatores de risco para diabetes e doença cardiovascular, torna-se urgente a intervenção precoce como medida de prevenção contra estas últimas.

Título: Avaliação da Interação de Amostras Comerciais de Gingko biloba com Íons Fe⁺⁺.

Autor (es): Ivólанда M. R. Silva¹(IC), Ana Cristina S. B. Silva², Noema Grynberg¹, Marcia Cristina C. de Oliveira¹.

Serviço: ¹ICE-DEQUIM, PPGQO, UFRRJ, Seropédica, RJ. ²Nutricionista Atuante em Gerontologia.

OBJETIVO: Os polifenóis, são os mais numerosos antioxidantes da dieta, e junto com as vitaminas C, E e o β -caroteno (antioxidantes), protegem os tecidos corporais contra o estresse oxidativo. Estudos mostraram que substâncias fenólicas como flavonóides, encontrados no vinho, reduzem a incidência de algumas doenças degenerativas como Alzheimer. Estes efeitos podem ser atribuídos a captura de radicais livres e propriedades quelantes. O extrato de Gingko biloba aumenta o fluxo sanguíneo periférico e cerebral sendo o efeito neuroprotetor atribuído aos vários constituintes do extrato como: flavonóides e terpenóides. A interação com metais como o ferro resulta na prevenção da formação de radicais livres. Neste trabalho foi estudado o efeito de cinco amostras comerciais de Gingko biloba na interação com ferro II em comparação com a amentoflavona e quercetina.

MÉTODOS: Solução de FeSO₄ (pH 7,0) foi adicionada á solução metanólica da amentoflavona e quercetina (25 μ M) e à solução aquosa de G. biloba (4mg/mL). As análises em UV-Vis foram feitas em espectrofotômetro BioMet à temperatura ambiente, lendo-se as absorbâncias no comprimento de onda entre 200 e 400 nm.

RESULTADOS: As amostras apresentaram banda de absorção entre 200 a 400 nm, característica de flavonóides, após a adição de Fe⁺⁺ observou-se efeito hipocrômico diferenciado indicando diminuição da conjugação entre os cromóforos. Este efeito foi verificado para amentoflavona e quercetina.

CONCLUSÃO: As 5 amostras de G. biloba apresentaram atividade quelante diferenciada com Fe⁺⁺, indicando que a análise espectrofotométrica é um MÉTODO sensível para o estudo de extratos vegetais que apresente substâncias fenólicas.

Título: Representação Social da Velhice e da Cegueira para Idosas Cegas Institucionalizadas.

Autor (es): Luciana F. Paulino; Neusa Eiras.

Serviço: Gerontologia

OBJETIVO: Apresentar o estudo sobre representação social da velhice e da cegueira para idosas cegas institucionalizadas. **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, realizando-se entrevistas semi-abertas, com 15 idosas cegas residentes em uma instituição asilar. **RESULTADOS:** Pôde-se observar que o fenômeno de envelhecimento populacional, verificado também no Brasil, traz uma série de implicações, em nível individual, social, cultural, político e econômico. O envelhecimento do organismo, decorrente do avançar da idade, pode trazer limitações físicas para o sujeito, sendo o comprometimento visual uma delas. No que se refere aos idosos institucionalizados, a forma com que esta ocorre e é vivenciada pelo sujeito, é mais um fator que traz grandes implicações no modo como este idoso irá experienciar sua atual realidade. O auto-conceito do idoso tem papel fundamental na forma como este sujeito irá encarar seu envelhecimento, bem como as problemáticas que possa vir a ter. **CONCLUSÕES:** Ao final das entrevistas, pôde-se verificar que a grande dificuldade de elaboração das idosas está na questão da cegueira e não da velhice, ficando esta última muitas vezes em segundo plano. Parece que a cegueira traz um sentimento de limitação e desvalia tal que anula a crença nelas próprias, de que elas são capazes de fazer muitas coisas, mesmo sem a visão. Observou-se, ainda, a necessidade de um resgate da auto-estima delas, da consciência de que todos temos limites e potencialidades e que é preciso conhecermos para que possamos crescer, em todos os momentos da vida. Verificou-se ainda, que este é um tema ainda pouco explorado pela comunidade científica.

Título: O Olhar Fonoaudiológico no Cuidado com a Deglutição no Idoso com Demência.

Autor (es): Cláudia Helena V.A. Steenhagen ;Ana Lúcia Bodin; Luciana B. Motta

Serviço: Fonoaudiologia/NAI/ UNATI/UERJ

OBJETIVO: Identificar os sinais indicadores de modificações na deglutição do idoso com demência.

MÉTODO: Trata-se de um estudo com base em uma população definida. Participaram 61 idosos, atendidos em um ambulatório de neurogeriatria. Constava de 25 mulheres e 36 homens, com faixa etária entre 60 e 93 anos. Foi utilizado protocolo fonoaudiológico de avaliação clínica estrutural dos OFAs e funcional da deglutição com dieta de prova, envolvendo aspectos de higiene oral, postura, consistência alimentar e compreensão de ordens simples. A investigação foi realizada de Dezembro/ 2003 a Junho/ 2005.

RESULTADOS: Foi observado que de um total de 61 idosos avaliados, 41 apresentavam higiene oral inadequada; 24 com prótese dentária mal adaptada; 12 com presença de segmentos dentários em péssimo estado de conservação; 15 edentados; 48 com dependência para as atividades de higiene e alimentação; 26 apresentavam ambiente e utensílios inadequados para sua alimentação; 36 necessitaram de mudança na consistência alimentar; 3 apresentaram ausência de deglutição de saliva. Os dados analisados mostraram que no grupo com dependência para as atividades de higiene e alimentação foi observado maior incidência de engasgos e tosse. Foi observado um número elevado com higiene oral inadequada.

CONCLUSÃO: Evidenciamos com esse acompanhamento junto aos idosos demenciados a possibilidade de uma prevenção, detecção e intervenção precoce dos distúrbios da deglutição, favorecendo um melhor cuidado para este grupo de indivíduos.

Título: A Formação Profissional dos Fonoaudiólogos Dentro do Contexto da Gerontologia.

Autor (es): Cláudia Helena V. A. Steenhagen

Serviço: Fonoaudiologia/ NAI/UNATI/UERJ/
Gerontologia

OBJETIVO: Formação de profissionais fonoaudiólogos através de um treinamento teórico – prático para uma atuação interdisciplinar nos níveis de atenção à saúde, tendo como público alvo o idoso.

METODOLOGIA: O Programa de Treinamento Profissional do Núcleo de Atenção ao Idoso encontra-se dentro de um contexto contemporâneo e o profissional cumpre uma carga horária de 20 horas semanais durante o primeiro ano e pode atuar na Área Hospitalar, Ambulatório da UNATI e também no Ambulatório de Neurogeriatria da Policlínica Piquet Carneiro. Trabalhamos de forma interdisciplinar propiciando durante as sessões clínicas uma busca da integralidade da assistência voltada para o idoso, atuação prática fonoaudiológica, estudos de casos e aulas teóricas dentro das bases gerontológicas.

RESULTADOS: Como avaliação final, a entrega e apresentação de um trabalho de CONCLUSÃO, vem mostrando o crescimento do olhar fonoaudiológico dentro do contexto gerontológico. O treinamento teórico-prático na área da gerontologia contribuiu também para a formação de recursos humanos na área da saúde e possibilitou maior conhecimento e interação com profissionais de áreas afins.

CONCLUSÃO: Através deste treinamento, observamos que as fronteiras de possibilidades de crescimento profissional são imensas e o modelo implantado possibilitou a capacitação do profissional, a fim de fazer frente ao desafio da educação permanente e de qualidade na área da saúde do idoso.

Título: Abordagem Fonoaudiológica: Hipotireoidismo com Disfagia no Idoso Hospitalizado
Autor (es): Ana Lúcia Bodin; Cláudia Helena V.A. Steenhagen; Regina Helena L. Novaes
Serviço: Fonoaudiologia/NAI/UNATI/UERJ/Gerontologia

OBJETIVO: Prevenir riscos de aspiração em idosos internados com hipotireoidismo associado à disfagia

METODOLOGIA: Acompanhamento fonoaudiológico de idosa hospitalizada no período de 30 dias com hipotireoidismo apresentando quadro de disfagia.

Foram aplicados protocolos de avaliação clínica estrutural dos órgãos fonoarticulatórios e funcional da deglutição com administração de dietas de prova nas consistências líquida, pastosa e sólida.

Com base nos dados colhidos nas avaliações, as intervenções foram realizadas diariamente durante as refeições, seguindo padrões de reabilitação e acompanhamento da disfagia.

RESULTADOS: Na avaliação estrutural observou-se postura de respiração oral com hipotonia labial e facial, alteração da mobilidade lingual devido à macroglossia, alteração de movimento de palato mole, reflexos de tosse e vômito preservados. Na avaliação funcional, com líquido apresentou controle oral ineficiente; com pastoso utilizou como manobra facilitadora da deglutição movimentação de cabeça para trás; com sólido apresentou controle oral ineficiente e sinais clínicos sugestivos de aspiração e/ou penetração laringotraqueal.

CONCLUSÃO: Evitando complicações durante a internação, os registros deste acompanhamento contribuiu para a manutenção de uma alimentação segura para o idoso, sem riscos de broncoaspiração.

Título: Relato de Avaliação Neuropsicológica em Uma Paciente com Síndrome Frontal
Autor (es): Kelly Cristina A. da Silva; Ana Laura M. Almeida; Stella M. Farinazzo; Juliana F. Granato; Lílian R. Queiroz; Eliane F. C. Banhato
Serviço: Neurologia do Comportamento - UERJ/UFJF/UFMG

OBJETIVOS: Este trabalho OBJETIVOu descrever uma avaliação neuropsicológica em uma paciente com síndrome frontal de início insidioso e progressivo durante vários anos e presença de pequeno meningioma parietal anterior direito parasagital. M.A.S., 69 anos, brasileira, casada, 4ª série primária, destra, encaminhada para avaliação apresentando esquecimento progressivo há aproximadamente 10 anos, evoluindo com labilidade emocional, medo excessivo, quedas freqüentes, agitação, tremor fino de extremidades, dificuldade para compreender regras e apatia. Apresenta história familiar de demência.
MÉTODO: Realizamos avaliação neuropsicológica na qual a paciente apresentou-se dispersa, com lentificação e perseveração de movimento e pensamento, indiferença pela própria doença e euforia.
RESULTADOS: Apresentou alterações de atenção concentrada, sustentada e vigilância. Demonstrou comprometimento da memória imediata, de evocação e de reconhecimento. Na linguagem apresentou dificuldade de compreensão, com diminuição da fluência verbal e perseverações freqüentes. As praxias motora, construcional e dinâmica estavam comprometidas. As gnosias estavam preservadas, com exceção da gnosis tátil que estava comprometida bilateralmente. M.A.S. apresentou acalculia, dificuldade de abstração, de seqüenciação e de planejamento, e comprometimento visuomotor. Revelou movimentos estereotipados, indiferença afetiva, moria e desorganização interna.
CONCLUSÃO: A partir da avaliação, concluímos tratar-se de uma síndrome frontal ou, menos provável, secundária ao tumor.

Título: Implantação do Projeto de Reabilitação Cognitiva e Neurofuncional do Serviço de Neurologia do HU/UFJF

Autor (es): Kelly Cristina A. da Silva; Ana Laura M. Almeida; Stella M. Farinazzo; Juliana F. Granato; Lílian R. Queiroz; Eliane F.C. Banhato

Serviço: Neurologia do Comportamento - Relato de experiência
UERJ/UFJF/UFMG

OBJETIVO: Este trabalho objetivou divulgar a implantação do projeto de Reabilitação Cognitiva e Neurofuncional do ambulatório de Neurologia do Comportamento do Serviço de Neurologia do HU/UFJF. Especificamente, pretendeu-se promover uma melhora na qualidade de vida dos pacientes, ocasionando maior independência nas atividades de vida diária. **MÉTODO:** O projeto teve início em abril de 2004. A amostra foi constituída por 10 pacientes com idade variando entre 15 e 70 anos (M=59; SD=24,7). Uma equipe interdisciplinar realizou a avaliação neuropsicológica destes pacientes e os encaminhou para o projeto de Reabilitação Cognitiva e Neurofuncional. **RESULTADOS:** Os pacientes foram agrupados de acordo com as dificuldades detectadas, desenvolvendo atividades semanais com duas horas de duração. As atividades oferecidas foram oficina de memória e reorganização neurofuncional. Os déficits mais encontrados foram: memória, atenção e dificuldades visuo-motoras. Pode-se considerar que apesar do projeto ainda se encontrar em fase de implantação, os pacientes e seus familiares apresentam-se motivados com o trabalho desenvolvido, considerando-se a assiduidade e empenho dos mesmos na realização das tarefas propostas. **CONCLUSÃO:** Espera-se com a continuidade deste trabalho promover o restabelecimento dos pacientes nos aspectos físico, psicológico e de readaptação social, contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares

Título: Perfil dos Pacientes Atendidos no Ambulatório de Neurologia do Comportamento do Serviço de Neurologia do HU/UFJF

Autor (es): Kelly Cristina A. da Silva; Ana Laura M. Almeida; Stella Marcia Farinazzo; Juliana F. Granato; Lílian R. Queiroz; Eliane F.C. Banhato

Serviço: Neurologia do Comportamento - UERJ/UFJF/UFMG

OBJETIVO: Este trabalho objetivou descrever o perfil dos pacientes encaminhados para Avaliação Neuropsicológica no Ambulatório de Neurologia do Comportamento do HU/UFJF. **MÉTODO:** A amostra consistiu de 83 pacientes com idade variando entre 14 e 86 anos (M=54,8; SD=22,2). Os pacientes foram submetidos a três sessões de avaliação com duração aproximada de uma hora. A avaliação constituiu-se de testes neuropsicológicos que avaliavam atenção, memória, linguagem, praxias, gnosias e funções executivas. Os testes foram aplicados por uma equipe interdisciplinar. **RESULTADOS:** Pela análise descritiva dos dados, observou-se que 51,2% dos pacientes são do sexo feminino e 64% têm até o ensino fundamental. Os diagnósticos foram agrupados em 8 categorias, sendo que 62% dos pacientes foram diagnosticados como quadro demencial, seguido por 15% de diagnóstico de depressão. Conforme pode ser observado, os **RESULTADOS** encontrados corroboram a literatura, uma vez que houve prevalência nos quadros demenciais nesta amostra ambulatorial. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, cabe ressaltarmos a importância da implementação de políticas públicas que instrumentalizem os ambulatórios de neurologia para a necessidade de tratamentos diferenciados para idosos com quadros demenciais, uma vez que estes são os usuários que mais utilizaram o serviço de neurologia do HU/UFJF.

Título: Desempenho em Funções Executivas de Idosos da Comunidade Utilizando o Subteste Dígitos

Autor (es): Eliane F.C. Banhato; Kelly Cristina A. da Silva

Serviço: UERJ/UFJF/UFMG – Pesquisa epidemiológica

RESUMO: Por serem as primeiras a declinarem com o envelhecimento, as funções executivas podem ser preditoras do prejuízo cognitivo. Assim, devem ser investigadas em estágios pré-clínicos da demência. **OBJETIVO:** O propósito desse estudo foi investigar o desempenho executivo usando o subteste Dígitos e o Teste do Relógio. A amostra consistiu de 346 idosos com idades entre 60-100 anos (M=72,3; DP=8,2). **MÉTODO:** O procedimento incluiu o envio de recrutadores para identificar residências com idosos e agendamento de avaliação. O subteste Dígitos envolve a repetição de números na ordem direta e inversa e avalia atenção, memória e flexibilidade mental. O Teste do Relógio investiga habilidade visual, memória e funções executivas. **RESULTADOS:** **RESULTADOS** indicaram média de escolaridade de 4,5 (DP= 1,8). Dígitos direto apresentou média de 6,02 (3,2); Md=6 e a ordem inversa indicou média 3,7 (3,2); Md=11. Maior prejuízo em Dígitos inverso pode ser explicado pela utilização da memória de trabalho. Utilizando os resultados ajustados encontrou-se que 47% apresentou déficit executivo utilizando Dígitos e 35% pelo Teste do Relógio. Correlação de Spearman mostrou associação entre Dígitos e Teste do Relógio ($p < 0,05$). **CONCLUSÃO:** Concluindo, parece que ambos os testes medem as mesmas funções executivas. Sugerimos que trabalhos futuros investiguem a confiabilidade e validade desses instrumentos para idosos brasileiros.

Título: Conscientizando Adolescentes da Importância da Prevenção da AIDS por Meio da Adesão ao Uso de Preservativo nas Relações Sexuais: Um Relato de Experiência de Acadêmicas de Enfermagem

Autor (es): Isabella A. de Mattos, Ana Luisa da S. Peirão,
Barroso, Virgínia de Almeida, Roberta Salgado;
Regina Trino

Roberta F.

Serviço: Faculdade de Enfermagem- UERJ

INTRODUÇÃO: Este trabalho foi desenvolvido pela disciplina Saúde do adolescente, do Adulto, do Idoso e o mundo do trabalho Sub - Área III da Faculdade de Enfermagem/UERJ. Foi realizado por acadêmicas do 4º período, sendo o público alvo são adolescentes que cursam o ensino médio de um colégio estadual no município do Rio de Janeiro.

OBJETIVOS: Capacitar os futuros promotores de saúde para a conscientização da importância da prevenção da AIDS; por meio da adesão ao uso de preservativo nas relações sexuais, aos comportamentos sociais e sexuais saudáveis.

METODOLOGIA: Foram utilizadas dinâmicas interativas que favoreciam o fortalecimento da sua auto-estima, coragem e capacidade de negociação do próprio corpo.

Durante o processo de ensino-aprendizagem usamos o padrão de comunicação multilateral entre os alunos e nós, buscando a participação ativa dos alunos e, assim, podendo haver troca de experiências e construir o conhecimento.

RESULTADOS: Ficou evidente a dificuldade da negociação do uso do preservativo nas relações sexuais, constando-se principalmente esta dificuldade em relacionamentos mais seguros e duradouros como é o caso do namoro. Os alunos ficaram atentos, participativos e descontraídos durante as dinâmicas que foram realizadas, foi dada considerável ênfase na reflexão sobre os métodos de prevenção, suas diferenças e suas eficácias, comparando com os métodos que previnem apenas a gravidez e não a aids.

CONCLUSÃO: Hoje compreendemos o valor desse trabalho em decorrência das carências da rede pública de ensino, bem como a nossa formação acadêmica. Uma vez que ser enfermeiro é saber ouvir para conseguir atender as carências da demanda, por meio de ações individuais e coletivas.

Título: Condições Bucais e Sistêmicas de Pacientes da Terceira Idade Atendidos na Disciplina de Estomatologia II da FO-UERJ

Autor (es): Antonio Augusto U. Júnior, Marília H. Cantisano, Tatiana de O. Apolinário

Serviço: Disciplina de Estomatologia II – FO-UERJ

OBJETIVO: Colher informações sobre a saúde bucal e sistêmica de um grupo representativo de pacientes da terceira idade atendidos na Disciplina de Estomatologia II da FO-UERJ.

MÉTODOS: Foram realizados anamnese e exame intra-bucal em 512 pacientes acima de 60 anos de idade com o auxílio de gaze e espátula de madeira, em ambiente devidamente iluminado. O exame histopatológico foi utilizado para determinação do diagnóstico definitivo em casos específicos de impossibilidade diagnóstica clínica. Os dados referentes aos exames foram transferidos para prontuários clínicos, de onde extraiu-se o presente levantamento epidemiológico.

RESULTADOS: Observou-se que os pacientes do gênero feminino, leucodermas, pertencentes à sétima década de vida, foram os que mais recorreram ao tratamento estomatológico. Dentre os portadores de prótese total superior, a candidíase atrófica crônica e a hiperplasia fibrosa caracterizaram as principais alterações. Quanto aos hábitos viciosos, o número de fumantes correspondeu a 8,78% e o de etilistas sociais, a 13,86%. Dentre as alterações de desenvolvimento, as varicosidades linguais, os Grânulos de Fordyce e a língua saburrosa foram as mais diagnosticadas tanto na amostra feminina quanto na amostra masculina. A hipertensão arterial e o uso de medicamentos anti-hipertensivos prevaleceram em ambos os gêneros. Palato duro, mucosas alveolar e jugal e lábios constituíram as regiões anatômicas mais acometidas.

CONCLUSÃO: Ao final deste levantamento, pôde-se evidenciar a necessidade de programas orientativos e preventivos de saúde bucal voltados à população geriátrica.

Título: Linfangioma em Língua: Relato de Caso

Autor (es): Antonio Augusto U. Júnior; Fernanda A. Kuteken; Marília H. Cantisano

Serviço: Especialização em Estomatologia - FO-UERJ

OBJETIVO: Descrever e apresentar um caso clínico de acometimento oral de linfangioma em um paciente do sexo feminino, de 18 anos de idade, leucoderma, sem alterações sistêmicas. Este compareceu à clínica de estomatologia da FO-UERJ queixando-se de aumento de volume em superfície dorsal de língua, sem sintomas dolorosos. Ao exame clínico, observou-se macroglossia e dorso de língua apresentando superfície avermelhada e áreas nodulares de consistência fibrosa intercaladas com áreas vesiculares, de consistência amolecida e com limites bem definidos.

MÉTODOS: De acordo com a literatura especializada, linfangiomas são tumores hamartomatosos benignos dos vasos linfáticos, que afetam a região de cabeça e pescoço entre 50% a 75% dos casos. Considera-se que representam uma malformação do desenvolvimento que se origina a partir de seqüestro de tecido linfático. A classificação clínico-patológica dos linfangiomas consiste em: simples, cavernoso e cístico (higroma cístico). Todavia, em uma mesma lesão podem ser diagnosticados os três tipos descritos. Os linfangiomas orais são mais frequentes nos 2/3 anteriores da língua, resultando em macroglossia.

RESULTADO: O paciente foi encaminhado ao HUPE, onde submeteu-se a biópsia incisional, que apresentou como diagnóstico definitivo o linfangioma cavernoso.

CONCLUSÕES: O diagnóstico diferencial do linfangioma cavernoso, sobretudo em pacientes idosos, deve ser estabelecido com o carcinoma de células escamosas, já que este também acomete mais comumente a superfície lingual. Portanto, o diagnóstico precoce da alteração torna-se imprescindível para a determinação das formas de tratamento adequadas e para um prognóstico mais favorável.

Título: Metodologias de Pesquisa em Representações Sociais Sobre a Velhice: Levantamento e Classificação.

Autor (es): Luciana F. Paulino; Neusa Eiras.

Serviço: Gerontologia

OBJETIVOS: Fazer um levantamento das metodologias de pesquisa em Representações Sociais para posterior verificação dos métodos que mais se adequam ao estudo sobre velhice. **METODOLOGIA:** Coleta de dados em resumos de eventos que abordaram a questão das representações sociais, sendo compilados em fichas específicas, conforme as informações que se pretendeu obter, sendo estas: metodologia de coleta e análise, campo temático, faixa etária e gênero. **RESULTADOS:** Foram levantados 388 trabalhos, sendo apenas 23 referidos à velhice. As metodologias de coleta de dados mais utilizadas foram a entrevista (aberta, fechada ou semi-estruturada); questionário (com as mesmas variações), a técnica de associação livre e coleta de materiais diversos (produções acadêmicas, jornais, revistas, periódicos, vídeos e livros). As metodologias de análise mais utilizadas foram a análise de conteúdo, análise de frequência e softwares (Alceste, EVOC, SPSS e SPAD-T). Cerca de 50% das pesquisas levantadas foram classificadas no campo temático “memória e cultura”. **CONCLUSÃO:** Verificou-se, ao final do levantamento, que o número de trabalhos referentes à velhice ainda é reduzido, se comparado ao universo levantado, uma vez que o percentual de trabalhos sobre velhice foi de aproximadamente 6% do total. Este trabalho mostrou-se enriquecedor no sentido de fornecer um banco de dados referente ao estudo das metodologias em representações sociais e em especial à velhice.

Título: O Cuidar em Enfermagem numa Abordagem Psicossomática com Clientes Oncológicos.

Autor (es): Ana Paula M. Pontes; Aline Santos; Joyce Oliveira; Luciana Y. M. Ooka; Renata F. Nascimento; Alexandre V. Silva

Instituição: Faculdade de Enfermagem/UERJ- Relato de Experiência

INTRODUÇÃO: Este relato de experiência surgiu, a partir da síntese de um trabalho realizado pelas acadêmicas da faculdade de Enfermagem/UERJ do 4º período.

OBJETIVO: Explicitar a importância do olhar a nível psicossomático pela enfermagem no cuidado de clientes oncológicos. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado com três sujeitos, sendo dois usuários e uma enfermeira de um hospital universitário, localizado no município do Rio de Janeiro. Para captação dos dados foi aplicado um questionário semi-estruturado acompanhado de entrevistas. **RESULTADOS:** Através das entrevistas foi possível perceber o desconforto destes clientes frente à doença e as várias fases pelas quais estas pessoas passam, como negação, perda da auto-estima, medo da morte e insegurança. Percebemos também que com um cliente possuidor de bom suporte psicológico cujo apoio familiar foi intenso, o tratamento fluiu melhor e a segurança era instalada naquele ser humano, que apresentava mais coragem para viver. O depoimento da enfermeira foi de extrema importância para originar este relato, pois sua forma de cuidar olhando o cliente holisticamente (corpo/mente integrado) nos mostrou a importância dessa visão, criando uma relação mais harmônica e leal entre enfermeiro e cliente, trazendo segurança, melhor compreensão, aceitação e uma melhor forma de lidar com sua doença. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o apoio familiar e a relação entre o enfermeiro e o cliente são fatores importantes para uma melhor recuperação da doença através do equilíbrio biopsicossocial. Contudo, a enfermagem deve e pode fornecer este apoio psicológico para estes clientes que muitas vezes se encontram sob forte impacto frente a um diagnóstico de câncer.

Título: Visita na UTI: Um Encontro Entre Desconhecidos

Autor (es): Claudia Aparecida da Silva, Sonia Regina O. S. Souza, Sandra Regina F. Chaves

Serviço: Enfermagem/ HUPE

OBJETIVOS: Descrever as concepções dos visitantes acerca do cuidado dispensado a eles pela equipe de enfermagem, identificar as necessidades dos mesmos diante do impacto da hospitalização do ente querido na UTI e analisar as concepções dos visitantes acerca do cuidado dispensado a eles pela equipe de enfermagem e suas necessidades.

MÉTODO: É um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Para produção dos dados realizou-se entrevista semi-estruturada com visitante de 12 pacientes hospitalizados na UTI geral do Hospital Universitário Pedro Ernesto, nos meses de março a maio de 2004. Os dados foram tratados em categorias a luz da teoria de Jean Watson, através do cuidado humano transpessoal.

RESULTADOS: Os visitantes reforçaram que a angústia, o desespero e o medo da morte devem ser considerados pela equipe de enfermagem no momento de orientação aos visitantes. A valorização da recepção e interação na forma de cuidar e o desejo de maior comunicação, também foram ressaltados pelos visitantes. Quanto aos dados relacionados às necessidades dos visitantes, a ênfase recaiu nos seguinte aspecto: informações compatíveis com o entendimento dos visitantes.

CONCLUSÃO: A equipe de enfermagem deve buscar privilegiar novos modelos de cuidar, centrados não só na doença e aparatos tecnológicos, mas também na valorização dos sentimentos e necessidades dos visitantes. Sendo a orientação uma conduta pautada no nível de entendimento dos visitantes.

Título: Desperdício de Material na Assistência Intensivista: Um Ensaio Para a Redução.

Autor (es): Claudia Aparecida da Silva, Sonia Regina O. S. Souza, Sandra Regina F. Chaves, Izabella de C. Martingil, Daniela O. de A. e Silva.

Serviço: Enfermagem/ HUPE

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente repleto de avanços tecnológicos necessário para assistir os pacientes críticos, com uma variedade de procedimentos complexos contribuindo para um alto consumo e desperdício de materiais de consumo. Fato que reforça o alto custo das UTIs. **OBJETIVOS:** Verificar os materiais de consumo desperdiçados no cotidiano da UTI; Identificar as formas comuns de desperdício, e as categorias profissionais envolvidas no mesmo. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva com abordagem quantitativa, realizada na UTI do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Os dados foram coletados em setembro e outubro de 2004, durante o serviço diurno, por ser o horário que a rotina é mais intensa, através da observação participante com um instrumento do tipo "check list". Apresentamos os dados em tabelas. **RESULTADOS:** A categoria profissional mais envolvida nos desperdícios foi a enfermagem seguida da medicina e da fisioterapia, os procedimentos desperdiçados partem dos trabalhadores em suas atribuições profissionais e a forma de desperdício foi unânime entre as equipes, abriu material estéril para realizar procedimento que não necessita, e o material, mas, esbanjado foi gaze estéril também, igual entre as classes. Como fatores desperdiçadores destacou mal uso de alguns insumos, escassez do setor público e atuação de profissionais em fase de aprendizagem. **CONCLUSÃO:** O desperdício de material tem grande relevância no contexto da qualidade da assistência em UTI, por elevar o custo da unidade e contribuir para a escassez dos mesmos. Sendo assim recomendamos que este fato seja discutido nas diferentes categorias profissionais, buscando estratégias de conscientização para diminuir tal fato e garantir uma assistência de qualidade a clientela.

Título: O Projeto de Telemedicina da Faculdade de Ciências Médicas: Aplicações das Teleconferências

Autor (es): [Sylvia Christina M. Portugal](#), Alexandra Monteiro, Evelyn Eisentein, Haroldo J. de Matos, Mario João Junior, Ronaldo Gismondi

Serviço: Telemedicina

INTRODUÇÃO: A Telemedicina é a oferta de serviços ligados aos cuidados da saúde nos casos em que a distância é um fator crítico. Tais serviços são providos por profissionais da área de saúde usando tecnologias de informação e de comunicação para o intercâmbio de informações válidas para o diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças. A diferença básica entre a medicina tradicional e a medicina utilizando tecnologias de informação é que na telemedicina o que “viaja” é a informação ou os dados do paciente. Dentro desta atividade estão incluídas as teleconferências que permitem a troca de experiências entre os centros de ensino, através de sessões de discussão de casos clínicos, sessões de segunda opinião para casos de difícil diagnóstico, além de permitir o ensino à distância, pesquisa e aperfeiçoamento.

OBJETIVO: Apresentar, de forma resumida, o Projeto de Telemedicina da Faculdade de Ciências Médicas/FCM dentro das atividades de teleconferências.

METODOLOGIA: A FCM está em fase final de implementação do laboratório de Telemedicina, vinculado ao Laboratório de Informática Médica-Lâmpada, dispondo de equipamentos e já realizando teleconferências com diversos centros de ensino nacionais e internacionais.

RESULTADOS PARCIAIS/ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO: Com o início das atividades em 2003, já foram realizadas teleconferências inseridas nos seguintes projetos: Projeto GiGa/RNP, de Cooperação Internacional em Pediatria/ONG Medical Missions for Children, TeleHansen, TeleOtorrino e TeleRadiologia, dentre outras participações em eventos nacionais e internacionais.

Título: Participação e Interesse dos Idosos do CPSACR em Atividades do Centro de Convivência.

Autor (es): Raquel F. Póvoa; Mirna L. C. Ferreira

Serviço: Centro de Convivência/ CPSACR/ UFRJ- Serviço Social

O Centro de Promoção Social Abrigo do Cristo Redentor, uma instituição asilar, possui em sua estrutura um Centro de Convivência como uma modalidade de atendimento ao idoso, através de atividades associativas, produtivas e promocionais, voltadas para o envelhecimento ativo e saudável.

OBJETIVOS: Conhecer o número de idosos que participam de atividades de lazer no Centro de Convivência do Abrigo do Cristo Redentor; identificar os principais interesses em atividades diversas.

MÉTODOS: A coleta de dados foi realizada através de entrevistas semi-estruturadas, no período de out/04 a mar/05. De 305 idosos residentes na instituição, 251 foram entrevistados e 54 não tiveram condições de responder.

RESULTADOS: Do universo dos entrevistados, a pesquisa constatou que 180 idosos participam de alguma atividade de lazer, 45 não participam, mas têm interesse por alguma atividade e 26 idosos não têm interesse por atividades. As maiores participações são em eventos, palestras e cinema; e maiores interesses são em atividades como música, cinema, leitura e jogos. Quanto ao perfil dos entrevistados, 153 são homens e 98 mulheres. Os níveis de escolaridade mais presentes foram: primário completo – 65 e sem escolaridade – 61.

CONCLUSÕES: A maioria dos idosos participa de apenas uma atividade. Os idosos independentes participam mais, no entanto um grande número de idosos, com mais dificuldades para locomoção, freqüenta atividades variadas. As atividades ministradas diariamente atendem a grupos menores de idosos (oficinas), de acordo com os interesses e necessidades. As atividades pontuais são mais freqüentadas e consideradas mais prazerosas. A falta de interesse pelas atividades pode revelar diversas questões envolvidas.

Título: A Repercussão da Exclusão Digital dos Idosos nos Terminais Eletrônicos de Bancos.

Autor (es): [Raquel F. Póvoa](#); Sara N. Goldman; Carolina S. C. Alves; Cinthia M. Vitória; Polyana Freitas; Yaskara R. Ribeiro.

Serviço: Pesquisa de Iniciação Científica – ESS/UFRJ – Serviço Social

O aumento da população idosa ocorre paralelo à ampliação cada vez mais acentuada das novas tecnologias informacionais, que exigem do segmento idoso uma inserção imediata, nos bancos, nos postos da Previdência Social e em terminais eletrônicos diversos. Os idosos foram socializados sem o uso dos equipamentos eletrônicos e digitalizados. Por outro lado, a velhice acarreta algumas limitações que dificultam o acesso aos meios eletrônicos, que exigem agilidade. **OBJETIVOS:** Conhecer e analisar as principais demandas e dificuldades da população idosa quanto ao acesso ao mundo digital; identificar as dificuldades que os idosos vivenciam nos terminais eletrônicos dos bancos; analisar o atendimento dos funcionários aos idosos com dificuldades. **MÉTODOS:** Utilização de métodos quantitativos, dados censitários e produção de dados que indiquem o perfil dos idosos entrevistados. A dimensão qualitativa foi contemplada nas 100 entrevistas com idosos de ambos os sexos em Copacabana e 50 no Méier, bairros com número significativo de idosos e que propiciam estudo comparativo; entrevistas com 16 funcionários de 4 bancos: do Banco do Brasil, Bradesco, Real e Banerj, com funcionários das delegacias desses bairros e do Ligue Idoso. **RESULTADOS:** Há diferenças de padrão de renda, de escolaridade e de acesso aos meios eletrônicos entre os dois estratos. As situações de risco em relação aos terminais ficaram claras em ambos os grupos. **CONCLUSÕES:** Nos bancos ficou evidenciada a fragilidade dos idosos no acesso aos terminais, dando margem à situações de violência. Nos órgãos de defesa, como nas 4 Delegacias Legais de ambos os bairros, no Ligue Idoso e na Delegacia Especial da terceira idade, a exclusão digital não aparece como fonte de violência, dando invisibilidade ao fenômeno.

Título: Influência de um Programa de Exercícios sobre a Aptidão Física, Função Imunológica, e Qualidade de Vida de Portadores de HIV/AIDS

Autor (es): Juliana P. Borges, Rodrigo D. Gomes, Bruna P. Andrade, Carla Alexandra Salmazo, Paulo de Tarso V. Farinatti, Dirce B. de Lima

Serviço: Educação Física

Em vista da expansão do tempo de sobrevida dos portadores de HIV pelos avanços da medicina, intervenções visando melhorar a sua qualidade de vida são necessárias. A partir daí, pensou-se na aplicação de exercícios físicos para indivíduos soropositivos. No entanto, poucos estudos destinaram-se a estudar os possíveis efeitos dos exercícios para tal população. **OBJETIVO:** Investigar efeitos do exercício contra-resistência, aeróbio e de flexibilidade sobre variáveis da aptidão física, função imunológica e satisfação de vida em indivíduos soropositivos. **MÉTODOS:** Para tal análise, foi proposto um programa de exercícios de 12 semanas, com sessões de 1 hora realizadas três vezes por semana, em dias alternados. A amostra composta por 14 pacientes, com idade média de 40 anos, foi dividida em grupo controle e experimental. Foi medido: a) subtipagem linfocitária (T CD4 relativo e absoluto); b) flexibilidade de tronco; c) produto de carga x repetições para os exercícios remada baixa e leg press; d) aptidão aeróbia (frequência cardíaca em 25 W no cicloergômetro e tempo de teste submáximo-PWC150); e) massa corporal, circunferências abdominal e de quadril; f) índice de satisfação de vida. Os **RESULTADOS** foram analisados por ANOVA de duas entradas para medidas repetidas ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** O grupo experimental obteve resultado estatisticamente significativo comparado ao grupo controle para as variáveis relacionadas à aptidão física (b, c, d), enquanto que a subtipagem linfocitária, composição corporal e satisfação de vida não apresentaram **RESULTADOS** estatisticamente significativos, mas demonstraram uma tendência positiva. **CONCLUSÃO:** Indivíduos soropositivos quando submetidos a treinamento moderado, podem apresentar melhora da aptidão física e satisfação com a vida, sem, quando menos, comprometer sua função imunológica.

Título: Conhecer Para Entender: O Comportamento Sexual de Adolescentes de um Colégio Estadual de Ensino Médio do Rio de Janeiro

Autor (es): Adriana M. R. Pinto, Regina A.T. Romano, Fernanda R. Gorgulho

Serviço: FENF/UERJ

INTRODUÇÃO: Segundo dados do Ministério da Saúde, o comportamento sexual dos jovens, objeto desta pesquisa, vem sendo uma porta de entrada para agravos a saúde. Pertence ao projeto “A saúde do adolescente, a promoção do auto-cuidado e a prevenção de agravos” da FENF/UERJ. **OBJETIVO:** Identificar o comportamento sexual da amostra. Os micros-OBJETIVOS são identificar: a idade da sexarca; a ocorrência de casos de doenças sexualmente transmissíveis (DST) e AIDS; a incidência de gravidez indesejada; o conhecimento e o uso de MÉTODOS contraceptivos e que promovam o sexo seguro; o vínculo entre os pares sexuais. Pretende-se fornecer subsídios que norteiem ações educativas para os adolescentes. **METODOLOGIA:** Descritiva quanti-qualitativa, feita em um Colégio Estadual do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu em 2003, por entrevista estruturada e captação voluntária dos adolescentes após estratégia de sensibilização, abordando temas de interesse dos mesmos. Para sistematização dos dados e da análise, utilizou-se o software Epi Info versão 3.2.2. **RESULTADOS:** Foram alvo deste estudo 104 adolescentes do 1º ano do Ensino Médio, 71 moças e 33 rapazes, 83,7% com idade entre 14 a 16 anos. A sexarca ocorreu em média aos 14 anos de idade em ambos os sexos. Apenas 2 jovens relataram ter contraído DST. Duas jovens declaram gravidez, porém uma realizou aborto. Com relação ao sexo seguro, destacou-se o uso da camisinha masculina (78,4%). Deste universo, 80% a usam sempre. Sobre os vínculos afetivos-sexuais, constatou-se que 100% das moças e 85,7% dos rapazes com vida sexual ativa tem parceiro fixo, desmistificando a idéia de um comportamento sexual promíscuo. **CONCLUSÃO:** O grupo possui baixas taxas de HIV/AIDS, DST e gravidez precoce, não se assemelhando aos padrões do nosso país.

Título: Abordagem Diagnóstica e Prognóstica Visando a Qualidade de Vida em Pacientes Acima de 65 anos com Síndrome Mielodisplásica do HUPE/UERJ e INCA

Autor (es): [Tatiana F. Alvarenga](#)^{1,2}, Daiane Corrêa², Carolina Leite³, Stella Lucena³, Jane Dobbin², Teresa Fernandez^{1,2}

Serviço: 1.FCM- UERJ 2.INCA 3.Hematologia-HUPE-UERJ

INTRODUÇÃO: A síndrome mielodisplásica (SMD) é uma doença clonal caracterizada por displasias e citopenias, sua maior incidência é entre pacientes com 60 a 80 anos. O único tratamento curativo desta doença é o TMO indicado apenas para pacientes com idade inferior a 55 anos. A QT intensiva pode trazer benefícios, mas não deve ser empregada em idosos, pois os efeitos colaterais podem ser fatais. A maioria dos pacientes necessitam de uma terapia de suporte (uso de fatores de crescimento, transfusão de hemácias e plaquetas). A estratificação destes pacientes de acordo com fatores de risco é fundamental para escolha da melhor terapia.

OBJETIVOS: Analisar clinicamente e citogeneticamente pacientes com SMD com idade igual ou superior a 65 anos; correlacionar as alterações cromossômicas, porcentagem de blastos e citopenias com o prognóstico e resposta ao tratamento; analisar quais desses fatores apresentaram maior impacto para o diagnóstico e escolha do tratamento.

MÉTODOS E RESULTADOS: Foram estudados 51 pacientes. A análise citogenética foi realizada pela técnica de bandeamento G. Os pacientes que apresentaram cariótipos normais e del(5q) estiveram associados com bom prognóstico. Aqueles com cariótipos complexos, + 8 e translocações, apresentaram evolução rápida da doença.

CONCLUSÃO: O diagnóstico morfológico do sangue periférico e da medula óssea podem sugerir outras doenças além da SMD. As alterações cromossômicas identificadas auxiliaram o diagnóstico e o estabelecimento do prognóstico. Dessa forma, permitindo uma abordagem direcionada a cada paciente visando sua qualidade de vida.

Título: Saúde Bucal e Sistêmica de um Grupo de Pacientes Idosos do Instituto Municipal de Geriatria e Gerontologia Miguel Pedro

Autores: Marília H. Cantisano, Patrícia M. Batista

Serviço: Disciplina de Estomatologia II da FOUERJ

OBJETIVO: O propósito deste trabalho foi identificar as alterações da mucosa bucal e das condições sistêmicas de um grupo de pacientes idosos do Instituto Municipal de Geriatria e Gerontologia Miguel Pedro e relacioná-las com variáveis independentes como sexo, idade, uso de prótese, medicamentos utilizados e doenças sistêmicas em tratamento.

MÉTODOS: Foram examinados 102 pacientes que se encontravam internados no referido hospital. Os exames bucais foram realizados por dois cirurgiões-dentistas calibrados, ambos sempre presentes. Para realização do exame, os idosos foram posicionados sentados próximo a uma janela para maior aproveitamento da luz natural. Aqueles impossibilitados de locomoção foram examinados no leito com iluminação feita através de lanterna direcionada à cavidade bucal. As informações quanto as condições sistêmicas foram registradas, após análise dos prontuários em fichas individuais numeradas.

RESULTADOS: A faixa etária dos pacientes variou entre 60 e 100 anos, sendo 72,54% do sexo feminino e 27,45% do sexo masculino. Dentre eles 14,70% eram desdentados totais e 51,96% faziam uso de algum tipo de aparelho protético. Quanto as condições bucais foi observado prevalência da candidíase atrófica crônica (29,41%) seguida da língua saburrosa (30,39%), xerostomia (27,45%), gengivite/ periodontite (27,45%) e hiperplasia fibrosa causada por prótese mal adaptada (21,56%). Leucoplasia e eritroplasia, definidas como lesões cancerizáveis, foram observadas num percentual de 4,90% e 2,94% respectivamente. Mais da metade dos pacientes fazia uso de medicamentos anti-hipertensivos, ansiolíticos, anticoagulantes, vitaminas do complexo B, vitamina A, ácido fólico e sulfato ferroso. A amostra feminina apresentou maiores problemas com relação a dores articulares, hipertensão arterial, diabetes tipo II, e AVC. Na amostra masculina prevaleceu a hipertensão arterial, insuficiência cardíaca congestiva, cegueira e diabetes melito tipo II.

CONCLUSÃO: Conclui-se que o cirurgião dentista deve ter conhecimentos específicos, atitudes profissionais e habilidades especialmente desenvolvidas, para trabalhar com o paciente idoso.

Título: Identificação da Mutação 428-451dup (24pb) no Gene ARX em uma Família Brasileira com Retardo Mental Ligado ao X”

Autor (es): Raquel de S. Gestinari-Duarte; Cíntia B. Santos-Rebouças; Márcia M.G. Pimentel

Serviço: Serviço de Genética Humana - UERJ

INTRODUÇÃO & OBJETIVOS: O ARX (Aristaless Related Homeobox) é um dos mais recentes genes identificados associados ao retardo mental ligado ao X. Este gene foi mapeado em Xp22.13 e codifica a ARX, uma proteína que atua como um fator de transcrição. As mutações identificadas no gene ARX estão associadas a um amplo espectro fenotípico que inclui tanto as formas síndrômicas e não-síndrômicas de retardo mental, como epilepsia e autismo. A mutação mais freqüente já identificada no ARX é a duplicação de 24pb (428-451dup) no éxon 2 do gene, a qual leva à expansão do segundo trato de polialanina da proteína ARX. As características clínicas mais comuns observadas em indivíduos com esta mutação incluem além do retardo mental, movimentos distônicos das mãos, atraso na fala e tremores/epilepsia. **METODOLOGIA:** A análise molecular foi realizada através da extração do DNA genômico a partir do sangue total seguida da amplificação da região específica do gene ARX por PCR, seguindo condições previamente descritas. Os fragmentos amplificados foram purificados e ambas as fitas de DNA foram seqüenciadas. **RESULTADOS:** Neste trabalho, relatamos a identificação de uma família brasileira que segrega a mutação 428-451dup (24pb) no gene ARX. Esta família foi identificada a partir do rastreamento de mutações no éxon 2 do ARX em indivíduos portadores de retardo mental de etiologia desconhecida que apresentaram RESULTADO negativo para as expansões FRAXA e FRAXE. **CONCLUSÕES:** Concluímos que, uma vez que mutações no gene ARX estão associadas a um espectro variável de manifestações clínicas, torna-se necessário intensificar o estudo deste gene em pacientes brasileiros para verificar a real significância do rastreamento de mutações no ARX, como rotina, em indivíduos que apresentarem retardo mental associado a movimentos distônicos das mãos, atraso na fala e tremores/epilepsia.

Título: Obesidade e Polimorfismos nos Genes LEP e LEPR: Análise Molecular de Indivíduos da População do Rio de Janeiro.

Autores: Stenio F. P. Duarte, Sergio G. Barroso, José U. Braga, Virgínia Genelhu-Abreu, Emílio A. Francischetti; Márcia M. G. Pimentel.

Serviço: SERVGEN & CLINEX -UERJ.

INTRODUÇÃO & OBJETIVOS: A obesidade é uma doença de herança multifatorial que resulta do desequilíbrio entre a ingestão calórica e o seu gasto energético. Dentre os genes identificados como envolvidos no processo de regulação da homeostase energética, o gene LEP merece particular relevância, pois, codifica a leptina, um hormônio peptídico que é secretado pelo tecido adiposo e transportado ao hipotálamo onde se liga ao seu receptor (LEPR). Neste estudo nós analisamos o polimorfismo -2548G>A na região 5'UTR do gene LEP e o polimorfismo 668A>G no gene LEPR, que resulta na substituição da glutamina pela arginina na posição 223 da proteína (Q223R), em 200 indivíduos obesos (60 homens, 140 mulheres, IMC \geq 30 kg/m²) e 150 indivíduos não obesos (63 homens, 87 mulheres, IMC \leq 25 kg/m²) da população do Rio de Janeiro, com o OBJETIVO de investigar possíveis associações entre estes polimorfismos e o fenótipo da obesidade. **METODOLOGIA:** A análise molecular foi realizada a partir da amplificação do DNA por PCR. Os fragmentos amplificados foram digeridos com enzimas de restrição específicas e separados através de eletroforese em géis de poliacrilamida 8% corados com prata.

RESULTADOS: Não observamos diferenças significativas entre as frequências genotípicas do polimorfismo -2548G>A no gene LEP [OR = 0.85; 95% CI (0.55-1.30)]. Entretanto, uma diferença significativa foi observada com relação ao polimorfismo 668A>G no gene LEPR quando comparamos as duas amostras [OR = 1,65; 95% CI (1,04-2,6)].

CONCLUSÕES: Nossos RESULTADOS sugerem que o polimorfismo -2548G>A no gene LEP não está associado com a obesidade. Entretanto demonstram uma associação entre o polimorfismo 668A>G (Q223R) no gene LEPR e a obesidade em nossa população.

Título: Retardo Mental não Síndrômico Ligado ao X: Identificação de 3 Casos de Deleção no Gene FMR2.

Autor (es): Cláudia B. Abdalla; Márcia M.G. Pimentel; Mário Campos-Júnior, Cíntia B. Santos-Rebouças.

Serviço: Serviço de Genética Humana (SERVGEN)

Dos 221 defeitos genéticos humanos conhecidos, 10% estão associados ao cromossomo X. Grande parte dos genes relacionados a estas doenças desempenha importantes funções no desenvolvimento neurocognitivo, dentre eles, o gene FMR2 localizado em Xq28. A amplificação de repetições CCG em sua região 5'UTR causa o retardo mental (RM) FRAXE, a forma mais comum de RM não síndrômico. **OBJETIVO:** Rastrear a presença de amplificações de repetições CCG no gene FMR2 em homens com RM. **MÉTODO:** 441 homens com RM foram triados utilizando-se a PCR (Santos et al, 2001). As reações com o padrão de corrida eletroforética anormal foram seqüenciadas. **RESULTADOS:** Não foram encontradas amplificações de repetições CCG. Porém, foram identificados 3 casos de deleções: duas de 6 pb proximais à região com 9 repetições CCG e uma de 58 pb distal à região com 10 repetições CCG. O fenótipo comum aos três probandos inclui o atraso de linguagem, além do RM não síndrômico. A análise de segregação familiar da deleção de 58 pb mostrou que a mãe e o irmão do probando possuem esta mutação. O estudo de expressão dos genes FMR2 e FMR3 (gene localizado a 3 pb do FMR2 e transcrito em orientação oposta) neste probando mostrou que somente o gene FMR2 era expresso. **CONCLUSÕES:** Sendo assim, acreditamos que a ausência da expressão do FMR3 pode estar relacionada à deficiência neurológica neste paciente e a elucidação da função deste gene pode trazer novas perspectivas para o entendimento de doenças neurológicas. Nossos RESULTADOS sugerem que deleções no gene FMR2 podem ser mais comuns do que a expansão de repetições CCG e que outras mutações neste gene podem estar sendo subdetectadas, pois apenas o exon 1 está envolvido em estudos de triagem para o RM FRAXE.

Título: A Questão do Repouso em Docentes de Universidades do Estado do Rio de Janeiro

Autor (es): Mariana F. Caldas; Maria Y. C. Mauro

Serviço: Enfermagem

INTRODUÇÃO: Apesar de existir ampla informação acerca dos principais fatores de riscos que produzem agravos à saúde dos trabalhadores, se conhece muito pouco sobre os problemas de saúde que estão associados ao trabalho docente. Um deles é a falta de repouso entre um dia e outro de trabalho e a pausa durante o período de trabalho, isto combinado a fatores de ordem psicossociais e ambientais influenciam de modo negativo à saúde destes profissionais, gerando condições capazes de causar adoecimentos e/ou acidentes. O objeto desta parte da pesquisa é a percepção dos fatores que influenciam a realização do repouso e da pausa pelas mulheres docentes universitárias. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre o repouso e a pausa e as condições socioeconômicas destas docentes. **MÉTODO:** Esta é parte de uma pesquisa mais abrangente sobre a saúde da mulher docente universitária. É de natureza social, com abordagem quantitativa tendo como cenário 5 Universidades localizadas na Cidade do Rio de Janeiro explorando-se as condições de saúde e trabalho das docentes. A amostra foi aleatória a coleta de dados foi feita usando-se um questionário no período de Janeiro à Julho de 2000 e os dados apresentados vieram da análise de 155 preenchidos. **RESULTADOS:** 56,8% nas suas horas livres realizam tarefas inerentes ao trabalho; 86,5% não realizam nenhuma atividade desportivas em suas horas de lazer; 17,4% realizam pausas durante o expediente de trabalho com a consciência de que precisam descansar para melhor realizar suas tarefas. Sendo docentes mulheres, 65,8% eram casadas e 60,6% apresentavam de 1 à 3 filhos acumulando assim dupla jornada de trabalho. **CONCLUSÃO:** A dificuldade que os docentes têm em usar suas horas de repouso para realmente descansar, associado a fatores psicossociais e ambientais contribuiu para que a maioria faltasse ao trabalho por motivos de doenças associadas a distúrbios característicos do mal-estar biopsicossocial.

Título: Polimorfismos C677T no gene MTHFR e A66G no gene MTRR em mães de portadores da Síndrome de Down e sua associação com o consumo de folato

Autor (es): Andrícia Bonomo, Karla C. V. Moura, Juliana C. Corrêa, Márcia M. G. Pimentel, Cíntia B. Santos-rebouças

Serviço: Serviço de Genética Humana

RESUMO: Introdução: A Síndrome de Down (SD) é caracterizada pela expressão de três cópias do cromossomo 21, sendo a principal causa de retardo mental no homem. O cromossomo extra em 95% dos casos é de origem materna e resulta de uma segregação meiótica anormal. Recentemente, polimorfismos em genes que codificam enzimas envolvidas no metabolismo do folato têm sido associados a um risco aumentado de não-disjunção cromossômica materna. O folato está envolvido em vias bioquímicas essenciais, como biossíntese de nucleotídeos, reparo do DNA e reações de metilação. Sua deficiência leva à hipometilação do DNA e, possivelmente, a uma segregação cromossômica anormal. **OBJETIVOS:** Rastrear os polimorfismos C677T no gene MTHFR e A66G no gene MTRR em uma amostra brasileira de mães de crianças com síndrome de Down. Analisar se a presença dos polimorfismos está associada a um risco maior de não-disjunção meiótica. **MÉTODOS:** Amostras de DNA de sangue periférico foram extraídas de 58 mães de portadores da SD com idade inferior a 37 anos durante a concepção, e 55 mães controle, que tiveram filhos cromossomicamente normais. Para a triagem dos polimorfismos C677T e A66G foi realizada a técnica de PCR seguida pela digestão dos produtos da amplificação com as enzimas de restrição Hinf I e Nde I, respectivamente. Os produtos digeridos foram analisados a partir da eletroforese em géis de poliacrilamida 10% corados por prata. **RESULTADOS:** A análise estatística através do teste do χ^2 revelou que não houve diferenças significativas entre a distribuição genotípica observada nas amostras caso e controle tanto para o polimorfismo C677T ($\chi^2(2) = 1,95$; IC 95%; $P=0,3$), quanto para o polimorfismo A66G ($\chi^2(2) = 0,78$; IC 95%; $P=0,6$). Desta forma, embora preliminares, nossos RESULTADOS sinalizam para a inexistência de uma correlação positiva entre a não-disjunção materna do cromossomo 21 e os polimorfismos C677T no gene MTHFR e A66G no gene MTRR. **CONCLUSÃO:** No entanto, tendo em vista a complexidade do metabolismo do folato, é necessário que polimorfismos em outros genes envolvidos nesta via metabólica sejam investigados em amostras maiores, em adição à análise da interação multiplicativa dos genótipos.

Título: Reminiscências: Três Encontros com a Intergeneracionalidade

Autor (es): Érica Alt, Neusa Eiras, Laura Soares, Luciana Fernandes, Luciana V. da Silva, Violeta H. Cabrera.

Serviço: Psicologia

OBJETIVOS: Este projeto objetiva a promoção de encontros entre as gerações como meio facilitador das trocas intergeracionais e de um espaço de discussão e reflexão sobre conceitos, vivências e experiências de vida.

METODOLOGIA: Este trabalho se estrutura a partir da apresentação de três projetos distintos, desenvolvidos em torno da temática reminiscências e intergeracionalidade. Cada projeto possui sua própria metodologia de desenvolvimento, contendo, no entanto, OBJETIVOS comuns, que para serem alcançados requerem a utilização de algumas técnicas semelhantes, como é o caso da estruturação do trabalho em grupos, compostos por diferentes faixas etárias, a utilização de dinâmicas, como motivadoras da discussão, o uso de recursos audiovisuais e recursos sensoriais.

RESULTADOS: Obtivemos como resultados, a reunião de dados para publicação de artigos em revistas especializadas, de um tópico tão inexplorado que é o papel da intergeracionalidade nas relações sociais do mundo atual que conta com um número cada vez maior de idosos.

CONCLUSÃO: A prática de dinâmicas e de reminiscências trouxe a sensibilização para questões intergeracionais, promovendo maior qualidade de vida de todos os envolvidos, garantindo reflexão através do questionamento acerca do envelhecimento e do valor de nossas histórias, lembranças e interpretações do ambiente que nos cerca e atravessa.

Título: Participação na Cidade: O Aprendizado dos Idosos da UNATI/UERJ

Autor (es): Alzira Tereza G. L. Nunes, Naiara Conceição da C. Pereira, Cristina Rodrigues Conceição de Maria G. B. Cuba

Serviço: Universidade Aberta Da Terceira Idade – UNATI/UERJ – Faculdade de Serviço Social

O Projeto “Idosos em ações de participação social” é desenvolvido pelo Serviço Social, desde 1993, em Universidade de Terceira Idade desta Universidade. **OBJETIVOS:** Promover o envolvimento e capacitação dos idosos nas questões de participação social e cidadania na terceira idade. **MÉTODOS:** O curso oferece 25 vagas que são ocupadas, majoritariamente, por mulheres idosas. O trabalho é desenvolvido através de curso de capacitação para idosos, com duração de um ano, dando ênfase à grupalização, com técnicas de: dinâmica de grupo; de informação e de reflexão. A temática do curso é a do envelhecimento, com as seguintes questões: preconceitos da velhice; questões de gênero; políticas para idosos; programas de idosos e movimentos sociais na terceira idade. Realizamos visitas aos espaços sócio-culturais e políticos da nossa cidade que sejam relevantes para complementar o eixo do curso, a partir das escolhas dos alunos. **RESULTADOS:** Os idosos participantes declaram que: ampliaram a sociabilidade, adquiriram novos conhecimentos sobre o processo de envelhecimento; tem maior interesse pelas questões de implementação da política para idosos. **CONCLUSÕES:** Este novo aprendizado tem possibilitado aos idosos maior valorização e visibilidade de suas questões para a família e para outros grupos da sociedade, além do aprendizado de discutir e refletir em grupo, onde sentem-se valorizados como sujeitos, na relação com os professores e jovens estudantes universitários que participam desta proposta.

Título: A Experiência do Serviço Social com Idosos Colaboradores na UnATI/UERJ.

Autor (es): Alzira Tereza G. L. Nunes; Conceição de Maria G. B. Cuba; Cíntia C. da Silva; Leila Pinto; Cristina Rodrigues.

Serviço: UERJ/FSS/UnATI – Universidade Aberta da Terceira Idade.

O Projeto Idosos Colaboradores desenvolvido desde 1996, pertence ao Programa de Valorização do Conhecimento do Idoso da UnATI/UERJ. **OBJETIVOS:** Promover ações de participação social dos alunos idosos, através de atividades voluntárias de apoio aos setores do programa, buscando a valorização do seu conhecimento e capacitando-os nas questões do processo de envelhecimento no Brasil, visando torná-los agentes multiplicadores em outros espaços da sociedade. **MÉTODO:** Para a inserção do idoso no projeto é realizada uma entrevista, a fim de conhecer seu perfil e encaminhá-lo ao setor de voluntariado onde possa desenvolver suas habilidades; participação das reuniões mensais de assessoria com o Serviço Social, para capacitação nas ações que desenvolvem, como colaborador do projeto. Onze idosos estão envolvidos nas frentes: Recepção e aferição de pressão, no Ambulatório NAI e nas oficinas sobre direitos sociais dos idosos, nos cursos da UnATI. **RESULTADOS:** Os idosos tornam-se agentes multiplicadores dos saberes acumulados no projeto e nos cursos da UnATI, socializando-os para a comunidade externa, dando visibilidade às questões desse segmento. **CONCLUSÕES:** A participação no projeto demonstra maior engajamento na luta por direitos sociais, propiciando a ampliação de rede de relações sociais intergeracionais, especificamente com jovens estagiários da UERJ, iniciando processo de reconstrução do significado da velhice brasileira.

Título: A Ouvidoria da UERJ como um Espaço de Participação do Usuário

Autor (es): Alzira Tereza G. L. Nunes; Cristiane Guerreiro; Francisco Walter da Costa; Luis Carlos Nunes; Vanessa D. da Silva

Serviço: Ouvidoria da UERJ

As Ouvidorias universitárias no Brasil foram criadas a partir dos anos 90. A Ouvidoria da UERJ, hoje em sua segunda gestão foi criada no ano de 2000, para atender à Comunidade Interna (alunos, funcionários, contratados e professores) e Comunidade Externa (usuários dos serviços prestados pela Universidade). **OBJETIVO:** Viabilizar a participação dos cidadãos na vida da Universidade, avaliando o funcionamento dos setores, sugerindo medidas que garantam a melhoria do desempenho institucional. **MÉTODO:** A partir do recebimento de: reclamações, informações, orientações, denúncias, sugestões e elogios, a Ouvidoria que é composta pela Ouvidora, 3 assessores e 1 estagiária, atua conhecendo, analisando e apresentando soluções às demandas de seus usuários, acompanhando as providências adotadas pelos setores envolvidos naquelas manifestações. Atua também, recomendando medidas que garantam a melhoria do funcionamento da Universidade. **RESULTADOS:** No ano de 2004 foram feitos 392 atendimentos sendo que a Comunidade Externa foi responsável por 55% desses atendimentos. As reclamações (56%) foram majoritárias, enquanto que as sugestões e elogios (8,2%) foram demandas minoritárias. **CONCLUSÕES:** A Ouvidoria ainda é um setor pouco conhecido na Universidade. Os RESULTADOS iniciais apontam para o desenvolvimento de atividades educativas envolvendo: professores, funcionários, alunos e comunidade externa, na busca de relações mais respeitadas e na melhoria das condições dos serviços prestados.

Título: Arteterapia: Um Caminho Criativo para um Envelhecimento Saudável.

Autor (es): Aldair M. Marti ; Helayne C. Coelho

Serviço: ESMUTI – Nova Iguaçu

OBJETIVOS: Promover e reforçar o movimento de Saúde; Desencadear o fluxo livre de energia criativa; Fortalecer a auto-estima e dignidade a partir de produções expressivas.

MÉTODOS: Relaxamento; Introdução ao tema proposto; Vivência arteterapêutica – atividade plástica visando o tema “Reflorescer: composição com grãos e sementes.”

RESULTADOS: A vivência em arteterapia com a terceira idade foi desenvolvida no ESMUTI – Espaço Municipal da Terceira Idade em Nova Iguaçu – RJ. O ESMUTI é um centro de convivência para idosos no qual atividades variadas são oferecidas para esta população. A arteterapia foi incluída no programa do centro recentemente como atividade geradora de núcleos saudáveis e de bem estar. As sessões são realizadas com 10 participantes de faixa etária entre 60 e 80 anos. Os resultados obtidos desde o início desse processo terapêutico foram significativos no que tange o resgate da auto-imagem. A validação desse processo se dá a partir de depoimentos das participantes e de reflexões feitas no fim de cada encontro tendo como base composições plásticas com diferentes recursos e materiais. **CONCLUSÕES:** A arteterapia valoriza o potencial latente que todo indivíduo possui. As técnicas utilizadas promovem uma expressão dinâmica dos conteúdos inconscientes, trazendo-os à consciência. Assim, cada produção é única já que nada é baseado no conceito estético da arte. Todo trabalho é direcionado para o processo de individuação. A abordagem arteterapêutica orientada para a terceira idade integra um caminho no qual os participantes são convidados a produzir, criar e construir independente dos comprometimentos do envelhecimento tais como artrose, seqüela de AVC dentre outros. Assim sendo, a arteterapia acrescenta em seu significado um caminho saudável e transformador.

Título: O Gene MECP2 e o Retardo Mental em Homens: Discussão de Três Variantes Encontradas em Uma Amostra de Meninos Portadores de Retardo Mental

Autor (es): Mário Campos Jr., Cláudia B. Abdalla, Jussara M. dos Santos, Cíntia B. Santos-Rebouças, Márcia M. G. Pimentel Serviço: Serv. de Genética Humana – DBCG – IBRAG

RESUMO: A metilação do DNA é um processo natural que tem uma grande importância na inativação do cromossomo X, imprinting genômico e expressão tecido-específica. A proteína MeCP2 se liga seletivamente a metil-citosinas através do seu domínio MBD conectando a metilação do DNA com a repressão transcricional. As mutações no gene MECP2 constituem a principal causa da síndrome de Rett, no entanto, estas mutações também têm sido associadas a diversos casos de retardo mental variando do brando ao severo tanto em homens quanto em mulheres. **OBJETIVOS:** Este trabalho teve por OBJETIVO analisar a seqüência do gene MECP2 responsável por codificar o domínio MBD desta proteína em um grupo de 108 meninos portadores de retardo mental idiopático. **MÉTODOS:** O estudo foi feito através de sequenciamento direto dos produtos da reação de PCR descrita por Buyse e colaboradores (2000). **RESULTADOS:** Três variantes foram encontradas: a variante silenciosa c.609G>A; a mutação de sentido trocado c.590C>T, cujo valor patológico ainda não é comprovado; e a variante intrônica c.377+24C>A. Para a avaliação desta última utilizamos a ferramenta SpliceView e observamos que esta variante não influencia o processo de encadeamento do MECP2, contudo, estudos de segregação revelaram um padrão de herança ligado ao X típico de variantes patogênicas encontradas neste gene. Ainda, a c.377+24C>A está localizada dentro de um DG-CST (Disease Gene Conserved Sequence Tag) o que sugere que esta poderia estar interferindo em um sítio funcional. **CONCLUSÕES:** Consideramos que até mesmo as variantes intrônicas devam ser cuidadosamente analisadas. Nosso estudo também demonstra a importância da análise molecular do gene MECP2 em meninos portadores de retardo mental.

Título: Cisto do Ducto Nasopalatino: Revisão da Literatura e Relato de Um Caso

Autor (es): Mônica Israel, José Wilson Noletto, Vanessa Abreu de Maciel, Daniel Almeida, Simone Lourenço, Eliane Pedra Dias

Serviço: CBMERJ e UFF Sub

OBJETIVOS: Relatar um caso de cisto do ducto nasopalatino e fazer uma breve revisão da literatura sobre o tema.

MÉTODOS: Paciente do sexo masculino, melanoderma, 67 anos, apresentou-se à Odontoclínica Militar Grey Caetano Coimbra (OMGCC) do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), com queixa de que a prótese superior não estava mais se adaptando. Ao exame clínico, notou-se a presença de uma tumefação de aproximadamente 2,0 x 3,0 cm de consistência borrachóide, normocrômica, na linha média do palato duro. Segundo o paciente, a lesão estava presente há 2 meses. Realizou –se então radiografia panorâmica e oclusal, onde observou – se lesão radiolúcida bem delimitada por halo esclerótico. A hipótese diagnóstica foi de cisto do nasopalatino e procedeu-se a cirurgia de enucleação. Histopatologicamente observou –se epitélio pavimentoso estratificado e epitélio colunar pseudoestratificado, revestido por tecido conjuntivo fibroso e vasos sangüíneos.

RESULTADOS: O paciente encontra-se em controle há 30 meses, sendo possível observar a neoformação óssea radiograficamente.

CONCLUSÕES: O cisto do ducto nasopalatino geralmente é tratado por excisão cirúrgica, sendo a marsupialização indicada inicialmente em caso de lesões grandes e posteriormente complementada por enucleação. Neste caso, a opção foi a enucleação. A falha na remoção do cisto poderia levar a uma infecção aguda, seguida pela perfuração do osso e desenvolvimento de um trato fistuloso.

Título: Ceratocisto Odontogênico – Revisão da Literatura e Relato de Caso

Autor (es): Mônica Israel, Vinícius Farias Ferreira, Cícero Luiz Braga, Eliane Pedra Dias

Serviço: Odontoclínica Militar Grey Caetano Coimbra do CBMERJ Sub –

OBJETIVOS: Relatar um caso de ceratocisto odontogênico, revisar suas características e discutir suas formas de abordagem terapêutica.

MÉTODOS: Os autores relatam um caso de ceratocisto odontogênico em uma criança do sexo feminino com 11 anos de idade. A lesão foi um achado radiográfico e encontrava-se totalmente assintomática. O tratamento de eleição foi a enucleação acompanhada de curetagem óssea severa. **RESULTADOS:** Ao exame histopatológico constatou-se ser um ceratocisto odontogênico. A paciente encontra-se em acompanhamento e até o momento nenhum outro achado da Síndrome de Gorlin - Goltz pode ser observado.

CONCLUSÕES: O ceratocisto é um cisto odontogênico que muitas vezes apresenta –se assintomático, justificando a importância de radiografias de rotina com periodicidade anual, para que estas lesões possam ser identificadas.

Título: Doença de Von Recklinghausen: Relato de Caso

Autor (es): Mônica Israel, José Wilson Noletto, Ellen Leão, Cristina M.Luis , Cícero L. Braga, Fabrício F. de Matos

Serviço: Odontoclínica Militar Grey Caetano Coimbra do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro

OBJETIVO: Relatar o caso de uma paciente com 28 anos de idade, feoderma, sexo feminino, apresentando os sinais clínicos característicos da síndrome de Von Recklinghausen, onde destacam –se os neurofibromas múltiplos cutâneos, manchas café-com-leite, sinal de Crowe, alargamento do forame mandibular, ramificação do canal mandibular e a presença de um neurofibroma localizado em borda lateral esquerda de língua que foi removido cirurgicamente. **MÉTODOS:** O exame histopatológico confirmou a suspeita de neurofibroma

RESULTADOS: A paciente encontra –se em acompanhamento nos serviços de cirurgia buco-maxilo-facial, estomatologia, neurologia e cirurgia plástica, onde está sendo submetida à cirurgia plástica.

CONCLUSÕES: A Doença de Von Recklinghausen cutânea pode acometer vários órgãos e sistemas, sendo portanto fundamental o acompanhamento do paciente por uma equipe multidisciplinar.

Título: Síndrome de Sturge – Weber: Relato de Caso

Autor (es): Mônica Israel, José Wilson Noletto, Ellen Leão, Cristina M. Luis , Cícero L. Braga, Fabrício F.de Matos

Serviço: Odontoclínica Militar Grey Caetano Coimbra do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro

OBJETIVO: Relatar um caso de uma paciente de 8 anos de idade, feoderma, sexo feminino, apresentando os sinais característicos da Síndrome de Sturge – Weber.

MÉTODOS: Os achados que permitiram este diagnóstico foram: mancha vinho do porto e o acometimento das leptomeninges, que pode ser visualizado através do exame radiográfico e tomográfico.

RESULTADOS: A paciente está em uso de fenitoína, com objetivo de minimizar as crises convulsivas e está sendo acompanhada por uma equipe multidisciplinar, incluindo a angiologia, a estomatologia, a neurologia e a pediatria.

CONCLUSÕES: A Síndrome de Sturge – Weber pode ser representada por manifestações orais, cutâneas, vasculares e neurológicas, ressaltando desta forma a importância do acompanhamento multidisciplinar.

Título: Manifestações Bucais da Sífilis - Relato de Um Caso.

Autor (es): Mônica Israel, Augusto César de Noronha, Gisele Moreira, Daniel Almeida, Simone Lourenço, Eliane Pedra Dias

Serviço: CBMERJ e UFF

OBJETIVOS: Relatar um caso clínico de paciente do sexo feminino que veio encaminhada pela Clínica Médica devido à presença de lesões bucais.

MÉTODOS: Durante o exame clínico, observou-se a presença de placas irregulares espalhadas pela mucosa oral, indolores, sendo a hipótese sugerida sífilis secundária. A paciente foi submetida a biopsia incisional e solicitação do exame VDRL.

RESULTADOS: Tanto o exame histopatológico, como o laboratorial, confirmaram a suspeita inicial de sífilis. A paciente foi então encaminhada ao infectologista e tratada com antibioticoterapia, havendo remissão total das lesões.

CONCLUSÕES: Todos profissionais da área de saúde devem estar atentos para as manifestações desta doença e para os possíveis locais de acometimento de lesões sífilíticas, inclusive manifestações bucais. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de sífilis recente que foi diagnosticado a partir de lesões intra – orais.

Título: Importância do Tratamento da Sialolitíase para o Restabelecimento Funcional do Paciente

Autor (es): Mônica Israel, Rhayany Lindenblatt, José Roberto de M. Pontes, Mônica Mattos, Maria Eliza B. Ramos

Serviço: Disciplina de Estomatologia I da FO UERJ

OBJETIVO: Ressaltar a importância de um diagnóstico preciso e de um tratamento imediato diante da presença de cálculos salivares.

MÉTODOS: Paciente do gênero masculino, 36 anos, leucoderma, apresentou-se com queixa principal de aumento de volume em região de assoalho bucal direito, com um mês de evolução. Durante a anamnese, foi relatada sintomatologia dolorosa durante as refeições e ao movimentar a língua. Ao exame radiográfico, observou-se a presença de sialólitos em ducto da glândula submandibular direita. Optou-se pela realização da remoção cirúrgica das mineralizações.

RESULTADOS: Após o tratamento cirúrgico, permitiu –se o restabelecimento do paciente.

CONCLUSÕES: Este caso enfatiza a importância de se realizar um adequado exame clínico do paciente, pois através de um adequado raciocínio clínico, pode-se atingir um diagnóstico e tratamento precisos, devolvendo a normalidade funcional do paciente.

Título: Displasia Cimento-Óssea Florida

Autor (es): Amanda Benevides da Nova, Mônica Israel, José Roberto de Menezes Pontes, Alcidnar Queirolo, Maria Eliza Barbosa Ramos

Serviço: Disciplina de Estomatologia I da FO UERJ e CMBERJ

OBJETIVOS: Relata um caso de DCOF em paciente do sexo feminino, melanoderma, 48 anos de idade apresentando múltiplas áreas radiopacas envolvendo todos os quadrantes, que foram visualizadas em radiografia panorâmica realizada para início de tratamento odontológico.

MÉTODOS: O diagnóstico foi baseado nos elementos clínicos, idade, sexo e cor da paciente, assim como nos aspectos radiográficos e na localização múltipla das lesões nos quadrantes, achados estes característicos desta entidade.

RESULTADOS: Como a paciente apresentava-se sem sintomatologia, a opção de tratamento foi a preservação, através de radiografias panorâmicas anuais. Além disso, a paciente foi orientada quanto à importância da higienização e dos cuidados com a saúde oral, para que fossem evitadas exodontias consecuentes ou manipulações cirúrgicas, prevenindo desta forma um quadro de osteomielite posterior.

CONCLUSÕES: Este relato sugere que todo paciente a ser triado deve realizar radiografias e estas devem ser analisadas, já que através deste ato é possível detectar lesões até então desconhecidas. Este procedimento pode proporcionar um diagnóstico precoce conferindo um melhor prognóstico.

Título: Cisto Ósseo Simples em Pacientes sob Tratamento Ortodôntico: Trauma como Fator Etiológico ou Simples Achado Radiográfico?

Autor (es): Mônica Israel, Carla Valladares, Cícero Luis Braga, José Wilson Noieto, Simone Lourenço, Eliane Pedra Dias.

Serviço: UFF

OBJETIVOS: Relatar dois casos de cisto ósseo simples em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico.

MÉTODOS: Paciente do sexo masculino, 13 anos, feoderma, utilizava aparelho ortodôntico fixo há dois anos quando, em radiografia panorâmica de controle, foi observada uma lesão radiolúcida de aproximadamente 6 centímetros ocupando dois terços do corpo mandibular direito. Em outro paciente, sexo masculino, 13 anos, sob tratamento ortodôntico há um ano, a lesão também foi descoberta em radiografia panorâmica de controle, associada à região periapical dos elementos 36 e 37. Ambos foram submetidos à biópsia incisiva, onde se encontrou uma cavidade óssea vazia.

RESULTADOS: Esses achados associados às características histopatológicas confirmaram a hipótese inicial de cisto ósseo simples. Foi realizada cirurgia para curetagem óssea nos dois casos, e as radiografias panorâmicas de controle pós-operatório mostraram reparo ósseo no local.

CONCLUSÕES: Nestes casos, discute-se se há relação do trauma associado ao tratamento ortodôntico com o surgimento do cisto ósseo simples, ou se representa apenas um achado radiográfico, que é mais freqüente nestes pacientes devido ao maior controle radiográfico a que são submetidos.

Título: Cisto Linfoepitelial Oral: Levantamento Epidemiológico de 10 anos do Serviço de Anatomia Patológica

Autor (es): Mônica Israel, Tatiana Robaina, Aline Abrahão, Simone Lourenço, Eliane Pedra Dias

Serviço: UFF

OBJETIVOS: Avaliar a prevalência do cisto linfoepitelial oral no Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Universitário Antônio Pedro.

MÉTODOS: Realizou-se um levantamento dos cistos linfoepiteliais orais diagnosticados pelo serviço de anatomia patológica, em um período de 10 anos.

RESULTADOS: Foram encontradas seis lesões: duas localizavam-se em parótida, duas em borda lateral de língua, uma em palato mole e uma em base da língua.

CONCLUSÕES: A baixa prevalência desta lesão pode estar associada ao desconhecimento das suas características clínicas e/ou por apresentar manifestações clínicas discretas que ocorrem, geralmente, em lugares de difícil visualização.

Título: Hiperplasia Fibrosa Inflamatória por Câmara de Sucção: Tratamento Cirúrgico
Autor (es): Mônica Israel, Vinícius Farias Ferreira, José Wilson Noieto, Eliane Pedra Dias
Serviço: Odontoclínica Militar Grey Caetano Coimbra do CBMERJ

OBJETIVO: Relatar um caso clínico de uma paciente do sexo feminino que apresentava hiperplasia fibrosa inflamatória por câmara de sucção e candidíase eritematosa, onde a opção de tratamento foi a utilização do antifúngico e cirurgia, devido à extensão da mesma.

MÉTODOS: Após o tratamento da candidíase, foi realizada remoção cirúrgica da lesão.

RESULTADOS: O exame histopatológico confirmou a suspeita inicial de hiperplasia fibrosa inflamatória e após a cicatrização, foi confeccionada nova prótese para a paciente.

CONCLUSÕES: A hiperplasia fibrosa inflamatória associada à câmara de sucção é uma lesão reacional, que pode ser tratada com reembasamento da prótese ou remoção cirúrgica. A opção de cirurgia traz a vantagem de um tratamento rápido e eficaz, permitindo o pronto restabelecimento do paciente.

Título: Avaliação Odontológica em Crianças com Síndrome Nefrótica: Relato de um Caso
Autor (es): Rhayany Lindenblatt, Mônica Israel, José Roberto de M. Pontes, Mônica Mattos, Maria Eliza B. Ramos
Serviço: Disciplina de Estomatologia I da FO UERJ

OBJETIVOS: Relatar um caso clínico de uma paciente pediátrica nefropata e traçar um protocolo de atendimento odontológico

MÉTODOS: Relato do caso: B.C.S., sexo feminino, nove anos de idade, leucoderma, foi internada no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) devido à síndrome nefrótica congênita. No exame clínico geral notou-se presença de anasarca. Ao exame clínico intra-oral observou-se pigmentações em superfícies oclusais dos molares, e também presença de biofilme espesso generalizado.

RESULTADOS: Realizou-se evidenciação de placa, sendo a mesma e sua responsável orientadas quanto a melhor higienização da cavidade bucal. Diante deste quadro clínico sistêmico, o controle odontológico periódico faz-se necessário.

CONCLUSÕES: Diante deste quadro clínico sistêmico, o controle odontológico periódico faz-se necessário.

Título: Intervenção Fonoaudiológica em Polineuropatia do Doente Crítico: Relato de Caso

Autor (es): Alessandra F. Nascimento, Christiane L. A. Merelles, Fernanda P. Oliveira.

Serviço: Fonoaudiologia

OBJETIVO: Relatar a intervenção fonoaudiológica em paciente (pr.) portador de polineuropatia do doente crítico e conseqüente disfagia orofaríngea neurogênica.

MÉTODO: Relato de um caso, de pr. de 77anos, atendido no Hospital Universitário Pedro Ernesto, na unidade coronariana e enfermaria cardíaca de dezembro/2003 a março/2004.

Os dados foram obtidos através da análise retrospectiva do prontuário médico.

RESULTADO: Pr. apresentou pneumonia comunitária, sepse pulmonar, insuficiência renal e polineuropatia do doente crítico. Permaneceu dependente de ventilação mecânica por 49 dias. Destes, 20 dias com intubação orotraqueal. Iniciou-se atendimento fonoaudiológico após o desmame da prótese ventilatória (DIH-53), visando a transição alimentar (COG→V.O.). Pr apresentou saída de alimento pela cânula de traqueostomia, sendo excluída a hipótese de fístula traqueoesofágica por broncoscopia. Diagnosticou-se disfagia orofaríngea neurogênica e em 29 dias consecutivos de fonoterapia, objetivando via oral (V.O.). segura, conseguiu-se alimentação V.O. exclusiva, nas consistências líquida, semi- líquida e pastosa com e sem grânulos **CONCLUSÃO:** Paciente se beneficiou do atendimento fonoaudiológico, sendo possível o gerenciamento da disfagia orofaríngea neurogênica, com aporte nutricional V.O pleno e alta sem intercorrências respiratórias. Importante salientar a participação da equipe multidisciplinar, sendo esta essencial para o sucesso do caso.

Título: Violência e Maus Tratos Contra Idosos: Agir e Reagir

Autor (es): Márcia C. C. Leal, Ana Paula de O. Marques, Luciana V. de Souza, Sílvia C. Austregésilo

Serviço: PROIDOSO/UFPE

Nas últimas décadas, observa-se um aumento progressivo dos fenômenos violentos, em diversas estruturas da sociedade, especialmente contra grupos mais vulneráveis a agressões, incluindo os idosos, expressa na forma de maus tratos sofridos no meio da própria família, de abandono em asilos, perda de direitos próprios ao exercício de sua cidadania, de preconceito e em última instância, de ostracismo e exclusão social.

OBJETIVO: Capacitar Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na identificação e intervenção dos maus tratos/abusos contra pessoas idosas, mediante implantação do projeto “agir e reagir”, prevenindo a violência contra pessoas idosas, desenvolvido no Município de Goiana/PE. **METODOLOGIA:** A área programática correspondeu a 15 distritos do município, a saber: Tejucupapo, Carne de Vaca, Bela Vista, Sítio Carrapicho, Nova Goiana, Flecheiras, Mutirão, Sítio Ibeapicu, Goiana-Centro, Bom Tempo, Estrada de Cima, Sítio Gambá, Baldo do Rio, São Lourenço, Matadouro. Participaram do processo de capacitação realizado em Oficinas Temáticas 33 ACS. Utilizou-se como estratégia metodológica a problematização, a partir de situações problemas vivenciadas no cotidiano desses trabalhadores de saúde. **RESULTADOS:** Os principais tipos de violência diagnosticados foram, 35,7% negligência, 31,2% financeira, 23,2% psicológica e 8,9% maus tratos físicos. **CONCLUSÃO:** A capacitação das ACS foi de extrema importância para as ações desenvolvidas na comunidade, tendo sido possível traçar o perfil de 915 idosos assistidos pelas mesmas, diagnosticando um índice de 7,3% de maus tratos na população referida, possibilitando elaborar algumas estratégias de intervenção a serem discutidas nas instâncias competentes.

Título: Perfil de Idosos que Procuram uma Unidade Ambulatorial de Geriatria

Autor (es): Virgílio G. Moreira, Mariângela Perez, Raquel T. Araújo, Maria Angélica Sanches, Emylucy Paradela, Sílvia Lagrotta

OBJETIVO: Descrever o perfil dos idosos que procuram atendimento ambulatorial de geriatria.

MÉTODO: Estudo retrospectivo transversal no período de fevereiro a junho de 2005. Feito levantamento da Triagem Funcional do Idoso (TFI), que consiste em uma revisão dos problemas de saúde auto-referidos, número de quedas no último ano, avaliação de onze áreas funcionais, uso de medicamentos e uma consulta médica. Áreas avaliadas: visão - cartão de Jaeger, audição teste do sussurro, incontinência urinária, grau de dependência escalas de Lawton e Katz, capacidade funcional dos membros superiores, avaliação da marcha teste "levante e ande", índice da massa corporal, rastreamento do déficit cognitivo testes mini cog e mini exame do estado mental (MEEM), escala de depressão geriátrica, ambiente no domicílio e apoio social. Ao final da TFI alguns critérios foram estabelecidos para definir a permanência ou não no serviço, sendo eles: depressão, acidente vascular encefálico recente, RESULTADO anormal no MEEM, distúrbio comportamental, síndrome plurimetabólica, desnutrição, parkinson e distúrbio do equilíbrio e marcha.

RESULTADO: Amostra com 219 prontuários, 70% mulheres; 66% preencheram algum critério para permanecer no serviço. Depressão 30% e MEEM alterado 48%.

CONCLUSÃO: A maioria dos idosos que procuraram o serviço apresentaram alteração em alguma área funcional necessitando de cuidado geriátrico.

Título: O Uso de Maconha e Cocaína pelos Graduandos de Enfermagem da FENF/UERJ.

Autor (es): Alessandra Z. Borsatto; Dejanira de Jesus; Gertrudes T. Lopes

Serviço: Faculdade de Enfermagem

Sabemos que 7,6% da população do sudeste já fez uso de maconha. Devido ao aumento do consumo de drogas, selecionamos o problema de pesquisa Qual o uso de maconha e cocaína pelos graduandos da FENF/UERJ?, para observá-lo no setor acadêmico.

OBJETIVOS: Levantar o número de graduandos da Faculdade de Enfermagem da UERJ (FENF/UERJ) que já utilizaram maconha e/ou cocaína; levantar o número de graduandos que mantiveram o uso periódico de maconha e/ou cocaína após a primeira utilização; verificar os motivos que os levaram ao uso de maconha e/ou cocaína.

MÉTODOS: Estudo descritivo com abordagem quantitativa, através da aplicação de uma investigação social. Foram investigados 188 alunos, do primeiro ao nono período, correspondendo a 60% da população entre maio de 2004 e abril de 2005. No momento está sendo executada a fase de discussão dos dados pautada nos autores que estudam o uso e abuso de drogas.

RESULTADOS: 93% dos alunos nunca utilizaram maconha e outros 6% já utilizaram, alguma vez na vida, essa substância; esses 6% que fizeram a experimentação relataram não continuar com o uso da droga; 58% dos alunos que fizeram a experimentação, não consideraram difícil parar de utilizá-la; todos os alunos investigados (100%) afirmaram que o motivo que os levou a experimentar maconha foi a curiosidade e desejo de experimentar; nenhum discente relatou a experimentação de cocaína.

CONCLUSÃO: Esperamos possibilitar a discussão sobre o uso, agravos à saúde e distúrbios sociais ocasionados pelo uso de drogas, estimulando a reflexão dos discentes e dos dirigentes da unidade onde o estudo foi realizado.

Título: A Importância da Avaliação Oromiofuncional dos Órgãos Fonoarticulatórios para a Deglutição por Via Oral no Idoso Hospitalizado.

Autor (es): Alessandra P. Volpato Santos / Cláudia Helena V.A Steenhagen

Serviço: Fonoaudiologia/NAI/UNATI/Gerontologia

OBJETIVO: Avaliar e acompanhar as condições de equilíbrio funcional da musculatura dos órgãos fonoarticulatórios que influenciam diretamente na segurança alimentar por via oral nos idosos hospitalizados. **METODOLOGIA:** Foram acompanhados 30 idosos hospitalizados no período de março a junho de 2005 na enfermaria de Clínica Médica de um Hospital Universitário, onde foi realizado um estudo através de avaliação protocolar da mobilidade, sensibilidade e funcionalidade dos órgãos participantes da fase oral e faríngea da deglutição. **RESULTADOS:** O presente estudo mostrou que de um total de 30 idosos hospitalizados assistidos pela fonoaudiologia, observamos que 70% mantiveram a funcionalidade preservada dos OFA's conseguindo aceitação satisfatória da dieta alimentar por via oral, contudo 30% apresentaram alterações na mobilidade e sensibilidade de tônus em alguma estrutura participante do ato deglutatório, onde 25% se beneficiaram com orientações, manobras, posturas e mudança da consistência alimentar indicadas por fonoaudiólogos e 5% evoluíram para alteração na via alimentar, necessitando mudança da ingesta por VO para via enteral através de sonda alimentar por gavagem. **CONCLUSÕES:** Esse estudo permitiu concluirmos que: higiene oral inadequada, prótese dentária mal adaptada, paralisia ou parestesia da musculatura peri e intra-oral dificultam a eficácia da fase oral da deglutição e conseqüentemente da fase faríngea, causando transtornos do trajeto alimentar favorecendo riscos de penetração e ou aspiração laringo-traqueal. Observamos a importância do Fonoaudiólogo no ambiente hospitalar e na equipe geriátrica, para prevenir, reabilitar e gerenciar as dificuldades de deglutição, na intenção do bem estar do idoso hospitalizado.

Título: Implantação de uma Estratégia de Prevenção de Quedas para Idosos do Programa “Bem Viver”

Autor (es): Louziane K. T. S. Teixeira; Therezinha D. Araújo; Anne A. Sant’ana

Serviço: Programa Bem Viver – Dix Assistência Médica

OBJETIVO: A partir do levantamento do número e causa de internações ocorridas em 2004 pelos pacientes do “BEM VIVER”, pôde-se observar que de um total de 312 internações, 8% tiveram por motivo quedas. A significância destes dados, levou a iniciativa de acrescentar ao tipo de acompanhamento fisioterápico que até então tinha característica reabilitativa, uma intervenção primária visando a prevenção e/ou redução dos episódios de quedas. **MÉTODOS e RESULTADOS:** Foi elaborado um protocolo com critérios de elegibilidade para triagem dos pacientes. Aqueles com Time Up Go (TUG) maior que 20 segundos; alteração de equilíbrio na posição ortostática e na marcha; histórico de 2 ou mais quedas em 6 meses e fraqueza muscular em membros inferiores, seriam encaminhados pelas enfermeiras ou médicas da equipe. Considerou-se critérios de exclusão: Parkinson avançado, demência e depressão. O acompanhamento realizado em 1 sessão semanal durante o período de 2 meses compreenderia em: cinesioterapia com **OBJETIVO** de fortalecimento muscular, treino de equilíbrio e marcha com prescrição de exercícios a serem realizados diariamente pelo paciente. A avaliação e possível adaptação dos fatores de risco ambientais predisponentes a queda, além da indicação de dispositivos de auxílio que favoreçam e facilitem a deambulação complementar a intervenção. O teste de Time Up Go (TUG) e o de Tinetti seriam aplicados no início e após o término do acompanhamento. Posteriormente, através de análise estatística, poderemos avaliar o resultado da intervenção. **CONCLUSÃO:** A queda representa desafio na saúde dos idosos sendo a principal causa de acidentes nessa população. O atendimento fisioterápico preventivo, torna-se essencial para evitar ou minimizar sua ocorrência e conseqüentes internações hospitalares que levam em sua maioria a complicações sobretudo, perda funcional e aumento da mortalidade.

Título: Avaliação do Nível de Independência Funcional nas AVD's de Idosos Institucionalizados”

Autor (es): Louziane K. T. S. Teixeira; Isabel J. C. Jurema

Serviço: Instituto Municipal de Geriatria e Gerontologia Miguel Pedro

OBJETIVO: O envelhecimento se acompanha do declínio da capacidade funcional, comprometendo a autonomia e a independência. Esta deterioração funcional é ainda mais evidente em idosos institucionalizados, requerendo cuidados multidisciplinares em suas instituições. Avaliar o grau de independência funcional nas Atividades Básicas de Vida Diária (AVD's) com base na escala de Katz, foi o objetivo desse estudo descritivo, realizado com indivíduos de idade superior a 60 anos, no Instituto Municipal de Geriatria e Gerontologia Miguel Pedro (IMGGMP). **MÉTODOS e RESULTADOS:** A amostra constituiu-se de 26 idosos, sendo 22 do sexo feminino e 4 do masculino, com idade média de 82,5 anos. Após análise dos dados, observou-se que 38,4% dos pacientes eram funcionalmente independentes em suas atividades básicas, 15,4% apresentavam dependência para o banho, vestuário, higiene pessoal e transferência, 26,9% independentes apenas na alimentação, 3,9% com dependência para todas as seis AVD's e, 15,4% não se encaixaram em nenhuma das classificações, em virtude das perdas terem ocorrido de forma não ordenada. O vestuário foi a atividade com o maior número de idosos em dependência total e a alimentação, aquela realizada com maior grau de independência. **CONCLUSÃO:** Indica-se, como resultado, que apesar da maioria dos idosos institucionalizados serem fisicamente independentes, cujo a institucionalização se deu por motivo social, uma parcela considerável em contraponto, apresenta grande dependência em suas atividades básicas, o que caracteriza o grupo que realmente preenche os critérios preditores de elegibilidade para admissão em Instituições de Longa Permanência (ILPs) necessitando assim, de estratégias de reabilitação que venha a restaurar e/ou otimizar sua independência funcional, de forma a proporcionar uma melhor qualidade de vida.

Título: Radioterapia Neoadjuvante Resgata Paciente com Desnutrição Grave para a Esofagectomia

Autor (es): Tatiana M.H. Cattebeke, Eduardo H.Saito, Rodolfo A.Nunes, Claudio Higa, Marcos A.Balheiro Cristiano D. de Lima

Serviço: Cirurgia de Tórax , HUPE, UERJ / Relato de caso

OBJETIVO: Relatar caso em que a radioterapia neoadjuvante contribuiu para que paciente sem condições clínicas de submeter-se a procedimento cirúrgico de grande porte, pudesse ser operado com intenção curativa.

METODOLOGIA: Relato de caso de paciente internado no HUPE. **RESULTADO:** CM, 44 anos, masculino, negro, ex-etilista e ex-tabagista de 28 maços.ano. Na internação em 30/03/04 queixava-se de epigastralgia, associada a disfagia progressiva e perda ponderal de 10Kg em 4meses. Encontrava-se acamado, caquético, hipocorado e desidratado. Endoscopia digestiva alta evidenciou lesão vegetante ulcerada à 34cm dos lábios até a junção epitelial esofagogástrica, associada a massa vegetante com ulceração e necrose central ocupando todo fundo gástrico. A biópsia da lesão evidenciou carcinoma epidermóide do esôfago.A TC do Abdome m mostrou volumosa massa parietal na região da cárdia, medindo 7.6x7.5cm.Foi realizado correção nutricional após confecção de jejunostomia.Iniciou em 06/05/2004 a radioterapia neoadjuvante com dose total de 4000 cGy, em 16 aplicações. A TC de Tórax pós-radioterapia evidenciou a diminuição do volume tumoral. Foi operado em 16/07 realizando-se uma esofagogastrectomia proximal por via transhiatal, esofagogastroplastia cervical ,piloroplastia e jejunostomia. Foi confirmado o histopatológico,os linfonodos foram negativos e as margens cirúrgicas mostraram-se livres(Estágio II A).Obteve ganho ponderal importante, retornando às atividades. Encontra-se em acompanhamento, sem evidências de recorrência.

CONCLUSÃO: A radioterapia neoadjuvante, contribuiu para recolocar paciente dentro de uma perspectiva de tratamento curativo. A melhor condição clínica obtida permitiu suportar o procedimento e importantes complicações.

Título: Tumor de Pancoast e Carcinoma de Células Renais Sincrônicos em Paciente com Artrite Reumatóide Tratados com Intenção Curativa – Relato de um Caso

Autor (es): Marcos A. Balieiro, Eduardo H. Saito, Rodolfo A. Nunes, Claudio Higa, Tatiana M.H. Cattebeke, Cristiano D. de Lima

Serviço: Cirurgia de Tórax, HUPE, UERJ

OBJETIVO: Ressaltar a importância da individualização do tratamento oncológico e desmistificar a idade como fator impeditivo a ressecções mais agressivas.

METODOLOGIA: Relato de caso de paciente de 73 anos com Artrite Reumatóide, tumor pulmonar e renal

RESULTADO: A paciente D.S.S., feminina, branca, queixava-se de dor no ombro esquerdo, irradiada para o membro superior esquerdo. Realizou Radiografia de Tórax na qual foi evidenciada imagem hipotransparente em pulmão esquerdo. A TC de tórax evidenciou massa no ápice pulmonar esquerdo com destruição dos dois primeiros arcos costais posteriores e processo transversos de T1. Foi submetida a biópsia por punção da massa pulmonar com diagnóstico de neoplasia maligna de linhagem epitelial. Na TC do abdome foi evidenciada massa renal esquerda única sugestiva de tumor renal primário. A paciente foi submetida a Radioterapia neoadjuvante do tumor pulmonar, tendo recebido a dose total de 45 Gy em 25 sessões. Duas semanas após, no dia 27/07/04 foi submetida à nefrectomia esquerda com resultado de carcinoma de células renais, evoluindo sem intercorrências. No dia 20/10/04 foi submetida a lobectomia superior esquerda + toracectomia dos três primeiros arcos costais posteriores e ressecção do processo transversos de T1. Recebeu alta hospitalar em 26/11/04, deambulando, sem dor, eupneica,

CONCLUSÃO: Pacientes idosos que apresentam tumores primários em órgãos distintos são elegíveis para tratamento cirúrgico e radioterápico, caso apresentem condições clínicas de realizar tal procedimento, não sendo a idade um fator proibitivo.

Título: O Cuidado Integral à Saúde do Idoso Sob o Olhar dos Acadêmicos de Enfermagem

Autor (es): Lina M. Berardinelli; Djynnana A. Avena; Ana Paula M. Pontes; Luciana Y. M. Ooka; Renata F. Nascimento

Serviço: Faculdade de Enfermagem/UERJ – Relato de experiência

INTRODUÇÃO: O presente relato de experiência foi desenvolvido com base nas aulas práticas, vivenciadas pelas acadêmicas de enfermagem da UERJ. **OBJETIVO:** Descrever o desenvolvimento das atividades de acolhimento durante a consulta de enfermagem na atenção à saúde do idoso, e enfatizar a importância do contato com essa experiência no 4º período. **METODOLOGIA:** A técnica utilizada foi a observação participante em consultas realizadas por enfermeiras com três idosos realizada na UNATI (Universidade Aberta da Terceira Idade) - bairro Maracanã/RJ. **RESULTADOS:** O diferencial da consulta de enfermagem aparece na medida em que consegue-se esmiuçar detalhes não percebidos no dia-a-dia do idoso. Através do teste minimalista são avaliados os graus de orientação, de coordenação motora, de atenção e memória; a Avaliação Instrumental da Vida Diária (AIVD) avalia a autonomia (capacidade de decisão) e a Atividade da Vida Diária (AVD) avalia a capacidade de independência para realizar atividades cotidianas; e a Escala de Depressão Geriátrica (EDG) avalia a existência de depressão no idoso. Pôde-se observar que durante as consultas existe um cuidado especial ao rastrear alterações que acometem a terceira idade. **CONCLUSÃO:** É de fundamental importância olhar os aspectos da integralidade do ser humano em seus diferentes contextos sociais, ao promover atenção à saúde do idoso. Foi percebido que o trabalho realizado pela UNATI reconhece a importância do idoso na sociedade, promovendo uma melhor qualidade de vida. A experiência foi de grande valia para formação de uma base fortalecida que serviu de suporte para um crescimento profissional mais humanizado das graduandas e também por despertar interesse em uma área ainda pouco explorada pela enfermagem.

Título: Um Outro Olhar Acerca da Auto-Estima e Auto-Imagem na Adolescência

Autor (es): Regina A. T. Romano; Ana Paula M. Pontes; Fernanda Gorgulho; Luciana Y. M. Ooka; [Renata F. Nascimento](#).

Serviço: Faculdade de Enfermagem/UERJ

Este **RESUMO** é parte de um projeto de extensão na área do adolescente, desenvolvido articulado com a graduação em enfermagem. **OBJETIVO:** Investigar as vulnerabilidades relativas à auto-estima e auto-imagem entre adolescentes. **METODOLOGIA:** O curso de promotores de saúde, desenvolvido pelo projeto, foi realizado com adolescentes matriculados em um colégio estadual de ensino médio, localizado no município do Rio de Janeiro no bairro do Méier. Para captar as representações dos adolescentes acerca da auto-imagem e da auto-estima foram realizadas dinâmicas com os temas: “Aconteceu virou manchete”; “O jogo da auto-estima”; “O jogo das aparências”, que desencadearam debates sobre suas vivências e concepções. **RESULTADOS:** Observou-se que a auto-imagem dos adolescentes sofre influência dos amigos, dos namorados e dos meios de comunicação, que estipulam um padrão de beleza ideal, muitas vezes não refletido no espelho do adolescente, tornando-o vulnerável a uma baixa auto-estima. Algumas falas nos ajudam a compreender essas representações: “A pior coisa é quando te chamam de gorda. Ai que ódio que me dá! Aí que me dá mais vontade de comer mais ainda! É horrível! As magrinhas que são felizes”; - “Quando eu emagreci meu namorado disse que eu fiquei feia e de perna fina, daí eu quis engordar para ficar do jeito que ele gosta”; - “As pessoas não gostam de si, querem ser igual ao ídolo, ficam tentando mudar para ficar igual aquela pessoa da tv ou da revista”. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou que os adolescentes apresentam uma auto-imagem distorcida que propicia à maior vulnerabilidade e agravos, restringindo suas relações interpessoais e prejudicando o desenvolvimento da personalidade saudável, como revela uma das adolescentes: - “Adolescente se vê de um jeito que não é!”. Com base na literatura pode-se concluir que uma auto-imagem distorcida resulta em baixa auto-estima, o que pôde ser observado nos adolescentes estudados.

Título: O Estágio de Enfermagem Num Movimento Social em Saúde – Morhan : Um Relato de Experiência

Autor (es): Luciana F. de Miranda; Kelly C. C. Sangi; Ana Maria M. Leão

Serviço: Faculdade de Enfermagem /UERJ

OBJETIVO: Trata o presente de relatar a experiência vivenciada pelos discentes da Faculdade de Enfermagem FENF– UERJ, que participaram do Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase, o MORHAN. Este estágio foi possível pela articulação entre Projeto de Extensão Prevenindo e Assistindo a Hanseníase da FENF-UERJ e o Movimento Social. Este tem abrangência nacional, com várias parcerias, ajuda a diminuir o estigma da doença, e, de diversas formas, luta pelo alcance da meta de eliminação da hanseníase como problema de saúde pública.

METODOLOGIA: As atividades desenvolvidas foram; capacitação de profissionais de saúde através de palestras, palestras à população de diversos municípios do Estado, grupos de auto-ajuda com os acometidos pela doença, participação na rede de direitos humanos do MORHAN com uma equipe multidisciplinar. **RESULTADO:** O estágio nos oportuniza realizar educação em saúde, aumentando o esclarecimento sobre a doença, assim como capacidade de detecção de casos. Propiciou-nos também uma oportunidade única de contato com os acometidos pela hanseníase nos mais variados estágios da doença e aproximação das questões que os afligem, nos dando oportunidade de vivenciar a evolução da sintomatologia complicada e como eles se sentem a respeito da doença e da segregação social. A participação da rede de direitos humanos, que garante cumprimento e respeito dos direitos adquiridos foi de grande aprendizado. **CONCLUSÃO:** Este é um lugar de atuação muito significativo para os graduandos de enfermagem e que devemos estreitar esta aproximação com os movimentos sociais em saúde.

Título: Lesão Neurológica Irreversível Causada Por Insulinoma Oculto – Relato De Caso
Autor (es): Ivan Mathias; Ruy G Marques; Gustavo P Vaitsman; Miguel M Gonçalves; Jorge A C Oliveira; Gerson Magalhães
Serviço: Departamento de Cirurgia Geral – HUPE

OBJETIVO: Demonstrar a gravidade dos danos neurológicos causados a paciente com insulinoma oculto.

MÉTODO: Relato de caso sobre paciente com insulinoma oculto que apresentou lesão neurológica grave irreversível.

RESULTADOS: Apresentamos um paciente do sexo masculino, com 28 anos, que permaneceu sob investigação, sem sucesso, por aproximadamente dois anos. Apresentava irritação, agressividade e alteração no padrão de sono. Utilizava medicações anticonvulsivantes e antidepressivas, enquanto apresentava sintomas de hipoglicemia severa, não suspeitada, com evolução para dano cerebral irreversível (atrofia frontal bilateral) com síndrome de liberação frontal. Em 2003, foi atendido em pronto-socorro, por convulsão tônico-clônica generalizada e glicemia de 8mg/dl, segundo familiares. Em novo episódio, melhorou após ingestão de alimento. Transferido para o HUPE, em estado comatoso. Realizados exames no liquor, eletroencefalogramas, TC e USG abdominais, todos normais. Solicitados dosagens séricas de insulina e peptídeo-C, ambos elevados (40,2mUI/ml e 7,1ng/ml, respectivamente), sugerindo o diagnóstico de insulinoma. A localização pré-operatória do tumor só foi possível com ressonância magnética. Submetido a laparotomia exploradora em fevereiro de 2005, sendo realizada enucleação do nódulo pancreático, na superfície do corpo do pâncreas. O estudo histopatológico evidenciou tumor endócrino pancreático, benigno, com diâmetro de 1,6 cm, ausência de mitoses e Ki-67+ em raras células (< 2%), sem invasão vascular, confirmando o diagnóstico. No pós-operatório imediato, foi administrado octreotídeo por cinco dias. Apresentou boa evolução, drenagem decrescente de secreção pancreática e sem qualquer complicação.

CONCLUSÃO: É fundamental o diagnóstico rápido e preciso de doenças como o insulinoma, que possuem tratamento curativo, antes que lesões graves e irreversíveis se instalem.

Título: ENVELHECIMENTO PRECOCE E READAPTAÇÃO FUNCIONAL – um estudo investigativo acerca do envelhecimento dos servidores readaptados da UERJ.

Autor (es): Aline da S. P. Vieira, Luciana L. de Souza e Michele P. da Costa.

Serviço: Serviço Social / DESSAUDE / UERJ.

RESUMO: A readaptação se manifesta a partir do adoecimento do trabalhador, que resulta, entre outros motivos, na aposentadoria por invalidez após 600 dias de afastamento. Para estes servidores, o momento da aposentadoria coincidiu com o acúmulo de desgastes e adoecimento no trabalho, que se manifesta no “envelhecimento precoce”, por nós entendido como o desligamento prematuro do servidor em consequência do seu adoecimento. **OBJETIVOS:** Apresentar um estudo sobre o envelhecimento precoce dos servidores readaptados, acompanhados pelo Serviço Social do Departamento de Segurança e Saúde dos trabalhadores da UERJ, a partir das causas que levam esses servidores se aposentarem. **MÉTODOS:** A análise partirá da coleta de dados e estudo de 16 prontuários sociais referentes a servidores readaptados que se aposentaram entre 2002 e 2005, à luz das bases conceituais da Saúde do Trabalhador. Neste contexto, a determinação do adoecimento dos trabalhadores parte do entendimento dos processos de trabalho dentro da Universidade, contidos na organização social do Trabalho. **RESULTADOS:** sexo: 62,5% masc.; 37,5% fem.; lotação: 50% HUPE; 31,25% CAMPUS; 12,5%CAP; 6,25% FFPSG; distribuição de cargos por escolaridade: 18,75% Ens. Fund.; 62,5% Ens. Méd.; 18,75% Ens. Sup.; idade de aposentadoria: 50% < 60 anos; 12,5% = 60 anos; 37,5% > 60 anos; tempo de uerj: 18,75% ≤ 10 anos; 25% 11 ≤ 19 anos; 56,25% ≥ 20 anos; tipo de aposentadoria: 68,75% por invalidez; 31,25% por tempo de serviço. **CONCLUSÃO:** Os servidores readaptados estão mais propícios ao envelhecimento precoce, visto que a qualidade de vida e de trabalho destes é inferior a dos demais servidores, além da falta de tratamento de saúde adequado para os mesmos.

Título: Estudo Comparativo da Inserção do Ensino da Oncologia em Instituição Pública e Privada

Autor (es): Isabella A. de Mattos; Antônio A. de F. Peregrino; Fabiana M. Morgado, Luciana R. Assumpção.

Serviço: Faculdade de Enfermagem

INTRODUÇÃO: O câncer constitui a 3ª causa de morte no Brasil, por isso faz-se necessário à inserção do ensino da oncologia nas universidades a fim de formar profissionais enfermeiros capazes de atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde.

OBJETIVOS: Comparar a forma como é abordado o tema oncologia nas universidades públicas e privadas; Analisar conhecimento dos estudantes de enfermagem das instituições públicas e privadas sobre oncologia. **MÉTODO:** pesquisa quantitativa com a realização de questionários com perguntas fechadas aos 80 estudantes da graduação de enfermagem da UERJ e da Universidade Veiga de Almeida que estavam participando do IV Ciclo de Palestras em Oncologia que foi realizado em maio de 2004. **RESULTADOS:**

Na abordagem pedagógica do tema oncologia na instituição pública tivemos os seguintes **RESULTADOS:** 31% insuficiente, 50% acoplado a outras disciplinas e 19% fragmentado; na instituição privada: 42% insuficiente, 41% acoplado a outras disciplinas e 17% de forma fragmentada. Em relação à aproximação do tema na universidade pública: 35%- 1ª aproximação com o tema estava sendo o ciclo de palestras; 54% o tema já tinha sido abordado durante a graduação de forma superficial; 11% já tinham tido o tema em mais de uma disciplina na graduação. Aproximação do tema na universidade privada: 57%- 1ª aproximação com o tema estava sendo o ciclo de palestras; 34% o tema já tinha sido abordado durante a graduação de forma superficial; 9% já tinham tido o tema em mais de uma disciplina na graduação. **CONCLUSÃO:** Baseado nos dados o grau de conhecimento gerados nas Universidades públicas e privadas são insuficientes para acompanhar a política Nacional de Saúde na área de Oncologia, preconizado pelo Ministério da Saúde, logo deve-se destinar maior carga horária para o ensino da cancerologia nos cursos de graduação de enfermagem tanto públicas e privadas.

Título:Cuidado Domiciliar ao Idoso com Sequela de AVC: Apropriação da Teoria de Adaptação de ROY

Autor (es):Bruno L. S. Xavier, Fabrcia M. Sales, Iraci dos Santos, Marialda M. Christoffel, Maria Jalma R. S. Duarte

Serviço: Programa de Mestrado da Faculdade de Enfermagem da UERJ

RESUMO: Diante do acelerado envelhecimento populacional mundial, constatando-se que em 2025, o Brasil se tornará a sexta maior população de idosos no mundo, indagamos como estas pessoas se adaptam à esta situação. Pois, o mais importante é viver com qualidade de vida. Este trabalho investiga o processo adaptativo de um idoso com seqüela de Acidente Vascular Cerebral (AVC), tendo como campo de pesquisa seu domicílio familiar. **OBJETIVOS:** Identificar os diagnósticos de enfermagem na primeira semana após a alta hospitalar do idoso; Implementar ações de enfermagem condizentes com os diagnósticos identificados; Avaliar o nível de respostas comportamentais do cliente diante das intervenções estabelecidas. **MÉTODO:** A pesquisa se desenvolveu em 2005, através do estudo de caso e apropriação da teoria de adaptação de Roy. **RESULTADOS:** Foram diagnosticados no cliente idoso: Peso acima da média, Imobilidade, Constipação, Baixa auto-estima, Transição do papel e Solidão. Foram intervenções de enfermagem: Promover mobilidade física adequada; Elevar autoestima; Amenizar a constipação; Incentivar auto cuidado e Estimular a socialização. **CONCLUSÃO:** Considera-se que este cuidar domiciliário ao idoso contribuiu para seu processo adaptativo relacionado aos problemas identificados, substituindo respostas ineficazes por respostas adaptativas, visando sua qualidade de vida.

Título: “Consulta de Enfermagem Neonatal: Uma Estratégia no Cuidar”

Autor (es): Monique G. Votto; Christiane G. Allevato; Manuela D. V. Ambrosio; Marialda M. Christoffel.

Serviço: Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Faculdade de Enfermagem

RESUMO: Introdução: A Consulta de Enfermagem Neonatal é resultante da implantação e da implementação de um Projeto de Extensão entre docentes da área da neonatologia e discentes da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) em parceria com os profissionais do Centro Municipal de Saúde Milton Fontes Magarão/CMSMFM, no Engenho de Dentro, desde 1997. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da implantação do Projeto de Extensão: Consulta de Enfermagem Neonatal - Uma Alternativa para a Assistência. Descrever as atuais atividades e estratégias realizadas. **METODOLOGIA:** A Consulta de Enfermagem atualmente acontece uma vez por semana, nos dias de estágio supervisionado da Disciplina Saúde da Criança e é um dos campos de Estágio Supervisionado do Curso de Especialização Enfermagem Neonatal, além disso, conta com duas bolsistas, alunas do 4º período da graduação. **RESULTADOS:** O projeto consta de quatro dimensões: Dimensão Assistencial do Cuidar: Identificar os problemas de enfermagem. Na Dimensão do Ensino: Contribuir para a formação dos alunos de graduação em enfermagem na modalidade internato durante o estágio supervisionado. Na Dimensão da Pesquisa: Realizar pesquisas relativas à situação de saúde materno-infantil, valorizando as relações familiares e suas práticas culturais. Na Dimensão Técnico-Administrativa: Conhecer e compreender as realidades de cuidado e de vida que permeiam o cotidiano das crianças e suas famílias. **CONCLUSÃO:** Esperamos estar contribuindo para a formação de um profissional com olhar crítico-reflexivo sobre a realidade vivida pela criança e sua família num contexto histórico-sócio-cultural e que seja respeitado seus direitos de cidadania superando as desigualdades sociais existentes.

Título: Avaliação de Dependência e Infecção em Lar Abrigado

Autor (es): Virgílio G. Moreira, Luciana O.M. Martins, Ana Cristina Canedo, Beatriz C.Lima, Priscila Casquilho, Gisele Frauches.

Serviço: Casa Gerontológica da Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes.

RESUMO:

OBJETIVO: Identificar a prevalência de infecção nos idosos asilares e analisar a associação entre dependência funcional e risco de infecção.

MÉTODOS: Estudo transversal, retrospectivo através da revisão de prontuários no período de Março de 2003 a Setembro de 2004. Identificamos o número total de infecções e os sítios mais prevalentes. Utilizou-se índice de Katz para avaliação funcional. A amostra resultou de 92 idosos com idade acima de 70 anos, vivendo na Casa Gerontológica de Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes.

RESULTADOS: Observamos que 58 (63%) residentes apresentaram pelo menos uma infecção. Incluímos a prevalência de cada tipo de infecção em ordem decrescente. A idade média da amostra foi 84,6 anos, onde a maioria eram mulheres 71 (77,2%). Após análise bivariada, somente idade foi um preditor significativo para infecção e dependência funcional.

Trinta três (89,2%) dos 37 residentes com déficit funcional tiveram uma ou mais infecções. Déficit funcional associou-se significativamente com o potencial de risco de desenvolver infecção mesmo após ajustar para potenciais de confusão. O fato de ter déficit funcional aumenta o risco de evoluir com duas ou mais infecções.

CONCLUSÃO: A maior prevalência de infecção foi observado nos paciente com déficit funcional.

Título: INTERGERA – Programa de Estudos, Eventos e Pesquisas Intergeracionais

Autor(es): Neusa B. Eiras, Jorge R. Ayres, Laura Cristina E. C. Soares, Luciana V. da Silva, Marcelo G. Dias, Violeta H. Cabrera.

Serviço: INTERGERA

RESUMO: Introdução: A percepção de que as novas gerações precisam se preparar para o convívio com pessoas idosas, cada vez em maior número, bem como para a sua própria longevidade, nos levou a criar o INTERGERA – Programa de Ensino, Eventos e Pesquisas Intergeracionais. **OBJETIVOS:** Integrar ativamente todas as gerações da UERJ, trabalhando com as várias categorias – alunos, servidores, professores e usuários dos serviços da UERJ em geral – e levando-as à reflexão sobre as relações entre as gerações e a questão do envelhecimento. **METODOLOGIA:** Em virtude da variedade de atividades desenvolvidas – eventos culturais, projetos de pesquisa, intervenções em colégios, instituições asilares, etc. – utilizamos várias metodologias que não podem ser devidamente descritas neste espaço, mas que, podemos dizer, valorizam sempre ações de intervenção social. Principais **RESULTADOS:** Temos realizado atividades culturais que possibilitam a criação de espaços de discussão entre as diversas faixas etárias, sedimentados por projetos de pesquisa que fundamentam cientificamente as intervenções intergeracionais; bem como, publicado artigos e monografias com vistas à divulgação de **RESULTADOS**; produzido vídeos; organizado Festivais Intergeracionais e participado de Congressos e Seminários. **CONCLUSÕES:** As atividades desenvolvidas têm se mostrado bastante positivas na mobilização das discussões sobre o tema, gerando desdobramentos que se traduzem em demanda de novas ações.

Palavras-chave: Intergeracional, gerações, envelhecimento.

Título: : Atividades Culturais, de Lazer e Psicoterápicas num Asilo de Idosas Cegas.

Autor (es): Violeta H. Cabrera, Neusa B. Eiras, Jorge R. Ayres, Mariana S. Frossard, Laura Helena S. da Silva, Luciana F. Paulino.

Serviço: Estudos de Psicologia

RESUMO:

Introdução: A literatura mostra que idosos asilados são, em geral, desmotivados, vivendo em solidão, sem projetos de vida. Quando se acrescenta a cegueira a este quadro a questão se agrava. Muitas vezes, um trabalho psicológico com estas pessoas pode contribuir para uma vida mais satisfatória. **OBJETIVOS:** Realizar eventos culturais e de lazer que estimulem o sentimento de companheirismo e a convivência; prestar atendimento psico-sócio-terápico. **METODOLOGIA:** Após um período de escuta identificamos a psicoterapia breve como a mais adequada para o atendimento individual e a técnica de "história de vida", além de dinâmicas para a terapia de grupo. Buscamos identificar as demandas por outras atividades. Principais **RESULTADOS:** Realizamos serestas; encontros de biodança, onde o contato físico é acompanhado de música, além de grupos de reminiscências e encontros para contação de histórias de vida de santos. As visitas de um grupo de canto e percussão estimularam a formação de um grupo de percussão com as idosas. **CONCLUSÕES:** O projeto já está em seu quinto ano e recebeu o I Prêmio de Extensão da UERJ. Sua divulgação vem ajudando a quebrar preconceitos em relação a este grupo que é triplamente discriminado e esquecido por suas características: a velhice, o asilamento e a cegueira.

Título: Esquetes Teatrais: Questões Intergeracionais em debate.

Autor (es): Jorge R. Ayres, Neusa B. Eiras, Marcelo G. Dias, Violeta H. Cabrera e Érica V. Alt

Serviço: Instituto de Psicologia da UERJ

RESUMO:

Introdução: O aumento acelerado da população idosa em nosso país demanda nas gerações mais novas, os conhecimentos necessários aos cuidados com seus idosos, além de uma preparação para sua própria velhice. O INTERGERA – Programa de Estudos, Eventos e Pesquisas Intergeracionais do Instituto de Psicologia da UERJ foi criado para integrar todas as gerações que convivem em nossa Universidade, através de atividades acadêmicas e culturais. Focalizamos aqui o I Festival Intergeracional de Esquetes Teatrais da UERJ, realizado em 2002. **OBJETIVO:** despertar na comunidade interna da UERJ o interesse pelo debate das questões que envolvem as relações intergeracionais. **METODOLOGIA:** Escolhemos a linguagem teatral dos esquetes pela sua viabilidade em termos de montagem e duração. Os grupos deveriam ser compostos por atores de, pelo menos, três gerações, incluindo, obrigatoriamente, a terceira idade. Os esquetes foram julgados por cinco jurados da área teatral. Principais **RESULTADOS:** sete esquetes foram selecionados para a apresentação final. Os temas abordados foram: os preconceitos sociais, o abandono, o ciclo vital e as reminiscências. **CONCLUSÕES:** a repercussão deste trabalho foi muito boa dentro e fora da Universidade e foram promovidos vários debates sobre o tema.

Palavras-chave: intergeracional, velhice e esquetes teatrais

Título: Contação de Histórias Tematizadas para crianças: um caminho para uma nova Representação Social da Velhice

Autor (es): Luciana V. Da Silva, Neusa E. Soares, Jorge Ayres, Luciana Fernandes, Érica V. Alt, Marcelo G. Dias

Serviço: Intergera

RESUMO: Introdução: O aumento da proporção de idosos na população exige um trabalho com as gerações mais novas que precisam aprender a conviver com os idosos e se prepararem para a sua própria velhice. **OBJETIVO:** Quebrar coletivamente mitos referentes ao envelhecimento e desenvolver nas crianças possibilidades de formação de Representações Sociais positivas do envelhecimento e da velhice. **METODOLOGIA:** Utilizamos a contação de histórias por um contador idoso, seguida de reflexão, coordenada por psicólogas e estagiárias de extensão. Principais resultados. Os debates sobre as histórias nos trouxeram questões muito interessantes e a análise do trabalho realizado indica mudanças em relação ao antes e o depois da contação. **RESULTADOS e CONCLUSÕES:** As crianças participaram ativamente e verificamos esta proposta de trabalho trouxe uma mudança comportamental positiva por parte dos alunos em relação aos idosos e ao processo de envelhecimento de todos nós, visto que através da fala de cada aluno evidenciou-se um amadurecimento, consequência da aquisição de novos conhecimentos e do processo reflexivo.

Título: A vivência de um grupo de orientação para o autocuidado voltado para clientes em situação cirúrgica.

Autor (es): Élissa J.E.R.Cruz; Fernanda R.Rodrigues; Graciete S.Marques; Maristela F.Silva; Norma V.D.O.Souza

Serviço: Faculdade de Enfermagem (FENF/ UERJ)

Submeter-se à cirurgia resulta em sentimentos desagradáveis, vinculados ao pouco conhecimento acerca do processo cirúrgico, gerando mitos e pré-conceitos, que precisam ser desconstruídos para propiciar melhores condições de saúde. Diante dessa problemática, implementou-se um grupo de orientação perioperatória, formado por professores, enfermeiros e alunos da FENF/UERJ, vinculado ao projeto de extensão da FENF/UERJ "Orientando o cliente em situação cirúrgica para diferenciar o cuidado".

OBJETIVO: Relatar a experiência de criação do grupo de orientação que visa fornecer orientações acerca do período perioperatório aos clientes/familiares minimizando e/ou evitando complicações no pós-operatório e fornecendo uma acolhida terapêutica.

METODOLOGIA: O grupo ocorre às terças-feiras à tarde alternando-se nos espaços físicos das enfermarias 1/2 e 4/5. Com duração de 60 minutos, 30 estão direcionados a desconstruir mitos, fantasias e minimizar medos e ansiedades, sendo o tempo restante voltado a fornecer orientações sobre os cuidados perioperatórios. Ao fim, é repassado à clientela um questionário avaliativo do grupo e feito o registro da atividade nos prontuários dos clientes que participaram do grupo. **RESULTADOS:** Realizando o grupo, percebemos que clientes/familiares sentem-se menos ansiosos quando são esclarecidos sobre a experiência cirúrgica, mostram-se mais seguros com relação aos medos e mitos que permeiam esse universo. Verificamos que algumas dúvidas sempre emergem nos grupos como: reações à anestesia; tempo de retorno as atividades de vida diária; auto-imagem; dor no pós-operatório; suas limitações físicas após o procedimento. Todos os clientes afirmam que tal experiência é positiva. **CONCLUSÃO:** Esta atividade possibilita a integração docente-assistencial e a inserção dos graduandos da FENF/UERJ no universo da enfermagem, participando das orientações acerca do cuidado perioperatório aos clientes/familiares, desconstruindo mitos e preconceitos acerca da experiência cirúrgica.

Título: Atividade Educativa: Uma Contribuição na identificação de casos novos de hanseníase.

Autor (es): [Kelly Cristina C. Sangi](#); Luciana F. de Miranda; Ana Maria M. Leão.

Serviço: Faculdade de Enfermagem UERJ

Relato de experiência

RESUMO: OBJETIVO: relatar experiência vivenciada pela equipe do Projeto de Extensão Prevenindo e Assistindo a Hanseníase, na participação em Feiras de Saúde e nas Campanhas de Vacinação organizadas pela Faculdade de Enfermagem UERJ. Em diferentes cenários com diversos grupos sociais, no Município do Rio de Janeiro, no período de novembro 2004 à junho 2005. Teve como prioridade realizar educação em saúde e suspeição de casos em hanseníase. **METODOLOGIA:** Foram realizados nove eventos nos quais identificamos cinco casos novos da patologia em questão. Para isso utilizamos diálogo individual e em grupo com a comunidade. Com mostra dos seguintes recursos: fotos dos sinais da doença, dos materiais para o diagnóstico e do esquema terapêutico utilizado para a cura da hanseníase. Incluímos também distribuição de panfletos e foi realizado teste de sensibilidade para as pessoas que referiram manchas suspeitas. Após os testes, as pessoas foram referenciadas a uma unidade de saúde. **RESULTADOS:** Pudemos vivenciar a realidade endêmica presente neste município e no Brasil como um todo, uma vez que nessas atividades detectamos novos casos de hanseníase. Sendo um deles com comprometimento neural. **CONCLUSÃO:** A necessidade de atividades como estas realizadas são essenciais para educação e o diagnóstico precoce, uma vez que há uma grande relevância na detecção de casos novos da doença. Considerando o sério problema de Saúde Pública que a hanseníase ainda apresenta, desta forma estamos contribuindo para a meta de eliminação proposta pela Organização Mundial da Saúde.

Título: O Conhecimento de um Grupo da População do Rio de Janeiro acerca da Hanseníase

Autor (es): [Kelly Cristina C. Sangi](#); Luciana F. de Miranda; Ana Maria M. Leão

Serviço: Faculdade de Enfermagem UERJ

O Brasil apresenta em média 4 casos de hanseníase para cada 10 mil habitantes e precisa atingir uma meta de eliminação proposta pela OMS de um caso para cada 10 mil habitantes. Uma das formas de alcançar esta meta é realizando educação em saúde para aumentar a detecção de casos. **OBJETIVO:** apresentar dados sobre o conhecimento de um grupo da população do Município do Rio de Janeiro acerca da Hanseníase. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa com aplicação de um roteiro com dez perguntas estruturadas a 53 pessoas atendidas no Largo da Carioca em atividade realizada pelas Faculdades de Enfermagem e Odontologia da UERJ, no dia 19 de novembro de 2004. **RESULTADO:** Após análise estatística os resultados apontam para: 70% responderam ser a hanseníase uma doença transmissível, 54% disseram ser causada por uma bactéria, 94% responderam ter como característica principal manchas na pele, 88% afirmaram que tem cura, 46% afirmaram que, quando não tratada, pode levar a perda de partes do corpo, 18% acreditam que o portador de hanseníase deve ser isolado do convívio social para tratamento. Após responderem ao questionário, esclarecimentos foram oferecidos individualmente, desmitificando a doença. **CONCLUSÃO:** Ao final pudemos constatar um déficit no conhecimento da população acerca da hanseníase, demonstrando a necessidade de práticas educativas para contribuir com a meta de eliminação da hanseníase como problema de saúde pública. É importante destacar que esta responsabilidade cabe tanto às entidades educacionais, movimentos sociais e entidades de saúde.

Título: :“Transtornos por abuso de álcool em Hospital Psiquiátrico”

Autor (es): Érica A. Pinto; Osvaldo L. Saide; Adílson

Bechara; Célio A. Santos; Vilma F. Padilha; Fátima V. Almeida.

Serviço: Programa de Extensão em Alcoologia – UDA Psiquiatria – Policlínica Piquet Carneiro

RESUMO:

OBJETIVOS: Abuso de álcool como fator precipitante/coadjuvante de problemas clínicos é esperado em 20% dos pacientes internados em enfermarias de um Hospital Geral. Pouco se tem discutido sobre abuso de álcool como fator precipitante/ coadjuvante de internações psiquiátricas em nosso meio.

MÉTODO: Em uma população internada em um Hospital Psiquiátrico conveniado com o SUS entrevistamos os pacientes utilizando um sistema de rastreamento para o diagnóstico/severidade de alcoolismo (CAGE – apud Mansur, o AUDIT e o SADD).

RESULTADOS: De 68 pacientes entrevistados, 24 apresentaram CAGE (+) para ao menos uma resposta positiva e desses 20 AUDIT (+) (portanto 29,41% suspeitos de alcoolismo). Em prontuário encontramos apenas 9 (nove) pacientes diagnosticados como alcoolistas. Portanto, mais da metade (55%) de pacientes com problemas de alcoolismo não tinham esse diagnóstico.

CONCLUSÕES: Os resultados parecem ser piores em enfermarias psiquiátricas que em enfermarias clínicas. A questão do sub-diagnóstico de alcoolismo pode ser devida entre outras coisas por:

campanha anti-manicomial para não internar alcoolistas pode provocar o mascaramento do diagnóstico por outros mais aceitos como razão de internação(Ex: esquizofrenias);

falta de treinamento da equipe técnica em identificar tais problemas;

forte aceitação do “beber pesado”em nosso meio, trazendo dificuldades para identificar o que é patológico.

Título: "Análise da situação familiar de uma amostra de alcoolistas em tratamento ambulatorial"

Autor (es): Érica A. Pinto; Osvaldo L. Saide; Adílson Bechara; Abel Cordeiro; Wilma F. Padilha

Serviço: Programa de Extensão em Alcoologia – UDA Psiquiatria – Policlínica Piquet Carneiro

RESUMO:

OBJETIVOS: avaliar características socio-familiares de uma amostra de pacientes atendidos em um programa universitário para atenção a problemas derivados de bebidas alcoólicas.

MÉTODOS: dentre os pacientes que procuram o Ambulatório de Psiquiatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto, foram selecionados 72 pacs que eram candidatos a seguimento no Programa de Alcoologia. Foram analisada as variáveis: sexo, idade, estado civil, com quem vive, nº de filhos e familiares que abusam de álcool com objetivo de analisar as condições familiares desse grupo.

RESULTADOS: a maioria da amostra situa-se entre 36 a 50 anos, é do sexo masculino, casados ou vivendo com a família (81%). É freqüente ter irmãos ou pai que abusa de álcool (72%).

CONCLUSÕES: embora o uso de álcool se inicie na juventude, o horizonte clínico de problemas parece ser a meia-idade, demonstrando que a dependência se estabelece de forma lenta e insidiosa. A maior parte dos que procuram tratamento vivem junto e esse pode ser um fator de pressão para que se tratem. A presença de pai e irmãos que abusam de álcool fala a favor de uma herança mas corrobora também a hipótese de que essas pessoas vivam em um meio de total aceitação do uso/abuso de álcool.

Título: Avaliação da Capacidade Funcional: Um Estudo Piloto

Autor (es): Patrícia Diógenes Suassuna; Rodrigo P. Pedro; Marcos M P. Mello; Simone G S M Sampaio; Luiz Eduardo D'A

Serviço: CIPI/UnATI/UERJ

OBJETIVO: Testar o instrumento utilizado para descrever a população geriátrica de uma instituição, com relação a capacidade funcional. **METODOLOGIA:** Foi desenvolvido um estudo descritivo, de corte transversal com 28 idosos que residiam no Lar do Ancião Evangélico, Natal RN. O protocolo foi formado por escalas já validadas, contendo 43 perguntas que abordavam variáveis sociodemográficas, saúde física, saúde mental, alterações orgânicas e estado funcional. A aplicação do questionário foi através de entrevista pessoal. **RESULTADOS:** Após a aplicação observou-se a inviabilidade dos idosos que não atingiram o índice cognitivo suficiente, realizar os testes de saúde física já que não compreenderam as instruções e não obedeceram aos comandos, bem como dos cuidadores responderem as questões referentes a saúde percebida e sintomatologia depressiva por se tratar de aspectos altamente individuais. As questões acerca das Atividades Instrumentais de Vida Diária não obtiveram boa resposta, uma vez que alguns indivíduos conseguiam executá-las, porém as normas da instituição não permitiam. **CONCLUSÃO:** Este trabalho servirá de base para o desenvolvimento de um estudo que pesquisará a associação entre capacidade funcional e seus fatores de risco em idosos que participam do Núcleo de Atenção ao Idoso na UERJ, Rio de Janeiro- RJ

Título: Reabilitação cognitiva como promotora de qualidade de vida na terceira idade.

Autor (es): Carmen Sobreira, Aldine Marinho, Andréa Caldeira, Carolina Bragança, Marcela Cunha e Márcia Athaide

Serviço: Instituto Municipal Nise da Silveira – Sub-tema: Reabilitação

RESUMO:

OBJETIVO: Apresentar o trabalho de reabilitação cognitiva realizado por uma equipe multidisciplinar, que visa a prevenção da degeneração cerebral e resgate das funções intelectivas realizado com idosos e com portadores de transtornos mentais, uma vez esta população tem maior propensão a processos demenciais. Este trabalho integra estimulação cognitiva, atenção psicossocial e exercícios de ativação físico-mental.

METODOLOGIA: Utilizamos técnicas de orientação para a realidade, estimulação e adequação cognitiva, evocação de reminiscências, exercícios de Brian Gym, respiratórios, aquisição de novos aprendizados, treinamento e adaptação das atividades da vida diária (AVD) e instrumentais (AVI).

RESULTADOS: Com idosos em processo de demência inclusive Alzheimer e demência fronto-temporal de Pick houve uma lentificação das perdas cognitivas uma melhor adaptação das AVDs e AVIs. Com idosos no processo de senescência houve uma revitalização na capacidade da aprendizagem favorecendo a retomada de projetos e interesses. Na população portadora de transtornos mentais houve um aumento da agilidade mental, especialmente na área da evocação e melhora da consciência corporal.

CONCLUSÃO: Este trabalho está baseado em uma abordagem global que estimula as potencialidades equaciona e minimiza as perdas em virtude de um processo de envelhecimento onde seja preservada ao máximo a autonomia, independências e qualidade de vida.

Título: Intersetorialidade: um desafio na implementação da Política Nacional do Idoso no Estado do Rio de Janeiro

Autor (es): Mirna L. C. Ferreira

Serviço: Centro de Promoção Social Abrigo do Cristo Redentor– SMAS/RJ

RESUMO: O envelhecimento da população brasileira gerou novas demandas por serviços, benefícios e atenção para os idosos. Para responder estas e outras questões formulou-se a Lei nº 8.842/94, que dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, definindo princípios e diretrizes que asseguram os direitos sociais da pessoa maior de 60 anos. Sua principal característica deriva da intenção dos legisladores de responder às necessidades dos idosos mediante programas e ações de diferentes tipos numa perspectiva intersetorial, envolvendo Previdência e Assistência Social, Saúde, Trabalho, Justiça, Planejamento, Cultura e outros. Desde a sua regulamentação, em julho de 1996, estados e municípios brasileiros passaram a tê-la como eixo norteador na adoção de políticas públicas para aquele segmento. **(OBJETIVOS)** Esta pesquisa examina, no marco da análise da implementação de políticas públicas, os requisitos de intersetorialidade previstos para o êxito da PNI, quanto ao desenvolvimento de ações conjuntas das diversas secretarias de governo do Estado do Rio de Janeiro, **(MÉTODOS)** com ênfase nas arenas decisórias, nos atores envolvidos e nas interações entre as agências governamentais. **(RESULTADOS)** Entre os RESULTADOS, destacamos: (1) o estado do Rio de Janeiro dispõe da proporção mais alta de idosos do país e reúne um grande número de instituições assistenciais, em particular na saúde; (2) apesar dessas facilidades, há deficiências estruturais e materiais para atender às necessidades dos idosos; (3) as burocracias públicas apresentam resistências inauditas para trabalhar de forma cooperativa na execução das diretrizes legais; (4) a execução das ações é pontual e desarticulada; (5) a atuação intersetorial ocorre apenas em momentos que o desrespeito aos direitos dos idosos ganha visibilidade na mídia. **(CONCLUSÕES)** Apesar desse quadro, constatou-se que o otimismo é consensual quanto ao avanço, no futuro próximo, das políticas destinadas à população idosa no estado.

Título: Doenças Alérgicas em Idosos Atendidos no Setor de Alergia e Imunologia do H.U. Pedro Ernesto

Autor(es): Eduardo Costa, Heloiza Helena N. Silveira, Ivone B. Grigulis

Serviço: Setor de Alergia e Imunologia – HUPE/UERJ

RESUMO

As doenças alérgicas acometem entre 15 e 25% da população geral, com predomínio entre crianças, adolescentes e adultos jovens. Não há dados disponíveis em relação a sua incidência e prevalência na terceira idade.

OBJETIVOS: Descrever a freqüência relativa de indivíduos idosos e das principais enfermidades alérgicas encontradas nessa população dentre os pacientes atendidos no Setor de Alergia e Imunologia do HUPE.

Pacientes e métodos:

Foi feita análise retrospectiva das fichas que resumem os dados dos atendimentos de primeira consulta realizados nos últimos 18 meses no Setor. Foram selecionadas as fichas de pacientes com idade igual ou maior que 60 anos completos, e descritas as freqüências relativas de diagnósticos na primeira consulta.

RESULTADOS: De um total de 666 fichas, foram analisadas 456 que continham o registro da idade na primeira consulta. Destas, 81 (17,7%) eram de pacientes idosos, sendo que 71 delas continham o diagnóstico inicial. Os diagnósticos encontrados foram: rinite alérgica = 52 (73,2%); asma brônquica = 24 (33,8%); alergia dermatológica (urticária/eczema atópico ou de contato) = 7 (9,8%); alergia a medicamentos ou alimentos = 6 (8,4%); outros diagnósticos não alérgicos = 11 (15,5%). Dentre os pacientes com alergia respiratória (total = 60 / 84,5%), dezesseis tinham rinite e asma associadas, ou seja, 66% dos asmáticos idosos tinham rinite associada, enquanto 30,8% dos idosos com rinite apresentavam asma concomitante.

CONCLUSÃO: Os dados demonstram uma freqüência não desprezível de idosos dentre os pacientes que procuram o Setor de Alergia e Imunologia (quase 20%), com predomínio de manifestações alérgicas respiratórias (rinite e asma) nesta população, as quais têm sua incidência freqüentemente associadas às faixas etárias mais baixas. É importante que clínicos e geriatras estejam atentos para o diagnóstico e tratamento adequados destas manifestações na terceira idade.

Título: PROJETO IDOSOS COMPANHEIROS

Autor (es): Sandra Rabello, Julio Cesar M.J, Renata A. da Silva, Sylvia Maria Rabello, Fabiana Knob, Luciana S. Alcântara

Serviço: UnATI/UERJ

RESUMO:

OBJETIVO: O trabalho voluntário desenvolvido pelo Projeto Idosos Companheiros atribui ao idoso a capacidade de disseminar conhecimentos através de ações que contribuem para elaboração de redes de solidariedade junto a instituições asilares, orfanatos e outras frentes que demandem trabalho voluntário.

MÉTODOS: O procedimento metodológico consiste em Curso de Treinamento e Capacitação de Voluntários, que é oferecido aos alunos , onde são abordados temas ligados ao trabalho voluntário, envelhecimento, infância, ética e direitos. A avaliação se dá através de provas e estágio em uma das instituições em que o projeto tem convênio.

RESULTADOS: foram estabelecidas quatro parcerias com instituições asilares filantrópicas , criação de curso de capacitação de voluntários, onde o idoso através da sua intervenção voluntária estabeleceu um elo entre a instituição e a população asilar, o projeto colaborou ainda para a elaboração de trabalhos científicos e produções acadêmicas

CONCLUSÃO:O projeto dinamizou a participação social do idoso, envolvendo-o em atividades voluntárias desenvolvidas junto à idosos asilados, valorizando seus conhecimentos e ampliando suas potencialidades

Título: Projeto Sons e Imagens da Terceira Idade

Autor (es): Maria Leila Sales, Maria Celina F. Oliveira, Raquel S. Nunes, Sandra R. Frias

Serviço: Unati/UERJ

RESUMO:

OBJETIVO: O projeto tem como objetivo principal a democratização de informações ao idoso, bem como das questões que envolvem seu cotidiano. Visa estimular a discussão crítica, almejando identificar aspectos de maior relevância para o aluno, contribuindo para o alargamento de sua dimensão crítica.

MÉTODOS: Exibição e discussão de filmes, músicas e documentários, visitas à instituições culturais e históricas do município do Rio de Janeiro, aulas expositivas, e avaliação posterior das visitas realizadas.

RESULTADOS: resultados obtidos caminharam no sentido dos objetivos do projeto, quais sejam, a ampliação do senso crítico dos alunos, estímulo de discussões das questões sociais, aprofundando o conhecimento e a percepção da realidade do grupo.

CONCLUSÃO: Conclui-se, portanto que embora recente, o projeto caminha para sua ampliação, visando, contribuir para a construção da participação do idoso na sociedade enquanto sujeito social, um vez ser o mesmo partícipe do sistema produtivo, seja enquanto consumidor ou gestor da renda familiar.

Título: Vivenciando o Cuidado Integral, à Saúde do Idoso

Autor (es): Luciana N. Faria, Djynnana A. Avena, Lina Márcia M. Berardinelli

Serviço: Faculdade de Enfermagem/UERJ REL. d. EXP

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Este relato de experiência trata-se de um estudo de caso realizado em maio de 2005 por acadêmicos do 4º período da Faculdade de Enfermagem/ UERJ, como atividade da Subárea III: "Saúde do Adolescente, do Adulto e do Idoso e o Mundo do Trabalho I". **OBJETIVOS:** Identificar os fatores de risco e agravos à saúde mais comuns nos idosos; descrever o cuidado de enfermagem para cada situação identificada e analisar as influências do atendimento ao idoso. **METODOLOGIA:** Foi utilizada a abordagem qualitativa, descritiva e como técnica a observação participante durante as consultas realizadas pela enfermeira. **RESULTADOS:** Encontramos como fatores de risco: A perda da capacidade cognitiva, o aparecimento da hipertensão arterial, a identidade social, a auto-imagem e auto-estima, o isolamento, a depressão e a diminuição da acuidade visual e auditiva. **CONCLUSÃO:** Os idosos foram orientados quanto à necessidade de adaptação face aos condicionantes sociais, econômicos, biológicos e emocionais construídos ao longo de sua história. Este estudo nos proporcionou uma visão de como ocorre o cuidado integral à saúde do idoso e o processo de envelhecimento, permitindo diferenciar o que é um processo patológico de um processo fisiológico oportunizando vivenciar na prática aquilo que aprendemos em sala de aula.

Título: O Valor da Relação de Ajuda na Recuperação do Paciente

Autor (es): Luciana N. Faria, Gabrielle D. S. Pinto, Michelle D. M. Menezes, Ruth M. Rocha

Serviço: Faculdade de Enfermagem/UERJ

INTRODUÇÃO: Este relato de experiência retrata nossa vivência na construção de uma relação de ajuda com uma cliente idosa, internada em uma unidade de terapia intensiva de um hospital federal, no Município do Rio de Janeiro, em 2004. Esta atividade foi uma proposta da subárea “Promovendo e Recuperando a Saúde Mental” e, atendendo ao currículo integrado da Faculdade de Enfermagem/UERJ, foi realizada no campo de prática da subárea “Saúde, Trabalho e Meio ambiente”. **OBJETIVO:** Relatar como a relação de ajuda influencia na recuperação do cliente e que esta é um papel importante da enfermagem. **METODOLOGIA:** Através da observação do comportamento e do estado de saúde em que se encontrava a cliente, foi possível perceber a necessidade que a mesma apresentava da realização das etapas da relação de ajuda que são: Atendendo, Respondendo, Personalizando e Orientando (MIRANDA e MIRANDA, 1991). Como a cliente encontrava-se na UTI, muito debilitada e impossibilitada de verbalizar, tentamos ao máximo dar apoio, estimulando a cliente a não desistir de lutar por sua melhora, dando carinho e conforto a esta. **RESULTADOS:** Foi complexo estabelecer tal relação, devido à gravidade de seu estado de saúde, mas, pudemos perceber que a mesma foi importante para a sua recuperação; visto que, no consecutivo encontro esta não estava mais internada na UTI. **CONCLUSÃO:** Este trabalho foi fundamental para nosso processo de formação como futuras enfermeiras, pois nos possibilitou estabelecer uma relação de ajuda e assim vivenciar na prática o que aprendemos na teoria: Que a realização da assistência técnica de enfermagem é muito importante mas, que a relação de ajuda deve fazer parte dessa assistência, para que assim possamos promover um cuidado integral aos clientes.

Título: RASTREAMENTO DE QUEIXAS DE MEMÓRIA EM IDOSOS AMBULATORIAIS

Autor (es): Emylucy M. P. Paradela, Roberto A. Lourenço, Irene F.H. Moreira, Cristina M.D. Bereicôa, Cláudia S.F. Martins

Serviço: Cuidado Integral à Pessoa Idosa/UnATI/UERJ

RESUMO: OBJETIVO: Determinar a validade de dois testes de rastreamento para transtornos cognitivos em idosos ambulatoriais.

MÉTODOS: Uma amostra de idosos ambulatoriais foram avaliados com um instrumento de triagem que dentre outros itens continha um teste breve de memória recente: repetir 3 palavras: carro, vaso, bola, e evocá-las após 1 minuto. Os que falharam na evocação foram submetidos ao Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Um médico geriatra avaliou todos os indivíduos e diagnosticou os possíveis casos de síndrome demencial pelos critérios do DSM-IV. A sensibilidade, especificidade e os melhores pontos de corte do MEEM foram calculados pela curva ROC com o pacote estatístico SPSS versão 10.

RESULTADOS: 509 idosos foram avaliados – 75% mulheres; Idade 77.3 ± 6.8 ; escolaridade: 16,7% analfabetos; 64,2% 1 a 4 anos de estudo; 9,6% 5 a 8 anos e 9,6% mais que 9 anos; 64% não evocaram as 3 palavras, 441 completaram o MEEM; a média neste teste foi 20,7 pontos. Possível síndrome demencial foi estabelecida em 22%. Sensibilidade e especificidade do primeiro teste foi 87% e 34 % respectivamente; do MEEM foi 77% e 73%, com o ponto de corte 20/21 para a amostra total, 15/16 para os analfabetos com sensibilidade 92% e especificidade 72% e 21/22 para os escolarizados com 79% e 74% de sensibilidade e especificidade respectivamente.

CONCLUSÃO: O MEEM mostrou boas características psicométricas, é um instrumento útil para ser utilizado como teste de rastreamento para queixas de memória em idosos ambulatoriais, porém a escolaridade dos indivíduos testados deve ser conhecida para escolher o melhor ponto de corte.

Título: Depressão em idosos ambulatoriais: um estudo das características psicométricas de dois testes de rastreamento
Autores: Emylucy M. P. Paradelo, Roberto A. Lourenço, Irene F.H. Moreira, Cristina M.D. Bereicôa, Cláudia S.F. Martins, Leila Damásio
Serviço: Cuidado Integral à Pessoa Idosa/UnATI/UERJ

RESUMO:

OBJETIVO: Determinar a validade de dois testes de rastreamento para depressão em idosos ambulatoriais.

MÉTODOS: Em uma amostra de idosos ambulatoriais fizemos uma triagem funcional que incluía dentre outras avaliações, uma pergunta para rastrear a presença de depressão: "O Sr(a) se sente muitas vezes triste ou deprimido(a)?" Aos que responderam afirmativamente a esta pergunta, foi aplicada a Escala de Depressão Geriátrica (EDG) com 15 itens, ponto de corte 5/6. Um médico geriatra avaliou todos os indivíduos para definir quem preenchia critérios para o diagnóstico de Depressão e/ou Distímia segundo os critérios do DSM-IV. A sensibilidade e a especificidade dos dois testes foram calculadas de acordo com o diagnóstico final. A capacidade de discriminação dos casos pela EDG foi avaliada pela curva ROC, e o pacote estatístico utilizado foi o SPSS versão 10.

RESULTADOS: 503 idosos foram avaliados – 75% mulheres; média de idade 77,3±6,8. Sessenta e cinco por cento da amostra responderam afirmativamente à pergunta inicial; A sensibilidade e especificidade foram de 81% e 41% respectivamente. 441 indivíduos responderam a EDG e em 44,5% o resultado foi anormal (>5), a sensibilidade e especificidade foi de 70% e 66%. A área sob a curva ROC foi 0,73 (95% CI, 68-79). O diagnóstico final de Depressão e/ou Distímia foi feito em 28,8% desta amostra.

CONCLUSÃO: Os dois testes mostraram boa sensibilidade, porém com baixa especificidade. Os idosos devem ser sempre avaliados por um profissional treinado para detectar a presença de algum transtorno do humor, pois estes são muito prevalentes nesta população.

Título: Programa de Distribuição de Hormônio do Crescimento (GH) da Secretaria de Estado de Saúde (SES): Participação do HUPE em 10 anos.

Autor (es): Patrícia S.Oliveira, Regina C.Silva, Fernanda M. Gazolla, Isabel R. Madeira, Maria Alice N.Bordallo

Serviço: Unidade Docente Assistencial de Endocrinologia, Hospital Universitário Pedro Ernesto, FCM-UERJ.

OBJETIVO: O OBJETIVO deste trabalho foi mostrar o perfil dos pacientes do setor de Endocrinologia Pediátrica do HUPE cadastrados no programa da SES no período de 94/04. **MÉTODOS:** Os pacientes foram divididos em 3 grupos de acordo com o diagnóstico inicial: Grupo A- pacientes com deficiência idiopática de GH, Grupo B- Síndrome de Turner, Grupo C- hiperplasia adrenal congênita. Calculamos no início do tratamento as seguintes medias: idade cronológica (IC), Idade óssea (IO), Z escore da estatura (ZE) e do peso (ZP), e o tempo de permanência no programa (TPP). **RESULTADOS:** Dos 89 pacientes, 29(32.5%) eram do sexo feminino e 60(67.5%) masculino, 76(85.39%) do grupo A, 10(11.24%) do grupo B e 3(3.37%) do grupo C. Encontramos as seguintes medias: 12.27±4.36 de IC; 8.43±3.90 de IO, -3.93±1.89 de ZE ; e -2.34±1.55 de ZP. Setenta e cinco pacientes (88%) completaram pelo menos 1 ano de tratamento, destes 63(84.27%) do grupo A, 9 (81.82%) do grupo B e 3(100%) do grupo C. A média de permanência no programa foi de 3.09±2.04 no grupo A; 3.38±1.57 no grupo B e 2.03±0.97 anos no grupo C. Dos 63 pacientes do grupo A, 27(43%) permanecem em tratamento, 19(30%) tiveram alta médica (13 por alcançarem estatura final, 3 por resposta insatisfatória, 3 por avanço da idade óssea) 2(3.2%) pacientes solicitam alta por satisfação com a estatura alcançada, 7(11.1%) foram transferidos para tratamento fora do HUPE, 7(11.1%) abandonaram o tratamento e 1(1.6%) óbito por morte súbita em criança com panhipopituitarismo.

CONCLUSÕES: Por se tratar de um medicamento de alto custo o programa de distribuição de GH pela SES tem possibilitado o tratamento de inúmeras crianças, portadoras de deficiência de GH de com baixa renda. O tratamento se mostrou seguro e eficaz, sendo observado boa aderência ao tratamento.

Título: Programa de Distribuição de Hormônio do Crescimento (GH) da Secretaria de Estado de Saúde (SES): Resposta no Primeiro Ano de Tratamento com Hormônio do Crescimento Recombinante.

Autor (es): Regina C.Silva, Patrícia S.Oliveira, Fernanda M. Gazolla, Isabel R. Madeira, Maria Alice N.Bordallo

Serviço: Unidade Docente Assistencial de Endocrinologia

OBJETIVO: O OBJETIVO deste trabalho foi comparar a resposta no primeiro ano de tratamento com hormônio do crescimento recombinante em um grupo de pacientes com diagnóstico de deficiência idiopática de GH. **MÉTODOS:** Os pacientes foram divididos em 2 grupos de acordo com o diagnóstico inicial: Grupo A- pacientes com deficiência de múltiplas trofinas hipofisárias Grupo B- pacientes com isolada deficiência de GH. Calculamos as seguintes médias: idade cronológica (IC), Idade óssea (IO), Z escore da estatura (ZE) e do peso (ZP) no início e após 1 ano de tratamento com GH. Os pacientes com deficiência de múltiplas trofinas hipofisárias receberam substituição hormonal com T4 e corticóide conforme necessidade. Todos os pacientes foram tratados com dose de 0.7UI/Kg/semana. Calculamos a velocidade de crescimento após 1 ano de tratamento nos dois grupos. **RESULTADOS:** Dos 63 pacientes, 29(32.5%) eram do sexo feminino e 60(67.5%) masculino, 40(63.5%) do grupo A, e 23(36.5%) do grupo B. Encontramos as seguintes medias no grupo A antes e 1 ano após tratamento: 11.3±4.7 e 12.3±4.3 de IC; 6.2±4.0 e 7.6±4.0 de IO, -4.7±1.7 e -3.7±1.6 de ZE ; e -2.9±1.0 e -2.4±1.1 de ZP e nos pacientes do grupo B: e 12±4.3 e 13.9±2.6 anos de IC; 9.8±3.1 e 11.0± 3.1 anos de IO, -3.6±1.2 e -2.84±1.0 de ZE ; -2.2±1.1 e -1.92±1.0 de ZP. A velocidade de crescimento no primeiro ano de tratamento com GH foi de 11.31±2.8 no grupo A e 9.4±3 cm **CONCLUSÕES:** Observamos uma prevalência de deficiência de GH no sexo masculino, melhora do Z escore da estatura e do peso nos dois grupos. Pacientes com deficiência múltipla de trofinas hipofisárias apresentam ao diagnóstico IC menor do que os pacientes com deficiência isolada de GH e maior velocidade de crescimento após 1 ano de tratamento com hormônio do crescimento recombinante.

Título: Fatores de Risco Associados a Quedas em Mulheres Idosas: Um Estudo de Caso-Controlado”

Autor (es): Joanna M. N. Guimarães, Carolina B. T. de Freitas, Paulo de T. V. Farinatti

Serviço: Laboratório de Atividade Física e Promoção da Saúde - LABSAU / UERJ)

OBJETIVOS: O OBJETIVO do estudo foi analisar a relação do histórico relatado de quedas em um grupo de mulheres com 65 ou mais anos de idade, vivendo na comunidade e participantes de um programa de atividades físicas, com variáveis apontadas pela literatura como associadas ao risco desses eventos: a) capacidade subjetiva de visão; b) uso de certos medicamentos – cardiovasculares/diuréticos/psicoativos/medicação tópica ocular – ; c) doenças associadas a esses acidentes; d) flexibilidade de quadril e tornozelos – flexão e extensão – ; e) força de membros inferiores; f) equilíbrio. **MÉTODOS:** Um grupo de 44 mulheres foi entrevistado no sentido de identificar a prevalência de quedas após os 65 anos e durante os últimos 12 meses anteriores à pesquisa. O grupo foi então dividido em dois sub-grupos, de acordo com o histórico de quedas relatado: indivíduos que apresentaram quedas durante o ano anterior (grupo caso, n = 29) e indivíduos que não caíram durante o mesmo período (grupo controle, n = 15). As variáveis de exposição foram testadas nos dois sub-grupos e os resultados foram comparados com a frequência de quedas pelo uso de análise de regressão logística para um intervalo de confiança de 95% (IC = 95%) e p-valor < 0,05. **RESULTADOS:** Os resultados indicaram que a flexibilidade articular reduzida (extensão de tornozelo) estava associada de forma significativa a uma maior frequência de quedas durante o período analisado. **CONCLUSÕES:** Embora a literatura seja divergente em relação aos fatores associados a quedas em idosos, não foram observados em outras referências achados similares aos encontrados no presente estudo. Apesar disso, a flexibilidade de tornozelo deve ser considerada em programas voltados para a prevenção de quedas de idosos.

Título: Características da alimentação de Idosos dos Projetos Idosos em Movimento Mantendo a Autonomia (IMMA) e Nutrição e Terceira Idade (PNTI), 2005/1.

Autor (es): Débora M. dos Santos; Marcela T. Ferreira; Silvia Cristina Farias; Mariana R. dos Santos; Raquel Maria Torres; Tatiana V. da Silva.

Serviço: Departamento de Nutrição Social/Instituto de Nutrição/Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO:

As questões sobre alimentação/nutrição têm sido apontadas como fatores importantes para a melhoria da qualidade de vida e envelhecimento saudável. **OBJETIVO:** descrever aspectos relacionados à alimentação de idosos participantes do Projeto IMMA, interessados em acompanhamento nutricional. **MÉTODOS:** O IMMA oportuniza a prática de atividade física duas vezes por semana durante cinquenta minutos com intensidade de leve a moderada. Seus integrantes realizam anualmente avaliação clínica/funcional (Núcleo de atenção ao Idoso NAI/UnATI), nutricional (PNTI) e psicológica (IMMA). Neste estudo analisaram-se dados preliminares das características da alimentação de alunos do IMMA (n=33 de um total de 77 alunos). **RESULTADOS:** As idosas eram maioria (94%) com idade média de 74,4 anos, 57,5% moravam sós e, 51,5% eram viúvas. Quanto à escolaridade, vale destacar que 15,6% apresentavam 1º grau incompleto. A maioria considerava sua alimentação saudável (72,7%) e eram responsáveis pela compra, definição e preparo dos alimentos, respectivamente: 63,6%, 79% e 78%. A substituição do jantar por lanche ocorreu em 78,5% do grupo. O azeite e o óleo foram citados como fontes de gordura mais utilizadas (ambos 90,9%). O uso de margarina era de 78,8% “versus” 21,2% de manteiga. O consumo de duas porções de frutas/legumes/verduras foi o mais freqüente (48,4%); entretanto, 6% das idosas não relataram consumo destes alimentos. **CONCLUSÃO:** A complexidade inerente às questões de definição/estruturação de uma alimentação saudável associadas às particularidades do público idoso e as dúvidas apresentadas pelas idosas reforçam a importância de se repensar orientações nutricionais.

Título: Atitudes frente ao uso de drogas: um estudo acerca dos posicionamentos de jovens trabalhadores e não-trabalhadores

Autores: Antônio M. T. Gomes, Denize C. de Oliveira, Bruno R. G. Valois, Luiz P. P. Salgado, Ana Paula M. de Pontes, Larissa Freire.

Serviço: Faculdade de Enfermagem/ UERJ

INTRODUÇÃO: O uso de drogas na adolescência é uma temática muito discutida no âmbito da saúde pública. Este estudo representa um recorte de uma pesquisa sobre condições de vida, saúde e trabalho de estudantes do ensino médio do Rio de Janeiro.

OBJETIVO: Descrever e comparar os posicionamentos de jovens trabalhadores e não trabalhadores frente ao uso de drogas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa. Os sujeitos foram 753 adolescentes de duas escolas públicas. A coleta de dados foi realizada com um questionário pré-codificado. Para análise, utilizou-se o software EPI-INFO 6.0, análises uni e bivariadas e teste de associação X².

RESULTADOS: Os jovens trabalhadores e não trabalhadores se posicionaram, respectivamente, da seguinte forma sobre o uso de drogas: 21 (7%) e 39 (9%) pensam que é normal; 172 (55%) e 225 (51%) atribuem essa prática a problemas familiares; 157 (50%) e 226 (51%) pensam que a pessoa tem problemas psicológicos; 13 (4%) e 23 (5%) consideram legal para embalar festas; 182 (58%) e 249 (56%) pensam que o usuário terá problemas de saúde; 42 (13%) e 50 (11%) pensam que o uso serve para relaxar nos finais de semana; 73 (23%) e 85 (19%) acham que é pecado; e 46 (15%) e 35 (8%) associam o uso à necessidade de ficar acordado. Somente a última variável apresentou associação estatística significativa ($p < 0,05$) com a variável trabalho, podendo apontar uma justificativa de práticas consideradas “legítimas”, se associadas ao trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Tanto os adolescentes trabalhadores quanto os não trabalhadores apresentam uma atitude negativa frente ao uso de drogas, o que pode significar uma barreira para a adoção dessa prática. Reforçando esse posicionamento, pode-se não apenas reduzir as motivações dos jovens para o uso de drogas, mas também a sua vulnerabilidade social.

Título: Análise da Ocorrência de Dores no Sistema Músculo-esquelético Associada a Sintomas de Depressão em Adolescentes Escolares

Autor (es): Denize C. de Oliveira, Antônio M. T. Gomes, Bruno R. G. Valois, Luiz P. P. Salgado, Weena C. R. dos Santos, Ana Paula M. de Pontes

Unidade: Faculdade de Enfermagem/ UERJ

INTRODUÇÃO: A busca de diretrizes para ações de promoção da saúde voltadas aos adolescentes envolve o conhecimento dos diversos fatores que interferem no processo saúde-doença. Este estudo faz parte de um projeto integrado, que investigou condições de vida, saúde e trabalho de estudantes do ensino médio no município do Rio de Janeiro.

OBJETIVO: Descrever a ocorrência de dores no sistema músculo-esquelético (SME) e analisar sua associação com sintomas sugestivos de depressão entre adolescentes.

METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa quantitativa. Foram estudados 753 adolescentes de duas escolas públicas, na faixa etária de 14 a 22 anos. A coleta de dados foi realizada com a aplicação de um questionário pré-codificado. A análise foi realizada com a utilização do software EPI-INFO 6.0, análises uni e bivariadas e teste de associação qui-quadrado. **RESULTADOS:** Dentre os jovens estudados, 437 (58%) apresentaram dor no SME, e dentre eles, 383 (88%) referiram pouco interesse pela rotina da vida no último mês, 276 (63%) sentiram-se deprimidos ou sem futuro, 310 (71,5%) tiveram distúrbios do sono, 322 (74.5%) informaram apetite reduzido ou em excesso, 225 (58%) vem apresentando dificuldades de concentração, 225 (58,5%) perceberam-se inquietos ou andando muito devagar, 204 (47%) apresentaram idéias ruins a respeito de si próprios, e 104 (24%) tiveram pensamentos de morte. Todas as variáveis, exceto as duas últimas, apresentaram associação estatística significativa ($p < 0,05$) com a ocorrência de dores no SME. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esses resultados sugerem a existência de importante relação entre os sintomas de depressão e a presença de dores no SME, sendo esses dois fatores responsáveis por sérios comprometimentos no bem-estar e na qualidade de vida dos jovens.

Título: O cotidiano como norteador de atividades: um estudo comparativo entre jovens trabalhadores e não trabalhadores

Autor (es): Antonio M. T. Gomes, Denize C. de Oliveira, Weena C. R. dos Santos, Ana P. M. Pontes, Larissa F. F. da Silva, Phillipi P. P. Salgado.

Serviço: Faculdade de Enfermagem/UERJ

RESUMO: Introdução: A atividade laboral durante adolescência exerce grande impacto sobre o cotidiano dos jovens e seu desenvolvimento. **OBJETIVO:** Este estudo integra o projeto “A Enfermagem e a Promoção de Saúde do Adolescente: condições de vida, saúde e trabalho de estudantes do Ensino Médio no município do Rio de Janeiro” e objetiva descrever e comparar as atividades desenvolvidas no cotidiano de adolescentes estudantes trabalhadores e não trabalhadores. **METODOLOGIA:** Este trabalho, de natureza qualitativa, foi desenvolvido com 100 jovens, com faixa etária entre 14 a 22 anos, em duas escolas públicas da cidade do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados em 20 grupos focais. Utilizou-se o software Alceste 4.7 para efetuar a análise lexical de conteúdo dos dados. **RESULTADOS:** Os resultados revelam que existe uma diferença significativa entre os cotidianos dos dois grupos de adolescentes. Enquanto os jovens que não trabalham realizam atividades recreativas, desportivas, cursos diversos e possuem horas livres para descansar e dormir, os trabalhadores são frequentemente privados de práticas lúdicas e de lazer, além de terem menos oportunidades de desenvolver atividades que contribuam para o seu desenvolvimento intelectual. **CONCLUSÃO:** Os RESULTADOS demonstram que as atividades típicas da adolescência, e que contribuem para o seu desenvolvimento psicossocial, como esportes, cursos livres, reuniões de grupos de interesses, ficam cerceadas pela prática do trabalho, determinando um cotidiano ditado pelos horários de trabalho e estudo entre os jovens trabalhadores. Dessa forma, esse cotidiano pode interferir negativamente no seu desenvolvimento psicossocial, psico-motor e intelectual.

Título: A ocorrência de acidentes entre jovens trabalhadores: a influência das condições de trabalho

Autor(es): Denize C. Oliveira, Antonio M. T. Gomes, Weena C. R. Santos, Ana P. M. Pontes, Bruno R. G. Valois, Larissa F. F. Silva.

Serviço: Faculdade de Enfermagem/UERJ

RESUMO: Introdução: Conciliar satisfatoriamente trabalho e estudo durante a adolescência é tarefa árdua para os jovens. Esta dificuldade aumenta quando peculiaridades relativas ao trabalho contribuem para tal, e podem mesmo chegar a propiciar a ocorrência de acidentes durante a jornada de trabalho. **OBJETIVO:** Este estudo faz parte do projeto integrado: "A Enfermagem e a Promoção da Saúde do Adolescente: condições de vida, saúde e trabalho de estudantes de Ensino Médio no município do Rio de Janeiro" e objetiva identificar e descrever as variáveis correlacionadas a acidentes de trabalho entre adolescentes trabalhadores. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo tipo survey realizado com 312 jovens trabalhadores de 14 a 22 anos regularmente matriculados em 2 escolas públicas no ano de 2003. Os dados foram obtidos por meio da aplicação de um questionário pré-codificado e submetidos à análise, utilizando-se para tal o software EPI-INFO 6.0 com análises uni e bivariadas. **RESULTADOS:** Pela análise ficou evidenciado que do total da amostra, 71 (22,7%) já vivenciaram algum tipo de acidente. Destes, 51 (71,8%) consideram que o trabalho exige esforço físico. Em outra categoria, 19 (26,7%) jovens afirmam que a jornada diária de trabalho é superior a 8 horas. Identificou-se, ainda, que 32 (45,0%) adolescentes ou têm menos de uma hora de descanso por dia durante o trabalho ou mesmo não descansam. Todas as variáveis analisadas apresentaram associação estatisticamente significativa ($p < 0,05$). **CONCLUSÕES:** Observa-se que variáveis como esforço físico no trabalho, jornadas de trabalho excessivas e período menor de descanso durante o trabalho possuem relação com uma incidência maior de acidentes, podendo inclusive determiná-los.

Título: Depressão e estado nutricional: análise da influência do peso corporal na saúde mental

Autor (es): Denize C. Oliveira, Antônio M. T. Gomes, Luiz P. P. Salgado, Bruno R. G. Valois, Larissa F. F. da Silva, Weena C. R. dos Santos

Unidade: Faculdade de Enfermagem - UERJ

INTRODUÇÃO: Um evento observado na sociedade moderna é a distorção da auto-imagem relativa ao mundo adolescente, visando o que é preconizado como “padrão”. Este estudo faz parte do projeto integrado: “A Enfermagem e a Promoção da Saúde do Adolescente: condições de vida, saúde e trabalho de estudantes de ensino médio no município do Rio de Janeiro”. **OBJETIVO:** Analisar as relações estabelecidas entre o estado nutricional e os sintomas de depressão entre estudantes do ensino médio. **METODOLOGIA:** Foram estudados 190 adolescentes do ensino médio de duas escolas públicas do município do Rio de Janeiro, que apresentaram alterações no estado nutricional. A análise dos dados foi realizada com a utilização do software EPI-INFO 6.0, análises uni e bi-variadas. **RESULTADOS:** Quanto às alterações de estado nutricional, 92 (48,4%) sujeitos estão classificados como “baixo peso”; 80 (42,1%) como “sobrepeso”, e 18 (9,5%) são “obesos”. Desses, 117 (61,6%) referem sintomas de depressão, sendo 60 (51,2%) com baixo peso, 44 (37,6%) com sobrepeso e outros 13 (11,2%) obesos. A ausência de sintomas de depressão é observada em 73 (38,4%) sujeitos. A maior prevalência (85 - 44,7%) de sujeitos com distúrbios no peso refere sintomas leves de depressão, sendo que nos sujeitos com baixo peso essa prevalência é de 46 indivíduos (54,1%); 32 (37,6%) com sobrepeso e outros 7 (8,2%) obesos. Os sintomas graves de depressão são observados em 32 (16,9%) pesquisados, sendo desses 14 (43,7%) com baixo peso e 18 (56,2%) com peso acima do esperado. Considerações finais: Este estudo indica a associação entre o peso corporal e os sintomas de depressão. Sugere que uma parcela significativa dos adolescentes com alterações do peso corporal - aumentado ou reduzido - está suscetível a abalos na sua auto-imagem.

Título: O cansaço e sua influência negativa no desempenho escolar de jovens

Autor (es): Antônio M. T. Gomes, Denize C. Oliveira, Luiz P. P. Salgado, Ana P. M. de Pontes, Larissa F. F. da Silva, Weena C. R. dos Santos

Unidade: Faculdade de Enfermagem - UERJ

INTRODUÇÃO: Como percebemos claramente em nosso cotidiano, o cansaço está intimamente associado com os hábitos de vida contemporâneos dos quais partilhamos. Este estudo faz parte do projeto integrado: "A Enfermagem e a Promoção da Saúde do adolescente: condições de vida, saúde e trabalho de estudantes de ensino médio no município do Rio de Janeiro". **OBJETIVO:** Analisar as relações estabelecidas entre a presença de cansaço e a dificuldade de concentração nos estudos referida por adolescentes. **METODOLOGIA:** O grupo estudado foi composto por 742 adolescentes matriculados no ensino médio de duas escolas públicas do município do Rio de Janeiro. A análise dos dados foi realizada com a utilização do software EPI-INFO 6.0, análises uni e bi-variadas e teste de associação χ^2 ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** Do total de sujeitos, 467 (62,9%) afirmaram sentir cansaço em algum nível; sendo que 323 destes (69,1%) apresentaram cansaço em grau leve. Quanto aos 595 adolescentes (80,2%) que apresentam dificuldade de concentração nos estudos, 263 jovens (44,2%) afirmaram cansaço moderado, outros 134 (22,5%) apresentaram cansaço grave ou crônico, e apenas 198 (33,3%) não referiram cansaço. As diferenças observadas neste trabalho são estatisticamente significantes ($p = 0,0000142$). Considerações finais: Esses dados indicam a existência de associação estatística entre a presença de dificuldade de concentração e o cansaço. Sugerem que o cansaço, ainda que em níveis não muito elevados, pode interferir no processo de aprendizagem, assim como estar associado a acidentes de trabalho entre adolescentes trabalhadores.

Título: METODOLOGIAS E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NA TERCEIRA IDADE

Autor (es): CELIA MARIA S. S. VIEIRA

Serviço:SR3- UNATI/ UERJ

RESUMO:

OBJETIVOS: planejar estratégias para educação da Terceira Idade, avaliando técnicas e recursos possíveis no ensino , objetivando melhor avaliação da necessidade do educando e aperfeiçoando formas de estudo que se adaptem a clientela envolvida, legitimando autonomia do cidadão idoso

MÉTODOS: promoção de metodologia que melhor atenda às expectativas, necessidades e interesses dos idosos para atualização de seus conhecimentos através de uma educação permanente.

RESULTADOS: Nossos idosos, professores e estagiários, participam efetivamente nas atividades culturais, em escolas e outras instituições públicas e privadas, contribuindo dessa maneira, para o aprimoramento constante de todos, atuando de forma harmoniosa nesse contato intergeracional. Os resultados semestrais registrados pelos docentes, assinalam os trabalhos realizados, o crescimento profissional, agendamento de apresentações de workshops , encontro de grupo de estudos e etc., numa troca de saber constante substancial.

CONCLUSÕES: Contribuição significativa da melhoria de qualidade de vida do idoso, através de diversificados cursos oferecidos gratuitamente, construindo desta maneira, consciência de uma velhice mais saudável e feliz.

Título: ALUNOS DA UnATI/UERJ: O DESAFIO DA 3ª IDADE NA APRENSÃO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS.

Autor (es): MARIA FRANCA ZUCCARELLO

Serviço: Prof. do Inst. de Letras (Italiano) da UERJ

RESUMO:

OBJETIVOS: Objetivamos relatar a singularidade do trabalho que desde 1994 desenvolvemos na UnATI/UERJ, iniciando e mantendo ativa a capacidade lingüística e intelectual de alunos da 3ª idade para a compreensão e apreensão de línguas estrangeiras. Desafiando o envelhecimento, muitos tornam real o sonho juvenil de estarem no espaço universitário e aprenderem italiano, espanhol, alemão, inglês e francês.

MÉTODOS: No processo de ensino/aprendizagem, o que mais atrai nossos alunos é a didática. As aulas são ministradas através de canções, poesias, slides, filmes, jogos: metodologias prazerosas, facilitadoras e enriquecedoras que visam despertar a curiosidade e o interesse desse público, apresentando-se como veículos lúdicos, pois cantar, jogar, recitar são atos comunicativos que os fazem participar do mundo atual.

RESULTADOS: Os alunos da 3ª idade, cujo conhecimento de vida é tão grande quanto a sede de aprender, por muito tempo marginalizados pela sociedade e fragilizados pelo preconceito de serem rotulados de “velhos”, hoje enfrentam todos os desafios e obstáculos impostos pela própria idade. Falar, cantar e brincar em línguas estrangeiras ajuda o desenvolvimento harmonioso entre o físico e o mental, representando um grande salto na qualidade de suas vidas.

CONCLUSÕES: Finalizamos dizendo que a receptividade de nossos ensinamentos para este tipo tão especial de aluno é muito gratificante para nós, estimulando-nos na busca de inovações para que nosso trabalho alcance RESULTADOS cada vez mais satisfatórios.

Título: Orientações de Enfermagem na Consulta Gerontológica: Um estudo a partir da ótica dos idosos

Autor (es): Christiane da Costa Mosquera Fernandez

Ana Maria Domingos

Serviço: Enfermagem / UFRJ

RESUMO:

Trabalho de pesquisa e requisito para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo sobre as orientações de enfermagem na Consulta Gerontológica na perspectiva do idoso, com **OBJETIVOS** de: identificar as orientações de enfermagem e analisar os fatores que interferem positiva ou negativamente na aderência as orientações ministradas na consulta gerontológica. O estudo é descritivo com abordagem qualitativa. O campo da investigação foi a Unidade da Terceira Idade de um hospital universitário. Os sujeitos foram 08 idosas que se dispuseram a participar da pesquisa e responderam a questão da entrevista. Os dados foram categorizados e submetidos à análise temática. Os **RESULTADOS** apontaram as orientações focadas no autocuidado das idosas, no que diz respeito à alimentação, hidratação, tratamento medicamentoso e a realização de exames. Como fatores facilitadores da aderência às orientações de enfermagem os sujeitos citaram o apoio emocional, a comunicação, a confiança, e como dificultadores a situação financeira e o esquecimento. A investigação permitiu uma inferência, ou seja, que o atendimento de enfermagem ambulatorial do cenário pesquisado é de qualidade, pois se baseia nos princípios e nos objetivos da enfermagem gerontológica. Concluímos que estudos subseqüentes de cuidados de enfermagem especializada a idosos em unidades ambulatoriais necessitam ser realizados para mensurar a eficácia de intervenções; promover uma melhor assistência e qualidade de vida das pessoas idosas/famílias.

Título: Morte lembra... Percepções e sentidos

Autor (es): Aíla C. Carmo; Leylane P. Bittencourt; Gustavo H. Borges; Roberta N. Salgado; Ruth M. Rocha

Serviço: Faculdade de Enfermagem UERJ

OBJETIVOS: Verificar as percepções de morte dos participantes (docentes e acadêmicos) a partir da dinâmica “morte lembra ...”, identificando o sentido que cada um dá para a morte, seja ela, a própria morte, a morte de pessoas significativas ou a morte da pessoa a ser cuidada. A dinâmica ocorreu em Seminário proposto pela Sub-área: Promovendo e Recuperando a Saúde Mental V, do currículo integrado da Faculdade de Enfermagem da UERJ, no mês de maio de 2005. **MÉTODO:** No início da apresentação do seminário, foi realizada a primeira parte da dinâmica, sendo distribuídas tarjetas com a frase que dá nome à dinâmica. Seguiu-se a exposição interativa, na qual foram apresentados os seguintes tópicos: “o que é morte?”, “a morte em nossa cultura”, “as etapas da morte” e “humanizando a morte”. Após a exposição destes conteúdos, passou-se à segunda parte da dinâmica, idêntica à primeira, com o intuito de verificar as mudanças na percepção. **RESULTADOS:** O público do seminário totalizou 24 pessoas. No primeiro momento da dinâmica, encontrou-se o seguinte **RESULTADO:** saudade (28%), perda (24%), tristeza (14%), falta e final (9,5% cada), vida, transição e interrogações (5% cada). Já no segundo momento: saudade (29%), perda (21%), ciclo natural da vida (12,6%), sofrimento e término (8,2% cada), medo, vida, tristeza, passagem e mudanças (4,2% cada). **CONCLUSÃO:** Constatou-se que tanto na primeira, quanto na segunda etapa da dinâmica, as percepções mais relevantes foram saudade e perda, demonstrando que os participantes entendiam a morte como a morte do outro significativo, não como a sua própria. Entretanto, no segundo momento surgiram percepções como ciclo natural da vida e mudanças, que caracterizam uma apropriação da idéia de sua própria morte.

Título: A Eficácia do Atendimento em Grupo com Idosos Deprimidos

Autor: Liese P. da Costa

Serviço: Ambulatório de Saúde Mental do IMGGMP

SMS - Rio de Janeiro - RJ – Relato de experiência

OBJETIVO: Proporcionar apoio emocional ao idoso, reduzindo sua ansiedade e aumentando sua confiança e auto-estima. Encorajar a socialização; desenvolver a capacidade de falar de si próprio e de seus problemas; adaptação para alterações de vida; aceitação de uma situação de maior dependência.

METODOLOGIA: Pacientes ambulatoriais, encaminhados para o tratamento psicológico, com diagnóstico médico de depressão. No grupo estudado, os pacientes foram avaliados através de uma entrevista inicial e da Escala de Depressão Geriátrica (GDS) de Yesavage, tendo sido identificado altos índices de desinvestimento na sua própria vida, baixa – estima, passividade, além de queixas somáticas sem substrato orgânico. Este grupo era composto de seis pacientes de ambos os sexos, sendo 3 do sexo feminino e 3 do sexo masculino, com idades que variavam de 65 a 80 anos. Foram realizadas 14 sessões, tendo sido utilizado discussões semi-dirigidas de temas pertinentes à condição atual e definidos pelos participantes como a dificuldade de aceitar perdas e limitações, conflitos familiares, entre outras.

RESULTADOS: Foram identificadas mudanças significativas quanto a auto-estima, a retomada da higiene pessoal e de atividades de lazer antes abandonadas.

CONCLUSÃO: A intervenção grupal é útil ao idoso deprimido por facilitar através da identificação, do resgate de experiências prévias e do fortalecimento egóico suficientes para atenuar os sintomas da depressão e o paciente consiga reorganizar sua vida.

Título: Projeto RespirAR

Autor (es): Maristela F. Silva, Denísia Maria Bento, Eduardo C. F. Silva, Johanna C. S. Pires, Roberto da Silva, Cristiane B. de Deus

Serviço: Setor de Alergia e Imunologia/Ambulatório Central do Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ

RESUMO: Estima-se que no mundo inteiro 20% dos indivíduos têm algum tipo de doença alérgica. A poluição atmosférica, as alterações bruscas da temperatura ambiental e o desconhecimento por parte dos clientes dos fatores desencadeantes dos sintomas alérgicos, bem como as dificuldades de acesso a serviços médicos especializados são importantes para o agravamento deste quadro epidemiológico que aumenta os índices de absenteísmo às atividades laborais e escolares dos clientes. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência da sistematização das atividades do grupo RespirAR/Setor de Alergia e Imunologia do HUPE (SAI/HUPE) discutindo sua relevância na adesão ao tratamento. **METODOLOGIA:** Relato de experiência acerca dos resultados das reuniões mensais do Projeto RespirAR onde os clientes são estimulados a falar sobre suas dificuldades e dúvidas no controle das alergias respiratórias. **RESULTADOS:** Desde outubro de 2003 o SAI/HUPE vem realizando reuniões de apoio terapêutico com sua clientela, em fevereiro de 2005 as reuniões passaram a ser mensais, com uma média de 25 participantes que levantam questões relacionadas às indicações, uso e riscos de vacinas no controle das alergias, modos de utilizar antialérgicos, importância do controle ambiental na prevenção das crises, administração das vacinas pela rede básica de saúde. **CONCLUSÕES:** A sistematização das reuniões do grupo Respirar melhorou a adesão dos clientes ao tratamento através da sua compreensão acerca da necessidade imprescindível de participação responsável e ativa no mesmo.

Título: Treinamento Interdisciplinar: Um Modelo Adequado às Especificidades do Envelhecimento.

Autor (es): Luciana Motta; Isis S Meneses; Liliâne C Pacheco; Monica Assis; Teresinha M Silveira; Cláudia H V Steenhagen; Ivone Renor.

Serviço: Núcleo de Atenção ao Idoso / UnATI – HUPE/UERJ

RESUMO: Introdução: Trata-se de um relato de experiência sobre metodologia de educação, com alunos de pós-graduação de medicina, enfermagem, fisioterapia, nutrição, serviço social, psicologia e fonoaudiologia, de programas de residência de um hospital universitário.

OBJETO: O Programa de Treinamento Interdisciplinar em Saúde do Idoso. **OBJETIVOS:** Demonstrar através da experiência desenvolvida, a possibilidade de se realizar uma prática educativa, interdisciplinar, capaz de construir conteúdos, habilidades e atitudes nas áreas de geriatria e gerontologia, que permitam formar profissionais aptos à trabalhar com as especificidades advindas do processo de envelhecimento, dentro de uma visão integral da atenção ao idoso. **METODOLOGIA:** São descritos e discutidos os conteúdos, práticas e habilidades desenvolvidas nos diversos campos de treinamento que fazem parte do programa; a inter-relação entre os programas de residência das diversas áreas; os campos de treinamento; a relação entre os preceptores de cada área de residência e a supervisão nos programas de treinamento. **RESULTADOS:** Os treinandos demonstraram ter desenvolvido uma visão de atenção integral à saúde do idoso, além de trabalho em equipe interdisciplinar, o que é demonstrado através das avaliações semestrais realizadas com os alunos. **CONCLUSÃO:** para o desenvolvimento de trabalho em equipe é necessário que o treinamento oferecido seja realizado através de práticas que priorizem a interdisciplinaridade. A presença de conteúdo que contemple temas relativos à promoção da saúde é fundamental para a formação de profissionais aptos a lidar com a multiplicidade das questões envolvidas no processo de envelhecimento.

Título: Hiposialia ou Xerostomia? Como avaliar, precocemente, esta queixa no envelhecimento.

Autor (es): Felipe A. V. dos Santos; Marília A. V. dos Santos; Maria Eliza B. Ramos; Monica G. Mattos; Isabelle Christine C. d'Oliveira; Gustavo G. G. da Fonseca.

Serviço: Faculdade de Odontologia da UNESA – Disciplina de Estomatologia I – Educação e Promoção de Saúde.

RESUMO:

OBJETIVO: A população de idosos, em rápida expansão, alcança no Brasil 15 milhões de pessoas que necessitam de ações preventivas de saúde. O objetivo deste trabalho é chamar a atenção para a detecção precoce e ações preventivas da hiposialia antes da manifestação do seu sintoma, a xerostomia. A saúde bucal depende do fluxo salivar normal, prevenindo cáries, doença periodontal, halitose, infecções fúngicas, alterações do paladar, gástricas e fonéticas. A xerostomia primária manifesta-se na Síndrome de Sjögren e secundariamente advindo de medicamentos como diuréticos, vasodilatadores, tranqüilizantes, ansiolíticos e antidepressivos; indutores de sialoadenites como a terbinatina; hipotireoidismo, diabetes melito 1 e insípido; portadores de prótese total; radioterapia; pouca ingestão de líquidos. Há relatos na literatura de hiposialia assintomática, ocorrendo em 30% da população, incidindo mais na raça negra, no sexo feminino e nos idosos em consequência de uma hipofunção fisiológica. Alguns sialogogos podem ser prescritos quando a xerostomia está estabelecida, desde a saliva artificial e a pilocarpina até cloroquina, cevimelina e o infliximabe.

MÉTODO: O diagnóstico da hiposialia deve ser feito rotineiramente no consultório, pela estimulação salivar, considerando normal valores em torno de 1 ml/min.

CONCLUSÃO: Concluímos que dispomos de recursos simples para a investigação da hiposialia, prevenindo precocemente a manifestação da xerostomia, no envelhecimento.

Título: CRIPTOCOCOSE DISSEMINADA EM PACIENTE IMUNOCOMPETENTE:RELATO DE CASO

Autor (es): Mariana B. Oliveira; Anna C. Cabral; Marcio N. Bóia; Paulo V. Damasco; Dirce B. Lima;

Serviço: DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS/FCM/HUPE/UERJ – Relato de Caso

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A criptococose é uma infecção aguda, subaguda ou crônica causada por duas variedades de *Cryptococcus neoformans*; *var. neoformans* e a *var. gattii*. A *var. neoformans* acomete o indivíduo imunocomprometido residente da área urbana. A *var. gattii* acomete o indivíduo imunocompetente da área rural. **OBJETIVO:** Relato de um caso de criptococose disseminada em paciente sem deficiência imunológica aparente. **MÉTODO:** Paciente masculino, 29 anos, masculino, branco, casado, natural de Cajueiro(CE), residente na Rocinha(RJ). Início do quadro com cefaléia holocraniana de forte intensidade , parestesias de membros inferiores que evoluiu com hemiparesia à esquerda. **RESULTADO:** Tomografia computadorizada crânio evidenciou lesão única em lobo frontal à direita com edema perilesional. Anti-HIV I/II não-reator. Tratado empiricamente para neurotoxoplasmose com sulfadiazina e pirimetamina sem resposta clínica. Realizada craniotomia exploradora que revelou lesão cortical brancocenta, aderida à dura-máter, cuja biópsia de congelação sugeriu natureza inflamatória por *Cryptococcus*. Exame por microscopia direta revelou presença de blastoconídios piriformes com halo incolor correspondente a cápsula do *Cryptococcus* e posteriormente a cultura foi positiva. Látex para *Cryptococcus* foi reagente no sangue. Radiografia de tórax evidenciou massa em torno de três cm em língula, com condensação em lobo inferior esquerdo. Contagem de células CD4 estava dentro dos limites da normalidade. Acumulado 900 mg de anfotericina B e depois continuado terapia com fluconazol 400 mg/dia. Paciente obteve melhora clínica e radiológica, seguindo acompanhamento em nosso serviço. **CONCLUSÃO:** Relata-se um caso de criptococose com grave evolução clínica em paciente imunocompetente.

Título: PARACOCCIDIOIDOMICOSE (PCM) CEREBRAL: RELATO DE DOIS CASOS

Autor (es): Anna C. Cabral; Marcio N. Boia; Dirce B. de Lima; Sílvia L. Sena; Valéria R. Gomes

Serviço: DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS/HUPE/FCM/UERJ - **Relato de caso**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A PCM é uma doença granulomatosa causada pelo *P. brasiliensis*, fungo de maior prevalência entre as micoses sistêmicas na América Latina cujo acometimento do SNC é considerado freqüente nas formas disseminadas. **OBJETIVO:** Relatar dois casos de PCM com grave lesão do SNC. **MÉTODO:** Descrição de dois casos de PCM cerebral, um diagnosticado com o isolamento do fungo e outro com melhora clínica e radiológica depois de iniciado tratamento empírico. **RESULTADO: Caso I (1983):** masc, 55a, br, natural do RJ, operador de teléx. Relato de cefaléia, turvação visual e dificuldade na fala. Ao exame encontrava-se desorientado, com pupilas fotorreagentes e anisocóricas, papiledema bilateral, hemianopsia homônima à D. Craniotomia exploradora mostrou massa esbranquiçada em lobo occipital à E com área central abscedada. Radiografia com condensação no terço médio de ambos os pulmões e na base direita. O fungo foi evidenciado na massa tumoral, no LCR e no escarro. Iniciado anfotericina B. O paciente evoluiu com piora neurológica e óbito. **Caso II (2004):** masc, 51 anos, pd, eletricitista, natural e residente de Barra do Piraí (RJ). Tabagista, etilista e usuário de drogas inalatórias. Após queda da própria altura evoluiu com cefaléia e desorientação. Ao exame: paresia bráquio-crural à E, hiperreflexia à E, sem controle esfinteriano. Relato há 04 anos de lesão vegetante na mucosa jugal e posterior abandono de tratamento após diagnóstico por biópsia de PCM. TC crânio: lesão hipodensa em região parietal com captação irregular de contraste e grande edema perilesional com desvio de linha média à E, lesão menor com as mesmas características em região frontal à D. Iniciado SMT-TMP com posterior melhora clínica e radiológica. **CONCLUSÃO:** Conclui-se a ocorrência de PCM cerebral com grave evolução clínica.

Título: Manifestações Bucais da AIDS

Autor (es): Mônica G. Mattos, Fernanda Schnaider, Janaine P. Galvão, Sabrina C. Pacheco, Renata L. Sampaio, Daniele Castex

Serviço: Faculdade de Odontologia – **Disciplina:** Patologia – Universidade Veiga de Almeida

RELATOS DE CASOS

RESUMO:

OBJETIVOS: Identificar as principais manifestações bucais da AIDS. **RESULTADOS:** A síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA/ AIDS) é causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), que apresenta afinidade pelo receptor CD4 situado na superfície dos linfócitos T helper reduzindo o número de células CD4. A razão entre linfócitos T helper (T4) e T supressores (T8) cai drasticamente com a progressão da doença, afetando amplamente a função de todo o sistema imunológico predispondo o paciente a infecções e ao desenvolvimento de neoplasias. A depleção imune altera a microflora bucal, sendo que manifestações estomatológicas da infecção do HIV podem representar os primeiros sinais clínicos do desenvolvimento da AIDS. As manifestações orais mais comuns nos pacientes soro positivos são: infecções de origens fúngicas como a candidose; infecções bacterianas: GUN, gengivite e periodontite; infecções viróticas: herpes simples, varicela zoster, papiloma vírus, leucoplasia pilosa; neoplasias, linfadenopatia cervical e lesões ulceradas. **CONCLUSÃO:** A cavidade oral representa área de freqüentes manifestações clínicas da AIDS, podendo inclusive anteceder as manifestações sistêmicas.

Título: Principais doenças bucais em Pacientes Idosos

Autor (es): Mônica G. Mattos, Maria Eliza B. Ramos, Marília S. Antony, Monike F. Santoro, Claudia E. L. Santoro

Serviço: Faculdade de Odontologia

Disciplina: Estomatologia I – Universidade Estácio de Sá

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE

RESUMO:

OBJETIVO: identificar precocemente lesões bucais em pacientes idosos. **RESULTADOS:** A expectativa média de vida da população brasileira é relativamente baixa, aproximadamente 64 anos de idade, sendo que o sexo feminino vive em média dois anos a mais. Em relação às doenças bucais, perdas dentárias e problemas periodontais são situações extremamente freqüentes com o avanço etário. Sendo que, diversos processos patológicos poderão ser muitas vezes, estabelecidos conseqüentes a estas situações. As doenças bucais mais comumente observadas em pacientes idosos são: língua fissurada, candidose, xerostomia, epúlida por dentadura, papilomatose por dentadura e disfunção na articulação temporomandibular. **CONCLUSÃO:** Para que ocorra uma elevação na expectativa de vida são necessárias melhoras nos sistemas de saúde pública, programas de imunização, condições de moradia, alimentação, hábitos pessoais e avanço na terapêutica medicamentosa. Profissionais da área de saúde deverão considerar a integração de fatores biológicos, psicológicos e sociais no que tange a identificação e tratamento destas lesões em pacientes idosos para uma adequada manutenção de sua saúde bucal.

Título: Estudo Descritivo da Pop. Residente em uma Instituição de Longa Permanência de Idosos Privada RJ

Autor (es): Simone G. S. M. Sampaio; Luiz Eduardo D'A. M. Sampaio; Eduardo G. F. dos Santos; Maria Carolina L. Vasconcellos; Paula de A. F. dos Santos

Serviço: Maison Vert Residência Geriátrica

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial. A institucionalização de longa permanência pública é desestimulada pelo governo brasileiro sendo esse espaço preenchido por clínicas privadas. **OBJETIVO:** Descrever a população residente em uma instituição de longa permanência de idosos (ILP) privada da cidade do Rio de Janeiro. **METODOLOGIA:** Todos os 19 idosos residentes na ILP foram avaliados por um médico geriatra em dezembro de 2004, com revisão de prontuário, coleta de informações com familiares e equipe da instituição, exame físico e laboratorial, Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) e Clinical Dementia Rating (CDR). **RESULTADOS:** Todos os 19 pacientes eram mulheres, idade média 81,7 anos, tempo de asilamento médio 29,32 meses. Dezesesseis possuíam seguro-saúde. Seis tinham até 4 anos de estudo, 4 entre 4 e 8 anos, 2 acima de 8 anos e em 7 casos a informação não estava disponível. Doze tinham diagnóstico confirmado de demência (6 com Doença de Alzheimer). Outros diagnósticos frequentes foram: incontinência urinária (12 casos), hipertensão arterial sistêmica (10), depressão (6), imobilidade (6). Apenas duas possuíam úlceras de pressão, adquiridas antes da institucionalização. Todas se alimentavam por via oral. O MEEM foi aplicado em 11 idosas, com média de 18,5 pontos. Quatro pacientes obtiveram CDR: 0, duas CDR: 0,5, duas CDR: 1, sete CDR: 2 e quatro CDR: 3. **CONCLUSÃO:** O universo estudado é de pacientes de alta dependência, vindos de famílias com alto poder aquisitivo que encontraram na instituição um suporte ao seu parente. A demência foi o principal motivo de internação. O nível de escolaridade e o uso de planos de seguro saúde confirmam um maior nível sócio-econômico, que se reflete num perfil de morbidade diferente do encontrado no serviço público de saúde.

Título: Revisão de Literatura de Entrevistas com Informante para o Diagnóstico de Demência

Autor (es): Simone G. S. M. Sampaio; Luiz Eduardo D'A. M. Sampaio; Patrícia D. Suassuna; Rodrigo P. Pedro; Marcos M. P. Mello

Serviço: CIPI/UnATI/UERJ

INTRODUÇÃO: O aumento da expectativa de vida e da prevalência de doenças crônico-degenerativas, como a demência, são realidades mundiais. O diagnóstico de demência é essencialmente clínico, não havendo um marcador biológico capaz de diagnosticá-la em vida. A entrevista clínica, seja com o paciente, seja com o informante, é o principal instrumento para o seu diagnóstico. As principais vantagens da entrevista com um informante qualificado são a não influência: do nível socioeconômico, da escolaridade e da anosognosia (não percepção do próprio déficit). **OBJETIVO:** Fazer uma revisão de literatura dos instrumentos para entrevista com informante para o diagnóstico de demência. **METODOLOGIA:** A revisão foi realizada no MEDLINE (1968 a 2005) e no LILACS (últimos 10 anos). Foram selecionados todos os instrumentos para avaliação cognitiva do idoso realizados com informante. Foram excluídos os instrumentos destinados à avaliação: funcional, comportamental, do humor, de qualidade de vida, de uma habilidade específica, de sobrecarga do cuidador. **RESULTADOS:** Vinte instrumentos foram localizados, sendo 12 dedicados apenas ao informante. A maioria (17) foi publicada nas décadas de 80 e 90. Apenas um não foi desenvolvido em inglês, mas em francês. O ADCS-CGIC foi o único traduzido e adaptado para o Brasil. **CONCLUSÃO:** A importância da entrevista com informante é consenso entre os autores, sendo mais estudada nos últimos 20 anos. Apenas uma escala foi traduzida e adaptada para nossa cultura, embora várias estejam sendo usadas com uma tradução informal. Embora vários autores afirmem que estas entrevistas sejam mais sensíveis até que as avaliações neuropsicológicas breves, a qualidade dos dados obtidos precisam ser melhor estudados.

Título: Demência por Hipotireoidismo

Autor (es): Simone G. S. M. Sampaio; Luiz Eduardo D'A. M. Sampaio; Patrícia D. Suassuna; Rodrigo P. Pedro; Marcos M. P. Mello

Serviço: UFF

INTRODUÇÃO: A demência é uma síndrome que pode acompanhar diversas doenças ou condições. Demências reversíveis são aquelas potencialmente curáveis quando o tratamento é instituído precocemente. Dentre o subgrupo das demências por causa endócrina, os distúrbios tireoidianos têm grande destaque. **OBJETIVO:** Mostrar a associação entre hipotireoidismo e déficit cognitivo, como também demonstrar que o diagnóstico e tratamento precoces podem melhorar a qualidade de vida do paciente e retardar a progressão da doença neurológica. **METODOLOGIA:** Relato de dois casos acompanhados no Ambulatório de Neurologia do Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense. Os dados foram obtidos através de revisão de prontuário do hospital, em maio de 2003. **RESULTADOS:** O primeiro caso clínico relatado trata de uma demência por hipotireoidismo sem remissão do quadro demencial e ilustra a importância do tratamento precoce. O segundo caso mostra que o hipotireoidismo pode agravar um quadro demencial de outra etiologia e pode haver melhora clínica com a reposição hormonal. **CONCLUSÃO:** Tanto o hipotireoidismo quanto a demência permanecem sub-diagnosticados atualmente, em especial na fase inicial, quando os sintomas são inespecíficos e discretos. A associação entre hipotireoidismo e déficit cognitivo é clara, embora ainda se questione se o hipotireoidismo seria realmente causa de demência. Os autores são unânimes em afirmar que com a reposição do hormônio tireoidiano nos quadros de demência por hipotireoidismo há uma melhora clínica, melhora dos sintomas "não-neurológicos", e conseqüentemente melhora da qualidade de vida.

Título: Lepra x Hanseníase: Uma Visão Juvenil

Autor (es): Adriana M. R. Pinto, Ana Maria M. Leão, Fernanda R. Gorgulho, Iverson Valverde, Priscila Nicolau

Serviço: FENF/UERJ

INTRODUÇÃO: É uma pesquisa sobre o estigma da nomenclatura Lepra/Hanseníase. Foi observado que o preconceito sofrido pelo paciente pelo nome da patologia influencia no processo terapêutico. É fruto do VI Curso de Atualização em Hanseníase do Projeto de Extensão “Prevenindo e Assistindo a Hanseníase” da FENF/UERJ. **OBJETIVO:** Identificar se entre adolescentes com 16 anos ainda persiste a questão do estigma em relação à nomenclatura, pois em 1975, ocorreu a mudança da nomenclatura de Lepra para Hanseníase visando facilitar a educação sanitária e a diminuição do estigma. Entretanto, a cultura popular transmitida por familiares em geral se constituiu em base fundamental para a formação do indivíduo, justificando uma possível manutenção desse estigma. Visamos contribuir para implementação de estratégias educativas específicas para esse grupo humano. **METODOLOGIA:** Qualitativa descritiva desenvolvida em um Colégio Estadual Rio de Janeiro. O grupo estudado foi de 38 alunos. Usamos 2 diferentes instrumentos de coleta com uma pergunta aberta: “O que você sabe sobre Hanseníase?” e “O que você sabe sobre Lepra?”. Sendo que cada metade do grupo respondeu a uma única questão individualmente. A análise do conteúdo foi baseada em Bardin, com a formação de 9 categorias. **RESULTADOS:** A morte foi somente associada à Lepra; Somente a Lepra foi associada à doença animal; Quanto à deformidades no corpo, 26,3% associaram à Lepra e 15,8% associaram à Hanseníase; Manchas foram relacionadas em 31,5% à Lepra e em 47,3% à Hanseníase. **CONCLUSÃO:** Verificamos que há uma associação da palavra lepra à situações mais nocivas do que a palavra “Hanseníase”, confirmando a carga de estigma que a palavra “Lepra” ainda carrega em nossa sociedade.

Título: Grupo Aconchego: Uma Exp. de Psicoterapia de Grupo Auxiliando no Trat. Clín. das Depressões de Pacientes Idosos do Hosp. Universitário Gaffrée e Guinle.

Autor (es): Maria Tércia B.P.Malta e Lizete Macário Costa

Serviço: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle/UNIRIO e Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ

OBJETIVO: Apresentar a relevância do Grupo Psicoterapêutico com idosos e realizar correlações no sentido de compreender os aspectos psicossociais do processo de envelhecimento que possam estar contribuindo para o desenvolvimento ou manutenção dos quadros depressivos.

METODOLOGIA: Atendimentos semanais, de uma hora e meia de duração, durante seis meses, realizados no ambulatório do Serviço de Psicologia do HUGG. A técnica utilizada foi a Psicoterapia Breve, de suporte e apoio, com auxílio de técnicas de dinâmicas de grupo, aliada aos recursos internos do paciente. Valorização e análise das falas dos integrantes do grupo, bem como todo o material trazido pelos pacientes sobre temas em discussão.

RESULTADO: Aumento da auto-estima, desenvolvendo um sentimento de utilidade, minimizando conflitos de dependência, contribuindo na revisão e elaboração de novos projetos de vida. Evidenciaram-se fatores que contribuíram para o aumento da depressão em idosos: perdas sucessivas de vínculos afetivos, baixa aposentadoria, isolamento social, preconceitos, sentimento de inutilidade, perda do funcionamento mental (memória) e do funcionamento físico.

CONCLUSÃO: Oferecendo um clima de acolhimento, suporte e apoio o idoso pensa sobre a sua vida, expressa sentimentos e reflete sobre circunstâncias de vida atuais e passadas que possam estar de algum modo interagindo com a doença (depressão). Compreendendo a inter-relação dessas manifestações no desenvolvimento da doença, o idoso toma consciência de seu envolvimento no processo de adoecimento favorecendo a recuperação da saúde, possibilitando uma maior aderência no tratamento.

Título: Programa de Assistência Integral à Pessoa da Terceira Idade – Grupo Renascer
Autor (es): Maria Tércia B. P. Malta, Maria Lúcia C. R. Ferreira, Marta C. A. N. Porto, Elizabeth Vasserman, Mariana P. Solari, Danielle C. Azevedo
Serviço: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle/UNIRIO

OBJETIVO: Viabilizar meios para promoção da assistência à saúde integral da pessoa da terceira-idade reassegurando as possibilidades de integração entre si, com a comunidade universitária e a sociedade. Incentivar a participação dos alunos de graduação através dos Projetos de Extensão, Ensino e Pesquisa da Universidade no Programa contribuindo na formação de profissionais na área de conhecimento sobre geriatria e gerontologia.

METODOLOGIA: Durante os encontros são desenvolvidas atividades educativas, culturais e sociais (recreativas). O planejamento das mesmas é decidido em conjunto com os coordenadores, acadêmicos e idosos, denotando o caráter participativo de suas atividades. A seleção do acadêmico é realizada através dos docentes envolvidos com o trabalho Atividades: Palestras; Atividades de Integração e Socialização; Passeios de Lazer e Culturais; Oficina de Artesanato; Canto Coral; Estimulação Cognitiva; Atividade Física; Orientação em Saúde e Feira de Prevenção de Parasitoses; Consulta Médica; Atendimento Psicológico; Consulta Nutricional; Atendimento Fisioterápico.

RESULTADOS: Participando do grupo o idoso passa a confiar em sua capacidade de resolver seus problemas minimizando seus conflitos de dependência. Resgata sua auto-estima e restabelece o prazer em viver no contexto das perdas biopsicossociais associadas ao envelhecimento.

CONCLUSÃO: O Grupo Renascer vem contribuindo de maneira relevante para a melhora da qualidade de vida dos idosos e para a formação e desenvolvimento dos profissionais envolvidos com o mesmo, apontando para um dos objetivos da extensão universitária: a transformação das relações sociais.

Título: A Doença como Estigma: Um Discurso Sobre o Paciente Psiquiátrico.

Autor (es): Nataly N. Mariz, Michele S. Martins

Serviço: U.D.A Psiquiatria

OBJETIVO: Pretendemos no presente trabalho discorrer sobre a força que a doença como atributo pode ganhar na vida de um sujeito psicótico apresentando, para fins de ilustração, fragmentos de falas de pacientes atendidos pelas autoras desta comunicação. Demonstra-se a importância de possibilidades para se pensar estes pacientes, no sentido de olhá-los como sujeitos que devem ser considerados em sua subjetividade. **METODOLOGIA:** Partindo da teoria psicanalítica e embasados pela reforma psiquiátrica, visamos pensar os diferentes estigmas que os pacientes psiquiátricos carregam em seu dia-a-dia. Para tal fim, lançaremos mão de fragmentos de falas colidos em atendimentos psicológicos realizados pelas residentes na enfermaria de psiquiatria do Hospital Universitários Pedro Ernesto. **RESULTADOS:** Repensar os estigmas que rodeiam os sujeitos psicóticos nos levam a desconstruir certos padrões de conduta, possibilitando uma escuta mais apurada, abrindo, assim, caminhos para o contato com diferentes subjetividades que emergem num contexto que vai além do quadro psiquiátrico. Desta forma, pode ocorrer uma transformação do universo imaginário inserido nas representações sociais presentes tanto nos pacientes, quanto na equipe técnica. **CONCLUSÃO:** Com o processo contínuo da reforma psiquiátrica os caminhos da saúde mental mudaram o curso, abrindo espaço para pensar os sujeitos psicóticos considerando suas particularidades e diferenças. Tal processo, porém, ainda não está terminado e se configura como uma construção diária que permeia o trabalho de todos nós em nossa prática no campo da psiquiatria. É também tarefa da sociedade repensar seus modelos de atenção, levando em conta o direito a respeito e cidadania que devem ser garantidos a todos.

Título: A Reunião de Fim de Tarde como Locus de Abertura ao Falar dos Usuários: Um Repensar Constante Sobre a Prática

Autor (es): Michele Siviero Martins, Nataly N. Mariz, Aída de S. Dutra, Wagner F. de Mello, Elisa L. M. Peralva, Lucélia da S. Fonseca

Serviço: U.D.A. de Psiquiatria / HUPE

OBJETIVO: Este trabalho visa apresentar a Reunião de Fim de Tarde, um espaço de discussão sobre o momento de internação, envolvendo o cotidiano da enfermagem, e conseqüentemente, as relações que ali se estabelecem com equipe e outros usuários, o sofrimento destes – relacionado ou não ao momento de internação, suas capacidades/incapacidades. Visa ainda contribuir terapeuticamente com o tratamento. Enfatiza a troca e interação dos diferentes conhecimentos da equipe; busca também ser um espaço de integração entre equipe e usuários e entre os mesmos, favorecendo assim o processo de ressocialização. **MÉTODOS:** Consiste num momento de encontro diário, com duração de 50 minutos, coordenado por equipe multidisciplinar, em duplas/trios, atualmente composta por graduandos e pós-graduados nas áreas de Enfermagem, Medicina, Psicologia, Serviço Social e Terapia ocupacional, tendo espaço de supervisão próprio, possibilitando assim troca entre as diferentes coordenações. **RESULTADOS:** Nota-se, dentre outros fatores, que este grupo vem promovendo mudanças na organização institucional do serviço, como: maior proximidade entre usuários e equipe, discussão da dinâmica e funcionamento do mesmo, e um repensar constante sobre a doença mental. **CONCLUSÕES:** O espaço criado a partir dessa reunião diária implica em resoluções, mas também suscita questionamentos outros, a partir de um diálogo não marcado pelas inscrições técnico-paciente. Problematiza, a cada fim-de-tarde, a prática na enfermagem, a prática em Saúde Mental, e a forma como olhamos estes sujeitos, buscando assim possibilitar um deslocamento destes da posição de “adoecido” para alguém implicado em sua história e desejo.

Título: Envelhecimento e Melancolia: Interrogando os Su(jeitos) de Tratamento

Autor (es): Michele S. Martins, Nataly N. Mariz

Serviço: U.D.A Psiquiatria HUPE/UERJ

OBJETIVO: O presente trab. discorrerá sobre a prática de profissionais de Saúde Mental na Enf. da U.D.A. de Psiquiatria do HUPE/UERJ diante da problemática da melancolia com o que esta nos questiona e revela, pensando ainda na relação desta com o envelhecer. Visamos apresentar o paralelo entre melancolia e envelhecimento; para tal, ilustraremos com fragmentos do acompanhamento de dois sujeitos idosos, atendidos por equipe multidisciplinar em nossa enf..**MÉTODO:** Na Enf. da U.D.A. de Psiquiatria cada sujeito é acompanhado por uma equipe de referência composta por médico, psicólogo e assist.social, que vão percorrer junto com este um percurso durante a internação; nesta rede que se forma à volta do sujeito, é possível reconstruir com este um novo sentido para sua história.**RESULTADOS:** Seguindo as diretrizes da reforma psiquiátrica, pretende-se que as internações sejam de curta permanência. Mas trabalhamos com o conceito de inconsciente; como precisar o tempo? Entendemos como resultado a possibilidade do sujeito não mais necessitar do atendimento de enfermagem, mas poder seguir outros percursos, como o trat. ambulatorial, onde o acompanhamento médico e psicológico é também oferecido.**CONCLUSÕES:** No atendimento ao melancólico, que percurso é possível, se ao olhar adiante, este vê um caminho que lhe parece triste, impensável de percorrer? Paralelamente, pensa-se que este é o panorama que o idoso pode também vislumbrar, ao se deparar com um corpo que desvitaliza, que não corresponde mais às necessidades, que aparenta idade estando ainda estas questões atravessadas por outras, como a aposentadoria e a proximidade da morte – seja esta de entes queridos, do companheiro ou da sua própria (no real, com um corpo que adocece ou no imaginário).

Título: A Reunião de Fim de Tarde como Locus de Abertura ao Falar dos Usuários: Um Repensar Constante Sobre a Prática

Autor (es): Michele Siviero Martins, Nataly N. Mariz, Aída de S. Dutra, Wagner F. de Mello, Elisa L. M. Peralva, Lucélia da S. Fonseca

Serviço: U.D.A. de Psiquiatria / HUPE

OBJETIVO: Este trabalho visa apresentar a Reunião de Fim de Tarde, um espaço de discussão sobre o momento de internação, envolvendo o cotidiano da enfermagem, e conseqüentemente, as relações que ali se estabelecem com equipe e outros usuários, o sofrimento destes – relacionado ou não ao momento de internação, suas capacidades/incapacidades. Visa ainda contribuir terapeuticamente com o tratamento. Enfatiza a troca e interação dos diferentes conhecimentos da equipe; busca também ser um espaço de integração entre equipe e usuários e entre os mesmos, favorecendo assim o processo de ressocialização. **MÉTODOS:** Consiste num momento de encontro diário, com duração de 50 minutos, coordenado por equipe multidisciplinar, em duplas/trios, atualmente composta por graduandos e pós-graduados nas áreas de Enfermagem, Medicina, Psicologia, Serviço Social e Terapia ocupacional, tendo espaço de supervisão próprio, possibilitando assim troca entre as diferentes coordenações. **RESULTADOS:** Nota-se, dentre outros fatores, que este grupo vem promovendo mudanças na organização institucional do serviço, como: maior proximidade entre usuários e equipe, discussão da dinâmica e funcionamento do mesmo, e um repensar constante sobre a doença mental. **CONCLUSÕES:** O espaço criado a partir dessa reunião diária implica em resoluções, mas também suscita questionamentos outros, a partir de um diálogo não marcado pelas inscrições técnico-paciente. Problematiza, a cada fim-de-tarde, a prática na enfermagem, a prática em Saúde Mental, e a forma como olhamos estes sujeitos, buscando assim possibilitar um deslocamento destes da posição de “adoecido” para alguém implicado em sua história e desejo.

Título: Estudo das Condições Bucais e Sistêmicas de um Grupo de Pacientes Portadores da Síndrome de Sjögren

Autor (es): Ediberto P. Juliasse Jr., Marco S. de Carvalho, Marília H. Cantisano, Roger A. Levy

Serviço: Disciplina de Estomatologia II – FO e Disciplina de Reumatologia do HUPE – UERJ

OBJETIVOS: O objetivo do trabalho foi estudar as condições bucais e sistêmicas de pacientes portadores de SS primária antes e após instituir medidas de higiene bucal com profilaxia profissional.

MÉTODOS: Foram avaliados clinicamente 44 pacientes do ambulatório de Reumatologia do HUPE e os prontuários médicos revisados para coleta de dados. Ao grupo teste (25 pacientes) foram dadas instruções de higiene bucal, realizada profilaxia profissional, aplicação tópica de flúor e quantificada percentualmente a placa bacteriana e a cárie dental (índice de higiene oral-IHOs e cárie/dentes perdidos e obturados-CPOd) na primeira consulta. Ao grupo controle (19 pacientes), nenhuma instrução de higiene bucal foi orientada após a realização da profilaxia na primeira consulta. Seis meses após a consulta inicial, todos os pacientes foram reavaliados clinicamente para comparação dos dados.

RESULTADOS: Os resultados obtidos em todos os pacientes na avaliação inicial revelaram, em ordem decrescente de prevalência, as seguintes manifestações bucais: desordem de articulação têmporo-mandibular (50%), língua saburrosa (25%), candidíase atrófica crônica (22,7%) e gengivite (18,2%). No grupo teste, IHOs após os seis meses apresentou redução de 36,3% e no grupo controle de 23,3%. O índice CPOd para o grupo teste aumentou em 3,9% e no grupo controle em 0,4%. Quanto às condições sistêmicas os primeiros sinais diagnosticados foram: poliartralgia (54,5%), xerofthalmia (50%), xerostomia (47,7%) e artrite (11,4%). Os fármacos mais utilizados pelos pacientes foram cloroquina, hidroxicloroquina e prednisona.

CONCLUSÕES: Pode-se concluir que os pacientes do grupo controle apresentaram uma condição desfavorável quando comparados ao grupo teste.

Título: A Associação Entre o Mundo do Trabalho e o Universo da Escola: Com a Palavra os Adolescentes

Autores: Denize C. De Oliveira, Antônio M. T. Gomes, Larissa F. F. Da Silva, Bruno R. G. Valois, Luiz P. P. Salgado, Weena C. R. Santos.

Serviço: Faculdade de Enfermagem

OBJETIVO: Atualmente um número significativo de adolescentes vivencia simultaneamente o universo do trabalho e o da escola. **OBJETIVOS:** Dessa maneira, este estudo faz parte do projeto integrado “A Enfermagem e a Promoção da Saúde do Adolescente: Condições de Vida, Saúde e Trabalho de Estudantes do Ensino Médio no Município do Rio de Janeiro” e tem por OBJETIVO descrever e analisar a representação social da associação entre trabalho e estudo nesta faixa etária. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida em duas escolas públicas estaduais. A coleta de dados foi realizada através de vinte grupos focais com 100 adolescentes, e a análise lexical foi desenvolvida através do *software* Alceste 4.7. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram os problemas e as dificuldades dentro da escola na estrutura curricular e escolar, nas situações repetidas de greves e no descompromisso dos docentes com o processo ensino-aprendizagem. Demonstaram que se o trabalho associado ao estudo promove uma maior valorização deste em decorrência da pouca importância dada ao trabalho manual pelo mercado, também explicitam o impacto prejudicial desta associação, devido ao pouco tempo destinado à escola e o cansaço decorrente para frequentar as aulas, sendo este um dos fatores citados para a evasão escolar. Essa situação se torna mais aguda em função da informalidade das condições de trabalho. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que na medida em que o trabalho requer uma dedicação especial, ocorre ausência de tempo para estudar e realizar as atividades escolares, impedindo um desenvolvimento cognitivo e social adequado entre estes atores sociais. Ademais, o Estatuto da Criança e do Adolescente não teve uma implementação efetiva no cotidiano desses sujeitos, configurando um desrespeito à legislação vigente.

Título: A Representação Social da Sexualidade: Tensões e Indefinições de Adolescentes Estudantes

Autores: Antônio M.T. Gomes, Denize C. de Oliveira, Larissa F.F. da Silva, Ana Paula M. De Pontes, Bruno R.G. Valois, Luiz P.P. Salgado.

Unidade: Faculdade de Enfermagem

A temática da sexualidade apresenta-se fundamental para a adolescência. **OBJETIVOS:** Este estudo faz parte do projeto integrado: “A Enfermagem e a Promoção da Saúde do Adolescente: Condições de Vida, Saúde e Trabalho de Estudantes do Ensino Médio no Município do Rio de Janeiro” e tem como objetivo identificar e analisar a representação social de adolescentes sobre sexualidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa desenvolvida em duas escolas públicas. A coleta de dados foi realizada através de vinte grupos focais com 100 adolescentes e a análise lexical foi desenvolvida através de *software* Alceste 4.7. **RESULTADOS:** Os adolescentes possuem dificuldades para verbalizar o conceito de sexualidade, ora relacionado-o ao ato sexual, ora relacionado-o a outras dimensões da vida humana, como a moda, a sensualidade e a afetividade, por exemplo. Na representação desses adolescentes, o sexo é algo extremamente especificado, adquirindo quase um *status* imagético, qual seja, o do ato em si, o fazer e o realizar o intercurso sexual. Compreendem, contudo, sexualidade como um fenômeno mais abrangente que o ato sexual, embora relatem dificuldades em definir esse conceito, explicitando que “nunca pensaram nisso” ou que não estão conseguindo explicar. Alguns sujeitos não identificam diferenças entre sexualidade e sexo, aproximando ambos conceitos ao de intercurso sexual. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que o grupo possui uma apreensão confusa e às vezes equivocada, especialmente da noção de sexualidade, o que demonstra um déficit de conhecimento acerca da questão e, talvez, uma inexistência de espaços/momentos para discussão do assunto, bem como de sua influência na vida desses sujeitos. Destaca-se, ainda, a importância de realização de atividades de educação em saúde em escolas e outros espaços freqüentados por este grupo.

Título: Cisto Nasolabial:Relato de caso

Autor (es): Amanda B. da Nova, Flávia Cristina R. de Carvalho, Abner S. Pires, Martha A. Cardoso, Alexandre Chaia.

Serviços: Serviço de Odontologia do Hospital do Andaraí; FO/UERJ

OBJETIVO: Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de cisto nasolabial.

MATERIAL E MÉTODOS: O cisto nasolabial é um raro cisto de desenvolvimento que ocorre como uma tumefação no lábio superior lateralmente à linha média. Ocasionalmente, esta expansão pode resultar em obstrução nasal ou interferir na utilização de uma prótese. Um paciente feminino, 48 anos, melanoderma, apresentou-se ao Serviço de Odontologia do Hospital do Andaraí com queixa de “inchaço no rosto”, que havia iniciado há aproximadamente 10 dias. Ao exame da face, observou-se edema em hemiface direita, com discreto aumento de volume do soalho nasal direito. O exame intra-bucal revelou o uso de prótese total superior, que, ao ser removida, evidenciou uma lesão pregueada, avermelhada e hiperplásica na região de rebordo alveolar anterior, provavelmente relacionada ao uso da prótese, bem como tumefação de fundo de vestibulo anterior direito.

RESULTADOS: O diagnóstico provável foi de hiperplasia fibrosa inflamatória relacionada ao uso da prótese, e cisto nasolabial, responsável pelas tumefações de hemiface, soalho de fossa nasal e fundo de vestibulo direitos. Foram solicitados exames complementares pré-operatórios (sorológicos e de imagem), e foi proposta primeiramente a biópsia excisional para o cisto nasolabial, cujo resultado foi compatível com o diagnóstico clínico. Secundariamente, foi realizada a excisão da lesão hiperplásica, que também corroborou a hipótese clínica.

CONCLUSÃO: Faz-se importante que o profissional estabeleça como rotina uma investigação detalhada através da anamnese e de exames complementares, no sentido de chegar a diagnósticos mais precisos. Deve-se considerar a ocorrência de lesões raras que, ao serem ignoradas, poderiam conduzir a prognósticos menos favoráveis.

Título: Prevenção de Gravidez na Adolescência: Novas Abordagens Participativas de Educação e Saúde.

Autor (es): Luciana R. Assumpção; Aline dos Santos; Fabiana M. Morgado; Marinalda S. Soares; Rachel G. D. Cesso; Regina Trino

Serviço: DEMC – FENF/UERJ

INTRODUÇÃO: Trata-se de uma atividade de Educação e Saúde, que objetiva capacitar os promotores de saúde a orientar outros adolescentes acerca dos MÉTODOS contraceptivos mais adequados a sua faixa etária. O problema é a necessidade de refletir sobre as conseqüências de uma gravidez indesejada e da paternidade responsável.

METODOLOGIA: Nesta atividade os adolescentes foram focados como protagonistas, sendo este trabalho realizado em uma Escola Estadual no Rio de Janeiro por acadêmicas do 4º período da FENF/UERJ. Os sujeitos do estudo foram adolescentes participantes do II Curso de Promotores da Saúde do Adolescente, promovido pelo projeto de extensão: Saúde do Adolescente, Promoção do Auto-Cuidado e a Prevenção de Agravos.

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE: Foram adotadas duas dinâmicas para a realização desta atividade. A primeira foi uma dramatização, que retratou a história de uma adolescente de 17 anos que engravidou. Esta atividade despertou grande interesse nos adolescentes gerando um debate produtivo, pois eles se identificaram com a personagem. A segunda foi um debate sobre as mudanças que um filho pode provocar na vida de uma mãe adolescente.

CONCLUSÕES: Com este trabalho sensibilizamos os adolescentes a refletirem sobre as vulnerabilidades que estão expostos. Pelo fato de o adolescente ser um multiplicador o cenário escolhido foi de grande importância para a apresentação de nosso estudo, já que a escola é um local de socialização e construção de cidadania. Contudo, apesar desse tema, ser bastante abordado, as estratégias tradicionais não incluem o adolescente como protagonista, não despertando dessa forma reflexão e tomada de decisão. Ainda causando dúvidas, inseguranças e angústia nos adolescentes que permanecem vulneráveis a gravidez.

Título: Talento e Criação no Envelhecimento.

Autor (es): Marsyl B. Mettrau; Maria Fernanda S. A. P. Sousa

Serviço: Pesquisadora/Profa. Titular. UNIVERSO.; Ex. Pesquisadora/Profa. Adj. .UERJ. ;
Graduada em Educação Física. UERJ.

RESUMO:

OBJETIVOS: Apontar a pouca existência de pesquisas referentes ao tema: Talento e Criatividade no Envelhecimento. Informar que talento e criatividade correspondem a uma capacidade humana que envolve *combinação e reelaboração* de elementos variados. É uma energia vital. “Criatividade está relacionada com processos internos e complexos e não, necessariamente, com produtos, pois o criar e o viver se interligam (Ostrower, 1995)”. A inteligência criativa é definida por Sternberg (2000a) como “ a capacidade de ir além do estabelecido para gerar idéias novas e interessantes”.

MÉTODOS: Será utilizado um questionário elaborado especialmente para esta sondagem o qual será aplicado individualmente e preenchido sem auxílio do entrevistador. Serão apresentados e discutidos os RESULTADOS durante o Evento. O instrumento construído envolve participantes de ambos os sexos, todos maiores de sessenta anos e frequentadores da *Academia X* localizada na da Zona Norte do Rio de Janeiro.

RESULTADOS: Será confirmado ou não a existência de talentos variados e diferentes habilidades nos múltiplos campos do conhecimento humano: a arte, a ciência, a tecnologia e os aspectos psicomotores na maturidade.

CONCLUSÕES: Criatividade e Talento constituem-se em fontes de forte desafio no Envelhecimento uma vez que vêm recebendo poucas contribuições em produções, publicações e pesquisas. A expressão e o uso de Talentos variados é uma necessidade e um importante vetor de saúde mental. O idoso muitas vezes esconde ou desconhece suas capacidades e sente *vergonha* de *usar e expor* o seu talento.

Título: A Utilização da Papaína em Úlceras de Pressão

Autor (es): Marcia M. Wanderley; Elias Gomes

Serviço: Casa São Luiz

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As alterações da integridade da pele podem resultar em lesões denominadas úlceras de pressão (UP). As UP são motivo de grande preocupação da equipe de saúde pois permanecem comuns em pacientes idosos. A presença da UP tem sido considerada um indicador de qualidade de serviços de saúde e esforços têm sido feitos visando a prevenção e rápida redução do problema.

OBJETIVO: Observar a eficácia do uso da Papaína creme em úlceras de pressão (UP) em idosos internados em uma casa geriátrica.

MÉTODO: No período de novembro/2004 a maio/2005, dez idosos foram diagnosticados com UP. A equipe de enfermagem avaliou os idosos e fez o estagiamento das UP. A concentração de Papaína indicada variou conforme o estágio da UP (a papaína não foi utilizada no estágio I) e as evoluções das feridas: no estágio II ou quando na presença de fibrina utilizamos a concentração de 0,5 a 2%, no estágio III ou na presença de necrose de liquefação, de 3 a 6 %, no estágio IV ou na presença de tecido necrótico, de 6 a 10 %. Para todos os estágios houve orientação quanto a mudança de decúbito a cada duas horas, proteção para áreas de risco.

RESULTADOS: Dez idosos foram diagnosticados com UP; destes, oito fizeram uso de papaína por um período de até seis meses: três, com estágio II, dois com estágio III e três com estágio IV. Observou-se melhora em todos os estágios das lesões. Não foram observados efeitos colaterais.

CONCLUSÃO: O tratamento das UP com creme de papaína foi eficaz nas lesões avaliadas, tendo sido comprovado sua ação como desbridante enzimático de tecido necrótico, sem danificação do tecido sadio. É uma substância de baixo custo financeiro e de fácil uso pelo profissional.

Excluído: ¶

Título: Avaliação do Grau de Dependência em uma Casa Geriátrica

Autor (es): Emylucy M. P. Paradela; Vannia Cristina S. Tosta; Paulo D. dos S. Costa; Karen Q. Ferreira; Fabrizio R. Castellani; Gisele de C. P. Pereira

Serviço: Casa São Luiz.

RESUMO:

OBJETIVO: Avaliar a dependência funcional em uma instituição geriátrica utilizando a Escala de Crichton (EC).

MÉTODO: A versão da EC utilizada foi adaptada para o Português por duas médicas da instituição para uso interno. Os médicos foram orientados a lerem o manual de instrução que incluía a padronização do significado dos termos utilizados antes de aplicar a EC. As perguntas foram feitas a cuidadores que conhecessem bem os idosos. Os aplicadores foram orientados a explicar em termos "leigos" os termos que não fossem compreendidos pelos informantes. Todos os idosos da instituição foram avaliados pelo menos uma vez.

RESULTADOS: 227 avaliados, com idade entre 54 a 104, (73% entre 71 e 90 anos), 77% mulheres, 58% residem na Casa há mais de um ano; 7% dos idosos avaliados são independentes, 39% apresentaram grau de dependência leve, 23% moderada e 30% grave.

CONCLUSÕES: A EC é longa e possui itens bastante complexos, o que motivou não só a tradução literal como também a adaptação para o Português. A subjetividade da sessão HUMOR demonstra que a captação dessa informação não é simples e merece o treinamento do entrevistador. A validade de face é boa e útil em ambientes que necessitam de instrumento de avaliação global de idosos.

Título: Prevalência de Doenças em uma Casa Geriátrica

Autor (es): Vannia Cristina S. Tosta; Emylucy M. P. Paradela; Ana Lúcia A. D. Guedes; Leyla Ana S. Medeiros; José Castro Filho; Gisele de C. P. Pereira

Serviço: Casa São Luiz

RESUMO:

OBJETIVO: Descrever a frequência de patologias em uma casa geriátrica

MÉTODO: As informações foram coletadas do prontuário médico, com os idosos e seus acompanhantes. Consideramos aquelas patologias prévias à institucionalização que ainda se mantinham e outras adquiridas após a admissão. Um formulário padronizado para a coleta dos dados foi preparado e os médicos da instituição coletaram os dados.

RESULTADOS: 244 idosos foram avaliados, idade entre 54 e 104 (73% entre 71 e 90), 77% mulheres, 58 % residem na Casa há mais de um ano. 45 doenças foram mencionadas; HAS (32%), demência (33%), distúrbio mental sem demência (16%), deficiência auditiva (14%) e visual (11%), AVE (9%), diabetes (9%), hipercolesterolemia (9%), coronariopatia (8%), DPOC (7%) e câncer (6%). Foram mencionados com menos de 4% de frequência: alcoolismo, Parkinson, constipação e hipotireoidismo. Outras 29 doenças foram mencionadas com menos de 1% de frequência; 91% dos idosos tinham mais de 2 patologias. Somente 4% não tinham nenhuma doença crônica.

CONCLUSÕES: A maioria dos idosos têm mais de uma patologia, quase todas de curso crônico, alertando assim para a necessidade de um acompanhamento especializado regular. O instrumento utilizado para avaliar a presença de doenças foi simples e adequado ao seu objetivo.

Título: Perfil Nutricional de Idosos Residentes de uma Casa Geriátrica.

Autor (es): Anamaria H. Oliveira; Michele P. Aguiar; Thaís T. Santos.

Serviço: Casa São Luiz.

RESUMO:

OBJETIVO: Determinar o diagnóstico nutricional de idosos institucionalizados.

MÉTODO: Diagnóstico nutricional realizado por nutricionistas, entre Fevereiro e Junho de 2005. Avaliados 231 idosos, 181 do sexo feminino e 50 do masculino, entre 60 e 105 anos. Foram considerados índice de massa corporal (OMS, 1995), circunferência de braço, circunferência muscular do braço e dobra cutânea tricipital (NHANES III).

Resultado: Magreza Grau I 32 indivíduos (13,73%), Magreza Grau II 10 (4,29%), Magreza Grau III 18 (7,73%), Eutrófico 113 (48,50%), Sobrepeso 44 (18,88%), Obesidade Grau I 11 (4,72%), Obesidade Grau II 4 (1,72%) e Obesidade Grau III 1 (0,43%).

CONCLUSÕES: Encontrados 67,38% de idosos eutróficos ou com sobrepeso, resultando em bom estado nutricional geral. Não foram encontrados estudos que determinem parâmetros comparativos de avaliação nutricional em instituições geriátricas. É necessário desenvolver maior número de trabalhos direcionados a esta área para criação de parâmetros específicos para esta faixa etária. O índice de massa corporal demonstrou ser o principal indicador para o diagnóstico nutricional de idosos. Contudo, deve ser sempre associado aos demais critérios adotados devido às mudanças de dimensões corporais que acompanham o envelhecimento. Falta consenso sobre critérios de diagnóstico e dados estatísticos comparativos, inexistindo padrão ouro.

Título: Linfoma Não-Hodgkin: Relato de caso tendo como primeira manifestação, lesão em cavidade oral.

Autor (es): Tatiana Maria L. Oliveira, Marília H. Cantisano, Vitor Marcello de Andrade, Martha A. Cardoso, Ruth T. Ramos, Kelly Cristina V. Vilela.

Serviço: Especialização em Estomatologia FOUERJ

RESUMO:

OBJETIVO: Relatar o caso de um paciente, atendido na clínica de Especialização em Estomatologia da FOUERJ, cujo diagnóstico de Linfoma Não-Hodgkin foi feito a partir de uma manifestação oral. **METODOLOGIA:** Os Linfomas Não-Hodgkin conformam um grupo de tumores da histogênese linforreticular, com grande variedade de tipos histopatológicos. Na maioria das vezes surgem nos nodos linfáticos, mas também podem ser extra-nodais. A prevalência aumenta nos pacientes com problemas imunológicos e vírus também podem estar associados a sua patogênese. Ocorre principalmente em adultos e em pacientes idosos. As lesões orais aparecem como tumefações firmes e difusas, com consistência esponjosa, ulcerada ou não, afetando vestibulo bucal, gengiva ou palato duro posterior. O tratamento consiste em quimioterapia e/ou radioterapia, sendo o prognóstico reservado. Relatamos o caso do paciente P.J.C.M., sexo masculino, 47 anos, leucoderma, que apresentou-se à clínica de Especialização em Estomatologia da FOUERJ queixando-se de aumento de volume no palato, sem sintomas dolorosos. O exame clínico revelou a presença de uma massa firme e difusa, normocrômica, não-ulcerada, com cerca de 4,5 cm de diâmetro. O paciente não relatava nenhuma doença sistêmica. **RESULTADOS:** O paciente foi moldado para confecção de uma placa acrílica a ser utilizada após a biópsia incisional. A suspeita diagnóstica era de Adenoma Pleomórfico, contudo com o resultado do histopatológico concluiu-se tratar de um caso de Linfoma Não-Hodgkin. Este resultado foi confirmado pelo exame de imunohistoquímica e o paciente encaminhado ao INCA para tratamento. **CONCLUSÃO:** Impotência da investigação apurada das tumefações em palato, por um especialista em Estomatologia, visando um diagnóstico precoce de lesões malignas de origem linforreticular.

Título: Queilite Granulomatosa de Miesche: Discussão de um caso clínico.

Autor (es): Tatiana Maria L.Oliveira, Marília H. Cantisano, Ruth T. Ramos, Débora Aparecida V. Siqueira.

Serviço: Especialização Estomatologia FOUERJ

RESUMO: OBJETIVO – Relatar o caso do paciente T. C. S, R. do gênero masculino, 22 anos de idade, solteiro, vendedor, de classe média do Rio de Janeiro que queixava-se de “lábios inchados há três anos” tendo sido tratado com penicilina e anti-histamínicos sem resultados.

METODOLOGIA – História clínica: durante os três anos os lábios por vezes diminuíram de tamanho, no entanto não retornados ao normal. História médica negou alergias, declarou-se tabagista desde os 13 anos e etilista social e o uso de maconha dos 15 aos 21 anos. Hemograma com valores normais, VDRL negativo e PPD não reator. Exame clínico; edema intenso e vermelhidão em ambos os lábios, cuja consistência borrachóide e temperatura normal, caracterizavam infiltrado inflamatório crônico. A língua sem a presença de fissuras, nem sinais neuronais levando-nos ao diagnóstico clínico de queilite granulomatosa de Miesche, com aparecimento de edema recorrente em um ou ambos os lábios, podendo tornar-se persistente. É considerada uma manifestação monossintomática da Síndrome de Melkersson-Rosenthal, desordem idiopática (para alguns autores, relacionada a infecções como a sífilis ou a tuberculose).

RESULTADOS – Optamos pelo tratamento sistêmico com Betametazona 4 mg dia por 15 dias consecutivos, os quais foram interrompidos pelo paciente não havendo melhora significativa do quadro. Alertado para a necessidade do medicamento o paciente concordou com o mesmo e no momento encontra-se bem e em período de adequação da dose e sem o quadro de edema.

CONCLUSÃO – Após exame clínico, complementares, e tratamento pudemos concluir que embora a literatura faça referências ao tratamento da afecção com injeções intralesionais de corticosteróides pode-se obter resultados satisfatórios com o tratamento sistêmico.

Título: Síndrome de Apert – Relato de um Caso

Autor(es): Vanessa D. Gaspar, Marília H. Cantisano, Vitor Marcello de Andrade, Martha A. Cardoso, Kelly Cristina V. Vilela, Toshiro Vinícius Igarashi

Serviço: Disciplina de Estomatologia – FO-UERJ

RESUMO:

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é, a partir do relato de um caso, apresentar a síndrome de Apert com suas diversas manifestações clínicas para que o diagnóstico diferencial seja feito com outras patologias sindrômicas.

MÉTODO: A síndrome de Apert ou acrocefalossindactilia, é uma condição rara, caracterizada por craniossinostose e sindactilia dos segundo, terceiro e quarto dedos das mãos e pés. Uma paciente leucoderma se apresentou na clínica de Estomatologia da FO-UERJ, portando craniossinostose, sindactilia, hipoplasia do terço médio da face, prognatismo mandibular (o que lhe confere oclusão classe III), além de úvula bífida, palato com pseudofenda, hipertelorismo e proptose ocular.

RESULTADO: Instituiu-se o tratamento restaurador para as lesões cáries que, devido à deficiência mental apresentada pela paciente, foi implementado sob anestesia geral.

CONCLUSÃO: Pacientes portadores de necessidades especiais deveriam ser rotineiramente incluídos em programas preventivos de saúde bucal numa abordagem multidisciplinar, de forma a evitar a necessidade de procedimentos mais invasivos e arriscados.

Título: Demência por Neurosífilis em Indivíduos Imunocompetentes

Autor (es): Guilherme B. de Aguiar, Luciana M. Matta, Bruno M. Coutinho, João S. Pereira, José Marcelo F. Bezerra, Gerson C. de Magalhães.

Serviço: Neurologia - HUPE

RESUMO:

Demência pode ser uma das manifestações da neurosífilis definida como perda progressiva da memória, associada a déficit de pelo menos uma outra função cognitiva com intensidade suficiente para interferir no desempenho social ou profissional do indivíduo. Antes do advento da penicilina chegou a representar cerca de 9% das admissões de pacientes com sintomas psicóticos em hospitais psiquiátricos. Com a introdução da penicilina no tratamento da sífilis, diminuíram as formas graves da doença e conseqüentemente, o acometimento do SNC. A demência por neurosífilis tornou-se evento raro em pacientes imunocompetentes. Ultimamente com o crescimento do número de casos de AIDS, começou a se observar maior acometimento pelo *Treponema pallidum*. Entretanto, demência secundária a sífilis pode estar recrudescendo em indivíduos imunocompetentes por falta de um programa primário de prevenção.

OBJETIVO: Relatar caso de três pacientes que apresentaram síndrome demencial como manifestação da neurosífilis.

RELATO DE CASO: Foram estudados três pacientes sem história de imunossupressão, dois masculinos e um feminino, com idades entre 34 e 52 anos, que desenvolveram distúrbios psiquiátricos de caráter progressivo e comprometimento da memória. Após confirmação diagnóstica de neurosífilis e instituição do tratamento, apresentaram melhora do quadro demencial.

CONCLUSÃO: Apesar de pouco evidenciada nos últimos anos, a neurosífilis deve ser sempre investigada em pacientes psiquiátricos com alterações cognitivas progressiva.

Título: Brincar: Remédio para qualquer idade.

Autor (es): Dulce L. P. Martins e Maira T. R. Martins

Serviço: ONG Sociedade BRINCAR é VIVER

RESUMO:

A palavra *brincar* é uma derivação da palavra *brinco*, do latim *vinculum* cujo significado é fazer laços, ligar-se. Logo brincar é estar com o outro, é se reencontrar no outro, é sentir o próprio corpo, sua existência. É preciso Saúde para estar na ação; estar na ação é preciso para manter a Saúde. O Brincar resgata o desejo do sujeito à vida, à participação, à comunicação, a um lugar de prazer e expressão. Promove encontros, trocas, permitindo o registro tônico das experiências vivenciadas nas diversas interações, ampliando as possibilidades do Ser, restaurando sua autonomia e potência. **OBJETIVO GERAL:** refletir sobre o brincar como estratégia frente à reorganização do sujeito (criança, jovem, adulto ou idoso) perante a doença, a dor e a própria morte presentes nas situações de hospitalização. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** favorecer a compreensão do processo de adoecimento e a elaboração de situações traumáticas e dolorosas; facilitar a expressão e elaboração de sentimentos, sensações e emoções; promover o equilíbrio psicossomático e melhorar a qualidade dos vínculos entre o sujeito, seu acompanhante e equipe de saúde. **METODOLOGIA:** Através de dinâmicas lúdicas, da ação espontânea com objetos, do toque, do diálogo tônico-emocional, do olhar que acolhe, permitir que o sujeito se organize e busque novas estratégias de compreensão do processo de adoecimento no contexto da internação, suas limitações e possibilidades. **RESULTADOS:** Constatou-se que o brincar atenua a presença da dor, abrindo espaço para a transformação dos sentimentos em crianças, jovens, adultos e idosos. **CONCLUSÃO:** A presença do brincar nas instituições de saúde contribui no resgate às práticas, posturas e ações para um atendimento humanizado e finalmente é exigido por lei.

Título: Diagnóstico diferencial das lesões pigmentadas com manifestação bucal

Autor (es): Kelly C. V. Vilela, Marília H. Cantisano, Ruth T. Ramos, Carla A. Maxwell.

Serviço: Especialização de Estomatologia – F.O/UERJ

RESUMO:

OBJETIVO: Esse trabalho tem por objetivo mostrar o diagnóstico diferencial das principais lesões pigmentadas que se manifestam na cavidade bucal.

MATERIAL E MÉTODO: O diagnóstico definitivo de algumas lesões pigmentadas pode ser feito clinicamente associado a dados coletados na anamnese e exame clínico criterioso e, quando necessário, através da solicitação de exames complementares, como os exames radiográficos. Na maioria das vezes o diagnóstico definitivo é elaborado pela análise histopatológica.

RESULTADO: Devido a grande prevalência de lesões pigmentadas na clínica odontológica e a grande similaridade de suas características clínicas, faz-se necessário o conhecimento do diagnóstico diferencial das mesmas.

CONCLUSÃO: O diagnóstico diferencial das lesões que se manifestam clinicamente na cavidade bucal torna-se importante, já que permite diferenciar as síndromes das melanoses fisiológicas e com isso contribui com o diagnóstico diferencial de lesões mais agressivas, como o melanoma maligno.

Título: Síndrome de Meckel-Wagner: Relato de caso

Autor (es): Toshiro V. Igarashi; Vitor M. de Andrade; Marília H. Cantisano; Martha Aziz; Ruth Tramontani; Márcia Guitti.

Serviço: Estomatologia UERJ

RESUMO:

OBJETIVOS: Apresentar um caso clínico de Síndrome de Meckel-Wagner, diagnosticado no Curso de Especialização em Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UERJ.

MÉTODOS: Paciente L.F.B., leucoderma, gênero masculino, idade de dez anos, com inteligência compatível com sua idade foi encaminhado pela sua Ortodontista ao Curso de Especialização em Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UERJ, devido apresentar um quadro de assimetria facial associada à má oclusão. **RESULTADOS:** Na anamnese, nenhum fato digno de nota foi observado. Ao exame físico facial, observamos crescimento unilateral da face do lado esquerdo, causando desvio dos lábios e lateromentonismo à direita. Como possíveis diagnósticos prováveis, definimos a displasia fibrosa craniofacial e a hemi-hiperplasia facial. Exames complementares foram solicitados. Os exames imagiológicos mostraram se tratar de osso saudável, incompatível com a displasia fibrosa. Ultrassonografia abdominal não revelou visceromegalia e descartou presença de tumores abdominais. Os resultados obtidos, associados à ausência de retardo mental, hiperpigmentação e hipertricose facial, eliminam a hipótese de hemi-hiperplasia facial.

CONCLUSÕES: O diagnóstico foi concluído como crescimento idiopático hipertrófico hemi-facial, conhecido com Síndrome de Meckel-Wagner que é uma anormalidade de desenvolvimento rara, caracterizada pelo aumento unilateral da face, causando então, assimetria facial significativa. Tecidos moles e partes ósseas podem ser afetados ao mesmo tempo. O Estomatologista pode ser o primeiro profissional de saúde a realizar tal diagnóstico, visto seu conhecimento específico relacionado às síndromes que se manifestam no complexo maxilo-facial.

Título: Treinamento e Capacitação de Graduandos na Coleta de Material Biológico e Identificação de Endoparasitos

Autor (es): Fabiana M. Morgado; Aline dos Santos; Fátima H. Simões; Luciana R. Assumpção

Serviço: FCM/UERJ – Departamento de Parasitologia

RESUMO:

OBJETIVO: Oferecer aos alunos do curso de Enfermagem, Nutrição e Ciências Biológicas treinamento e capacitação na coleta de material biológico e identificação de endoparasitos. O diagnóstico parasitológico de fezes é utilizado para a pesquisa da maioria das parasitoses intestinais, porém a enterobiose, de elevada prevalência entre crianças, não é diagnosticada desta forma, necessitando da coleta de material biológico diretamente da região peri-anal.

METODOLOGIA: O trabalho está sendo executado por estagiárias bolsistas, as quais são acadêmicas do curso de Enfermagem. Estas estão realizando a coleta da fita gomada (método de Graham) em crianças que freqüentam uma creche municipal, aonde nossa equipe mantém há três anos o projeto "Controle de parasitoses intestinais em instituições de atendimento a população carente da cidade do Rio de Janeiro". As atividades desenvolvidas acontecem de março à dezembro.

COLETA DE DADOS: O material que está sendo coletado, é primeiro analisado sob microscopia ótica para a identificação do *Enterobius vermicularis* e posteriormente incorporado ao acervo de material didático utilizado nas aulas práticas da Disciplina de Parasitologia, nos cursos de Medicina, Enfermagem, Ciências Biológicas, Nutrição e pós graduação em Parasitologia Clínica.

CONCLUSÃO: O desenvolvimento deste trabalho está contribuindo para a capacitação destes alunos envolvidos, tornando-os profissionais mais sensíveis ao conhecimento da influência das condições sociais e sanitárias como fator de risco para as infecções parasitárias, além de mais humanizados no seu desempenho profissional.

Título: A Sistematização do Cuidado de Enfermagem Prestado ao Cliente Portador de SIDA, com Enfoque na Teoria de Enfermagem de Wanda Horta

Autor (es): Fabiana M. Morgado; Luciana R. Assumpção Luzia da C.de A. Marques;

Serviço: FENF/UERJ

OBJETIVO: Esse estudo visa sistematizar a assistência de enfermagem prestado ao cliente portador de SIDA, enfocando a Teoria de Wanda Horta. O problema é a necessidade de compreender as necessidades do cliente hospitalizado portador de SIDA. A questão norteadora para o estudo é: como a atuação, dos graduandos de enfermagem, pode ajudar na recuperação e/ou promoção da qualidade de vida aos portadores de doença infecciosa.

METODOLOGIA: Realizado em um hospital de referência para Dts no Rio de Janeiro, por acadêmicos do 3º período da FENF-UERJ. O sujeito do estudo foi o cliente C.H.C., portador de SIDA e Entamoeba hystolítica. Os dados para o estudo de caso foram coletados através de consultas ao prontuário e entrevista, no período de 03/09/2004 a 29/11/04.

APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES E ANÁLISE: A SIDA danifica o sistema imune do portador, o maior problema para este é adquirir doenças oportunistas. No caso desse estudo é uma verminose, causada pela Entamoeba Histolytica. Após esta identificação desenvolvemos as seis fases do processo de enfermagem, segundo Wanda Horta.

CONCLUSÃO: A aplicação do Processo de Enfermagem e a sistematização da assistência contribuíram para elaboração do planejamento, execução e avaliação dos procedimentos envolvidos na assistência integral a este cliente. Possibilitou também o desenvolvimento de habilidades cognitivas, crítica e reflexiva acerca do cuidado e recuperação dos clientes portadores de DTs hospitalizados. A identificação dos problemas, das percepções e o atendimento das necessidades básicas auxiliaram no controle de infecções hospitalares para este cliente; já que possibilitou o conhecimento dos hábitos peculiares a este cliente. Podemos concluir com este estudo de caso, que a sistematização de todo o conhecimento associado a vivência prática ajuda-nos a cuidar melhor dos portadores de doenças infecciosas hospitalizados.

Título: Perfil Nutricional de Idosas Institucionalizadas

Autor (es): Maria Pia C. de Magalhães, Adriana S.M.B.da Motta, Liliane C. Pacheco, Ingrid P.G. de Carvalho.

Serviço: Núcleo de Atenção ao Idoso/UnATI-HUPE/UERJ

RESUMO:

OBJETIVO : Avaliar o estado nutricional de idosas moradoras da casa de Amparo Thereza Christina. **MÉTODOS**: O presente estudo foi realizado no período de abril a junho de 2005, com caráter prospectivo e transversal, onde foram avaliadas 24 idosas através da Mini Avaliação Nutricional (MAN), circunferência muscular do braço (CMB), circunferência da cintura (CC) e prega cutânea tricipital (PCT). Foi utilizada a versão completa da MAN, balança da marca Filizola, estadiômetro da própria balança, plicômetro da marca Lange e fita antropométrica flexível. O padrão de referência para avaliação de tecido adiposo e massa muscular foi entre o P10 e P90 e circunferência da cintura ≥ 80 cm para avaliar o risco cardiovascular. Análise estatística realizada através do software Epi info 6.04. **RESULTADOS**: A faixa etária predominante (45,5%) foi de 81-90 anos, o tempo de asilamento (36,4%) foi de 2-5 anos, IMC (55,6%) foi de 22-27 Kg/m² e o score da MAN predominante (50%) foi de 17-23,5 pontos, o que demonstra que a maioria das idosas está em risco de desnutrição mesmo com o IMC normal. Verificou-se que todas as idosas apresentaram CC maior que 80 cm, evidenciando um risco aumentado para eventos cardiovasculares. As idosas com mais de 90 anos apresentaram 100% de risco de desnutrição, enquanto que, as com 60-70 anos apresentam MAN normal. Comparando o score de MAN com PCT e CMB, obtivemos 100% das idosas desnutridas com PCT dentro da faixa de normalidade e 66,7% na faixa de CMB abaixo do P₁₀. **CONCLUSÃO**: A MAN se mostrou um excelente método para se identificar precocemente o risco nutricional de idosos mesmo quando outros parâmetros antropométricos não evidenciam desnutrição.

Sub tema: Pesquisa Clínica

Título: Aplicação da Mini Avaliação Nutricional (MAN) em idosos do Ambulatório da Odontogeriatría do NAI/UnATI

Autor (es): Adriana S.M.B.da Motta, Liliane C. Pacheco, Maria Pia C. de Magalhães, Flávia C. Farias

Serviço: Núcleo de Atenção ao Idoso/ UnATI – HUPE/ UERJ

RESUMO:

OBJETIVOS: Avaliar o risco de desnutrição (RD) dos pacientes atendidos pela Odontologia, com base na versão completa do questionário da MAN; Correlacionar os parâmetros antropométricos com os resultados da MAN.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo transversal, iniciado em maio de 2005. Foram atendidos 22 idosos no ambulatório de odontologia do NAI, de ambos os sexos, que apresentavam algum grau de comprometimento de sua saúde oral, porém sem atendimento nutricional prévio. Foi utilizado o questionário da MAN, composto de 18 perguntas, distribuídas em 4 categorias, com escore máximo de 30 pontos e classificatório do Estado Nutricional em normal, risco de desnutrição e desnutrido. Os parâmetros antropométricos avaliados foram circunferência de panturrilha (CP), circunferência braquial (CB) e o índice de massa corporal (IMC).

RESULTADOS: A maioria dos idosos era do sexo feminino (77,3%), com idade média de 72,9 anos, 68,9% apresentaram $IMC \geq 23$; 81,2% $CP \geq 31$; 95,4% $CB > 22$; 63,7% diminuição de moderada a severa da ingestão alimentar; 36,4% tiveram perda de peso nos 3 últimos meses; e 50% apresentaram risco de desnutrição, segundo o escore da MAN.

CONCLUSÃO: O estudo demonstrou o quanto a aplicação da MAN é importante, já que proporciona uma intervenção nutricional precoce, uma vez que 50% dos indivíduos apresentam risco de desnutrição diagnosticado pela mesma, apesar dos parâmetros antropométricos encontrarem-se dentro da faixa de normalidade na grande maioria dos idosos.

Título: Perfil dos idosos atendidos pela nutrição no ambulatório do NAI/UnATI

Autor (es): Liliane C. Pacheco, Thatiana C. de Souza, Michelle T.S. da Silva, Maria Pia C. de Magalhães, Adriana S.M.B. da Motta, Elisa F. Ferreira

Serviço: Núcleo de Atenção ao Idoso/UnATI-HUPE/UERJ

RESUMO:

OBJETIVOS: identificar as patologias prevalentes nos idosos do ambulatório atendidos pela nutrição; avaliar o estado nutricional dos idosos através do índice de massa corporal (IMC); correlacionar o IMC inicial e o atual.

MÉTODOS: estudo de caráter transversal, cujos dados foram coletados dos prontuários de idosos, com 60 anos ou mais, atendidos pela nutrição em 2005. Para a classificação do estado nutricional, segundo o IMC, utilizou-se como pontos de corte de eutrofia os valores de $22 \leq \text{IMC} < 27 \text{ Kg/m}^2$. Análise estatística através do software Epi Info 6.04.

RESULTADOS: a população estudada foi composta de 101 idosos, sendo 85,1% do sexo feminino, 50,5% na faixa etária de 70 a 79 anos, 78,2% com até 8 anos de estudo e 29,7% moram só. 45,4% dos idosos com excesso de peso na triagem possuíam até 4 anos de estudo. As patologias mais prevalentes foram as seguintes: dislipidemias (60,4%), sobrepeso/obesidade (54,5%), HAS (78,2%), osteoartrose (31,7%), diabetes (32,7%), osteopenia/osteoporose (37,6%) e constipação (21,8%). A média de IMC inicial para homens foi de 26,73 e mulheres 28,28, e as médias atuais de 25,53 e 27,52, respectivamente. Apesar da diminuição nas médias do IMC, mais da metade dos idosos se encontram atualmente com excesso de peso, se associando com as patologias cardiovasculares também prevalentes nesta população.

CONCLUSÃO: os dados obtidos revelaram que a alta prevalência de sobrepeso/obesidade em idosos se associa com a prevalência de patologias relacionadas ao excesso de peso. Isto demonstra o quanto é importante a adoção de medidas educativas dietéticas preventivas o mais precocemente possível, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida destes idosos.

Sub-tema: Pesquisa Clínica

Título: Sala de Espera: estratégia de sensibilização na captação de doadores de sangue
Autor (es): Aíla C. Carmo; Leylane P. Bittencourt; Liany B. S. Comino; Manoela G. Dias.
Serviço: Faculdade de Enfermagem UERJ.

OBJETIVOS: Sensibilizar e orientar os usuários e seus acompanhantes sobre a importância da doação voluntária de sangue, visando ampliar o número de doadores com vistas ao aumento da quantidade e da qualidade do sangue do Banco de Sangue Herbert de Souza/UERJ. Realizada no período de fevereiro a abril de 2004. **MÉTODO:** Exposição interativa, utilizando a pedagogia da problematização, complementada por apresentação de álbum seriado e de material educativo impresso, contendo as principais questões relacionadas à doação de sangue. Durante a realização das atividades nos ambulatorios, podemos atingir um contingente de 1238 pessoas. **RESULTADOS:** A comparação dos dados referentes ao quantitativo de doadores que compareceram ao Banco de Sangue no período correspondente à realização das atividades nas salas de espera ambulatoriais com aqueles das semanas imediatamente anterior e posterior evidenciou um incremento de candidatos. Ao todo, foram 682 doadores distribuídos ao longo das quatro semanas: 372 (167 e 205) correspondentes à quinzena do desenvolvimento da atividade, 160 na semana imediatamente anterior e 150 na imediatamente posterior, revelando o aumento de 9,1%. Por outro lado, a interrupção da atividade, devido ao início do período letivo e à incompatibilidade de horários, demonstrou queda de 11,9% na frequência de doadores. **CONCLUSÃO:** Podemos perceber a importância da informação na conscientização e estímulo para que mais pessoas se tornem doadores voluntários. Com isso, atingimos o OBJETIVO principal qual foi o de ampliar o número de candidatas à doação de sangue, visando aumentar a quantidade e qualidade das bolsas coletadas pelo Banco de Sangue do HUPE. É de extrema importância o despertar dos diversos profissionais sobre a realização da sala de espera como canal de informação entre profissionais e usuários.

Título: Inaptidão Clínica de doadores em Campanhas de Doação de Sangue

Autor (es): Aíla C. Carmo; Leylane P. Bittencourt; Liany B. S. Comino; Manoela G. Dias; Selma M. Brito

Serviço: Faculdade de Enfermagem UERJ

INTRODUÇÃO: O presente trabalho trata da ocorrência de inaptidão clínica entre os doadores das campanhas denominadas “Dia UERJ de Doação de Sangue”. **OBJETIVOS:** Conhecer a realidade das campanhas, identificando a natureza e a frequência das causas de inaptidão clínica, para orientar a implementação de medidas adequadas de orientação junto aos candidatos à doação. **MÉTODO:** descritivo quali-quantitativo, cujas fontes dos dados foram as fichas de cadastro dos candidatos à doação de sangue do Banco de Sangue Herbert de Souza (HUPE) e do Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (HEMORIO), que participaram das campanhas, no período de abril de 2002 a maio de 2004. **RESULTADOS:** A análise dos dados coletados evidenciou que do total de 1111 candidatos, 230 (20,7%) foram excluídos da doação por inaptidão clínica, sendo 98 (42,6%) do sexo masculino e 132 (57,4%) do sexo feminino. As dez principais causas de inaptidão clínica identificadas correspondem a: a) anemia (11,7%), b) comportamento sexual de risco com uso de preservativo (10,9%), c) uso de medicamentos (8,7%), d) estado gripal (7,8%), f) processos infecciosos (6,5%), g) comportamento sexual de risco com múltiplos parceiros (4,9%), h) tatuagem (3,7%), i) hipotensão (2,7%), j) peso insuficiente (2,7%), e l) convulsão e neuropatia (2,7%). Dois aspectos merecem destaque; em relação ao gênero, o sexo feminino é predominante no grupo de inaptos, relacionado ao estado anêmico e, quanto ao comportamento sexual de risco, somando as situações com “uso de preservativo” à “multiplicidade de parceiros”, verifica-se que este critério assume a dianteira entre as causas de inaptidão. **CONCLUSÃO:** A natureza de parte das causas de inaptidão constatadas, possuem um caráter de impedimento temporário e que podem ser detectadas através da implementação de eficaz e sistematizada orientação pré-cadastral. Acreditamos que a boa comunicação, através de esclarecimento constitui-se em importante instrumento para aumentar o conhecimento, e a adesão consciente de potenciais doadores de sangue.

Título: Acolhimento NAI: organização de serviço comprometida com a construção do SUS

Autor (es): Mônica de Assis, Andréia de A. Trindade, Renata Maria B.Sá, Eliete R.Fortes, Ivone R.Silva, Rodrigo B. Figueiredo.

Serviço: Núcleo de Atenção ao Idoso / UnATI – HUPE / UERJ

RESUMO: O Acolhimento é a “porta de entrada” dos idosos que buscam atendimento no ambulatório NAI, um serviço especializado na atenção integral à saúde do idoso, vinculado à UnATI e ao HUPE. O atendimento é realizado pelo serviço social, enfermagem e medicina e objetiva avaliar se as questões de saúde apresentadas devem ser atendidas no NAI ou oferecer alternativas assistenciais através de orientações e referências para outros serviços. O trabalho inclui estratégias de comunicação com o usuário, facilitação no acesso e intercâmbio institucional para articulação de referência e contra-referência. **OBJETIVO:** apresentar a proposta do acolhimento NAI e a avaliação preliminar de sua implantação. **METODOLOGIA:** a análise baseou-se nos dados de atendimento no período de março a maio de 2005 e na avaliação qualitativa do projeto. **RESULTADOS:** no período analisado, foram atendidos 80 idosos, com predomínio de mulheres (72,5%), entre 60 e 74 anos (62,5%), com ensino fundamental (52,6%). A maioria (91%) buscou o serviço de forma espontânea. Dentre os problemas de saúde, predominaram hipertensão arterial, tonteira e dor limitante. Na avaliação funcional, prevaleceram risco de depressão, alteração do estado mental, incontinência urinária e déficits sensoriais. Cerca de 63% dos idosos foram inseridos para assistência e os demais encaminhados para outras unidades de saúde e/ou ações educativas no NAI. De acordo com as demandas, estão sendo feitas visitas a serviços de saúde para criar mecanismos que favoreçam o acesso dos idosos. **CONCLUSÃO:** a experiência inicial do acolhimento confirma o valor dessa estratégia na organização do acesso e humanização do serviço, a partir de princípios como responsabilização, busca de resolutividade, participação dos usuários e criação de vínculo institucional.

Título: Varizes primárias dos membros inferiores Avaliação dos resultados cirúrgicos do Hospital Universitário Gaffree Guinle.

Autor (es): Antônio Luiz de Araújo; Regina Célia A. Ferreira; Pietro Novellino.

Serviço: Cirurgia Vascular. HUGG. UNIRIO

OBJETIVO: avaliar os resultados dos procedimentos realizados em pacientes submetidos à cirurgia de varizes primárias nos membros inferiores, no HUGG, durante o período de dez. /99 a dez. /02.

CASUÍSTICA E MÉTODO: 158 pacientes compareceram para revisão. 46 foram submetidos a cirurgia de varizes em mi. Bilateral, 112 unilateral, totalizando 204 procedimentos. A técnica variou: safenectomia completa radical; safenectomia segmentar distal; ou flebectomias de colaterais com ligadura de perfurantes insuficientes.

RESULTADOS: 131 pacientes eram do sexo feminino(82,9%), 27(17%) masculinos; 107(67,7%) pertenciam à raça branca; 41(25,9%) eram mestiços e 10(5,5%)negros. A faixa etária que predominou foi de a de 40 a 49 anos, com 54 pacientes (34,1%). Cento e seis (67%) pacientes apresentavam sintomatologia há mais de 5 anos. Cento e cinquenta e sete membros inferiores de 204 (76,9%) tinham apresentação, pela Classificação Internacional – CEAP – tipo C4 S (sintomáticos), no pré-operatório (p=0,000005 Teste do Qui Quadrado). Os sintomas mais prevalentes foram: dor (96%), sensação de peso (96%), cansaço (86%), queimação (79%) e edema(72%) nos membros inferiores. O tempo de hospitalização foi de 2 dias (79,1%). A safenectomia completa foi realizada em 120 (58,8%) dos 204 membros inferiores; safenectomia segmentar distal foi o procedimento em 48 membros inferiores(23,7%) e em 36(17,6%) foram realizadas flebectomias com ligaduras com ligadura de perfurantes (p=0,0001 Teste Qui Quadrado). Observaram um total de 3,8% de complicações (2,4% de recidivas e 1,4% de parestesias transitórias).

CONCLUSÃO: as técnicas empregadas foram eficazes.

Título: CORRELAÇÃO ENTRE DIETA LIPÍDICA PREDOMINANTEMENTE INSATURADA E ATEROSCLEROSE

Autor (es): Antônio Luiz de Araújo; José Eduardo F. Manso; Regina Célia A. Ferreira; Carlos A. Basílio de Oliveira; Pietro Novellino.

Serviço: Cirurgia Vascular / UNIRIO

OBJETIVO: investigar se a dieta lipídica predominantemente insaturada (óleo de soja) pode produzir aterosclerose em ratos wistar, machos e adultos, após 20 semanas de ingestão.

MATERIAL E MÉTODO: os autores utilizaram dois grupos de ratos wistar, um controle com 30 animais, que ingeriu dieta balanceada, outro grupo com 26 ratos, que ingeriu dieta controle acrescida de 10% de óleo de soja, por 20 semanas. Após este período, eram retiradas as origens das artérias: coronárias, mesentéricas superiores e bifurcação das ilíacas para análise histopatológica (hematoxilina e Gomori).

RESULTADOS: os autores encontraram 23% de incidência de alterações endoteliais (processo aterosclerótico inicial) em paredes coronarianas de ratos do grupo II, que ingeriram dieta acrescida de 10% de óleo de soja ($p=0,007$ Teste Exato de Fischer). Nas artérias mesentéricas e bifurcação das ilíacas não foram encontradas sinais de esclerose.

CONCLUSÃO: a dieta lipídica com predomínio de insaturados produziu aterosclerose em artérias coronárias de ratos wistar, machos, adultos, após 20 semanas.

Título: Aterosclerose Exclusivamente Coronariana e Obesidade Visceral

Autor (es): Antônio L. de Araújo; Regina Célia de A. Ferreira; Carlos A. Basílio de Oliveira.

Serviço: Cirurgia Vasculiar / UNIRIO

OBJETIVO: os autores realizaram estudo experimental, oferecendo dieta lipídica com predomínio de ácidos graxos insaturados hipercalórica, a ratos Wistar, machos, adultos (cerca de 1 ano de idade), para investigar se tal dieta provocaria aterosclerose e obesidade visceral, num período de 20 semanas.

MATERIAL E MÉTODO: utilizaram dois grupos (um controle com 18 ratos, que ingeriu dieta balanceada; outro também com 18 animais que foram alimentados com dieta suplementada com 10% de óleo de soja. Retiraram no final do período, a origem das artérias: coronárias, carótidas dir. e esq., tronco celíaco, mesentérica superior, renais dir. e esq., bifurcação das ilíacas para análise histopatológica, durante a eutanásia colheram amostras sanguíneas para dosagem de LDL e HDL-Colesterol de todos animais.

RESULTADOS: encontraram 27,7% de incidência de aterosclerose exclusivamente em paredes coronarianas, dos ratos do grupo II, que ingeriram a dieta suplementada; neste grupo, todos os animais desenvolveram acúmulo gorduroso em pericárdio, peritônio, mesentério e espaço retroperitoneal, além de ter predomínio (cerca de 12% a mais – $p=0,01$ Teste de Student) de LDL-colesterol e 11,5% a menos de HDL-colesterol ($p=0,01$ Teste de Student).

DISCUSSÃO: aspectos fisiopatológicos predisponentes para aterosclerose da forma específica coronariana associada a obesidade visceral.

CONCLUSÕES: 1) a dieta lipídica hipercalórica produziu aterosclerose exclusivamente coronariana; 2) todos os ratos com sinais de aterosclerose em coronárias possuíam obesidade visceral; 3) a dieta constituiu-se num modelo prático e econômico para obesidade visceral experimental.

Título: O cuidador no provimento do cuidado ao paciente com câncer avançado no Instituto Nacional de Câncer

Autor (es): Ana Raquel de Mello Chaves

Serviço: Serviço Social - Hospital do Câncer IV / Instituto Nacional de Câncer

RESUMO:

OBJETIVOS: Este estudo objetivou identificar e analisar o perfil, as condições de inserção e a participação do cuidador junto ao paciente com câncer avançado, na conjuntura atual, atendidos no INCA, a fim de contribuir para a discussão a respeito desta temática nesta instituição e na área da saúde. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada com 25 cuidadores, no período de agosto de 2003 a janeiro de 2004, no setor de Internação Hospitalar do Hospital do Câncer IV/ INCA, Rio de Janeiro. Utilizou-se como METODOLOGIA as abordagens quantitativa e qualitativa, através de revisão bibliográfica, observação participante e entrevista com os cuidadores, a partir da matriz teórico-metodológica da totalidade. **RESULTADOS:** A pesquisa demonstrou que os cuidadores são na maioria familiares (92%), mulheres (96%), em idade laborativa (64%); residem com o paciente (68%) e com grau de instrução diverso com a presença de cuidadores de nível superior (4%). Há um percentual representativo de cuidadores (36%) que permanecem no mercado de trabalho (formal ou informal), como também de cuidadores que deixaram de trabalhar para efetivar os cuidados ao paciente (32%). O estudo evidenciou ainda que os cuidadores assumem a responsabilidade por esses cuidados (92%) motivados pelo afeto (60%), solidariedade (12%) ao paciente e pela necessidade do paciente (24%). Os cuidadores sofrem ao cuidar (88%) e apresentam alterações no seu cotidiano: cansaço físico (44%), emocional (76%), estresse (40%), problemas de saúde (28%) e dificuldades financeiras (52% dos cuidadores não possuem renda própria e 24% dependem economicamente do paciente). **CONCLUSÕES:** O adoecimento de um membro da família desorganiza o cotidiano, principalmente daquele que centraliza os cuidados, pois é comum este abdicar de suas atividades (como lazer e emprego) para se dedicar a tarefa de cuidar.

Título: Cisto de erupção: relato de caso.

Autor (es): Carla A. Maxwell, Márcia Guitti, Martha A. Cardoso, Vanessa D. Gaspar, Vitor Marcello de Andrade.

Serviço: Estomatologia

RESUMO:

OBJETIVO: Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de cisto de erupção diagnosticado na Policlínica Piquet Carneiro, no serviço de Estomatologia.

MATERIAIS E MÉTODOS: A paciente SFG, 8 anos de idade, gênero feminino exibiu uma lesão elevada, mole à palpação de coloração púrpura com queixa de dor. Neste local o dente 22 estava ausente, embora os demais se apresentavam em normal estágio de erupção. Após exame radiográfico foi identificada a presença do dente 22 incluso

RESULTADO: Foi proposta uma ulectomia sob anestesia local sem sedação e o procedimento foi realizado. A paciente apresentou boa resposta ao tratamento e ao final de uma semana metade da coroa do elemento relacionado havia erupcionado.

CONCLUSÃO: Embora um grande número de cistos de erupção apresentem resolução espontânea optou-se pela realização de ulectomia, já que havia sintoma de dor. Além disso o procedimento foi considerado menos traumático do que a espera da resolução espontânea.

Título: A intervenção do Serviço Social na Internação Domiciliar: Relato de Casos.

Autor (es): Juliana M. Zumpichiatti; Ana Raquel de M. Chaves

Serviço: Serviço Social - Hospital do Câncer IV / Instituto Nacional de Câncer

RESUMO:

O envelhecimento populacional é uma realidade mundial que apresenta, no Brasil, mudanças no perfil demo-gráfico e características pertinentes. Além dos problemas oriundos da vulnerabilidade que acometem o indivíduo nesta etapa da vida e as comorbidades naturais, há situações co-mo as neoplasias malignas que, em estágio avançado, dete-rioram a qualidade de vida dos indivíduos. Considera-se do-ença avançada a condição clínica passível de controle, mas não de cura. O INCA garante este tipo de atendimento atra-vés do Hospital do Câncer IV, unidade de cuidados paliativos no Rio de Janeiro, onde se realizou este trabalho. **OBJETIVOS:** Dar visibilidade a algumas situações da intervenção do assistente social e suas estratégias de enfrentamento, e, sinalizar para os limites e possibilidades da ação do Serviço Social. **MÉTODOS:** Foi realizada a análise de quatro casos, a partir de pesquisa em prontuário, atendidos pelo setor de In-ternação Domiciliar no 1º semestre de 2005. Tais casos fo-ram elencados por se tratarem de usuários idosos e que de-mandaram importante intervenção do Serviço Social devido às características apresentadas: idoso residindo em local in-salubre, de difícil acesso ou em área de risco e idoso proven-do cuidado a outro idoso. **RESULTADOS:** Na análise dos casos foi possível perceber que ainda que o profissional tenha con-dições (recursos) de apresentar alternativas viáveis de mu-dança da condição que está posta, nem sempre alcançará o resultado pretendido, pois há situações em que as alternati-vas possíveis são esgotadas e não atendem a demanda in-terna do usuário sendo mister respeitar a autonomia deste no que considera melhor para si. **CONCLUSÕES:** A atuação do Serviço Social deve estar em consonância com a realidade social dos usuários, suas histórias de vida e com o projeto ético político da profissão.

Título: Fibroma cimento –ossificante periférico : relato de caso.

Autor (es): Carla A. Maxwell, Kelly Cristina V. Vilela, Marília H. Cantisano, Martha A. Cardoso, Toshiro Vinícius Igarashi, Vitor Marcello de Andrade.

Serviço: Estomatologia

RESUMO:

OBJETIVO: O presente estudo propõe relatar um o caso clínico de Fibroma cimento-ossificante periférico diagnosticado na disciplina de Estomatologia da Policlínica Piquet Carneiro.

MATERIAIS E MÉTODOS: A paciente FFP, sexo feminino, 19 anos de idade, leucoderma foi encaminhada à Policlínica com uma lesão nodular normocrômica de base sésil e superfície lisa. A lesão apresentou-se assintomática e media 1,5cm em sua maior extensão.

Na HDA a paciente relatou uma gravidez há 1 ano e meio seguida de aborto espontâneo aos 3 meses de gestação. Neste período observou o aparecimento de uma lesão localizada em papila gengival entre os dentes 23 e 24 de aspecto nodular, mole à palpação com superfície granular e coloração eritematosa.

Após a 2º gestação a paciente observou um aumento desta lesão e ao final dos 9 meses relatou evolução para o aspecto clínico atual.

RESULTADO: A biópsia excisional foi o protocolo de escolha para tratamento e a peça foi encaminhada para análise histopatológica com diagnóstico provável de granuloma gravídico.

O resultado histopatológico contrariou a hipótese clínica porém confirmou uma provável suspeita de fibroma cimento-ossificante periférico.

CONCLUSÃO: Este resultado permitiu sustentar a hipótese de maturação sofrida por alguns granulomas piogênicos que culminam com um processo de fibrose e ossificação dando origem a esta patologia atual.

Título: Atenção à população idosa em situação de rua na cidade do Rio de Janeiro

Autor (es): Ana Raquel de M. Chaves; Isabel Cristina R. L. Lelis

Serviço: Central de Recepção de Adultos e Famílias – Cemasi Tom Jobim – Secr. Mun. Assist. Social / PCRJ

RESUMO:

OBJETIVO: Este trabalho tem como OBJETIVO apre-sentar a atuação da Central de Recepção de Adultos e Famí-lias (Cemasi Tom Jobim) junto a população idosa em situação de rua no Rio de Janeiro. Tal equipamento se constitui como serviço de proteção social de alta complexidade de a-cordo com a PNAS, sendo parte integrante da SMAS/PCRJ, e atua enquanto unidade facilitadora para uma rede de su-porte, contribuindo com a construção de etapa importante no processo de autonomia do usuário. Entre o público alvo aten-dido encontra-se uma parcela significativa e crescente de i-dosos, encaminhados por órgãos de assistência, de proteção ou procedente de demanda espontânea. A atuação objetiva o acolhimento destes usuários de acordo com os parâmetros legais (Estatuto do Idoso/ Política Nacional do Idoso) e enca-minhamento aos órgãos competentes. **MÉTODOS:** Algumas e-tapas são fundamentais para desenvolver o trabalho: o aco-lhimento; a identificação das demandas sociais e do perfil do usuário e a participação de grupos de discussão na Rede Rua, com articulação na rede de serviços, para construção de intervenção prático-operativa mais qualitativa nas políticas públicas de atendimento. Para tal, propõe a criação de Cen-tral de Recepção para idosos, em local apropriado e com ins-talações adequadas. **RESULTADOS:** Constituem-se resultados do trabalho: reinserção familiar e/ou social; abrigamento; pro-vidência de documentação e garantia de acesso aos serviços de saúde e benefícios assistenciais e previdenciários. **CONCLUSÕES:** A construção da porta de saída das ruas deve ser pensada coletivamente com os usuários e os equipamentos que implementam políticas sociais, a partir de uma leitura da realidade social, rompendo com os padrões de atenção assistencialistas e estabelecendo condições de acesso aos direitos, bens e serviços que garantam sua plena cidadania.

Título: PERFIL DOS PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NEUROGERIATRIA – UnATI .

Autor (es): Aureo C. Filho, Ana Maria Veronesi, Rosangela Degle, Damierly T. Serapião, Luciana B. Motta.

Serviço: Núcleo de Atenção ao Idoso/UnATI-UERJ

RESUMO:

OBJETIVO: Descrever o perfil dos pacientes portadores de Doença de Alzheimer (DA).

MATERIAL E MÉTODOS: Utilizou-se o banco de dados dos pacientes do Ambulatório de Neurogeriatria (NAI/UnATI). Foram analisados os dados de 65 pacientes com diagnóstico de DA (60% dos usuários do ambulatório), coletando-se dados demográficos e os referentes aos escores do Mini Exame do Estado Mental (MEEM), atividades da vida diária (Escala de Katz), atividades instrumentais da vida diária (Escala de Lawton) e comorbidades associadas. **RESULTADOS:** Nossa amostra foi composta por 65 pacientes, com predomínio do sexo feminino (75,38%) e com idade de $80 \pm 7,23$ anos. Dentre as comorbidades, destacaram-se como mais comuns: déficit visual (38,41%), hipertensão arterial (36,92%), dislipidemia (24,62%), deficiência de vitamina B12 e/ou ácido fólico (21,54%), depressão (18,46%), diabetes mellitus (12,41%) e déficit auditivo (9,23%). Quanto a escolaridade, 12,31% dos pacientes eram analfabetos, 46,15% tinham até 4 anos de escolaridade, 23,08% tinham até 8 anos e 18,46% tinham mais de 8 anos. Na escala de atividades da vida diária (AVD), 26,15% foram classificados como dependente em pleno menos uma atividade, 35,38% como independentes e 23,08% como parcialmente dependentes. Na escala de atividades instrumentais da vida diária (AVDI), 61,54% dos pacientes foram classificados como dependentes, 1,54% como independentes e 18,46% como parcialmente dependentes. O MEEM foi de $13,09 \pm 6,23$

CONCLUSÕES: A doença de Alzheimer corresponde ao diagnóstico mais freqüente na síndromes demenciais no nosso meio, podendo-se observar a significativa perda de funcional identificada nas AVD/AVDI o que gera uma crescente demanda de cuidado pela família.

Título: APLICAÇÃO DA ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA (EDG) EM PACIENTES COM DEMÊNCIA.

Autor (es): Aureo C. Filho, Damiry T. Serapião, Ana Maria Veronesi, Rosangela Degle, Luciana B. Motta.

Serviço: Nucleo de Atenção

RESUMO:

OBJETIVO: Descrever o perfil dos pacientes demenciados atendidos em ambulatório especializado de Neurogeriatria nos quais foi aplicado questionário para avaliação da EDG. **MATERIAL E MÉTODOS:** Utilizou-se o banco de dados dos pacientes do Ambulatório de Neurogeriatria do (NAI/UnATI). Foram analisados os dados de 56 pacientes com diagnóstico de Demência, sendo coletados dados demográficos, comorbidades, escores do Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e o escore da EDG. **RESULTADOS:** Nossa amostra foi composta por 56 pacientes, sendo 50% do sexo masculino e com idade de $80 \pm 7,76$ anos. Quanto a escolaridade, 16,07% tinham mais de 8 anos, 18,46% entre 4 e 8 anos, 33,85% até 4 anos e 15,38% analfabetos. As comorbidades mais comumente associadas foram: hipertensão arterial (53,57%), déficit visual (51,79%), depressão (30,36%), dislipidemia (23,21%) e doença cérebro-vascular (17,86%). A EDG foi de $6 \pm 3,13$, com 46,43% dos pacientes obtendo EDG igual ou maior a 5 (sugestivo de depressão). O MEEM foi de $14,64 \pm 5,42$. **CONCLUSÕES:** A depressão é freqüentemente encontrada em pacientes portadores de Síndrome Demencial, fazendo também parte do diagnóstico diferencial necessário na sua investigação. A aplicação da EDG em pacientes com Demência ou em suspeita é uma importante ferramenta, tendo em vista a alta prevalência de depressão, a facilidade de aplicação da escala e a boa sensibilidade do MÉTODO.

Título: IDOSOS MAIORES DE 70 ANOS SUBMETIDOS A TESTE ERGOMÉTRICO: EXISTEM DIFERENÇAS ENTRE HOMENS E MULHERES ?

Autor (es): Aureo C. Filho, Max K. Fakoury, Damierly T. Serapião, George Weaver, Rodrigo S. Silva, Jose A. Paramo

Serviço: UnATI-HUPE / LABS D'OR / Clínica Sorocaba

RESUMO:

OBJETIVO: Comparar o desempenho de homens e mulheres com mais de 70 anos de idade, sem doença arterial coronariana, em teste ergométrico realizado em esteira, utilizando-se protocolo de rampa individualizado, em serviço de diagnóstico privado no Rio de Janeiro. **MATERIAL E MÉTODOS:** Analisou-se 150 testes de pacientes com 70 anos ou mais, realizados no período de 04/2003 a 06/2005. Separamos a amostra em dois grupos, segundo o sexo. Utilizando-se as fórmulas do Colégio Americano de Medicina Desportiva (ACSM) calculou-se o consumo de oxigênio máximo (VO₂max), variação das pressões arteriais sistólica e diastólica e a frequência cardíaca máxima. Comparamos os RESULTADOS obtidos com os previstos pelas fórmulas do ACSM.

RESULTADOS: A amostra teve 80 mulheres (G.I) e 70 homens (G.II) com idade de 72,50 ± 3,04 anos e 73,00 ± 3,83 anos. O IMC foi de 25,60 ± 8,72 no G.I e 29,50 ± 7,10 no G.II e a obesidade 28,75% G.I x 47,14% G.II. O sedentarismo foi 30% do G.I e 37,14% do G.II. Incompetência cronotrópica foi observada em 40% G.I e 25,71% G.II e uso de β-bloqueador 35% x 17,14%. Resposta hipertensiva (RH) sistólica foi observada em 22,5% do G.I e 32,86% do G.II; RH diastólica foi encontrada em 20% do G.I e 31,43% do G.II. No G.I o VO₂max foi 23,22±7,92 (137,82±48,65% do previsto), com 16,25% deste grupo atingindo níveis inferiores a 70% do previsto (0,7p) para a idade; no G.II o VO₂max foi de 27±7,1 (107,27±29,32 % do previsto) e 11,43% < 0,7p.

CONCLUSÕES: Os homens eram mais obesos e apresentaram-se com mais resposta hipertensiva sistólica e/ou diastólica (p<0,05). Em ambos os grupos o VO₂max foi em média maior que o esperado, com a maioria absoluta dos pacientes atingindo níveis superiores a 0,7p. O índice de sedentarismo foi baixo, o que favorece o bom desempenho.

Título: Desempenho de idosos maiores de 70 anos em teste ergométrico convencional em esteira

Autor (es): Aureo C. Filho, Damiery T. Serapião, Max K. Fakoury, George Weaver, Rodrigo S. Silva, Jose A Paramo.

Serviço: UnATI / LABS D'OR / Clínica Sorocaba

RESUMO:

OBJETIVO: Descrever o desempenho de idosos com mais de 70 anos de idade, sem doença arterial coronariana, em teste ergométrico convencional realizado em esteira, utilizando-se protocolo de rampa individualizado em serviço de diagnóstico privado do Rio de Janeiro. **MATERIAL E MÉTODOS:** Analisou-se 150 testes de pacientes com 70 anos ou mais, realizados no período de 04/2003 a 06/2005. Utilizando-se as fórmulas do Colégio Americano de Medicina Desportiva (ACSM) calculou-se o consumo de oxigênio máximo (VO₂max), variações das pressões arterial sistólica e diastólica e a frequência cardíaca máxima. Comparamos os RESULTADOS com os previstos pelas fórmulas do ACSM. **RESULTADOS:** A amostra teve 80 mulheres e 70 homens com idade de 73,62 ± 3,43 anos e IMC de 28,27 ± 7,83. 73,33% dos pacientes relataram fazer alguma atividade física por mais de 90 minutos/semana. Em 33,3% dos pacientes não foi possível alcançar-se a FC submaxima prevista (80% destes usam β-bloqueadores). Em 19,33% dos pacientes observou-se resposta hipertensiva (RH) sistólica e em 25,33% RH diastólica ao esforço. 10,67% dos pacientes tiveram VO₂max abaixo de 70% do previsto para a idade, sendo que o VO₂max obtido foi de 23,22 ± 8,60. **CONCLUSÕES:** Observou-se bom desempenho cardiovascular dos idosos estudados, com cerca de 90% dos pacientes alcançando 70% ou mais do VO₂max previsto para a idade. Apenas cerca de 7% dos pacientes apresentando incompetência cronotrópica não relacionada ao uso de medicamentos cronotrópico-negativos. A resposta hipertensiva ao esforço esteve presente em 32% dos pacientes, com um alto índice de resposta hipertensiva diastólica (79%) entre estes. Nossa amostra é composta por uma maioria de pacientes fisicamente ativos, o que pode refletir o bom desempenho cardiovascular citado.

Título: O BAIXO NÍVEL DE ESCOLARIDADE ALTERA DE FORMA SIGNIFICATIVA O RESULTADO DO MINI EXAME DO ESTADO MENTAL ?

Autor (es): Aureo C. Filho, Luciana B. Motta, Damiery T. Serapião, Rosângela Degle, Ana Maria Veronesi

Serviço: Núcleo de Atenção ao Idoso/ UnATI-HUPE

RESUMO:

OBJETIVO: Verificar se o baixo nível de escolaridade influencia de forma significativa o escore do Mini Exame do Estado Mental. **MATERIAL E MÉTODOS:** Utilizou-se o banco de dados dos pacientes do Ambulatório de Neurogeriatria (NAI/UnATI). Foram analisados os dados de 103 pacientes com diagnóstico de Demência sendo coletando dados demográficos e os referentes aos escores do Mini Exame do Estado Mental (MEEM), atividades da vida diária (Escala de Katz) e diagnóstico etiológico da demência. A amostra foi separada em 2 grupos distintos de acordo com a escolaridade (G.I = até 4 anos; G.II = mais de 4 anos) e os comparamos utilizando-se o *teste t de Student* para dados numéricos e o *teste do Qui-quadrado* para dados categóricos e/ou ordenativos.

RESULTADOS: O G.I foi composto por 36 pacientes e o G.II por 67, predominando o sexo feminino em ambos os grupos (58,82% x 55,56%). A idade dos pacientes foi semelhante (80,00±6,79 x 79,00±7,92 anos). A distribuição da etiologia da demência foi: Doença de Alzheimer (DA) = 52,24% x 63,89%, Demência vascular (DV) = 20,90% x 13,88%, Outras = 26,86% x 22,23%. Quanto às atividades da vida diária pela escala de Katz, mostraram-se independentes 25,37% x 33,33% e totalmente dependentes 26,87 x 27,78%. O MEEM mostrou diferença estatisticamente significativa entre os grupos, sendo 12,19±5,37 no G.I e 16,61±6,77 no G.II (p<0,05). **CONCLUSÕES:** O escore do MEEM mostrou-se significativamente mais baixo nos pacientes com escolaridade de até 4 anos, quando comparado com os pacientes com mais de 4 anos de escolaridade, independente da idade, sexo, etiologia da demência e grau de independência nas atividades da vida diária.

Título: IDOSOS MAIORES DE 70 ANOS EM TESTE ERGOMÉTRICO: A OBESIDADE TEM RELAÇÃO COM O DESEMPENHO NO TESTE ERGOMÉTRICO ?

Autor (es): Aureo C. Filho, Max K. Fakoury, Damierly T. Serapião, George Weaver, Rodrigo S. Silva, Jose A Paramo.

Serviço: UnATI-HUPE / LABS D'or / Clínica Sorocaba

OBJETIVO: Comparar o desempenho de obesos e não-obesos com mais de 70 anos de idade, sem doença arterial coronariana, em teste ergométrico convencional realizado em esteira, utilizando-se protocolo de rampa individualizado, em serviço de diagnóstico privado no Rio de Janeiro. **MATERIAL E MÉTODOS:** Analisou-se 150 testes de pacientes com 70 anos ou mais, realizados no período de abril de 2003 a junho de 2005, estudando-se os dados demográficos e hemodinâmicos destes. Separamos a amostra em dois grupos, segundo o índice de massa corporal (IMC) do paciente. Utilizando-se as fórmulas do Colégio Americano de Medicina Desportiva (ACSM – American College of Sports Medicine) calculou-se o consumo de oxigênio máximo em mL/kg.min (VO₂max) e os RESULTADOS obtidos foram comparados com aqueles previstos pelas fórmulas da ACSM. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 56 pacientes obesos (IMC ≥ 30 = G.I) e 94 pacientes não-obesos (IMC < 30 = G.II). O G.I era composto por 41,07% de mulheres e o G.II 60,64% (p < 0,05). A idade foi de 74,16±3,22 anos no G.I e 73,28±3,57 anos no G.II. No G.I obteve-se um VO₂max (corrigido para o sexo e idade) de 107,97±45,35 % e no G.II 106,73±44,45 %; sendo que no G.I tivemos 44,64% dos pacientes com VO₂max abaixo do previsto e no G.II, 32,98%, o que não alcançou diferença estatisticamente significativa. **CONCLUSÕES:** A obesidade não foi um fator determinante do rendimento no teste ergométrico de pacientes idosos maiores que 70 anos sem doença arterial coronariana. Observou-se um melhor rendimento dos pacientes não-obesos, mas sem alcançar diferença estatisticamente significativa.

Título: Atendimento Interdisciplinar aos Usuários com Síndrome Demencial, suas Famílias e Cuidadores.

Autor (es): Tania Guerreiro, Carlos S Faria, Luciana Motta

Serviço: Núcleo de Atenção ao Idoso/UnATI-HUPE/UERJ

RESUMO:

Trata-se de um relato de experiência desenvolvida em ambulatório com idosos portadores de demência e seus familiares. **METODOLOGIA:** A estrutura do programa é baseada em abordagens individuais e em grupo, tanto para os pacientes quanto para seus familiares. O trabalho descreve os protocolos utilizados para diagnóstico e acompanhamento e a metodologia de trabalho da equipe que é constituída por médicos geriatras, neurologistas, psiquiatra, enfermeiros, nutricionista, fonoaudióloga, assistentes sociais e psicólogos. **RESULTADOS:** Estão em acompanhamento 140 idosos, sendo 124 no ambulatório de neurogeriatria e 16 no de memória. Na neurogeriatria 42,6% estão na faixa de 80-89 anos, 55,7% são mulheres com escolaridade de até 4 anos em 46,7%. As comorbidades mais prevalentes são hipertensão arterial 45,1%, depressão 22,1%, dislipidemia 18,9%, déficit B12 15,6% e disfunção tireoidiana em 5,7%. Os filhos são os cuidadores principais em 34,4% e os cônjuges em 27%. O diagnóstico de Doença de Alzheimer aparece em 50,8% e demência vascular em 17,2% dos usuários. No ambulatório de memória, 68,75% são mulheres, com diagnóstico de D Alzheimer leve em 25%, 68,7% de Transtorno Cognitivo Leve e 1 caso de Afasia Primária Progressiva. **CONCLUSÃO:** O trabalho de suporte ao cuidador facilita a adesão dos familiares gerando como consequência um grupo de cuidadores bem preparado para lidar com um cotidiano extenuante e desestruturador. Sendo o serviço um espaço de treinamento para alunos de diversos cursos de graduação e residência é possível trabalhar com os profissionais em formação a abordagem interdisciplinar, indispensável para o trabalho com esta população.

Título: Comunicação verbal do portador de doença de Alzheimer: Alterações vivenciadas pelo familiar-cuidador.

Autor (es): Aline M. Fonseca, Enedina Soares

Serviço: Residência de Enfermagem em Clínica-Cirúrgica-Geral/Hospital dos Servidores do Estado

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Busca-se, neste estudo, destacar a comunicação verbal prejudicada do portador de Doença de Alzheimer no cotidiano do cuidador-principal. A atenção ao cuidador é de suma importância, já que esse é o responsável por todos os cuidados ao portador de Doença de Alzheimer.

OBJETIVO: Discutir alterações na comunicação verbal do portador de doença de Alzheimer vivenciadas pelo cuidador-principal, com ênfase na assistência de enfermagem prestada àquele que cuida.

MÉTODO: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado a partir de um relato de experiência, mediante narrativa reproduzida de um fato real, o qual traduziu a dificuldade diária em vivenciar alterações no uso da linguagem ocorridas no portador de doença de Alzheimer. Utilizou-se como cenário um grupo de apoio aos cuidadores de pessoas com doença de Alzheimer, freqüentado, semanalmente, durante dez meses.

RESULTADO: Os resultados encontrados demonstram frustração, tristeza e desconhecimento de estratégias de apoio por parte do cuidador-principal, ao lidar com a comunicação prejudicada do portador de doença de Alzheimer.

CONCLUSÃO: As ações de enfermagem, apoiadas em literatura específica, e direcionadas à manutenção da comunicação do portador de doença de Alzheimer, são instrumentos potentes que contribuem para o aperfeiçoamento do conhecimento acerca das alterações da comunicação verbal existentes entre o portador de doença de Alzheimer e seu cuidador-principal.

Título: Adenoma Pleomórfico em Lábio Superior: Relato de Caso Clínico

Autor (es): João Marcelo S. Teixeira, Sílvio S. Cornélio, João Paulo F. Grillo, Mônica S. Israel, Maria Elisa B. Ramos, José Roberto M. Pontes

Serviço: Faculdade de Odontologia UERJ

RESUMO:

OBJETIVO: Relatar um caso de adenoma pleomórfico em lábio superior de um paciente do sexo feminino, 68 anos, feoderma que procurou a clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FO-UERJ).

METODOLOGIA: A paciente foi submetida a uma biópsia excisional que confirmou o diagnóstico de adenoma pleomórfico. A remoção do tumor foi realizada pelo MÉTODO de enucleação simples com bastante cuidado para que a cápsula não se rompesse, evitando o derramamento de células tumorais no tecido adjacente diminuindo o risco de recidivas. Em seguida o tumor foi fixado em formol 70% e enviado para o laboratório de análises clínicas.

RESULTADOS: Ao exame histopatológico observou-se fragmento tecidual ovóide, com superfície lisa, lobulada, branco-pardacento, consistência firme-elástica, medindo 2,2cm X 1,7cm X 2,2cm. Aos cortes superfície branco-amarelada e pequenas cavidades com conteúdo gelatinoso levando à conclusão microscópica se tratar de neoplásicas, confirmando a suspeita ADENOMA PLEOMÓRFICO, notando-se na cápsula fibrosa invasão de células inicial de adenoma pleomórfico.

CONCLUSÕES: O adenoma pleomórfico é uma neoplasia benigna, de crescimento lento, que, no entanto, pode comprometer a função e a estética do paciente. O adenoma pleomórfico é sem dúvida o tumor benigno mais comum em glândulas salivares menores possibilitando um tratamento conservador e menos mórbido para o paciente, através da enucleação, com um prognóstico excelente, havendo um alto índice de cura dos casos e com risco de recidiva bem pequeno em tumores de glândulas menores.

Título: Programa de Ações Educativas em Promoção da Saúde no Envelhecimento: a experiência do NAI / UnATI

Autor (es): Maria F. Menezes; Mônica Assis; Liliane C. Pa-checo; Elda L.Tavares; Robson P.Silva; Marinalva B. Oliveira

Serviço: Núcleo de Atenção ao Idoso / UnATI - HUPE e Departamento de Nutrição Social/Instituto de Nutrição - UERJ

RESUMO: O Programa de Ações Educativas em Promoção de Saúde no Envelhecimento foi criado a partir da necessidade de articulação mais orgânica e ampliação das atividades educativas de dois projetos de extensão desenvolvidos no NAI (*Promoção da Saúde e Nutrição e Terceira Idade*), que sempre estiveram próximos, com pressupostos comuns e ações em parceria. **OBJETIVO:** apresentar o Programa, seus princípios teórico-metodológicos, OBJETIVOS e projetos/eixos de atuação. **MÉTODOS:** divulgação do Programa e das ações realizadas no primeiro semestre de 2005. **RESULTADOS:** as atividades educativas incluem grupos de sala de espera, grupo fechado (Encontros com a Saúde), grupo aberto (Roda da Saúde), grupo na comunidade (Alto Simão), grupo de trabalho em promoção da saúde (Idosos Multiplicadores), além da produção de materiais educativos (folders e mural). O trabalho pauta-se numa visão de educação que privilegia a troca de conhecimentos e experiências, a interdisciplinaridade, o diálogo, a parceria, a reflexão, o respeito ao outro, a problematização da realidade, a participação social e a busca de alternativas/escolhas possíveis. A abordagem metodológica considera as necessidades específicas do idoso, potencializando sua capacidade de aprender, criar, pensar, decidir, e respeitando as particularidades do envelhecimento, que pode envolver a redução na capacidade visual, auditiva, de memória, concentração, entre outras. **CONCLUSÃO:** A experiência valoriza a dimensão educativa da saúde e articula ensino, pesquisa e extensão, configurando-se como campo de formação profissional comprometido com a reorientação do modelo assistencial e com o aprofundamento do enfoque da promoção da saúde no cotidiano dos serviços.

Sub-tema: Educação e Promoção de Saúde

Título: A associação entre estudo e trabalho na vida do adolescente: Um Estudo de Representações Sociais

Autor (es): Denize C. de Oliveira, Antônio M. T. Gomes, Ana Paula M. de Pontes, Bruno R. G. Valois, Larissa F. F. da Silva, Weena C. R. Santos

Unidade: Faculdade de enfermagem/UERJ

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A preocupação com o surgimento cada vez maior de adolescentes trabalhadores, assim como a influencia do trabalho em suas vidas, levaram ao desenvolvimento do presente estudo. **OBJETIVO:** Este trabalho faz parte do projeto “A Enfermagem e a Promoção da Saúde do Adolescente: Condições de vida, saúde e trabalho de estudantes do ensino médio no município do Rio de Janeiro”, e tem como objetivo analisar a estrutura da representação social da relação trabalho-estudo.

METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida em duas escolas públicas, com 753 adolescentes. Os dados foram coletados através de evocações livres ao termo indutor “trabalhar e estudar”. Para a análise, foi utilizado o *software* EVOC 2000.

RESULTADOS: Os resultados revelam que o núcleo central da representação é composto por elementos negativos (*cansaço e necessário*) e positivos (*ótimo e responsabilidade*). Os elementos negativos expressam a dificuldade da associação do trabalho com o estudo, que se reflete na vida dos jovens, por exemplo, através do cansaço. No entanto, a presença dos elementos positivos parece apontar para a idéia aceita pela sociedade de que essa traz benefícios para o adolescente. Essa idéia pode ser observada entre os elementos periféricos, através das palavras *amadurecimento, aprendizado e independência*. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que, apesar dos jovens evocarem elementos positivos à ação conjunta de trabalhar e estudar, a representação social mostra que a associação trabalho e estudo apresentam, simultaneamente, características negativas, revelando a percepção do jovem acerca dos malefícios resultantes dessa interação.

Título: Sexualidade e Adolescência: Uma Análise do conhecimento e uso de preservativos entre adolescentes

Autor (es): Antônio M. T. Gomes, Denize C. de Oliveira, Ana Paula M. de Pontes, Bruno R. G. Valois, Luiz P. P. Salgado, Weena C. R. Dos Santos

Unidade: Faculdade De Enfermagem /UERJ

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A sexualidade é um tema relevante quando se pretende estudar a vulnerabilidade e as características psicossociais dos adolescentes. **OBJETIVO:** Este estudo faz parte do projeto “A Enfermagem e a Promoção da Saúde do Adolescente: Condições de vida, saúde e trabalho de estudantes do ensino médio no município do Rio de Janeiro”, e tem por objetivo analisar o grau de conhecimento dos jovens sobre o uso de preservativos e a prevalência de sua utilização. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo tipo *survey*, realizado com 753 adolescentes na faixa etária de 14 a 22 anos de duas escolas estaduais da rede pública do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada com a aplicação de um questionário pré-codificado. A análise foi feita com utilização do software EPI-INFO 6.0, com análises uni e bivariadas. **RESULTADOS:** Os resultados revelam que 95,1% (716,1) dos adolescentes estudados conhecem a camisinha. Observa-se que 65,5% (493) dos jovens possuem vida sexual ativa, desses apenas 53,3% (262,7) fazem uso do preservativo em todas as relações sexuais, sendo ainda alto o percentual de jovens que usam o preservativo eventualmente (32,7% n=161,2), e dos que não usam (11% n=54,2). **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a intensa divulgação sobre a importância do uso de preservativo é efetiva no que diz respeito a ampliar o conhecimento dos jovens. No entanto, com relação as suas práticas, parece haver uma defasagem entre o conhecimento e as práticas adotadas. Essa defasagem, possivelmente, está sendo ocasionada pelo “pensamento mágico” e pela idéia de invulnerabilidade, características dos adolescentes, que os tornam mais expostos ao contágio de doenças sexualmente transmissíveis e ao HIV/AIDS. Este quadro pode ser alterado, à medida que exista uma maior ação das equipes de saúde, especialmente a partir de práticas educativas.

Título: BIÓPSIAS PLEURAS COM AGULHA DE COPE: TÉCNICA E RESULTADOS.

Autores: Rafael D. de Almeida; ¹; Edson Luís A. de Mattos ¹; Paulo C. A. Carneiro^{1, 2}; Baltazar de.A. Fernandes¹. Serviços: Hospital Geral de Bonsucesso - MS-Rio de Janeiro - RJ¹; Faculdade de Medicina da UFRJ ^{1, 2}).

RESUMO:

OBJETIVOS: Sistematizar a técnica de biópsia da pleura com agulha de Cope e mostrar a experiência do Hospital Geral de Bonsucesso. **CASUÍSTICA E MÉTODO:** Foram realizada 112 biópsias pleurais percutâneas com agulha de Cope, em nível ambulatorial e os pacientes submetidos a controle radiográfico (Teleradiografia de tórax em pósterio-anterior e perfil) pós-procedimento, nos Serviços de Cirurgia Geral, Torácica e de Radiologia do Hospital Geral de Bonsucesso (HGB) - Ministério da Saúde - SUS, no período de 01 de janeiro de 2003 a 01 de janeiro de 2005. As idades limítrofes foram 16 e 83 anos. É apresentada a sistematização técnica do procedimento. **RESULTADOS:** Os RESULTADOS histopatológicos por inclusão parafínica foram: tuberculose (44 casos - 39,4%) - sendo mais freqüente na faixa etária: 26-30 anos = 11/44), pleurite inespecífica (35 casos - 31,2%), câncer (32 casos - 28,5%), sendo mais freqüente na faixa etária: 56-60 anos = 7/32; Lúpus eritematoso sistêmico - LES (01 caso - 0,9%). O adenocarcinoma da pleural foi o tipo histológico de neoplasia maligna mais freqüente em 12 pacientes (38,0%). Vinte e três pacientes (25,8%) tiveram diagnóstico inconclusivo na primeira punção; 12 pacientes (16,6%) - inconclusivos na segunda punção, cinco pacientes (4,0%) - inconclusivos na terceira punção e seis pacientes (5,3%) houve necessidade de biópsia a céu aberto, sob anestesia geral no Centro Cirúrgico. **CONCLUSÃO:** O presente procedimento operatório mostra a validade, o baixo custo e o alto percentual de acerto diagnóstico da biópsia de pleura com agulha de Cope, em Hospital do Sistema Único de Saúde, na cidade do Rio de Janeiro.

Título: IDENTIFICAÇÃO E BIÓPSIA DO LINFONODO SENTINELA (LS) EM CÂNCER DE MAMA: ASPECTOS TÉCNICOS.

Autor (es): Dilon P. de. Oliveira¹; Paulo César Alves Carneiro^{1,2}; Oswaldo L. da R, Oliveira².

Serviço: (Clínica Privada de Cirurgia e Mastologia¹; Faculdade de Medicina – UFRJ² – Rio de Janeiro – RJ).

RESUMO:

OBJETIVO: Sistematizar a técnica da pesquisa e biópsia do Linfonodo Sentinela (LS), em pacientes portadoras de câncer de mama. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi injetada em cada paciente 3,0 ml de azul de metileno a 2% em torno do tumor mamário. Uma massagem da mama foi realizada, da região onde estava o corante em direção à axila. Foi procedida a marcação com o próprio azul de metileno a 2% de uma elipse de pele englobando o tumor para execução da segmentectomia. Após a remoção da área de interesse, enquanto o patologista avaliava microscopicamente o espécime, a fim de verificar as margens cirúrgicas livres de neoplasia era dissecado o LS na axila homolateral. O isolamento do LS foi realizado mediante incisão da segmentectomia nas lesões dos quadrantes externos e numa segunda incisão transversa na axila, nas lesões dos quadrantes internos. Na maioria das vezes, inicialmente encontrava-se o ducto linfático corado e seguindo-se o mesmo chegava-se ao linfonodo com o corante (linfonodo azul). Após a exérese do linfonodo, o mesmo era seccionado mediante corte longitudinal em seu maior eixo, a nível da região hilar, onde o vaso linfático aferente conduz a drenagem linfática do tumor, produzindo duas superfícies de corte. **RESULTADO:** Cada superfície foi avaliada macroscopicamente e procedido "imprint" em lâminas de vidro e coradas pela técnica de hematoxilina-eosina (H-E). Quando o "imprint" era positivo para células neoplásicas, realizava-se o esvaziamento axilar. O azul de metileno é facilmente encontrado e de baixo custo. A positividade do LS foi maior quanto maior foi o tamanho do tumor. **CONCLUSÃO:** O azul de metileno mostrou-se um bom corante para marcar o LS e, pode ser utilizado na prática clínica-oncológica com grande eficácia.

Título: ACERCA DA LIVRE-DOCÊNCIA EM MEDICINA NO BRASIL.

Autor (es): Paulo César Alves Carneiro^{1,2}.

Serviço: (Clínica Privada de Cirurgia e Mastologia¹; Faculdade de Medicina – UFRJ² – Rio de Janeiro – RJ).

RESUMO:

OBJETIVO: Avaliar o que é e, o que foi a Livre-Docência ou Docência-Livre em Medicina (o mais alto grau acadêmico, no Brasil). **MATERIAL E MÉTODOS:** Catalogação de teses e RESUMOS de teses de livres-docências, bem como o perfil acadêmico de cada profissional médico, do ponto de vista educacional, sociológico e filosófico. **RESULTADOS:** Grandes filósofos, médicos, cirurgiões ilustres do passado foram livres-docentes (“Privat Douzent”). Atualmente, mesmo não constando na LDB, a USP, a UNICAMP e a UNESP, realizam concursos de títulos e provas para Habilitação à Livre-Docência. Tem como pré-requisito o título de doutor (Lei número 5.802, de 11 de setembro de 1972). A FMUSP exige o título de livre-docente, por ela emitido ou reconhecido, para inscrição em concursos públicos para professores titulares, entretanto tal exigência não é observada para os membros das bancas examinadoras dos referidos concursos. A maioria dos professores titulares das instituições federais de ensino superior não são docentes-livres. No último decênio, a EPM/UNIFESP, a UNIRIO, a UFC e a UGF efetuaram para algumas áreas provas para Habilitação á livre-docência. A UFRJ foi a grande “Meca” dos concursos de livre-docência, que se iniciaram em 1911, com a Reforma Rivadávia Correa. Portanto, acredito que para resgatar a seriedade nos concursos públicos para professor associado e titular, bem como melhorar a produção acadêmica de algumas Escolas Médicas. **CONCLUSÃO:** Torna-se imperativo repensar a reintrodução da LIVRE-DOCÊNCIA, tendo como pré-requisito o título de doutor, na universidade pública brasileira, quer federais, estaduais ou particulares, com regulamentação uniforme em nível nacional. E que, o título de livre-docente seja obrigatório para inscrição em concursos de provas e títulos para professor titular.

Título: MÉDICOS E/OU PROFESSORES BRASILEIROS QUE CONQUISTARAM O TÍTULO DE DOCENTE-LIVRE EM MEDICINA POR DUAS OU MAIS VEZES: UMA JUSTA HOMENAGEM.

Autor (es): Paulo C. A. Carneiro

Serviço: (Clínica Privada de Cirurgia e Mastologia; Faculdade de Medicina – UFRJ – Rio de Janeiro – RJ).

RESUMO:

OBJETIVO: Resgatar o Instituto da Livre –Docência, no Brasil. **MATERIAL E MÉTODOS:** Catalogação e análise de teses de livres-docências em Medicina no Brasil, a partir de 1911, pertencentes ao acervo das seguintes bibliotecas: Biblioteca do centro de Ciências da Saúde da UFRJ, Biblioteca da FMUSP, Biblioteca Central da UFC; Biblioteca da UFF, Biblioteca do CBC e Biblioteca da ANM. **RESULTADOS:** É a LD o grau máximo na carreira acadêmica no Brasil. Nas Universidades Estaduais Paulistas é pré-requisito para inscrição para concurso de provas e títulos para Professor Titular. Constitui um fator de aumento da produção científica de alta qualidade. Foram encontrados dois detentores de quatro títulos de livre-docência: 1- José Rodrigues da Silva (Clínica Propedêutica Médica, UFRJ, 1949; Clínica Médica, UFRJ, 1954; Doenças Tropicais e Infecciosas, UERJ, 1955; Doenças Tropicais e Infecciosas, 1955) e, 2- Rubem David Azulay (Dermatologia/Sifilografia: UFF, 1944; UFRJ, 1949; UFPA, 1950 e FCM-UERJ, 1952). Quatorze (14) médicos conquistaram com sangue, suor e lágrimas: três títulos de livres-docências e 109 médicos e/ou professores – duas livres-docências. A maioria dos livres-docentes é do sexo masculino. **CONCLUSÃO:** Esta é uma simples homenagem a todos aqueles, que com esforço, vigor e brilho, se submeteram e foram aprovados em mais de um concurso de provas e títulos para Habilitação à Livre-Docência. O autor ressalta a necessidade de revalorização e reimplantação da Livre-Docência, no Sistema Federal de Ensino Superior e, que seja o título de livre-docente um pré-requisito obrigatório para inscrição em concursos de provas e títulos para Professor Associado e Professor Titular, a curto prazo.

Título: IDENTIFICAÇÃO E BIÓPSIA DO LINFONODO SENTINELA PELO AZUL DE METILENO A 2% EM CÂNCER DE MAMA FEMININA: ESTUDO DE 73 PACIENTES.

Autor (es): Dilon P. de Oliveira¹; Paulo C. A. Carneiro^{1,2}; Oswaldo L. da R. Oliveira¹.

Serviço: (Clínica Privada de Cirurgia e Mastologia¹; Faculdade de Medicina – UFRJ² – Rio de Janeiro – RJ).

RESUMO:

OBJETIVO: Apresentar os RESULTADOS da identificação e biópsia do linfonodo sentinela (LS) com azul de metileno a 2%. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram avaliadas 73 pacientes femininas portadoras de câncer de mama, diagnosticadas mediante com Punção Aspirativa com Agulha Fina, “Core” biópsia (biópsia de fragmentos) e em dois casos com lesão altamente suspeita na PAAF. Foi realizado exame histopatológico por congelamento e por inclusão em parafina. **RESULTADOS:** O estágio clínico predominante foi estágio I (56 casos - 76,7%). O tamanho do tumor variou de 0,5 cm a 3,5 cm. Apenas em dois casos o tamanho era de 3,5 cm. Em 72 pacientes (98,7%) foi encontrado o LS e no caso em que não foi identificado o LS (Pac. com carcinoma papilífero *in situ*, localizado no quadrante ínfero-interno da mama direita, que havia feito mastoplastia redutora há 12 anos) e os autores não souberam até que ponto houve interferência no MÉTODO utilizado pela cirurgia anterior. O tumor primário estava localizado no quadrante súpero-externo (QSE - 41 pacientes – 56,2%), seguido pelo quadrante súpero-interno (15 pacientes – 20,5%). O comprometimento neoplásico do LS ocorreu em 18 pacientes (24,7%) e o tipo histológico mais freqüente foi o carcinoma ductal infiltrante (57 pacientes – 78,1%). Não ocorreram alergias e arritmias cardíacas provocadas pelo azul de metileno a 2%. A mortalidade pós-operatória até 30 dias foi nula. **CONCLUSÕES:** Na presente casuística, a identificação e a biópsia do LS ocorreram em 98,7%, mostrando-se ser um MÉTODO de real valor e de baixo custo, que pode ser utilizado na prática clínico-oncológica, em pacientes de baixa renda, quer da clínica conveniada ou no Sistema Único de Saúde (SUS).

Título: NÃO HÁ TERAPIA QUE RESISTA.

Autor (es): Aline da S. P. Vieira, Luciana L. de Souza e Michele P. da Costa.

Serviço: Serviço Social / DESSAUDE / UERJ.

RESUMO:

OBJETIVO: Apresentar um relato de caso, bem como uma análise dos impactos negativos do processo de trabalho no processo de envelhecimento saudável (aqui respaldado na legislação do Estatuto do Idoso, entendido como um direito social).

MÉTODO: Para escolha do caso e sua análise foram realizadas as seguintes etapas: 1) levantamento de casos acompanhados pelo Serviço Social em um programa de saúde do Trabalhador/RJ; 2) consulta aos profissionais de saúde para verificar a elegibilidade do caso; 3) análise de prontuário médico e social; 4) levantamento bibliográfico acerca da temática; 5) entrevista; e 6) análise dos dados obtidos para elaboração do estudo.

RESULTADOS: Apresentação de alguns dados do caso: idoso, 66 anos, professor adjunto de uma universidade X, com nível de doutorado, readaptado para funções extra-classe com diagnóstico de cardiopatia. Também apresenta quadro depressivo, estresse devido às situações ocorridas na Universidade. Possui estabilidade financeira, interage socialmente com seus familiares, além de ter pleno domínio dos seus direitos sociais, políticos e civis.

CONCLUSÃO: Ao analisarmos o processo de trabalho na sua dimensão macro da realidade, observamos que os aspectos institucionais podem afetar diretamente a saúde do trabalhador e, conseqüentemente, o seu processo de envelhecimento saudável.

Título: Variáveis Associadas a Ocorrência de Quedas.

Um Estudo Exploratório

Autor (es): ISIS S. MENEZES; CÉLIA P. CALDAS; LOUZIANE K.T. S. TEIXEIRA; CAIO V. V. TRAMONT; VANESSA G. L.SOUZA

Serviço: NAI/UNATI

RESUMO:

INTRODUÇÃO : Atualmente o Brasil possui cerca de 14,5 milhões de pessoas com mais de 60 anos. Aproximadamente um terço das pessoas com idade superior a 65 anos sofre pelo menos uma queda no período de um ano. Deste contingente, cerca de 50% terá conseqüências que podem comprometer a autonomia e/ou independência das mesmas, aumentando o risco de morte.

Destas conseqüências destacam-se as fraturas que implicam em imobilização e/ou hospitalização. **OBJETIVOS :** Identificar variáveis contidas num protocolo de avaliação fisioterápico específico e correlacioná-las estatisticamente com a ocorrência de quedas.

METODOLOGIA : Os idosos participantes do estudo foram clientes do NAI/UnATI, selecionados por amostragem de conveniência e divididos em grupos: de estudo - caidores, e de controle (não caidores). Todos os idosos foram submetidos ao protocolo de Avaliação do Risco de Quedas adaptado por Studenski (1992), um pesquisador no assunto. O protocolo foi aplicado por 2 avaliadores. Há critérios de inclusão e de exclusão.

RESULTADOS: De todas as variáveis constantes do estudo, as que mais mostraram associação foram o processamento central e todos os seus desdobramentos: retroalimentação, alimentação anterógrada e tempo de reação, bem como avaliação vestibular e funcional. **CONCLUSÃO:** Apesar do envelhecimento fisiológico acometer todos os processos relacionados ao equilíbrio, foi surpreendente encontrar as maiores associações nas variáveis citadas, em detrimento de outras como diminuição de força muscular, comprometimentos visuais e outros mais prevalentes nos idosos

Título: Projeto de acompanhamento longitudinal de idosas com incontinência urinária
Autor (es): PATRICIA C.S. FERREIRA, LOUZIANE KTS TEIXEIRA, ISIS S MENEZES, MÁRIA LP SILVA, LUCIANA B MOTTA, ALFREDO F CANALLINI.
Serviço: Núcleo de Atenção ao Idoso/ UnATI-HUPE

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A incontinência urinária é uma das grandes síndromes geriátrica que traz impacto negativo em diferentes domínios da qualidade de vida e requer uma atuação interdisciplinar. A prevalência de IU na população feminina foi extensamente estudada em diferentes grupos populacionais, a maioria dos estudos demonstra uma prevalência entre 20% a 50% sendo superior à prevalência em homens. A IU está associada, na mulher idosa, com presença de institucionalização, comorbidades, fragilidade, depressão e incontinência fecal.

OBJETIVOS: Avaliar o impacto da incontinência urinária na qualidade de vida de mulheres idosas, diagnosticar e realizar o tratamento adequado.

METODOLOGIA: Idosas com 60 anos e mais com IU serão avaliadas na consulta médica com anamnese dirigida e exame físico, responderão ao Questionário de Qualidade de Vida (King's Health Questionnaire). O EAS e cultura da urina serão solicitados, para investigar infecções do trato urinário. As idosas serão também orientadas pela enfermeira quanto ao auto cuidado, terapia comportamental e no preenchimento do diário miccional (3dias). Após esta primeira abordagem as idosas farão o exame urodinâmico com urologista, o que orientará o diagnóstico e a conduta terapêutica. Na avaliação da fisioterapeuta serão realizados testes subjetivos e objetivos para aferição da contração muscular do assoalho pélvico e o Pad Teste (teste do absorvente).

CONCLUSÃO: Diante da alta prevalência de incontinência urinária na população idosa feminina, a criação de um ambulatório específico poderá trazer vantagens na melhora do atendimento bem como na criação de protocolos científicos específicos.

Título: Os desafios do envelhecimento frente à redução de cobertura previdenciária no Brasil

Autor (es): Maria Virginia Motta Brandão, Maria Aparecida Mose Ferreira da Fonseca, Maria da Soledad Arruda de Lima e Valéria Figueiredo Argolo.

Serviço: Relato de Experiências

RESUMO:

OBJETIVOS: Em recente Seminário Internacional sobre Envelhecimento no Rio de Janeiro ficou marcado que quase 9% da população da América Latina e do Caribe têm hoje mais de 60 anos de idade; espera-se que em 2025, este percentual deverá saltar para 14,25% e, em 2050, para 24,1%. Levando em conta que a região tem 221 milhões de pobres e é forte a presente desigualdade social, torna-se urgente à criação de políticas públicas para atender as necessidades atuais da população idosa e criar condições para uma melhor qualidade de vida no futuro.

MÉTODOS: Os idosos transferem recursos para gerações mais jovens e esta disponibilidade de recursos é positiva para a coesão social. Por isso, a discussão do financiamento da seguridade social deveria levar em conta o impacto econômico dos idosos na sociedade.

RESULTADOS: O tema envelhecimento e desigualdade social na saúde pública adquirem caráter de suma importância, lembrando que 8% da população brasileira tem hoje mais de 60 anos - e no Rio de Janeiro este percentual sobe para 13%. A rápida mudança no perfil da população precisa encontrar eco no sistema de saúde. Apenas 50% da população brasileira tem emprego formal atualmente perguntamos: "Qual será o futuro destas pessoas que estão à margem do sistema?"

CONCLUSÃO: Devemos incrementar a implementação de políticas públicas que melhorem a vida do idoso, construídas de forma participativa com a sociedade (grupos de pressão). Políticas baseadas em direitos, levando em conta a diversidade da população e a pesquisa sobre idosos: objeto e sujeitos de políticas em ações com a sociedade civil, academia e governo.

Título: Intervenção Fonoaudiológica na Disfagia: análise da evolução de vias alternativas de nutrição para via oral.

Autor (es): Vivianne Dexheimer; Renata Oliveira; Isabela Oliveira; Íris Nascimento; Christiane Albuquerque; Daiana Evangelista.

Serviço: Fonoaudiologia/HUPE

RESUMO:

OBJETIVO: analisar a evolução de vias alternativas de nutrição de um grupo de pacientes adultos disfágicos atendidos pelo setor de Fonoaudiologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto no ano de 2004. **MÉTODOS:** foi realizado um estudo retrospectivo, em que foram utilizados dados dos prontuários dos pacientes incluídos no estudo. Participaram do estudo 47 indivíduos com idade a partir de 21 anos. **RESULTADOS:** dos indivíduos que iniciaram atendimento fonoaudiológico com via de nutrição enteral, 62,07% (18) evoluíram para via oral plena; 10,34% (3) para V.O. parcial; 6,90% (2) para GTT; e 20,70%(6) para óbito. Já os que iniciaram com V.O. parcial, 37,50% (3) alcançaram dieta por V.O. plena; 25,00% (2) mantiveram a dieta parcial; 37,50% (3) foram a óbito. Dos pacientes que já estavam com V.O. plena, 85,71% (6) mantiveram plena; e 14,29% (1) foram a óbito. Todos os indivíduos com GTT (3) mantiveram a via de nutrição citada. **CONCLUSÃO:** de acordo com os resultados apresentados, fica evidenciado que a evolução de via de nutrição enteral ou via oral parcial para via oral plena apresenta uma prevalência significativa após intervenção fonoaudiológica. No entanto, os achados acerca da intervenção com pacientes fazendo uso de GTT demonstram que não houve evolução quanto à via oral, sugerindo um prognóstico fonoaudiológico restrito.

Título: A prevalência de queixa de perda auditiva em um grupo de idosos.

Autor (es): Iris Cristina C. do Nascimento; Cláudia Steenhagen; Luciana C. Caribé.

Serviço: NAI / UNATI / UERJ

RESUMO:

OBJETIVO: verificar a prevalência de queixa de perda auditiva em um grupo de idosos que passou por uma triagem de saúde geral no Núcleo de atenção ao idoso (NAI-UERJ).

MÉTODOS: participaram do presente estudo 79 pacientes, sendo 57 do sexo feminino e 22 do sexo masculino, com faixa etária variando de 60 a 92 anos. Todos os idosos passaram pela triagem do NAI realizada por uma pequena equipe multiprofissional, do período de março a junho de 2005, sendo agrupados por sexo e idade. **RESULTADOS:** a prevalência de queixa de perda auditiva foi de 37,97% no grupo de idosos, sendo no sexo feminino de 42,10% e no sexo masculino 27,27%. De acordo com a faixa etária, a prevalência foi de 30,00% no grupo de 60 a 69 anos; 47,22% no grupo de 70 a 79 anos; e 30,70% no grupo com idade acima de 80 anos. **CONCLUSÃO:** os resultados do presente estudo mostram que a queixa de perda auditiva é mais prevalente em idosos do sexo feminino, assim como no grupo de idosos com idade variando de 70 a 79 anos. No entanto, podemos considerar que a prevalência nos outros grupos do estudo seja muito significativa, merecendo também uma investigação mais minuciosa da audição desses idosos, adequando uma possível reabilitação, visto que a diminuição da capacidade em ouvir causa prejuízos significativos na comunicação e segurança do idoso, o que pode interferir no convívio social e conseqüentemente em sua qualidade de vida.

Título: Fatores que interferem na alimentação do idoso: um olhar fonoaudiológico.

Autor (es): Luciana C. Caribe; Cláudia Helena S.; Íris C. do Nascimento;

Serviço: Fonoaudiologia/NAI/UNATI/UERJ/Gerontologia.

RESUMO:

OBJETIVO: Investigar possíveis alterações anatomofisiológicas do aparelho fonoarticulatório que interferem na alimentação de idosos sem queixa prévia de deglutição. **METODOLOGIA:** Participaram do estudo 25 idosos, atendidos no ambulatório NAI/UNATI/UERJ, com idade entre 63 e 82 anos de ambos os sexos. Os dados foram obtidos através da aplicação de um questionário em idosos que aguardavam consulta odontológica na sala de espera do ambulatório, nos meses de maio e junho de 2005. O questionário continha perguntas específicas sobre seus hábitos alimentares e sobre as dificuldades na alimentação com ou sem a prótese dentária. **RESULTADOS:** Foi observado que 83% dos idosos que mudaram sua alimentação ao longo dos anos tinham queixa de dificuldade de mastigar, 70% indicou que possui dificuldade; 48% dos idosos necessitam comer alimentos mais moles; 83% dos idosos não possuem dificuldade para engolir; 78% não precisam tomar água para ajudar na deglutição. Comparando os achados da mudança de alimentação com a necessidade de alimentar-se com alimentos mais moles notou-se que houve uma coerência entre esses aspectos em 57% dos idosos; já comparando a dificuldade de deglutir com a necessidade de beber água durante a alimentação, notou-se que em 78% dos casos há uma coerência dos achados. **CONCLUSÃO:** Tais resultados revelam que mudanças anatomofisiológicas, decorrentes da idade interferem diretamente na alimentação. Portanto, faz-se necessário uma avaliação e intervenção gerontológica, com assistência multiprofissional junto a estes idosos, visando a prevenção e acompanhamento precoce dos distúrbios da deglutição, fornecendo uma melhor qualidade na alimentação destes idosos.

Título: Movimento Cirúrgico de Urgência do HUPE: análise documental

Autor (es): Luciana R. de Amorim; Maria Virgínia G. da Silva; Sandra L. C. Guimarães

Serviço: Centro Cirúrgico

A pesquisa surge a partir da inquietação da enfermagem diante da problemática de marcação de cirurgias de urgência. Percebe-se no cotidiano de cuidados e gerenciamento falhas na organização desse mapa.

OBJETIVOS:

- Caracterizar o movimento cirúrgico de urgência realizado no centro-cirúrgico do HUPE;
- Identificar as causas de suspensão das cirurgias de urgência do centro-cirúrgico do HUPE.

MÉTODO: Estudo documental de natureza descritiva, que realizou levantamento de dois impressos utilizados no centro cirúrgico do HUPE: Programa Operatório de Urgência e Papeletas de Alteração de Horário. Foi analisado um quantitativo de 300 cirurgias de urgência, onde 266 foram realizadas e 34 suspensas. Os dados são do período de 27 de abril a 30 de junho de 2005.

RESULTADO: O serviço de Obstetrícia aparece com o maior percentual de urgências (22,9%), seguindo-se a Cirurgia Geral com uma demanda de 21%. Os motivos de suspensão não foram justificados por 44% das equipes que deixaram de preencher o impresso próprio. A maioria dessas cirurgias de urgência podem ser questionadas em termos de necessidade urgente de realização.

CONCLUSÃO: Os resultados do estudo sugerem que seja repensada a rotina de marcação de cirurgia de urgência para que tenhamos uma melhor utilização das salas cirúrgicas e organização da unidade de centro cirúrgico.

Título: O trabalho do Serviço Social no Hospital Dia Ricardo Montalbam (HDRM) do HUPE UERJ.

Autor (es): Cynthia,V.M. Tavares; Janaina R. Ferreira; Josiene, K. A. Silva; Kássia,O. M.Siqueira; Neilanza, M. Coe.

Serviço: UDA Psiquiatria/Hospital Dia/Serviço Social.

RESUMO:

O HDRM/HUPE/UERJ configura-se como um dos novos serviços da atual Política Pública de Saúde Mental brasileira. O setor foi implantado em 1993 visando acompanhar quarenta usuários com grave transtorno psiquiátrico em Atenção Psicossocial Diária, através de equipe interdisciplinar. O Serviço Social tem o objetivo de consolidar estratégias para a inclusão social, participativa e cidadã desses usuários, cuja representação social de exclusão e incapacidade, através da história da loucura, precisa ser desconstruída. Utilizamos a metodologia Histórico Dialética para contextualização da Loucura, a partir do que recorreremos ao **MÉTODO:** acompanhamentos individuais aos usuários, familiares e comunidade; acompanhamentos interdisciplinares; visita domiciliar; dispositivos grupais; recepção interdisciplinar; ampliação da rede social; coordenação do Encontro de Usuários, Familiares e Profissionais da Psiquiatria do HUPE para subsidiar a formação da Associação como meio para o controle social da assistência prestada; formulação de projetos e pesquisa de avaliação do serviço prestado. O Serviço Social compromete-se com a preceptoria dos Residentes e Graduandos, visando oportunizar uma formação de qualidade e produção de conhecimento. Os resultados apresentam redução das internações dos usuários do setor, fato que valida o projeto de Reabilitação Psicossocial em questão, levando-nos a conclusão de que o HDRM é resolutivo e o Serviço Social trabalha com a inclusão social para o exercício da cidadania do público em questão.

Título: Avaliação em Serviço de Saúde Mental: a experiência do Hospital Dia Ricardo Montalban (HDRM) do HUPE/UERJ.

Autor (es): CynthiaV.M. Tavares; Janaina R. Ferreira; Josiene K. A da Silva; Kássia Siqueira; Neilanza Micas Coe.

Serviço: UDA de Psiquiatria/HDRM/Serviço Social.

RESUMO:

O HDRM constitui a rede dos novos serviços da Política Pública de Saúde Mental no Brasil. Acompanha 40 usuários acometidos por grave sofrimento psíquico em Atenção Psicossocial Diária através do enfoque interdisciplinar. A equipe do Serviço Social do setor conta com profissionais e formandas que elegeram a dimensão avaliativa no atual processo de trabalho.

As avaliações no campo da saúde se intensificaram nas últimas décadas, conforme as diretrizes do Sistema Único de Saúde, apontando a relevância de viabilizarmos estratégias para o Controle Social (Lei 8142/90). Com isto, a avaliação amplia a instrumentalidade quanto à necessidade de processos de mudança e tomada de decisões, na medida em que devem qualificar os serviços para aproximação das necessidades da população e os objetivos institucionais.

Diante do exposto temos o **OBJETIVO** de aprofundar o conhecimento acerca do público – alvo, a acessibilidade ao setor e o conhecimento das demandas prevalentes. Organizamos uma metodologia que levante indicadores quantitativos e qualitativos do trabalho em questão, cujo **MÉTODO** passa pela implantação de instrumentos de avaliação que respaldem os indicadores: Perfil dos Usuários e Familiares do HDRM e a Avaliação da Reabilitação Psicossocial do Usuário. Os instrumentos estão em fase de aplicação em parceria com a Epidemiologia da unidade, cujos **RESULTADOS** serão apresentados no Congresso do HUPE. Nossa **CONCLUSÃO** aponta para uma avaliação que subsidie o conhecimento da população atendida e suas demandas e, se necessário, a revisão do processo de trabalho, com vistas a qualificarmos a assistência prestada e garantirmos os direitos de cidadania do público em questão.

Título: Consulta de Enfermagem Gerontológica – Desafios de Graduandos e Contribuições para o Idoso: Relatando Experiência

Autor (es): Cíntia Leila A. Marçal; Gisele F. Nascimento; Karen S. Matsumoto; Sylvia B. Santos; Thaís F. Pereira. Jaqueline da Silva (Orientadora).

Serviço: Enfermagem/ Relato de Experiência

RESUMO:

OBJETIVOS: Descrever a percepção dos graduandos da Faculdade de Enfermagem / UERJ em seu primeiro contato profissional em consultório de enfermagem com o cliente idoso; analisar as contribuições do atendimento multidisciplinar ao idoso pelos alunos.

SUJEITOS: Acadêmicos do 4º período que participaram da experiência da Consulta de Enfermagem com clientes idosos no segundo semestre letivo de 2004.

CENÁRIO: Núcleo de Atenção ao Idoso (NAI) da Universidade Aberta à Terceira Idade (UnATI) da UERJ.

MÉTODO: Teoria baseada em dados ou “Grounded Theory”

Técnica de coleta e tratamento de dados: Entrevistas semi-estruturadas, as quais foram transcritas verbantim e analisadas de acordo com a Teoria baseada em dados.

RESULTADOS: Indicam pela experiência curricular dos graduandos alguns pontos: possibilidade de descobertas e desafios; escuta e observação; realização da consulta de enfermagem operacionalizando a teoria em prática no NAI / UnATI / UERJ. Revelam um momento de verbalização, aprendizado e cuidado; atenção, bom humor e empolgação; mas também de incômodo.

CONCLUSÕES: Os alunos alcançaram a percepção da interdisciplinaridade incluindo o cliente idoso. A receptividade dos clientes e dos profissionais permearam os depoimentos acerca da experiência curricular, que contribuíram para a motivação vivida pelos alunos. A adequação e operacionalização do conteúdo teórico ministrado em sala para diferentes necessidades, condições de vida e saúde dos idosos proporcionaram a vivência do cuidado personalizado aos participantes.

Título: Intervenções urológicas de enfermagem no envelhecimento

Autor (es): Lucimar M. M. de Souza

Serviço: Endoscopia Urológica

RESUMO:

O envelhecimento traz para o paciente algumas alterações, tais como: doenças degenerativas neurológicas, 60 a 80% como seqüelas de AVC, doenças de Parkinson e de Alzheimer e doenças degenerativas metabólicas como diabete melito sabendo-se que 15 a 20% das pessoas com mais de 65 anos têm algum grau de diabete.

OBJETIVO: Preservar a qualidade de vida do idoso frente ao envelhecimento do seu trato urinário e eventuais mudanças funcionais, estimulando a musculatura perineal, assoalho pélvico e prevenir infecções urinárias através do auto-cateterimo intermitente.

METODOLOGIA: Amostra de 20 pacientes (13 homens e 07 mulheres), entre 60 - 80 anos. A METODOLOGIA foi voltada para a técnica do auto-cateterismo aliada aos exercícios para o fortalecimento da musculatura perineal e assoalho pélvico. Os dados foram colhidos através de inquérito sobre a evolução da manifestação clínica. As avaliações foram observadas à partir da INTRODUÇÃO da técnica, na primeira semana, com um mês e por último com três meses, tempo decorrido para o alcance da resposta ao MÉTODO empregado.

RESULTADOS: Além da diminuição do risco de infecção, a totalidade apresentou melhora da disfunção vesical caracterizada pela regressão da incontinência urinária. Três totalmente dispensados do cateterismo (dois seqüelas de AVC), dois que apresentavam retenção em torno de 1000ml normalizaram a disfunção e dois dispensaram forros ou fraldas protetoras.

CONCLUSÃO: Pode-se afirmar que o MÉTODO é eficaz no sentido de reduzir ao máximo os transtornos urológicos decorrentes do envelhecimento trazendo, por conseqüência, uma melhoria da qualidade de vida para seu

Título: *Follow-up* do recém-nascido de alto risco

Autor (es): Patrícia F. Britto e Denize Cristina de Oliveira

Serviço: Mestrado em Enfermagem/UERJ; Hospital Maternidade Carmela Dutra.

Este estudo surgiu das reflexões e da prática da autora no *follow-up* do recém-nascido de alto risco. **OBJETIVOS: GERAL** é analisar o acompanhamento do recém-nascido de alto risco realizado em programas específicos de *follow-up* do recém-nascido de alto risco, e específicos descrever as atividades e os procedimentos adotados no acompanhamento do recém-nascido de alto risco; identificar os profissionais que atuam neste tipo de serviço e analisar a atuação das enfermeiras no acompanhamento do recém-nascido de alto risco. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo bibliográfico, realizado a partir da síntese e da análise integrativa dos conhecimentos gerados em artigos publicados no período de 1996 a 2005 em revistas e teses de Enfermagem e das demais áreas da Saúde. A busca de dados foi realizada na base de dados Scielo e no banco de teses da USP. **RESULTADOS:** Foram encontrados seis artigos em revistas e duas dissertações e teses sobre a temática. Desses, dois fazem parte do campo da enfermagem. Os resultados apontam que a enfermagem tem um campo de atuação amplo no acompanhamento da criança de risco em nível ambulatorial, uma vez que o acompanhamento permite avaliar e diagnosticar precocemente os desvios do crescimento e desenvolvimento, buscando terapêuticas que evitem danos futuros ao bebê. Através dos serviços de *follow-up* os profissionais de saúde visam a prevenção e a promoção de saúde, uma vez que as atividades desenvolvidas são voltadas tanto para a identificação de danos, quanto para a prevenção de seqüelas, além das práticas de educação em saúde. **CONCLUSÃO:** Neste tipo de serviço ainda é pouco evidente a presença da atuação de enfermeiras, o que indica à necessidade de melhor definir o seu papel no *follow-up* do recém-nascido de alto risco.

Título: Responsabilidade Social e Envelhecimento o que as Empresas Tem a Ver com Isso?

Autor (es): Maria Virginia Motta Brandão;

Maria Aparecida Mose Ferreira da Fonseca; Maria da Soledad Arruda Lima e Valéria Figueiredo Argolo.

OBJETIVO: Fragilidade, limitações, solidão e medo da morte. Estes são os principais sentimentos que fazem com que as pessoas temam a chegada da velhice. O presente relato visa introduzir o leitor no debate acerca da importância da responsabilidade social e da cidadania empresarial como promoção do fenômeno universal no envelhecimento.

MÉTODOS: No Brasil, o movimento da Responsabilidade Social ganha força a partir dos anos 1990. Junto com ela também o mercado vem evoluindo, com a exigência da ética e transparência nos negócios. As empresas cujo foco é baseado em princípios socialmente responsáveis não só cumpre suas obrigações legais como vai além. Tem por premissa relações éticas e transparentes, e assim ganha condições de manter o melhor relacionamento com parceiros e fornecedores, clientes e funcionários, governo e sociedade. Ou seja, quem aposta em responsabilidade e diálogo vem conquistando mais clientes e o respeito da sociedade.

RESULTADOS: Uma empresa –cidadã tem no seu compromisso promoção da cidadania e o desenvolvimento da comunidade com os seus diferenciais competitivos: 1-Nova postura empresarial (imagem institucional)-investe recursos financeiros, tecnológicos, mão-de-obra em projetos comunitários de interesse público. 2-Ganha respeito e confiança, além da admiração dos consumidores (sinergia com o público).

CONCLUSÃO: As empresas através da responsabilidade social com idosos podem incrementar os processos, apoiando as realizações de todos os grupos em vários setores da sociedade.

...Se a sociedade inventou a velhice, devem os idosos reinventar a sociedade... (LESSON apud SALGADO, 1996:08).

Título: A Intervenção Nutricional Adequada é Capaz de Melhorar o Perfil Lipídico e Nutricional de Pacientes com Doença Renal Crônica Pré-diálise ?

Autor (es): Fernanda C.M. Souza, Emiliania M. Motta e Márcia Regina S. G. Torres.

Serviço: Divisão de Nutrição – Hospital Universitário Pedro Ernesto - UERJ

OBJETIVO: Avaliar as modificações no perfil lipídico e nutricional de pacientes com doença renal crônica (DRC), submetidos a acompanhamento nutricional durante 24 meses.

MÉTODOS: Pacientes com DRC em pré-diálise sob acompanhamento nutricional a nível ambulatorial durante um período mínimo de 24 meses, foram avaliados retrospectivamente em relação ao seu perfil lipídico e nutricional na primeira consulta (fase inicial) e após 2 anos (fase final). A intervenção nutricional foi individualizada, sendo padronizadas as recomendações energéticas (35Kcal/KgPT/dia) e proteicas (0,6-0,8g/KgPT/dia). O estado nutricional foi avaliado através de dados antropométricos e da albumina sérica. Os níveis séricos de colesterol total (Col-T) e triglicerídios (TG) foram usados para determinar o perfil lipídico. A função renal foi avaliada através do clearance de creatinina, estimado pelo algoritmo de Cockcroft-Gault.

RESULTADOS: Foram avaliados 63 pacientes, sendo 32 homens e 31 mulheres, com média de idade de $61,08 \pm 1,63$ anos (mínimo 21 e máximo 87 anos). Com base no índice de massa corporal (IMC), no início do estudo 25% dos pacientes eram obesos, 32% sobrepeso e 43% eutróficos; ao final dos 2 anos o percentual de obesos reduziu para 19,05% e o de eutróficos aumentou para 48%.

Fase	IMC (Kg/m ²)	Albmina (g/dl)	Col-T (mg/dl)	TG (mg/dl)	CICr (ml/min)
Inicial	26,6±0,6	4,6±0,1	234±8	169±22	32,7±1,5
Final	25,8±0,5*	4,4±0,1	224±7*	158±14*	28,5±1,5*

* $p \leq 0,05$

CONCLUSÃO: A intervenção nutricional adequada parece ser capaz de melhorar o perfil nutricional e lipídico de pacientes com DRC submetidos à restrição protéica a longo prazo.

Título: A Prática do Cuidar do Cliente Portador de Doenças Transmissíveis

Autor (es): Wanessa C. Motta, Rachel S. Sarmiento e Luzia Marques

Serviço: Faculdade de Enfermagem

O objeto deste estudo foi o desenvolvimento da prática do cuidar do cliente portador de doenças transmissíveis.

OBJETIVOS: Apresentar os RESULTADOS da aplicação prática do processo de enfermagem, de Wanda Horta, ao cliente portador de doença transmissível.

MÉTODO: Pesquisa qualitativa, a qual aborda o estudo de um caso. Realizado de Agosto a Dezembro de 2004 no Instituto Estadual de Infectologia São Sebastião. O sujeito foi R.A, portador de SIDA, Neurotoxoplasmose e MRSA. Para coleta de informações utilizamos a entrevista semi-estruturada e o prontuário do cliente.

RESULTADOS: Correlacionamos o processo de enfermagem com os cuidados de enfermagem em doenças infecciosas. Identificamos que o cliente apresentava as seguintes necessidades psicobiológicas (oxigenação, hidratação, nutrição, eliminação, hidratação, mecânica corporal, cuidado corporal, integridade cutâneo-mucosa e terapêutica) e psicossociais (segurança, comunicação e educação à saúde). Sua dependência era total para os cuidados de enfermagem. Após 56 dias de observação o cliente foi a óbito.

CONCLUSÃO: Identificamos este processo como facilitador do cuidado integral ao cliente portador de doenças transmissíveis e acreditamos que ele contribua para o desenvolvimento das habilidades de pensamento crítico necessário ao exercício de uma enfermagem segura e eficiente. Para manutenção da segurança do cliente, da equipe, dos familiares e do ambiente hospitalar enfatizamos a necessidade do profissional/ aluno ter conhecimento da cadeia epidemiológica das patologias apresentadas pelo cliente e de utilizar as medidas de controle preconizadas.

Título: O cuidado de enfermagem ao cliente com precaução de contato

Autor (es): Joyce O. de Souza, Aline Santos, Luzia Marques

Serviço: Fenf/UERJ /Estudo de um caso

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Este é um estudo de um caso que tem como enfoque o cuidado de enfermagem ao cliente com precaução de contato. O referencial teórico é o da Doença Transmissível e o processo de Enfermagem de Wanda Horta.

O problema deste estudo é como promover a recuperação deste cliente, considerando as dificuldades apresentadas por ele e pelo aluno de enfermagem. Este estudo tem grande importância para a melhor compreensão da doença transmissível e de condutas utilizadas no cuidado ao paciente portador da doença. Temos como **OBJETIVOS:** sistematizar a assistência de enfermagem ao cliente com precaução de contato e investigar as dificuldades apresentadas pelo aluno de enfermagem. **METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa que apresenta o estudo de um caso. O cenário utilizado foi um hospital de referência para Doenças Transmissíveis no Município do Rio de Janeiro. Os objetos deste estudo foram o cliente e o aluno de enfermagem. A coleta de informações foi realizada através da observação participante, entrevistas informais com o cliente e investigação dos registros do prontuário, no período de Agosto a Dezembro de 2004.

RESULTADO: O cliente envolvido foi o sr. J. A. .F., de 29 anos, portador de Tétano e Infecção Hospitalar - MRSA. As necessidades afetadas identificadas foram psicobiológicas e sociais, nesta intervimos mais especificamente, pois ele estava internado a muito tempo e não recebia visitas. Inicialmente sua dependência era total, evoluindo para parcial. **CONCLUSÃO:** Com este estudo podemos sistematizar a assistência a este cliente, diminuindo a probabilidade de erros e promovendo a sua recuperação. Com a utilização do processo de Enfermagem de Wanda Horta podemos aperfeiçoar nossos conhecimentos, promovendo o bem-estar, a melhora na qualidade de vida e a prevenção de problemas para este cliente.

Título: Programa de Atenção Integral à Saúde do Idoso Internado: Uma Proposta de Abordagem Multidisciplinar.

Autor (es): Regina H. L. Novaes; Liliane C Pacheco; Mônica Assis; Cláudia Steenhaggen, Ivone Renor, Caio Tramont; Vanessa G L Costa

Serviço: Núcleo de Atenção ao Idoso/ UnATI-HUPE/UERJ

Trata-se do relato de uma experiência desenvolvida no atendimento integral aos idosos internados em uma enfermaria de Clínica Médica, de um Hospital Universitário, dentro de uma abordagem gerontológica e interdisciplinar, voltada para a identificação dos idosos de risco, reabilitação precoce e alta programada.

OBJETIVOS PRINCIPAIS: Realizar Avaliação Geriátrica Ampla nos clientes acima de 60 anos; atender aos usuários portadores de síndromes geriátricas; desenvolver estratificação de riscos; desenvolver estratégias para a melhor abordagem dos casos.

SECUNDÁRIOS: Redução do tempo de internação; otimização dos recursos institucionais; redução do custo hospitalar; estimular alta precoce e planejada; redução das complicações decorrentes das síndromes geriátricas; treinamento do cuidador familiar; acompanhamento pós-alta.

METODOLOGIA: Utilização de um questionário de avaliação inicial constituído por uma avaliação social, revisão das doenças e síndromes pré-existentes, e medicação utilizada. Também são utilizados instrumentos de avaliação cognitiva (Mini-Exame do Estado Mental de Folstein e Escala de Depressão Geriátrica), avaliação funcional global (Escala de atividades básicas e instrumentais da vida diária) e instrumentos de avaliações específicas de cada área.

CONCLUSÃO: A abordagem correta do idoso fragilizado ou portador de Síndromes Geriátricas é determinante para a boa evolução durante a internação. A avaliação preventiva e voltada para a reabilitação precoce representa um diferencial na qualidade de vida do idoso internado. O trabalho de orientação e treinamento da família permite um trabalho conjunto da equipe com o núcleo de suporte deste idoso, melhorando seu cuidado.

Título: Prevalência de Doenças Crônicas de Idosos do Ambulatório de Geriatria do Hospital Universitário.

Autor (es): Daniele A. Lima; Roberto A. Lourenço; Lissandra H. Pacheco; Claudia S. F. Martins

Serviço: Cuidado Integral à Pessoa Idosa (CIPI)– Policlínica Piquet Carneiro - HUPE - UERJ.

OBJETIVO: Avaliar os idosos atendidos no ambulatório especializado de Geriatria por idade, sexo, escolaridade e doenças crônicas.

MÉTODOS: Os dados foram obtidos por análise dos prontuários dos indivíduos atendidos no período de 1997 a 2002. As seguintes doenças crônicas foram consideradas: hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus (DM), hipercolesterolemia, hipertrigliceridemia, doença coronariana, acidente vascular encefálico (AVE), demência, doença de Parkinson, hipotireoidismo e anemia. Os pacientes foram excluídos em caso de morte antes do término do estudo ou período de tratamento inferior a um ano.

RESULTADOS: Foram analisados 556 indivíduos, sendo 75% mulheres. A idade média é de 77,3 anos. Em relação à escolaridade, 16,7% são analfabetos, 64,2% estudaram até 4 anos e apenas 19,2% mais de 5 anos. 69% dos idosos eram hipertensos, 20,1% diabéticos, 42,6% tinham hipercolesterolemia e 47,6% hipertrigliceridemia. Doença coronariana foi encontrada em 14,4% deles, AVE em 13%, depressão em 28,2%, demência em 21,9% e doença de Parkinson em 5,9%. Além disso, 39% apresentavam anemia e 8,1% hipotireoidismo.

CONCLUSÕES: Observou-se que a amostra representa uma população muito idosa, formada predominantemente por mulheres com baixa escolaridade e com múltiplas comorbidades, que necessitam dos cuidados da equipe multidisciplinar e suporte da comunidade.

Título: Hospital Universitário Pedro Ernesto_ um Hospital que Envelheceu.

Autor (es): Fernanda G. Ramos, Isis C. Coutinho, Thais F Pereira, Luciana B. Motta

Serviço: Núcleo de Atenção ao Idoso/ UnATI-HUPE/UERJ

OBJETIVO: O trabalho busca mostrar o envelhecimento da população atendida no HUPE e discutir a adequação do hospital às especificidades advindas do envelhecimento.

METODOLOGIA: Foram solicitadas ao CSI/HUPE informações sobre as internações ocorridas nos meses de outubro e novembro de 2004 que incluíram os seguintes dados: faixa etária e tempo de internação de cada enfermaria do hospital. A faixa etária foi dividida em menor ou igual a 60 anos, de 61 a 70 anos, de 71 a 80 anos, maior de 80 anos. As enfermarias foram divididas em quatro grupos: clínica médica, especialidade clínica, clínica cirúrgica e especialidade cirúrgica.

RESULTADOS: O percentual de internação de pessoas com mais de 60 anos foi de 50,27% na clínica médica, 33,11% nas especialidades clínicas, 44,18% na cirurgia geral, 40,64% nas especialidades cirúrgicas e 55% nas unidades fechadas. Em relação à distribuição pelas faixas etárias, observa-se que a faixa predominante é a de 61 a 70 anos, com exceção nas enfermarias de pneumologia, CTI, oftalmologia e urologia masculina, onde a faixa predominante é a de 71 a 80 anos. O tempo de internação não mostra diferença significativa entre o grupo de 60 ou menos e os demais, com exceção das enfermarias de ortopedia feminina, urologia masculina, DIP masculina, enfermaria 6 e 7e enfermaria 19, onde a faixa etária dos maiores de 81 anos tem tempo de internação significativamente maior.

CONCLUSÃO: O envelhecimento populacional tem trazido uma mudança no perfil do usuário do hospital percebido na maioria dos serviços. Esta é um desafio a ser enfrentado, já que este é um processo cuja tendência é aumentar progressivamente. É fundamental que se faça uma discussão ampla entre os serviços sobre este desafio e como o hospital pode se preparar para enfrentá-lo.

Título: Perfil Clínico, Cognitivo e Funcional de 40 Idosas Institucionalizadas.

Autor (es): Daniele A. Lima, Luciana B. Motta, Cláudia S. P. Dancour.

Serviço: Núcleo de Atenção ao Idoso – Geriatria – Hosp Universitário Pedro Ernesto – UERJ.

OBJETIVO: Avaliação clínica, cognitiva e funcional das 40 idosas do asilo filantrópico Amparo Thereza Christina.

MÉTODOS: Durante o período de Março a Junho de 2005, as idosas foram submetidas à avaliação multidisciplinar, incluindo avaliação clínica e investigação de déficits sensoriais, incontinência urinária e testes de mobilidade. Foi investigada depressão, déficit cognitivo, com uso do Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e Teste do Desenho do Relógio (TDR), e avaliadas as Atividades de Vida Diária (AVD), com uso da escala de Katz.

RESULTADOS: A idade média das idosas é de 81 anos, com escolaridade média de 3,7 anos de estudo, e a média do tempo de asilamento é de 5,9 anos. Identificou-se que 56,5% têm déficit visual, 28,3% déficit auditivo e 67,5% têm incontinência urinária. 67,5% apresentam dificuldade de mobilidade e 21,7% tiveram alguma queda no último ano. 32,5% delas não conseguiram realizar a avaliação cognitiva. A média do MEEM foi baixa (16,6) e, em 89% dos casos, o TDR foi anormal. Identificada depressão em 44,2%. Em relação às AVD, 27,5% são independentes, 25% necessitam de ajuda e 47,5% são dependentes. Apenas 22,5% delas têm 1 doença crônica, sendo que 50% têm 2 ou 3 e 27,5% têm 4 ou mais co-morbidades.

CONCLUSÕES: As idosas residentes neste asilo têm idade avançada e baixa escolaridade. Observou-se alta prevalência de déficit cognitivo, quadro depressivo e dependência para cuidados básicos. Grande número de idosas apresenta déficit funcional, dificuldade de mobilidade e múltiplas doenças crônicas. As idosas desta amostra estão sob risco de incapacidade permanente e alta mortalidade.

Título: Avaliação Funcional e Cognitiva de Idosos na Porta de Entrada de um Ambulatório Especializado.

Autor (es): Luciana B.Motta; Liliane C Pacheco

Serviço: Núcleo de Atenção ao Idoso/ UnATI-HUPE/UERJ

OBJETIVO: relatar a experiência do trabalho realizado na porta de entrada do ambulatório do Núcleo de Atenção ao Idoso, nos anos de 1998 a 2004, visando a avaliação do serviço.

METODOLOGIA: Os dados utilizados de identificação, comorbidades referidas e avaliação funcional (visão, audição, incontinência urinária, mobilidade, depressão, memória, apoio social e IMC) foram obtidos na entrevista realizada na triagem do ambulatório e digitados em banco de dados Access.

RESULTADOS: Foram analisados 1986 registros quanto a identificação, sendo 74,7% mulheres e 25,3% homens, 27,2% moram na AP 2.2 e 24,1% na AP 3.2, 9% são analfabetos e 39,4 % tem até 4 anos de escolaridade. Destes, 1974 tiveram suas avaliações funcionais e cognitivas digitadas. As comorbidades referidas mais significativas foram: déficit visual 53,5%, perda memória 51,34%, hipertensão arterial 43,87% e problema osteoarticular 58,11%. Na avaliação funcional 15,5% apresentaram teste de Jaegger alterado, 13,58 % dos testes da Voz Sussurrada foram positivos, a incontinência urinária foi positiva em 26,9%, 37,03% tiveram esquecimento na recordação de palavras, 41,29% apresentaram suspeita de depressão, 45,12 % ambiente doméstico desfavorável e 7,55% se queixaram de falta de apoio social. Ao relacionar-se as queixas de déficit sensorial, incontinência e esquecimento com a avaliação funcional observou-se que em relação aos primeiros, dos 53,5 % que diziam ter dificuldade visual somente 24,81 % tiveram teste alterado, os com queixa auditiva apresentaram teste positivo em 34,6%, já a queixa de incontinência se conformou em 64,65% e a de esquecimento em 50,79%.

CONCLUSÃO: Foi identificada a necessidade de mudar a forma de se fazer a avaliação funcional buscando a melhor identificação do idoso de risco.

Título: Associação entre Queixa de Memória e Disfunção Objetiva de Memória em Idosos Alunos da UnATI/UERJ

Autor (es): Tania Guerreiro; Luciana B. Motta; Renato P. Veras; Sérgio L. Schmidt; Ana M. Veronesi; Rosangela Degle.

Serviço: Núcleo de Atenção ao Idoso/ UnATI / HUPE

OBJETIVO: Investigar se a percepção subjetiva de perda de memória (queixa de memória) dos idosos possui poder de predição de disfunção objetiva de memória.

MÉTODO: Uma amostra composta por 82 alunos da UnATI participou do estudo. A queixa de memória foi investigada através dos questionários Short-Care e Mac-Q. A presença de disfunção objetiva de memória foi avaliada através do Rivermead Behavioural Memory Test e o subteste – Práxis/Memória visual do Teste Computadorizado de Memória (TCM). Foi também aplicada a Escala de Depressão Geriátrica (EDG) em todos os participantes. Foram desenvolvidos análises de correlação entre variáveis e um modelo de regressão hierárquica para o Rivermead e o TCM. A escolaridade foi eleita como o primeiro bloco de variáveis a ser inserido no modelo. Variáveis incluídas que mostraram poder de predição significativa ($\beta > 0$ considerando $p \leq 0,05$) foram retidas.

RESULTADOS: As medidas objetivas de memória, Rivermead e TCM, apresentaram significativa correlação embora avaliem capacidades diferentes. A escolaridade, a EDG, e o Short-Care se correlacionaram significativamente com o Rivermead e o TCM. A percepção subjetiva de perda de memória (Mac-Q e Short-Care) se correlacionou significativamente com a EDG. A análise de regressão hierárquica, após controlar o impacto da escolaridade, não revelou o Short-Care como um preditor significativo do Rivermead e do TCM.

CONCLUSÕES: As queixas de memória embora apresentem significativa correlação com o Rivermead e o TCM não predizem o desempenho de memória quando o impacto da escolaridade é controlado em uma amostra de idosos alunos da UnATI/UERJ.

Título: Trajetória Histórica do Sistema Público de Saúde Brasileiro.

Autor (es): Noraísa A. Pereira, Denize Cristina de Oliveira.

Unidade: Mestrado em Enfermagem/ UERJ.

Este estudo trata da trajetória histórica do sistema de saúde brasileiro. **OBJETIVO:** descrever a construção deste sistema até a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). **METODOLOGIA:** Caracteriza-se como um estudo bibliográfico realizado a partir da síntese e da análise integrativa dos conhecimentos gerados em artigos publicados no período de 1994–2002 em revistas e teses de enfermagem e das demais áreas de saúde. A busca foi realizada na base de dados Scielo (www.scielo.br). **RESULTADOS:** apontam, no passado, para um sistema em que a assistência à saúde encontrava-se associada à contribuição previdenciária, restringindo a cobertura à população vinculada ao mercado de trabalho. Chegando até o momento atual com um sistema com princípios que ressaltam o acesso universal e a integralidade da atenção à saúde como um direito de cidadania. O pensar saúde pública no Brasil inicia com a atenção ao saneamento de espaços de circulação de mercadorias exportáveis e a erradicação ou controle das doenças que poderiam afetar a exportação. Os resultados demonstram que ao longo de vários governos a preocupação com a saúde no Brasil fixou a atenção em manter o corpo do trabalhador funcionando, produtivo. Os órgãos criados como Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Previdência Social e outros, assim como as Conferências de Saúde culminaram nas mudanças que se deram a partir de 1980, e determinaram o esgotamento do modelo médico assistencial privatista e a sua substituição por outro modelo de atenção à saúde. **CONCLUSÃO:** o sistema de saúde brasileiro sofreu influências dos interesses capitalistas na sua estruturação e foi amplamente reestruturado pela Constituição de 1988, que estabeleceu a implantação do SUS, que propõe que a população brasileira tenha acesso igualitário, universal e integral ao sistema e serviços de saúde; além de contar com a participação popular.

Título: Atuação dos graduandos de enfermagem frente ao cliente em iminência de morte.
Autor (es): Aline.M.Ferreira, Priscila.G.Rodrigues, Lindaura.A.Pereira, Luzia da Conceição. A. Marques.
Serviço: Enfermagem/Estudo de caso

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O estudo foi realizado em uma unidade de clínica médica, com uma cliente de 70 anos, em iminência de morte. Ciente de que a Enfermagem tem capacidade de proporcionar cuidados de alívio e de conforto aos clientes nos momentos difíceis da doença. Surgiu a seguinte indagação: Quais os cuidados de enfermagem que poderia diminuir o desconforto do cliente?

OBJETIVO: identificar as necessidades básicas afetadas; Implementar um plano de cuidados que atendam estas necessidades. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, com uma abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso e aplicação do processo de enfermagem de Wanda Horta, realizado no período de 13 a 21 maio de 2005.

RESULTADOS: Necessidades afetadas: segurança emocional; terapêutica; motilidade; integridade cutânea-mucosa; regulação vascular; hidratação; eliminação; oxigenação; cuidado corporal. Sua dependência era total para os cuidados de enfermagem. Foi elaborado plano de cuidados diário, adequados ao atendimento das necessidades básicas do cliente, cuja meta foi alcançada por meio da efetivação das intervenções de enfermagem. **CONCLUSÃO:** O estudo constatou que os cuidados de enfermagem contribuíram para a diminuição do desconforto, proporcionando um ambiente tranquilo, preservando a dignidade e o respeito para um processo natural da vida.

Título: Quem são os idosos atendidos na Faculdade de Odontologia da UERJ

Autor (es): Susidarley Fideles da Mota Borges e Roberta Luz Tavora

Serviço:

OBJETIVOS I) Geral: Traçar o perfil sócio-econômico dos idosos atendidos na FOUERJ, visando a melhoria do atendimento a essa população, tendo em vista suas especificidades e considerando o aumento da expectativa de vida da população. II) **ESPECÍFICOS:** verificar o número de atendimentos realizados aos idosos no período de outubro/04 a junho/05; conhecer suas demandas; analisar sua situação sócio-econômica. **MÉTODOS:** Utilizamos questionário fechado, aplicado no cotidiano do atendimento pelo Setor de Serviço Social da FOUERJ; Para a elaboração, análise e tabulação dos dados, utilizamos o programa EPI-INFO/2005. **RESULTADOS:** Os idosos atendidos no período pesquisado procuraram prioritariamente a disciplina de prótese dentária (64,7%), seguida pela de dentística e periodontia (9,4%, cada); 8,2% sem clínica específica; 3,5% para implante e 3,5% para oclusão e, por último 1,2% para a estomatologia. Observou-se que a maioria dos entrevistados (38,9%) é proveniente da zona norte (especialmente as Áreas Programáticas 2.2 e 3.0, totalizando 53% dos idosos entrevistados). Do total de atendimentos realizados no período (767), 11% (86 usuários) são idosos. Destes, 34,9% são homens e 65,1% mulheres. Quanto ao estado civil, 45,2% são casados; 23,8% viúvos, 17,9% são solteiros. Quanto à situação previdenciária, 60,2% são aposentados e 21,7% são pensionistas e 48% ainda não se aposentaram. 46,5% dos idosos têm renda entre 1,1 e 3,0 salários mínimos. A média de renda está entre 1,1 e 3,0 salários mínimos. **CONCLUSÕES:** Considerando a legislação pertinente, verificou-se com a pesquisa que a amostra considerada buscou intervenções em saúde bucal voltada para o aspecto curativo, contrário aos novos paradigmas da saúde pública, que prevêm a prevenção das doenças e a promoção da saúde

Título: Perfil de morbi-mortalidade de idosos hospitalizados por causas externas na cidade de Caratinga-MG

Autor (es): Valéria B. Pereira, Leidiane P. Coelho, Ivana C. B. Santos

Serviço: UNEC- Centro Universitário de Caratinga

Sub-tema: Educação e promoção de saúde

RESUMO:

OBJETIVO: Analisar a prevalência e os mais freqüentes tipos de hospitalização por causas externas na população acima de 60 anos em Caratinga. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, em que se utilizou dados obtidos na análise dos prontuários e na aplicação de questionário aos idosos hospitalizados por causas externas nesta cidade no período de 60 dias correntes. **RESULTADOS:** As quedas destacaram-se como a principal causa externa de internação; sendo seguidas pelos acidentes de trânsito e lesão por armas brancas. Durante o período da pesquisa, 375 idosos foram hospitalizados, perfazendo 5% da população total de idosos nesse município. As causas externas assumiram o 6^a lugar como causa de hospitalização. **CONCLUSÃO:** Os idosos afetados por causas externas são normalmente pessoas independentes que, após os acidentes, muitas vezes, perdem essa condição, determinando alto custo com a recuperação, além de poder comprometer a independência e autonomia do idoso. Sendo assim, torna-se imperativo que medidas preventivas e educacionais em âmbito populacional sejam incrementadas no sentido de reduzir a ocorrência desses eventos e a criação de estratégias para otimizar os gastos públicos para esta faixa etária, a fim de promover não apenas longevidade como também melhor qualidade de vida.

Título: Equoterapia: Uma Nova Alternativa Terapêutica para Idosos

Autor (es): Ken Tanaka

Serviço: Unesa

RESUMO:

OBJETIVO: Apresentar a equoterapia como metodologia terapêutica para a reabilitação do idoso com disfunção neuro-motora e/ou realizar um trabalho psico-afetivo promovendo uma melhor inclusão social.

MÉTODO: Terapia que utiliza o cavalo e uma equipe multidisciplinar como instrumentos de reabilitação e desenvolvimento para portadores de necessidades especiais. Ela é reconhecida pelo CFM através do Parecer 06/97, que diz: "...Somos, portanto, pelo reconhecimento da Equoterapia como método a ser incorporado ao arsenal de métodos e técnicas direcionados aos programas de reabilitação de pessoas com necessidades especiais."

RESULTADOS: A base está no processamento sensorial de resposta ao movimento similar da marcha humana, melhorando a postura, equilíbrio, mobilidade, cognição (Associação Americana de Equoterapia); "...somente o contato com o animal reduz a pressão arterial." (Anderson, Reid, & Jennings, 1992); "...uma melhora no sistema cardio-vascular." (Jennings, Reid, Christy, Jennings, Anderson, Dart, 1998); "...o estímulo do cavalo retarda o processo degenerativo dos pacientes com esclerose múltipla." (revista da NARHA, 1997).

CONCLUSÃO: A equoterapia, entra como uma excelente alternativa de reabilitação do idoso saudável ou patológico, salvo suas contra-indicações, aumentando sua auto-estima e auto-confiança, tornando-se apto a interagir na sociedade.

Sub-tema: Reabilitação

Título: Fechamento de Fístula Pancreática de Baixo Débito com Nutrição Enteral e Octreotídeo – Relato de Caso

Autores: Cristina F. Diestel; Fernanda C Simões; Bianca D Matzke; Jenifer PDR Pinto; Ana Paula GD Diniz; Mônica G Rodrigues.

Serviço: Nutrição Cirúrgica e Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional

RESUMO:

OBJETIVO: Caracterizar as diversas etapas do tratamento nutricional de um paciente portador de fístula pancreática de baixo débito no pós-operatório (PO) de enucleação de insulinoma pancreático (IP).

MÉTODOS: Os dados foram obtidos durante o acompanhamento nutricional do paciente R.C., 28 anos, masculino, de 14/02 a 17/03/05, período em que esteve internado na enfermaria de cirurgia geral do Hospital Universitário Pedro Ernesto.

RESULTADOS: No momento da internação hospitalar (IH), não foi possível aferir o peso e a estatura do paciente, pois o mesmo não conseguia deambular. No dia posterior à IH, foi submetido à cirurgia para ressecção do IP, sendo posicionado no ato operatório um dreno em loja pancreática. No PO, o paciente permaneceu 07 dias em dieta oral zero, sendo que a secreção do dreno mantinha-se num volume médio de 30ml em 24 horas, com dosagem de amilase reduzindo de 10540 U/l no 1º. dia de PO para 790 U/l no 5º. dia de PO. No 8º. dia de PO, iniciou-se dieta oral líquida de prova para o paciente, sendo que a secreção do dreno aumentou para 95ml em 24 horas e a amilase para 1829 U/l. Optou-se então, por deixar o paciente em dieta oral zero e posicionar-se um cateter nasoentérico após o ângulo de Treitz para nutrição enteral com dieta elementar. O paciente permaneceu neste esquema alimentar pelos próximos 11 dias, neste período também recebendo octreotídeo injetável por 5 dias, sendo que o débito do dreno diminuiu progressivamente, bem como a dosagem da amilase. A dieta oral foi reiniciada e em 08 dias o paciente se encontrava sem o cateter nasoentérico, sem o dreno de loja pancreática e com dieta oral normal, sendo que a última dosagem da amilase da secreção pancreática antes da retirada do dreno foi de 840 U/l. A amilase sérica do paciente permaneceu todo o período dentro da normalidade.

CONCLUSÃO: A terapia nutricional enteral empregada, juntamente com o octreotídeo foi eficaz no fechamento da fístula.

Título: SUPLEMENTAÇÃO PROTÉICA COM GLICINA vs. L-GLUTAMINA EM RATOS SUBMETIDOS A IRRADIAÇÃO ABDOMINAL

Autor (es): Cristina F Diestel; Ruy G Marques; Francisco Lopes-Paulo; Daurita Paiva; Nara L Horst; Carlos Eduardo R Caetano

Serviço: Laboratório de Cirurgia Experimental – Faculdade de Ciências Médicas – UERJ

RESUMO:

OBJETIVO: A L-glutamina exerce um efeito protetor na parede do intestino delgado irradiado, porém seu efeito na parede colônica ainda encontra-se por ser elucidado. Este trabalho visa a avaliar as alterações estruturais na parede do cólon irradiado, em ratos, verificando se a suplementação protéica com L-glutamina ou glicina pode prevenir estas alterações.

MÉTODOS: Foram empregados 40 ratos *Wistar*, machos, adultos, divididos em quatro grupos: I – controle; II – irradiado; III – irradiado, com suplementação de glicina (1 g/kg/dia), durante os 14 dias do estudo; e IV – irradiado, com suplementação de L-glutamina (1g/kg/dia), durante os 14 dias do estudo. O Grupo Controle foi mantido em condições-padrão de laboratório, enquanto, os grupos II, III e IV foram submetidos a irradiação abdominal, com dose única de 1000 cGy, no 8.º dia da experimentação. Todos os animais foram operados no 15.º dia, para ressecção de segmento colônico e análise estereológica.

RESULTADOS: O grupo II apresentou volume total da parede colônica significativamente menor que o Grupo Controle ($p < 0,01$), sem alterar os volumes parciais de cada camada histológica. Nos grupos III e IV, houve manutenção dos volumes totais da parede do cólon, próxima ao Grupo Controle ($p > 0,05$). Houve aumento significativo da camada mucosa no grupo IV, quando comparada aos grupos I, II e III ($p < 0,001$). Na camada mucosa do grupo IV, o volume parcial do epitélio e a superfície epitelial mantiveram-se próximos ao Grupo Controle ($p > 0,05$), e significativamente maiores que o grupo II – controle irradiado ($p < 0,0001$ e $p < 0,05$, respectivamente).

CONCLUSÃO: Sugere-se que a suplementação de L-glutamina no período anterior e posterior à irradiação, auxilia no reparo da parede colônica de ratos no período pós-irradiação e apresenta efeito superior à suplementação de glicina.

Título: Indicação da Terapia Nutricional em Pacientes Cirúrgicos do Hospital Universitário Pedro Ernesto

Autor (es): Jenifer PDR Pinto; Cristina F Diestel; Márcia RSG Torres; Willian CO Santos; Mônica G Rodrigues; Márcia S. Oliveira

Serviço: Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional

RESUMO:

OBJETIVO: Caracterizar o estado nutricional, a indicação da Terapia Nutricional (TN), a via de acesso e o período em que a TN foi utilizada (pré e/ou pós-operatório).

MÉTODOS: Foram avaliados os pacientes submetidos à TN, internados nas enfermarias de cirurgia geral e torácica, entre janeiro de 2004 e junho de 2005. O estado nutricional foi classificado a partir do Índice de Massa Corporal (IMC) e a história recente de perda ponderal.

RESULTADOS: Foram acompanhados 29 pacientes, sendo 21 homens e 8 mulheres com média de idade de 57 ± 13 anos (29 – 80 anos). Os pacientes eram provenientes de enfermarias cirúrgicas, sendo 65,5% da cirurgia geral e 34,5% da cirurgia torácica. A maioria dos pacientes (82,75%), apresentava diagnóstico de neoplasia. A indicação principal da TN foi: baixa ingestão alimentar em 51,72%; pós-operatório de grandes cirurgias em 31,03%; fístulas digestivas em 10,35% e outras 6,91%. O IMC médio, no início da TN foi de $21,7 \pm 5,17$ kg/m². A história de perda ponderal recente foi avaliada em 100% dos pacientes, sendo que 76% apresentaram perda de peso severa e 24% apresentaram perda de peso leve ou ausente; 83,5% dos pacientes com neoplasia apresentaram perda de peso severa. As vias de acesso enteral e parenteral exclusivas, foram utilizadas em 83% e 7% dos pacientes respectivamente; já o uso combinado das duas vias, ocorreu em 10% dos pacientes. A utilização da TN nos períodos pré-operatório e pós – operatório exclusivos foi de 31% e 52% respectivamente; o emprego da TN em ambos os períodos ocorreu em 17% dos pacientes.

CONCLUSÃO: Os pacientes submetidos à TN encontravam-se desnutridos ou em risco nutricional. Apesar disso, a intervenção nutricional foi mais utilizada no período pós-operatório, conduta que deve ser reavaliada, buscando uma otimização do suporte nutricional nos pacientes cirúrgicos

Título: O Perfil dos usuários internados na enfermaria de psiquiatria HUPE – o aumento da população idosa

Autor (es): M^a Helena de J. Bernardo, Mariza T. Filha, Lucélia F. Silva; Adriana N. Pinto; Lilian de F. Gonçalves; Ingrid P. Gonçalves

Serviço: Serviço Social / Serviço de Psiquiatria/HUPE

RESUMO:

Este trabalho apresentará a análise dos dados da pesquisa sócio-epidemiológica desenvolvida pela equipe de Serviço Social com assessoria do setor de Epidemiologia, na Enfermaria de Psiquiatria do HUPE-UERJ. **OBJETIVO:** levantamento do perfil social, demográfico e clínico dos usuários internados, com vistas a avaliação de serviço. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo com perspectivas de análises qualitativas posteriores, realizado nos anos de 1998 a 2004, totalizando cerca de 1080 questionários aplicados a todos os pacientes internados no Serviço. Para este trabalho, serão apresentados os resultados relativos ao ano de 2004, com o destaque para as principais características da população idosa internada no Serviço. **RESULTADOS:** Verificou-se um aumento dos idosos internados na psiquiatria, confirmando as mudanças do perfil epidemiológico brasileiro e exigindo a incorporação de novas tecnologias assistenciais e políticas públicas diretamente voltadas para este segmento populacional. Identificou-se ainda que essa população apresenta os principais quadros diagnósticos de depressão e alcoolismo, provocados sobretudo pelo impacto do envelhecimento e as perdas sofridas, tais como: falecimento de cônjuges; aposentadoria e por conseguinte perda do padrão social; solidão pela mudança nas configurações familiares (ninho vazio); etc... Identificou-se ainda um crescente empobrecimento da população exigindo cada vez uma articulação inter e extra institucional, que garantam a qualidade e integralidade dos serviços e a inclusão dos usuários na rede, correspondendo assim aos princípios fundamentais do SUS e Reforma Psiquiátrica. **CONCLUSÕES:** ressalta-se que tais dados permitem a avaliação da assistência prestada e por conseguinte, a construção de indicadores de qualidade

Título: “A gente quer inteiro e não pela metade...” – Uma proposta de construção da Associação de Familiares, Usuários e Técnicos do Serviço de Psiquiatria

Autor (es): Maria Helena de J. Bernardo; Neilanza Micas Coe; Tânia de Oliveira; Josiene K. A. da Silva; Lucélia Fonseca da Silva; Janaina Raffide Ferreira

Serviço: Serviço Social / UDA de Psiquiatria/HUPE

RESUMO:

O projeto é desenvolvido desde 2003 e coordenado pela equipe de Serviço Social do Serviço de Psiquiatria. Tem como proposta inicial organizar encontros articuladores dos três segmentos (técnicos, usuários e familiares) em torno de temas pertinentes ao campo da saúde e saúde mental; e como perspectiva, a formação de uma associação de usuários e familiares do Serviço, fazendo parte de uma proposta de participação popular e controle social preconizadas tanto pela Reforma Sanitária como pela Reforma Psiquiátrica, particularmente o Movimento de Luta Antimanicomial. **OBJETIVOS:** promover encontros temáticos com vistas a: debatermos sobre a assistência prestada no setor, as possibilidades e limites da atual gestão da Política Pública de Saúde Mental e estabelecermos estratégias para a viabilização de controle social; **MÉTODO:** Utiliza-se como referencial metodológico a técnica de educação em saúde, como também, a de prática reflexiva. A atividade tem periodicidade mensal e com programação prévia sobre os temas a serem discutidos. **RESULTADOS:** Até o momento realizamos 12 encontros temáticos e constituímos um grupo de trabalho especificamente voltado para a construção do estatuto da Associação. Este grupo vem se empenhando no sentido de organizar e planejar o seu formato e levantando prioridades assistenciais que serviriam como principais demandas de trabalho, tais como: programa de geração de renda (cooperativas), distribuição gratuita de medicamentos; e maior envolvimento com outros movimentos sociais no sentido de fortalecer direitos já adquiridos. **CONCLUSÕES:** Este espaço vem se destacando fundamentalmente pela luta política por melhores condições de saúde, fomentando a participação de familiares e usuários nos processos de gestão dos serviços.

Título: O trabalho com famílias na saúde mental – a experiência do Serviço Social

Autor (es): Maria Helena de J. Bernardo; Lucélia Fonseca da Silva; Adriana Nunes Pinto e Lilian de Freitas Gonçalves

Serviço: Serviço Social / Serviço de Psiquiatria/HUPE

RESUMO:

“De difícil definição, de complexa organização, a família continua sendo um “mal” necessário! A mesma família que cuida, descuida...que acolhe, abandona...que sofre, negligencia...São famílias que não sabem o que fazer com seus pacientes psiquiátricos...ainda acham que a doença mental é “mal de nervos”.. Elas não querem simplesmente abandoná-los, querem ajuda para cuidá-los!!!!”. Partindo dessas idéias iniciais, apresentaremos breves reflexões sobre a família cuidadora, no campo da saúde mental, a partir dos estudos e trabalhos realizados pela equipe de Serviço Social, na enfermaria de psiquiatria/HUPE. É importante destacar que o trabalho com famílias no campo da saúde mental tem caráter interdisciplinar, nesse sentido, o Serviço Social desenvolve atividades em conjunto com os demais membros da equipe, gerando intervenções sob diferentes olhares. **OBJETIVOS:** Deslocar o olhar da ótica individual para a ótica das inter-relações, situando a família no contexto das determinações sociais, envolvendo-a como partícipe no processo assistencial. O **MÉTODO** é composto por atendimentos individuais sistemáticos com aplicação de entrevistas e questionários, atendimentos multidisciplinares e atividades grupais de caráter reflexivo e educativo. **RESULTADOS:** Este trabalho vem proporcionando aos familiares reflexão sobre novas formas de convivência com seu parente, exercitando um canal de comunicação com a família e a família entre si. **CONCLUSÕES:** Verificamos mudanças qualitativas na relação família, instituição e usuário psiquiátrico e identificamos que as questões familiares passam a ser entendidas de modo estrutural. Portanto, abrir as portas institucionais é inserir a família enquanto parte da rede de relações do usuário e inseri-la em uma outra rede. É incluir a família como mais uma usuária desses serviços e não apenas como suporte.

Título: “Afinal o que ser enfermeiro?”

Autor (es): Thelma Spindola, Nathalia N. Henrique e Priscila S. Costa

Serviço: Relato de experiência

RESUMO:

OBJETIVO: O convívio diário com os alunos do 1º período da FENF-UERJ e a constatação da desinformação a respeito da profissão escolhida foi à mola propulsora que estimulou a concretização do projeto, iniciado em março de 2000. Assim, realizamos uma pesquisa exploratória junto aos alunos evidenciando-se o desconhecimento do grupo sobre o que é um enfermeiro, suas atribuições e áreas de atuação. Os objetivos são: divulgar a profissão do enfermeiro e suas competências, divulgar outras profissões da área da saúde comparando-as com a enfermagem, esclarecer dúvidas sobre o papel do enfermeiro e incentivar a procura pela profissão.

METODOLOGIA: Em encontros previamente agendados, são oferecidas palestras onde é estabelecido um diálogo circular com o auxílio de recursos áudio-visuais, conversando sobre o fazer da enfermagem em suas diversas instâncias. Participamos de feiras, e com o auxílio de ploter e folder explicativo, fornecemos esclarecimentos sobre a profissão.

CONCLUSÃO: O projeto tem atingido seus objetivos de divulgar a profissão nas escolas onde é apresentado. Em função da demanda, houve a necessidade de fazer esclarecimentos acerca de outras profissões da área da saúde, distinguindo-as da enfermagem quanto a relação candidato/vaga, mercado de trabalho e campo de atuação.

Título: A qualidade de vida do cliente acometido pelo tétano

Autor (es): Aline M. F. Souza, Joel R. Oliveira, Mariana A. J. Azevedo, Luzia C. A. Marques

Serviço: Faculdade de Enfermagem- UERJ

RESUMO:

Sub-tema: Relato de Casos.

INTRODUÇÃO: O tétano é uma doença grave e incapacitante que diminui a qualidade de vida do cliente, afetando diretamente suas necessidades básicas, provocando seqüelas irreversíveis que o tornam dependente de cuidados. Sendo a relevância do estudo, o fato desta ser uma doença imunoprevenível. **OBJETIVOS:** compreender o cuidado do cliente hospitalizado portador do tétano e identificar suas necessidades básicas afetadas.

MÉTODO: Pesquisa qualitativa, a qual apresenta os resultados iniciais do estudo de um caso, no período de 2004- 2005, por meio de pesquisa ao prontuário e observação participante. O cenário foi um Instituto de Infectologia do Município do Rio de Janeiro. O sujeito da pesquisa foi J.A.F.S., 30anos, cujo tétano causou lesões irreversíveis, evoluindo de dependência total para parcial da enfermagem. No momento da alta, apresentava comprometimentos que impediam o atendimento de suas necessidades de ordem psicobiológicas (hidratação, nutrição, mecânica corporal,...) e sociais (segurança, comunicação, gregária,...). **RESULTADO:** As seqüelas resultante do Tétano, neste cliente, e a incidência de óbitos (19,2%) observadas no período de 2002-2005, nesta Instituição, reafirmam a importância de enfatizarmos as medidas destinadas a proteção específica (imunização) do homem contra este agente patológico. **CONCLUSÃO:** Acreditamos que os profissionais de saúde tenham responsabilidades na identificação das necessidades básicas afetadas no cliente e no cuidado deste visando promover uma melhor qualidade de vida. Além disso, percebemos a importância da participação do enfermeiro na educação, para prevenção da doença; no atendimento ao cliente acidentado e no planejamento das políticas de saúde, de modo a atingir todas as faixas etária na imunização contra o tétano.

Título: O tétano como problema de saúde pública: um estudo de caso institucional

Autor (es): Ana Carolina de M. Penha, Fernanda da S. T. Matos, Fernanda de A. Ribeiro e Luzia da C. de A. Marques

Serviço: Faculdade Enfermagem da UERJ

RESUMO

Sub-tema: Caso Institucional

INTRODUÇÃO: Este é um estudo sobre o tétano, uma doença grave e que acomete um grande contingente da população. Isto nos levou a refletir sobre a razão pela qual uma doença imunoprevenível atinge tantas pessoas. O objeto do estudo é o tétano como problema de saúde pública e tem como relevância a ênfase das formas de contágio para o desenvolvimento de políticas de prevenção.

OBJETIVO: Descrever a incidência dos casos de tétano acidental no Instituto Estadual de Infectologia São Sebastião

MÉTODO: Pesquisa quantitativa descritiva, a qual apresenta os resultados iniciais de um estudo de caso institucional. A coleta de dados foi por meio de pesquisa documental em 26 prontuários e 4 livros arquivo do período de janeiro de 2002 a abril de 2005. Os dados foram analisados a partir da estatística descritiva.

RESULTADOS: No período foram registrados 26 casos de tétano; sendo 96% por tétano acidental. A maior incidência é entre homens com 61,5%. A faixa etária predominante é entre 11 e 20 anos com 19,2% e entre 51 e 60 anos com 19,2%. 84,6% são moradores de cidades do interior do Estado. Foram a óbito 19,2%.

CONCLUSÃO: O estudo revelou maior incidência em homens condizendo com a literatura que atribui este dado à maior exposição do homem aos traumatismos (VERONESI, 2002). Por ser esta uma doença imunoprevenível ressaltamos a importância da efetivação de políticas de prevenção ao tétano. Cabe aos profissionais de saúde atuar com educadores de saúde, orientando a população acerca do valor da imunização sistemática e promover treinamento das equipes para o atendimento ao cliente acidentado.

Título: SIGNIFICADO DO CUIDADO EM UMA UNIDADE INTENSIVA SOB O OLHAR DO VISITANTE

Autor (es): ALINE A. E. SINFFITELLE-1 ; ALINE C. FRANÇA-1 ; JULIANA F. CAMPOS-1 ; SONIA REGINA O. S. DE SOUZA-2 ; DANIELA O. DE Á. SILVA-3 ; VIVIANE G. MESQUITA-3

Setor: CTI Geral

RESUMO:

OBJETIVO: O estudo investigou como visitantes de pacientes idosos internados na unidade de terapia intensiva (UTI) percebem a assistência prestada ao paciente.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo exploratório descritivo, com abordagem qualitativa, realizado numa instituição pública na Cidade do Rio de Janeiro. A pesquisa ocorreu de maio a junho de 2005, sendo utilizado como instrumento de coleta de dados uma entrevista semi-estruturada. Participaram do estudo 11 visitantes de 04 pacientes internados na UTI, com idade acima de 65 anos, e que tivessem o tempo mínimo de internação na unidade de 72 horas. As falas foram lidas, interpretadas e codificadas.

RESULTADOS: Constatamos que os visitantes (filhos, sobrinhos, empregada e amigos) referiram o fator atenção à família como aspecto importante para minimizar a preocupação dos familiares. Destacamos ainda das falas os sentimentos de: medo no início da admissão na unidade, satisfação pela qualidade dos cuidados, tranquilidade que a equipe passa para os visitantes, confiança pela clareza das informações recebidas.

CONCLUSÃO: O trabalho realizado contribuiu para a reflexão da equipe intensivista e implementação de ações resolutivas durante as visitas em unidade intensiva inclusive uma maior participação dos enfermeiros no grupo de orientação à família.

- 1- Residentes de enfermagem do primeiro ano do programa de terapia intensiva do HUPE / UERJ.
- 2- Professora do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem da UERJ e Enfermeira Chefe da Unidade de Terapia Intensiva do HUPE / UERJ.
- 3- Residentes de enfermagem do segundo ano do programa de terapia intensiva do HUPE / UERJ.

Título: Complicações que Acometem o Idoso na Terapia Intensiva

Autor (es): Sônia Regina de O. e S. de Souza; Adriana C. B. Santos; Maria T. C. Gonçalves; Sandra Regina F. Chaves; Leni F. Hirabae; Isabella C. Martingill

Serviço: Enfermagem Terapia Intensiva / HUPE

Tendo em vista o crescente número de internações de idosos em unidades intensivas estabelecemos conhecer esse cliente em condição crítica de saúde. **OBJETIVOS:** identificar o perfil dos pacientes idosos admitidos em unidade intensiva e verificar as complicações mais freqüentes no idoso internado nessa unidade. **METODOLOGIA:** pesquisa descritiva, quantitativa, realizada com 122 pacientes idosos internados na unidade intensiva. Para coletar os dados, foi utilizado o livro de registro de internação do serviço em estudo que consta de 289 pacientes. **RESULTADOS:** Verificou-se que, entre as admissões, 42.2% (n=122) foram de idosos. Sendo 49.1% (n=60) do sexo feminino e 50.9 (n=62) do sexo masculino. Em relação a faixa etária encontramos: 36% (n=44) entre 65 e 70 anos; 29.5% (n=36) entre 71 e 76 anos; 26.2% (n=32) entre 77 – 82 anos; 7.37% (n=9) entre 83-89 e 0.8% (n=01) entre 90 – 91. Quanto ao tipo de saída da unidade, tivemos os seguintes **RESULTADOS:** transferidos para outras unidades da mesma instituição 52.4% (n=64), alta para residência 0.8% (n=01), transferência para outro hospital 0.8% (n=01), permanecendo na unidade ainda durante o estudo 3.2% (n=04), Óbito 42.6% (n=52). Relacionado ao tempo de permanência. 43.4% (n=53) permaneceram na terapia intensiva entre 02 a 10 dias, 13.1% (n=16) estiveram na unidade menos de 24 horas. A complicação que se apresentou com uma incidência de 14.7% (n=18) foi o surgimento de úlceras por pressão. Outra complicação(é a precaução de contato 57.3% (n=70) por: MRSA, VRE. **CONCLUSÃO:** Neste estudo a complicação que predominou, foi a necessidade de implantação da precaução de contato. Já a incidência de úlceras por pressão não foi tão significativa, estando na faixa preconizada como aceitável em terapia intensiva.

Título: Adaptando-se à nova realidade: a mulher grávida e o exercício de sua sexualidade

Autor (es): Karla G. Camacho, Marcia A. da Silva, Octavio M. da C. Vargens

Serviço: Enfermagem Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO: A gravidez é um fenômeno diferenciado na vida conjugal. Homens e mulheres passam por adaptações físicas e emocionais, inclusive na relação sexual na gestação. O presente estudo tem como objeto os significados atribuídos pela gestante à sua sexualidade no período gestacional. Traçamos como **OBJETIVOS:** identificar os significados atribuídos pela gestante à sexualidade frente às mudanças e adaptações do período gestacional e descrever o processo de interação da gestante com o exercício de sua sexualidade face às mudanças promovidas pela gravidez em sua vida.

METODOLOGIA: pesquisa qualitativa com base nos pressupostos teórico-metodológicos do Interacionismo Simbólico e da Grounded Theory. Coletaram-se dados de novembro de 2004 a abril de 2005, através de entrevistas semi-estruturadas, gravadas, compostas por questões abertas, direcionadas aos sujeitos, gestantes no segundo e terceiro trimestres gestacionais, assistidas no Programa de Pré-Natal de um Centro Municipal de Saúde, no Município do Rio de Janeiro. Realizou-se análise e coleta dos dados de maneira simultânea e comparativa. Construíram-se categorias e descreveu-se sua correlação.

RESULTADO: as transformações gestacionais e a experimentação da sexualidade na gestação também implicam direta e /ou indiretamente em repercussões positivas ou negativas na interação entre os companheiros. **CONCLUSÃO:** após tantas transformações, a mulher se vê diante de uma nova realidade e é a partir desta realidade que ela tende a se adaptar para poder vivenciar todas as mudanças e acontecimentos advindos durante a gravidez, que poderão mudar para sempre sua vida e também a sexualidade feminina e conjugal.

Título: Processos adaptativos gestacionais: determinantes para vivência da sexualidade feminina na gestação.

Autor (es): Karla G. Camacho, Marcia A. da Silva, Octavio M. da C. Vargens, Fernanda Mesquita de Oliveira

Serviço: Enfermagem Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO:

A sexualidade na gestação é um aspecto que tanto pode ser considerado favorável como desfavorável e seu direcionamento para um dos dois lados dependerá de como a sexualidade está sendo vivenciada pela mulher e pelo casal e de como ocorre interação desta com o meio externo. Para algumas mulheres, a sexualidade se tornou mais aflorada, mais vivida, mais aguçada na gestação. Para outras, o exercício da sexualidade se mascarou por trás dos medos e conflitos vividos, pelos tabus e preconceitos culturalmente estruturados. **OBJETIVO:** descrever a sexualidade feminina no período gestacional, tendo como foco os processos adaptativos. **METODOLOGIA:** pesquisa qualitativa com base nos pressupostos teórico-metodológicos do Interacionismo Simbólico e da Grounded Theory. Coletaram-se dados de novembro de 2004 a abril de 2005, através de entrevistas semi-estruturadas, gravadas, compostas por questões abertas, direcionadas aos sujeitos, gestantes no segundo e terceiro trimestres gestacionais, assistidas no Programa de Pré-Natal de um Centro Municipal de Saúde, no Município do Rio de Janeiro. Realizou-se análise e coleta dos dados de maneira simultânea e comparativa. Construíram-se categorias e descreveu-se sua correlação. **RESULTADOS:** a mulher quando se adapta às mudanças gestacionais de forma positiva conseguem experienciar de forma prazerosa sua sexualidade nesta fase da vida, e em contra partida, quando o contrário acontece promove uma desfavorável vivência da sexualidade neste período. **CONCLUSÃO:** que o exercício da sexualidade na gravidez está veiculado ao adaptar-se a esta nova realidade: a gestação

Título: Oftalmopatia de Graves:Correlação entre Escores de Qualidade de Vida e Índices de Atividade e Gravidade da Doença

Autor (es): Márcia A. Lopes¹; Etiani S. G. Silva¹; Luiz Paulo L. Junior²; Jodélia L. M. Henriques¹

Serviços: Endocrinologia¹ e Oftalmologia²

RESUMO: A oftalmopatia de Graves é uma doença ocular que tem impacto sobre as funções diárias afetando o bem estar e podendo ser incapacitante, além de gerar alterações desfigurantes.

OBJETIVO: Avaliar a qualidade de vida e correlaciona-la com escores de atividade clínica e da classificação de Werner **Casuística:** 43 pacientes com idade entre 44,44±7,71 anos, sendo 4 do sexo masculino e 39 do sexo feminino.

METODOLOGIA: Anamnese, exame físico, escore de atividade clínica (CAS), classificação de Werner (CW) para oftalmopatia e questionário específico para oftalmopatia de Graves (GO-QOL). Do somatório das respostas era obtido um escore inicial posteriormente transformado em escore total através da aplicação de uma fórmula específica.

RESULTADOS: Os pacientes responderam ao questionário para função visual(FV) e para aparência (AP). De acordo com o CAS < ou > 3 e dos escores > ou ≤ 60 foram subdivididos em quatro subgrupos (1-4). Na FV, o subgrupo 1 com 11 pacientes os índices obtidos foram: 5±2 (CAS); 3±1 (CW); 32,58± 16,01 e 62,18± 13,77 (escores GO-QOL).Subgrupo 2, 32 pacientes: 2,53±1,24 (CAS); 2,28±0,99 (CW); 85,68±11,64 e 40,63±24,56.Quanto à AP,o subgrupo 3 com 26 pacientes: 4±2(CAS);3±1(CW); 39,77±29,27 e 87,25± 14±92.Subgrupo 4: 17 pacientes:2,41±1,28 (CAS); 2,35±1(CW);61,91± 11,07 e 80,14±13,66.

CONCLUSÃO: O GO-QOL oferece uma boa relação com CAS e CW no que diz respeito à avaliação funcional. Observamos que um número significativo de pacientes apresentou baixo escore de qualidade de vida devido a modificações na aparência, que não se correlacionou com as alterações visuais funcionais.

Título: Importância do tabagismo como fator de risco em portadores de Oftalmopatia de Graves

Autor (es): Etiani S. G. Silva¹; Márcia A. Lopes¹; Luiz Paulo Lázaro Jr².; Jodélia L.M.Henriques¹

L. M. Henriques

Serviço: Endocrinologia¹ e Oftalmologia²

RESUMO: A oftalmopatia de Graves é uma doença auto-imune que afeta o espaço retro-orbitário, e que ocorre usualmente em associação com doença tireoidiana auto-imune, mais freqüentemente o hipotireoidismo.

Existem fatores de risco para a ocorrência ou até mesmo a progressão desta oftalmopatia, alguns podem ou não serem prevenidos. Dos fatores não preveníveis destacam-se os fatores genéticos, idade e o sexo e dentre os preveníveis, temos o tabagismo, a disfunção da tireóide e o tratamento com iodo radioativo.

OBJETIVO: Avaliar a incidência do tabagismo como um importante fator de risco para oftalmopatia de Graves num grupo de pacientes atendidos no ambulatório de Endocrinologia do HUPE.

Casuística: 43 pacientes com faixa etária entre 44,44±7,71, sendo 39 mulheres e 4 homens. De acordo com o escore de atividade clínica (CAS) foram divididos em dois subgrupos, >3 (3 – 9: grupo1) e < 3 (1 a 2: grupo 2).

METODOLOGIA: Anamnese, exame físico e CAS. De acordo com a grau do comprometimento temos uma escore de 1 a 10, sendo os graus mais altos os mais severamente atingidos.

RESULTADOS: 18 pacientes foram incluídos no grupo 1 (17 mulheres e 1 homem, média 35 anos) e 25 no grupo 2 (22 mulheres e 3 homens, media 56 anos. O tabagismo foi constatado em 50% de pacientes do grupo1 e em 56%do grupo 2.

CONCLUSÃO: De acordo com os RESULTADOS, concluímos que o tabagismo pode ser considerado um fator de risco importante para o desenvolvimento mais severo neste grupo de pacientes portadores de oftalmopatia de Graves.

Título: Mudança da capacidade funcional do idoso institucionalizado com programa de reeducação comportamental.

Autor (es): Celma A. Marcelino, Analice Lima, Abner P. de Souza, Regina Celia M.P.Vieira, Fabíola C. B. Moreno

Serviço:CAMP Centro de Convivência

RESUMO:

OBJETIVO: Identificar e planejar programas específicos de intervenção e reeducação comportamental para eliminar alguns fatores de risco relacionados com a incapacidade funcional dos idosos institucionalizados.

MÉTODO: Durante 02 anos (2003/2005), 58 idosos residentes no CAMP, uma Instituição de Longa Permanência foram avaliados e acompanhados por equipe interdisciplinar para identificar o grau de dependência. O objetivo era de promover ações preventivas, assistenciais e educativas para estimular autonomia e favorecer a manutenção da capacidade funcional. Foram utilizados a Escala de Katz e Inventário de Atitude, para este fim.

RESULTADO: Dos idosos avaliados, 61% possuem doenças crônicas degenerativas e 39% outras comorbidades. Após o programa instituído foi identificado uma redução de 3% no grau de alta para média dependência com melhora expressiva, principalmente nas atividades de alimentação e higiene.

CONCLUSÃO: Os dois anos de implantação e desenvolvimento do programa, demonstraram a melhora na capacidade funcional global dos idosos avaliados ,apartir do programa de reeducação comportamental,com intervenção interdisciplinar. Modificando a qualidade dos serviços institucionais oferecidos vislumbrando um novo paradigma de saúde.

Título: Análise da incidência do câncer de mama de acordo com a idade no período de 1970-2000

Autor (es): Giselle L. Novaes, Maria Belaniza G.B. Campos, Thiago R. D. Pereira, Sandra M.N. Cuello, Ana Paula P. Lázaro

Serviço: Disciplina de Ginecologia da UERJ - HUPE

RESUMO:

OBJETIVO: Analisar a incidência do câncer de mama, de acordo com a faixa etária, nas décadas de 70 a 90.

MÉTODOS: Foi realizado um estudo retrospectivo de 272 pacientes acompanhadas no ambulatório de Ginecologia Oncológica do HUPE de 1970 a 2000. Registrou-se a idade e a data do primeiro diagnóstico do câncer de mama, agrupando as pacientes nas diversas faixas etárias.

RESULTADOS: De acordo com as décadas de 70,80 e 90, as pacientes com menos de 40 anos representaram 5,3%, 8,9% e 13,8%, respectivamente. Na faixa de 41-50 anos os percentuais encontrados foram 15,8%,29,3% e 30%. As pacientes diagnosticadas entre 51 e 70 anos apresentaram uma discreta diminuição na incidência da doença nas três décadas (63,1%, 54,5%, 40%) e as mais idosas, com mais de 70 anos, mantiveram percentuais semelhantes neste período (15,8%,7,3%,16,2%).

CONCLUSÕES: Apesar do câncer de mama incidir mais nas mulheres pós-menopausadas, observamos que nas pacientes com menos de 50 anos a incidência duplicou (21,1% para 43,8%) nestes 30 anos. Por outro lado, naquelas com mais de 50 anos houve uma diminuição na incidência da doença (78,9% para 56,2%). Estes **RESULTADOS** corroboram dados da literatura que tenta explicar essa tendência nas mulheres mais jovens. O adiamento da gestação para além dos 35 anos e o fator hereditário são fatores relevantes nestes casos.

Título: Comparação do Diagnóstico do Estado Nutricional pelo Índice de Massa Corporal e Avaliação Global Subjetiva

Autor(es): Denise T. Giannini; Samara G.S. Crancio; Roberta C. Barros; Marco Antonio S. Pinto; Alessandro Fabrício Salles.

INTRODUÇÃO: A avaliação nutricional é considerada de grande importância para o diagnóstico e intervenção dos pacientes, visto que a má nutrição é um dos principais fatores que contribuem para morbi-mortalidade.

OBJETIVO: Avaliar de forma objetiva e subjetiva o estado nutricional, comparando o resultado dos dois métodos.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo retrospectivo, realizado nas enfermarias de Clínica Médica do HUPE durante o período de Dezembro de 2004 a Maio de 2005. O instrumento de coleta de dados foi o protocolo aplicado no momento da internação, onde constavam dados antropométricos e dados subjetivos, obtidos por meio de um questionário sistematizado por Detsky e colaboradores.

RESULTADOS: Foram avaliados 62 pacientes sendo 30 (48,4%) do sexo masculino e 32 (51,6%) do sexo feminino, com idade entre 22 e 88 anos, portadores de neoplasias (29%), doenças cardiovasculares (24,1%), doenças do trato gastrointestinal (12,9%), AIDS (9,6%), doenças reumatológicas (6,4%), e outras (11,2%). Mais da metade dos pacientes (51,6%) apresentaram uma ou duas comorbidades, sendo a hipertensão arterial sistêmica e o diabetes mellitus as mais freqüentes.

Segundo o índice de massa corporal (IMC), 45,6% eram eutróficos, 40,3% apresentaram excesso de peso e 14% eram desnutridos. Esses dados se revelaram similares pelo MÉTODO subjetivo.

CONCLUSÃO: A avaliação global subjetiva demonstrou ser um métodos sensível para a avaliação do estado nutricional independente da doença apresentada pelos pacientes.

Título: Quedas em idosos. O Timed Get up and Go Test pode ser usado com instrumento de screening?

Autor (es): Simone Mazzej; Vania Cezario; Roberto Lourenço

Serviço: CIPI/Unati/UERJ

Sub-Tema: PESQUISA CLÍNICA

RESUMO:

O processo de envelhecimento é acompanhado por declínio funcional, este que envolve o sistema motor de maneira complexa e multifatorial. Quedas e suas conseqüências – fraturas, depressão e dependência – implica num aumento da morbidade e mortalidade.

OBJETIVO: Correlacionar o desempenho de pacientes idosos em um rápido teste de Equilíbrio e Marcha com a ocorrência de quedas. **MÉTODOS:** A amostra foi selecionada entre os pacientes que procuraram atendimento em um ambulatório de um Hospital Universitário. O determinado estudo foi realizado no período entre 1997 e 2002. Durante a primeira consulta perguntou-se ao idoso se ele sofreu quedas no último ano. Em caso positivo era quantificado o número exato de quedas. Nesta primeira consulta é realizada uma rápida avaliação, com áreas alvos que foram analisadas incluindo o TIMED GET UP and GO TEST. Os casos positivos foram submetidos a AGA. **RESULTADOS:** Em 546 indivíduos estudados, foram encontrados 431 eventos de quedas, a média de quedas foi de 0,826 +/- 2,27; 41 indivíduos caíram mais de 4 X, o risco relativo = a 5,06(IC 2,73 – 9,40); o chi-square foi = a 31,29 e o p-value < 0,001. **CONCLUSÃO:** Concluímos que este Teste simples, rápido e de baixo custo é um bom instrumento para identificar o risco de quedas em idosos brasileiros e deve ser usado para avaliar pessoas idosas nos Serviços de Cuidados primários de saúde.

Título: PERFIL DO PROGRAMA E DOS INSCRITOS NO PÓLO INTERDISCIPLINAR NA ÁREA DO ENVELHECIMENTO NO 1º SEMESTRE DE 2005

Autor (es): Márcia O. G. Deotti, Estela S. Cunha, Cristiane O. Novaes

Serviço: Pólo Interdisciplinar na Área do Envelhecimento

RESUMO:

OBJETIVOS: Descrever o funcionamento do PIE e o perfil dos participantes no 1º sem/2005. **MÉTODOS:** A 1ª etapa foi de levantamento das atividades atuais. A 2ª foi de descrição dos inscritos. **AMOSTRA:** Idosos inscritos na sede do PIE no 1º sem/2005. **INSTRUMENTOS:** Revisão da programação e ficha de inscrição abordando aspectos sócio-demográficos e de saúde. **RESULTADOS:** No PIE são 18 projetos de extensão (Atualização e enriquecimento cultural; Língua estrangeira; Informática; Atividades físicas e artísticas, Literatura; Apoio emocional; Reabilitação cognitiva; Prevenção em saúde; Valorização da memória; Turismo; Nucleação nos bairros; Parceria com ILPs; Documentação e divulgação. São 6 projetos de pesquisa (Perfil da população idosa local; Avaliação das políticas Públicas para idosos na micro-região; Acompanhamento dos inscritos nos aspectos físicos, mentais e sociais; Implicações da inclusão digital de idosos; Perfil dos idosos atendidos em UBS; Prevalência de presbiacusia). O ensino envolve: Graduação (Treino de pesquisa; Estágio e Trabalhos de **CONCLUSÃO**); Aperfeiçoamento (8 cursos de treinamento) e Pós graduação (Espec. "Envelhecimento Populacional e Políticas Públicas"), participação de 18 departamentos, 24 docentes, 26 profissionais e 34 bolsistas. Entre os 508 inscritos, 89% são mulheres, 37% possui escolaridade superior, 44% são casados, 62% recebem aposentadoria, sendo 30% entre 1 e 5 salários, as idades variam entre 60 e 80 anos, 80% reside no centro da cidade. **CONCLUSÕES:** O aumento do nº de atividades e participantes do PIE em 14 anos de existência, fomentou o ensino, pesquisa e extensão, tendo atendido 5.611 pessoas. A amostra indica alto nível sócio econômico e maior adesão de residentes do centro, mostrando a necessidade da inclusão de idosos de diferentes regiões e níveis sociais mais baixos.

Título: NUCLEAÇÃO DO PIE NOS BAIROS DO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA - APOIO SESU/MEC – PROEXT/2003

Autor (es): Estela S. Cunha, Márcia O. G. Deotti, Cristiane O. Novaes

Serviço: Pólo Interdisciplinar na Área do Envelhecimento

RESUMO:

OBJETIVOS: Verificar as demandas da população idosa do bairro Dom Bosco em Juiz de Fora (MG) e sua adesão a atividades educativas, preventivas e culturais. **MÉTODOS:** A 1ª etapa foi de estruturação da experiência piloto com o levantamento da demanda e o estabelecimento de parceria no bairro. A 2ª foi de realização de atividades quinzenais. A 3ª foi de documentação da experiência através de vídeo, fotos e depoimentos gravados dos sujeitos. **AMOSTRA:** Idosos carentes do bairro. **INSTRUMENTOS:** Questionários de descrição sócio-demográfica e entrevistas semi-estruturadas. **RESULTADOS:** Foram atendidos 60 idosos, 92,5% mulheres; 67,5% viúvos; 50% com 1º grau incompleto e 50% com nenhuma escolaridade; 90% têm renda de 1 salário mínimo; as idades variam entre 66 e 100 anos, 97,5% afirmaram possuir problemas de saúde e 80% usam medicação regular. As demandas apresentadas foram: palestras (52%), ativ. artísticas (32%) e físicas (25%), assistência jurídica e de saúde (21%). Houve orientação acerca de direitos, serviços disponíveis, prevenção de hipertensão, diabetes, quedas, uso de medicação, oficinas de artes e ativ.física. Foram envolvidos profissionais do município e treinados 8 acadêmicos (S. Social, Ed. Física, Artes e Geografia), além da capacitação de 10 voluntários para o trabalho com idosos. Foi produzida e distribuída uma cartilha informativa aos idosos. **CONCLUSÕES:** Os dados mostram uma população envelhecida, de baixa escolaridade e sem acesso a serviços básicos e à informação. De acordo com a receptividade do projeto conclui-se que a busca ativa de participantes e a inclusão deste tipo de serviço nas comunidades mostram-se necessárias e benéficas. Com o apoio do MEC será possível a estruturação de novos núcleos em outros bairros carentes do município.

Título: PERFIL DOS IDOSOS ATENDIDOS NA ZONA OESTE DE JUIZ DE FORA NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA GRIPE 2005

Autor (es): Cristiane O. Novaes, Estela S. Cunha, Márcia O. G. Deotti

Serviço: Pólo Interdisciplinar na Área do Envelhecimento

OBJETIVOS: Descrever o perfil sócio-demográfico e de saúde da população idosa vacinada em UBSs da Zona Oeste de Juiz de Fora (MG). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal realizado entre 25/04/05 e 13/05/05 no período da Campanha Nacional de Vacinação Contra Gripe voltada à população idosa. A 1ª etapa foi o levantamento de UBSs e a viabilização na prefeitura para realização da pesquisa. A 2ª etapa consistiu no treinamento de acadêmicos de diversos cursos para ida a campo e a estruturação de plantão para cobrir todos os turnos de vacinação. **AMOSTRA:** Idosos vacinados durante a campanha. **INSTRUMENTO:** Questionário de descrição sócio-demográfica e de saúde. **RESULTADOS:** Foram pesquisadas as UBSs de Dom Bosco e São Pedro, que atendem a 34 bairros da zona oeste. Da população estimada para a área segundo dados do IBGE (2000), foram entrevistados 543 idosos (47% do total). Dos entrevistados 64% são mulheres; as idades variam entre 60 e 101 anos, 46% casados, 51% têm primário e 20% sem escolaridade formal. Quanto à renda, 67% vivem de aposentadoria e 21% permanecem trabalhando, 51% tem renda de até 1 salário mínimo. A maioria (78%) reside em casa própria, (65%) utiliza o SUS como serviço de referência e (80%) utiliza medicação regularmente. A autoavaliação da saúde foi razoável para 37%, 19% sofreram internação e 35% foram ao médico entre 1 e 3 vezes no ano anterior. **CONCLUSÕES:** Os dados da amostra mostram uma população envelhecida, de baixo nível sócio-econômico, que avalia a saúde negativamente, e que tem no SUS o principal serviço de saúde. Se comparada população estimada pelo Censo 2000 e população vacinada na região, a UBS se mostra um espaço privilegiado para pesquisa e intervenção, em especial nos estratos mais carentes da população idosa.

Título: Produção científica dos residentes de enfermagem tendo como temática a assistência de enfermagem ao idoso

Autor (es): Cristiane M A Costa, Adriana L de F Pereira, Marcia F M Araújo, Eliel de O Larrubia, Sonia R de O e S de Souza e Maria J da Silva

Serviço: Coordenadoria de Enfermagem

Tendo em vista a crescente preocupação com o envelhecimento da população e, portanto a necessidade do desenvolvimento de trabalhos voltados para a temática assistência de enfermagem ao idoso, estabeleceu-se a seguinte hipótese: Os residentes de Enfermagem desenvolvem poucos trabalhos tendo como temática a assistência de Enfermagem ao idoso. **OBJETIVOS:** Identificar o universo de trabalhos desenvolvidos pelos residentes em que a assistência ao idoso seja a temática do estudo e classificá-los por linha de pesquisa. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo com abordagem quantiqualitativa, através do método estatístico (frequência simples e percentual) e técnica de análise do conteúdo e documental, tendo sido utilizado o HUPE como campo institucional da pesquisa. Consultou-se os quatro cadernos de Pesquisa do Seminário de metodologia da Pesquisa da Residência de Enfermagem, realizados de 2000 a 2003 onde se encontram catalogados os resumos dos relatórios de pesquisa por Programa de Residência. O material do estudo compreendeu 77 resumos dos relatórios de pesquisa, sendo 17 (22,1 %) no ano de 2000, 16 (20,8 %) no ano de 2001, 16 (20,8 %) no ano de 2002 e 28 (36,3 %) no ano de 2003. **RESULTADOS:** As análises dos resumos demonstraram que foi desenvolvida apenas uma pesquisa científica, tendo a assistência de Enfermagem ao idoso como tema do estudo, sendo realizado no Programa de Clínica Médica no ano de 2002. Considerando análise do conteúdo, esse trabalho foi classificado na linha de pesquisa "O Cuidar em Enfermagem no Processo Saúde/Doença". **CONCLUSÃO:** Neste estudo constatamos a insipiência de trabalhos desenvolvidos na Residência de Enfermagem com os idosos inclusive nas unidades que a faixa etária predominante é o idoso.

Título: O Papel de Uma Assessoria de Comunicação Social em Uma Universidade Aberta da Terceira Idade – A Difusão e Ensino, Extensão e Pesquisa.

Autor: Marcos Fernando Martins Teodoro

Serviço: Universidade Aberta da Terceira Idade/ Relato de Experiência

RESUMO:

INTRODUÇÃO:Atualmente, Empresas, Instituições, Órgãos, e Pessoas vêm em suas Assessorias de Comunicação Social a base para uma melhor integração entre os seus objetivos e de seus públicos-alvos. De fato a Comunicação é um dos fatores críticos de sucesso em qualquer atividade.

JUSTIFICATIVA:Assim, saber transmitir os valores da Instituição/Empresa, estratégias, e informações importantes que vão contribuir até mesmo para o aprendizado e capacitação, é fundamental para qualquer política de gestão de pessoas.

OBJETIVOS:Muitos são os desafios que devem ser superados para se atingir os OBJETIVOS e o primeiro deles é, sem dúvida, criar um Canal de Comunicação eficiente que venha principalmente racionalizar e divulgar todo o fluxo de informações vindas da Unati/Uerj, ou de fora dela.

MÉTODOS:São produzidos desde Releases/Contatos com a imprensa, até a Materiais educativo/informativo que serão utilizados pela unidade.

RESULTADOS:Assessoria de Comunicação Social é implementada em 1998, criando a partir daí um sistema de comunicação formal e informal entre a Unati e seu público-alvo direto: O Idoso. E que a médio prazo já refletiu na melhoria da qualidade de Comunicação Total da Unati/Uerj como Instituição de Ensino, Extensão e Pesquisa.

CONCLUSÃO:Através de um processo de avaliação constante e sistemática em relação a rotina das atividades desenvolvidas, a Assessoria de Comunicação Social da Unati/Uerj pode ser considerada hoje, como um verdadeiro instrumento de integração entre a Unati e seus públicos

Título: Síndrome do Impacto no Ombro em Ex-Atleta de Triatlon: Relato de Caso.

Autor (es): Jamille S Almeida, Themis M Cardinot, Celso Faria Bueno, Swami S Wanderley, Henrique A Vasconcellos, Afonso HBM Aragão.

Serviço: DAN/IBRAG e IEFD.

RESUMO:

OBJETIVO: Uma das causas mais comuns de dor no ombro é a síndrome do impacto. Segundo a literatura, o morfotipo acromial em gancho estaria implicado na gênese da síndrome do impacto por apresentar uma redução do espaço subacromial, o que ocasiona um pinçamento da bolsa subacromial e do tendão do músculo supraespinhoso.

MÉTODOS: Homem de 27 anos, ex-atleta de triatlon, com queixa de dor na articulação do ombro foi submetido à radiografia bilateral por meio de duas incidências: outlet view (lateral do ombro) e rockwood (oblíqua apical).

RESULTADOS: As radiografias revelaram morfotipo acromial em gancho (tipo III) bilateralmente.

CONCLUSÕES: Nos dias de hoje, existe uma maior exigência para obtenção de altos níveis de rendimento atlético que, leva o atleta de alto nível a um grande volume de treinamento. O triatlon é uma modalidade do atletismo que combina provas de natação, ciclismo e corrida com até 51,5 km de percurso (1500 m de natação, 40 km de ciclismo e 10 km de corrida). A excessiva repetição do gesto motor da natação pode levar o ombro a sofrer lesões resultantes de microtraumatismos e/ou macrotraumatismos devido a esse espaço subacromial reduzido característico do morfotipo gancho, sendo assim um fator de predisponência de lesões durante a prática desportiva.

Título: O Uso do Tabaco Entre os Universitários da UERJ

Autor (es): Karen S. Matsumoto, Mariana F. Craveiro, Patrícia R. da Rocha, Gertrudes T. Lopes

Serviço: Enfermagem

RESUMO:

Diante do crescente aumento do número de fumantes, inclusive entre aqueles que pertencem à área da saúde, o estudo tem como objeto o hábito de fumar dos alunos da Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

OBJETIVOS: Analisar o conhecimento desses alunos acerca dos prejuízos acarretados pelo hábito de fumar e verificar a incidência do tabagismo nessa população.

METODOLOGIA: É de natureza quantitativa descritiva com emprego da técnica de investigação social. Este estudo investigou 213 estudantes do 1º ao 9º períodos, de abril a dezembro de 2004, mediante aplicação de um questionário. O teste piloto foi realizado com 30 alunos de diferentes cursos no período de janeiro a março. Foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Pedro Ernesto / UERJ. Os dados foram analisados a partir da estatística descritiva.

RESULTADOS: Demonstraram que 42% dos alunos experimentaram o fumo alguma vez na vida, porém a maioria destes, 73%, não continuou o uso, 65% iniciou entre os 16 e 20 anos de idade, e 53% desenvolveram o hábito por curiosidade e desejo de fumar. Um dado importante refere-se ao fato de que a maioria dos que tentaram interromper o hábito de fumar tiveram êxito, o que consideramos uma atitude altamente positiva. **CONCLUSÃO:** Observamos que o hábito de fumar não é uma prática disseminada entre os estudantes de enfermagem da UERJ, apesar de sê-lo disseminado entre os jovens. Contudo, desejamos levar em pauta o tema uso / abuso do tabaco entre estes estudantes, buscando contribuir para a reflexão e a discussão acerca deste hábito, uma vez que ao incentivar o não uso do fumo e a aconselhar quem o faz, será possível prevenir futuros riscos.

Título: Atividade educativa em sala de espera com paciente portador de insuficiência renal crônica – relato de experiência

Autor(es): Felipe K. Santos; Flaviane C. Salvio; Joyce M. A. Branco; Simone Aguiar; Rachel Bregman; Frances V. C. Silva.

Serviço: Nefrologia.

RESUMO:

1) OBJETIVOS: Desenvolver atividades de caráter educativo com o paciente portador de doença renal crônica no ambiente da sala de espera do ambulatório de tratamento conservador do HUPE/UERJ.

2) MÉTODOS: A educação para a saúde pode ajudar esses indivíduos a se adaptarem à doença, prevenir complicações, atender à terapia prescrita e resolver problemas quando confrontados com novas situações. Por isso, ocupa-se o tempo de espera para a consulta médica com momentos educativos. As atividades foram iniciadas em abril de 2005. Foram realizadas 12 “salas de espera”, com cerca de 25 a 30 pacientes, abordando temas como doença renal crônica; a hipertensão arterial e o diabetes mellitus, contando com o auxílio de cartazes elaborados previamente pela equipe.

3) RESULTADOS: De uma forma geral, os pacientes mantêm-se atentos às informações, demonstrando-se interessados e gratos com a atividade. Avaliamos como oportuna essa experiência, pois propicia a interação entre paciente e equipe de saúde, ameniza a ansiedade com relação à consulta e acrescenta informações que podem favorecer a adesão à Terapêutica indicada pela equipe de saúde.

4) CONCLUSÕES: Acredita-se que este espaço é apropriado para abordar assuntos pertinentes à realidade do paciente, pois com conhecimento adequado sobre sua doença, os usuários do sistema de saúde podem adquirir habilidades para o autocuidado, sendo capazes de tomar decisões eficazes relativas à sua saúde (Smeltzer & Bare, 2002), especialmente a partir do desenvolvimento da consciência crítica nesses pacientes, assim como o descrito por Cesarino e Casagrande (1998).

Título: MOBILIZEN: Grupo de discussão para orientação postural e prevenção das DORTS: Relato de Experiência.

Autor (es): Maristela F. Silva, Denísia Maria Bento, Maria de Fátima N Martins e Ciléia M. Pinto

Serviço: Serviço de Enfermagem de Pacientes Externos/Ambulatório Central do H.U. Pedro Ernesto/UERJ

RESUMO:

A Unidade de Ambulatório Central tem como característica de seus funcionários de enfermagem um alto índice de readaptações por lesão decorrente do próprio trabalho, diante dessa realidade e da oportunidade de contarmos com uma fisioterapeuta voluntária no nosso quadro de auxiliares de enfermagem, tomamos a iniciativa de criar o grupo MOBILIZEN, cujo objetivo é ensinar aos profissionais de enfermagem do Ambulatório Central alongamento e exercícios de prevenção de lesões posturais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de implementação do MOBILIZEN buscando prevenir as lesões posturais e as DORTS. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo relatando os RESULTADOS dos encontros semanais do grupo, bem como a adesão da equipe à proposta de trabalho. **RESULTADOS:** Os trabalhadores que aderiram ao MOBILIZEN relatam queixas de cervicalgias, dorsalgias e lombalgias, todas relacionadas à má postura, seja na vida diária ou adquiridas ao longo do tempo de trabalho; referem ainda a importância e a necessidade de um espaço para discutir as condições físicas de suas atividades, bem como receber orientação acerca dos modos posturais corretos, adequando a postura aos recursos materiais existentes nos seus postos de trabalho. **CONCLUSÃO:** Os trabalhadores que aderiram ao MOBILIZEN ressaltam a importância do grupo, contudo têm apresentado absenteísmo que está relacionado às muitas atribuições e atribuições do trabalho diário. De onde podemos inferir que há necessidade premente de estimular a participação no grupo seja facilitando a saída semanal do profissional de seu posto de trabalho para o encontro, seja incentivando a participação nos dias contrários ao seu plantão.

Título: Disfunção erétil em idosos: um estudo de caso

Autor (es): Maria J da Silva, Cristiane M A Costa, Flávia S Maia, Graziela S Borges, Sonia R de O S da Silva, Ersilia M Guedes

Serviço: Urologia - Enfermagem

Este estudo expõe o caso de um paciente de 73 anos, casado há 48 anos, que após ser submetido a prostatectomia radical, apresentou disfunção erétil com a indicação de colocação de prótese peniana. Em 2001, procurou atendimento urológico pela primeira vez, após sintomas de polaciúria e nictúria, acompanhada posteriormente de disúria, sendo realizado prostatectomia radical. Após a cirurgia, relata perda total da ereção. Após a identificação do problema da disfunção erétil, viu sua vida toda alterada, passando a enfrentar problemas de ordem conjugal, além do próprio desânimo pessoal. A comunicação com a parceira ficou mais difícil. Há cerca de três anos vem tentando solucionar o problema e perdeu o interesse por muitas atividades que realizava anteriormente. Tem receios de não conseguir mais ter sua vida sexual normal e dúvidas sobre como será. Foi indicado para este paciente a colocação de prótese peniana. Percebe-se o comprometimento global deste problema na vida do idoso, tanto no tocante da sua relação familiar, quanto na realização de suas atividades rotineiras. **OBJETIVO:** Descrever os sentimentos de um paciente idoso com disfunção erétil. **MÉTODO:** Um estudo de caso **CONCLUSÃO:** A importância desta visão consiste que, ao cuidarmos do outro, devemos vê-lo sobre um prisma holístico e não isoladamente, em partes. A questão da repercussão da disfunção erétil na vida dos idosos deve ser alvo de um esforço interdisciplinar. Neste estudo constatamos uma predominância dos sentimentos de: medo de rejeição da parceira; recusa pela impotência; insegurança com a prótese peniana.

Título: Atuação Fisioterápica no Pré Natal

Autor (es): Deborah Carolina Zanow Gouvêa e Abilene do N. Gouvêa

Serviço: Unidade de Obstetrícia /HUPE-UERJ

A Fisioterapia atua junto com a gestante em toda fase gestacional, visando diminuir o impacto da gravidez no sistema músculo esquelético. Para que o fisioterapeuta possa realizar o seu papel é necessário que tanto os profissionais da área de saúde e as gestantes se conscientizem da necessidade da intervenção fisioterapêutica.

OBJETIVOS: Adquirir subsídios para implementação de um programa de assistência durante o pré-parto.

METODOLOGIA: A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica. Quanto a seus fins, a pesquisa é explicativa.

RESULTADOS: Embora já se reconheça a contribuição da prática da atividade física regular e orientada à gestação, ainda não existe consenso no estabelecimento da conduta ideal para essa prática. A literatura consultada abordou 3 aspectos principais na relação da atividade física, sendo eles: Cinesioterapia, Alongamento e Relaxamento.

CONCLUSÃO: Cabe ao fisioterapeuta escolher o programa mais adequado a cada fase da gestação e adapta-lo criteriosamente as necessidades da gestante. Este programa de atividade fisioterapêutica deverá se basear na cinesioterapia, hidrocinesioterapia, relaxamento, alongamento e preparar para a amamentação, onde irá proporcionar a gestante uma adaptação corporal e uma recuperação no pós-parto mais acelerada e eficiente prevenindo complicações futuras. Contribuindo desta forma para o bem estar físico e emocional, ficando a gestante mais segura e satisfeita.

Título: A prevenção do câncer ginecológico e de mama entre os profissionais de Enfermagem de nível médio de um Hospital Universitário.

Autor (es): Abilene do N. Gouvêa, Jorge Duarte Gaspar

Serviço: HUPE/UERJ/ Fac.de Enfermagem da U.V. A.

Este trabalho é um relato de experiência de graduandos de Enfermagem sobre a prática da prevenção do câncer ginecológico e de mama entre profissionais de enfermagem.

OBJETIVO: Identificar a frequência do auto cuidado na prevenção de câncer de mama e de colo uterino; Apontar e refletir dificuldades na realização do auto cuidado; Realizar educação em saúde, e estimular o comprometimento dos profissionais de enfermagem com relação a prevenção de câncer de mama e colo uterino.

METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa convergente assistencial pois articulou o processo investigativo a prática educativa. Foi realizada no serviço de Enfermagem da Mulher e da Criança de um hospital Universitário do Rio de Janeiro, no primeiro semestre de 2005. A amostra foi de 50% de profissionais de Enfermagem de nível médio. Utilizando como instrumento da coleta de dados a entrevista semi estruturada. Realizando à seguir a educação em saúde e refletindo com cada profissional as dificuldades no auto cuidado e oferecendo a marcação para a coleta do papanicolau quando necessário. A análise dos dados foi realizada de forma quanti-qualitativa.

RESULTADOS: Os dados coletados evidenciaram que 65% das mulheres entrevistadas não realizava o auto exame das mamas e 45% estava sem realizar o papanicolau há mais de 3 anos. As dificuldades alegadas para não realização foram falta de tempo e dificuldade de agendamento da consulta. 90% das mulheres que necessitavam realizar o exame, aceitaram o agendamento proposto após as atividades de educação em saúde.

CONCLUSÃO : Embora os profissionais pesquisados tenham conhecimento sobre prevenção os mesmos não possuíam a prática do auto cuidado.

Título: O paciente com AIDS em unidade intensiva e suas complicações

Autor (es): Marcio T. R. Francisco, Maria José da Silva, Sonia Regina de O. e S. de Souza, Cristiane A. Costa, Danielle de O. A. e Silva

Serviço: Terapia intensiva- enfermagem

RESUMO: O paciente com AIDS é admitido na terapia intensiva quando apresenta quadro clínico instável e quando necessita de ventilação mecânica. Assim é de importância para a equipe intensivista conhecer esta clientela. **OBJETIVOS:** Identificar o perfil dos pacientes com AIDS admitidos em unidade intensiva. Verificar e analisar as complicações mais frequentes no paciente crítico com AIDS. **METODOLOGIA:** pesquisa descritiva, quantitativa realizada na unidade de terapia intensiva no período de janeiro de 2003 a abril de 2005 com 24 pacientes. Para coletar os dados, foi utilizado o livro de internação do serviço que consta de 295 pacientes e a folha individual de internação. Os dados foram apresentados em gráficos e tabelas após análise percentual. **RESULTADOS:** Verificou-se que 8.13 % das admissões (n= 24) foram de pacientes com AIDS. Sendo 66.6 % (n= 16) do sexo masculino e 33.4 % (n=8) do sexo feminino. Em relação a faixa etária encontramos: No sexo masculino a média de idade foi de 40.3 anos e no sexo feminino a média foi de 36.1. Quanto a raça tivemos o seguinte resultado: 58.3% (n=14) são brancos e 41.7 % (n=10) são negros. Quanto ao tipo de saída da unidade constatamos que 70.8 % (n= 17) foi a óbito e apenas 29.2 % (n=07) foram transferidos para outra unidade do hospital em estudo. Relacionado ao tempo de permanência na unidade o mais significativo foi entre 01 e 07 dias perfazendo um total de 15 pacientes. A complicação que se apresentou com uma incidência de 37.5 % (n=9) foi a precaução respiratória por BK em 20.8 % dos pacientes (n=05) seguido de 16.6 % (n=04) de precaução de contato por: MRSA em secreção brônquica, acinetobacter e Enterococos Resistente a Vancomicina (VRE). Outra complicação presente foi a úlcera por pressão em 16.6 % (n=04) dos pacientes com uma média na Escala de Braden de 12.4. **CONCLUSÃO:** Neste estudo predominou o paciente do sexo masculino. Em relação as complicações, constatamos que a mais significativa foi a precaução de contato por diferentes microrganismos. A úlcera por pressão permaneceu em níveis aceitáveis para pacientes críticos em unidade intensiva. A taxa de óbito destes pacientes na terapia intensiva ainda permanece elevada.

Título: Estudo de caso: Anorexia nervosa

Autor(es): Denise T. Giannini; Márcia R. S. G. Torres; Nina P. Segond; Willian C. de O. Santos.

Serviço: Divisão de Nutrição – HUPE/UERJ

OBJETIVO: Relatar o caso de anorexia nervosa associada a depressão grave.

MÉTODOS: Realizado acompanhamento nutricional de uma paciente através da utilização de terapia nutricional enteral via sonda nasogástrica e avaliação nutricional seriada, sendo observados massa corporal, estatura e sua correlação. O valor energético total da dieta prescrita foi calculado para fornecer inicialmente 45 kcal/Kg de peso/dia (1800 kcal/d), usando-se o peso referente ao P5.

RESULTADOS: Adolescente, V.O.C., 18 anos, com diagnóstico de anorexia nervosa aos 13 anos, tendo associado um quadro depressão grave. Em 30 de março de 2005 teve sua 9ª internação no NESA/ HUPE, devido a lipotímia, hipotensão postural, desnutrição grave e desidratação grave. Paciente com aceitação por via oral insatisfatória, tanto de alimentos, quanto de água, indicando a necessidade de nutrição enteral, objetivando repleção nutricional. A meta do cuidado nutricional foi atingir as necessidades nutricionais do paciente num curto prazo, em função da vigência do alto risco de mortalidade.

No momento da internação, paciente encontrava-se com o peso de 39,4 Kg (IMC: 14,57, abaixo de P5), e na alta com 47 Kg (IMC:17,47, entre P10 e P15), tendo um ganho ponderal significativo de 7,6 Kg (19%) no período de 100 dias.

CONCLUSÃO: Este é um caso de difícil manejo e é de fundamental importância seu acompanhamento por uma equipe multidisciplinar. O acompanhamento após a alta se faz necessário para reduzir a necessidade de nova internação.

Título: Avaliação das recomendações no climatério em um Posto de Saúde do Rio de Janeiro

Autor (es): Abilene do N. Gouvêa, Suellen da Costa, Rodrigo Dias, Damaris da Costa, Isabele Braga Serviço: Fac.de Enfermagem da U.Veiga de Almeida

Este trabalho surgiu do interesse de graduandos de Enfermagem em investigar quais são as recomendações mais freqüentes para mulheres no climatério.

OBJETIVO: Identificar as principais queixas das mulheres na faixa etária entre 45 a 60 anos que procuraram o serviço de ginecologia de um posto de Saúde no Rio de Janeiro e Identificar as condutas recomendadas para o climatério.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo exploratório, descritivo de natureza quantitativa. Os dados foram coletados em um Posto de Saúde no RJ, no primeiro Semestre de 2005, com mulheres na faixa etária entre 45 a 60 anos. Foi utilizado um questionário semi-estruturado para obter as informações relatadas.

RESULTADOS: As mulheres procuram o serviço, principalmente para as queixas relacionadas ao climatério, como irregularidade menstrual, fogachos e alteração de humor. Quanto as recomendações mais freqüentes para as mulheres com queixas de irregularidade menstrual foram o tratamento hormonal, porém a maioria não deu seguimento ao tratamento. As demais mulheres foram medicadas com tranqüilizantes ou sugerido a reposição hormonal posteriormente. Não foram feitas recomendações quanto a atividade física e dieta adequada e as mesmas só conheciam os medicamentos como forma de alívio para os sintomas.

CONCLUSÃO : Embora a sintomatologia do climatério tenha levado a maioria das mulheres a procurar o serviço, as mulheres são submetidas a uma considerável pressão da mídia em relação a utilização de medicamentos. Porém outros cuidados importantes que devem ser ressaltados como realização de atividade física e dieta adequada não foram valorizadas.

Título: : MOSTRA DE EVENTOS NA TERCEIRA IDADE

Autor (es): LEILA PEREIRA DOS SANTOS JORDÃO

Serviço: Universidade Aberta da Terceira Idade

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A busca de integração do idoso no meio social é a meta primordial .

A promoção de eventos culturais é fundamental neste processo, pois é o pólo incentivador e propagador da evolução do idoso em sua busca interior por aquisição de conhecimentos e habilidades.

OBJETIVOS Nossos eventos buscam resgatar a integração que o convívio gera nas pessoas e também a valorização do idoso dentro de todo o seu potencial social e intelectual.

METODOLOGIA: Elaboração e execução de calendário de eventos, e realização de reuniões quinzenais com os idosos e estagiários para a organização das atividades e avaliação dos mesmos .

RESULTADOS:A ampliação da rede de amizades entre os alunos e a valorização do idoso, são metas constantemente alcançadas e que proporcionam um maior desenvolvimento do potencial criativo dos alunos e também a criação de um convívio social mais harmonioso e saudável. Com a abertura de espaço para a produção dos idosos, obtém-se com sucesso o reconhecimento do valor do idoso e sua inserção ativa na sociedade.

CONCLUSÃO: Constatamos que os eventos da UnATI são determinantes para o convívio harmonioso e saudável entre os alunos, o que é de suma importância para a busca interior de uma terceira idade mais produtiva e socializada.

Título: Grupo Sala de Espera do Ambulatório de Psiquiatria: ampliando a comunicação e re-significando esperas de vida

Autor (es): Neilanza M. Coe (coordenadora do projeto), Tania de Oliveira, Josiene Karla A. da Silva, Ana Paula Procópio.

Serviço: UDA de Psiquiatria do HUPE/Ambulatório

RESUMO:

OBJETIVOS: 1) Incentivar a participação dos usuários e acompanhantes na re-significação do território da “espera”, recorrendo à comunicação como uma ferramenta articuladora da integralidade do cuidado à atenção ambulatorial; 2) Promover através da sala de espera um encontro de saberes, de histórias de vida, transformando esse espaço em lugar de troca e estabelecimento de rede de relações.

METODOLOGIA: Trata-se de um dispositivo grupal de educação e comunicação em saúde. A comunicação, de acordo com essa perspectiva teórica, adquire relação orgânica com a integralidade do cuidado em saúde mental, à medida que possibilita a interação e a integração de discursos fragmentados, sem, porém, tirar deles sua singularidade. Parte-se da idéia de que é preciso “... recolocar em circulação trocas, ou seja, reconstruir histórias subjetivas, subjetivar espaços transformando-os em lugares de experiência, inventar recursos, produzir recursos...” (Saraceno, 2001, p. 71). Para tanto, o projeto prevê a utilização de múltiplas linguagens como instrumentos favorecedores da comunicação, tais como: vídeos, atividades musicais, murais, contação de histórias, a expressão da fala coletiva, atividades teatrais, etc.

RESULTADOS: A construção de espaços coletivos de diálogo; a promoção de relações de alteridade, a ampliação da integralidade do cuidado em saúde.

CONCLUSÕES: É no cuidado que a integralidade é essencialmente possível como tal. O cuidado, por sua vez, expressa-se como ocupação e preocupação para fora de si. Sair de si e centrar-se no outro, possibilitar a fala e a escuta, requer uma atitude radicalmente integral de cuidado por parte da equipe, requisito necessário à produção de saúde.

Título: Atendimento à demanda ambulatorial em psiquiatria

Autor(es): Tania de Oliveira, Gabriela C.Gadelha, Ana Carolina D. Cupello, Débora C. Steele, Lucélia da S. Fonseca, Luiz Augusto B. Villano (Coordenador do projeto)

Serviço: UDA de Psiquiatria do HUPE/Ambulatório

RESUMO:

OBJETIVOS: 1) Promover contextos coletivos de diálogo e reflexão, de sorte que o portador de sofrimento psíquico possa se ver e ser visto em sua totalidade, em suas dimensões subjetiva e objetiva, como sujeito possuidor de direitos; 2) Buscar a construção de um modelo de assistência comprometido com o acesso.

METODOLOGIA: Responder à demanda ambulatorial em psiquiatria implica pensar tanto a vida dos sujeitos que buscam atendimento como a vida do próprio serviço. O que concretamente exige que se pense o acesso. Tarefa complexa, pois requer o desenvolvimento da capacidade de escuta, acolhimento, diálogo. Trata-se de um ato comunicacional mantido não só entre técnicos e usuários do serviço, mas também internamente entre os técnicos, entre os serviços/projetos e recursos internos institucionais existentes. E mais: externamente, no âmbito do território, entre instituições. A construção dessa rede é que irá permitir o efetivo atendimento à demanda. Para tanto, instituiu-se um dispositivo de recepção multidisciplinar formado por profissionais, residentes, especializando e estagiários de enfermagem, medicina, psicologia e serviço social. O trabalho pauta-se numa perspectiva de integralidade, mediante a conjugação de múltiplos olhares profissionais e ações de cuidado sobre a demanda evidenciada pela população atendida.

RESULTADOS: O atendimento diário à população que procura o ambulatório; o desenvolvimento de ações voltadas à articulação da rede de serviços de saúde e de recursos sociais e educacionais; a constituição de um modelo de assistência de recepção.

CONCLUSÕES: O projeto é fundamental, pois privilegia uma lógica de cuidado e atenção essencial na saúde mental.

Título: Correlação Clínico-Tomográfica e Estudo Genético em 16 Pacientes com Diagnóstico de Esquizencefalia

Autor (es): Maria do Carmo S. Rodrigues, Alexandra M. V. Monteiro, Juan L. Clinton Jr., Fábio R. Torres, Iscia T. L. Cendes, Alexandre Fernandes

Serviço: Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas

RESUMO:

OBJETIVOS: Correlacionar o quadro clínico de um grupo de pacientes com esquizencefalia com a extensão e localização das fendas; pesquisar a etiologia genética e ambiental da esquizencefalia.

MÉTODOS: Levantamento de parâmetros clínicos de 16 pacientes com diagnóstico tomográfico de esquizencefalia; sorologias TORCH; citogenética para 10q26.1; SSCP e seqüenciamento de DNA para gene *EMX2*.

RESULTADOS: Dos 16 pacientes, 9 são do sexo feminino, 7 são do sexo masculino. TORCH pré e pós-natal: negativo em 4:4 pacientes; intercorrências pré-natais de elevado potencial disruptivo (febre, sangramento, hipotensão) em 9:16 pacientes. Atraso do DNPM em 15:16 pacientes; déficit cognitivo em 6:16 (9 são jovens para avaliação); exame neurológico anormal em 15:16 pacientes, predominando alterações piramidais; epilepsia em 10:16 pacientes, de difícil controle em 6:10. Fendas bilaterais em 10:16 pacientes; pequenas em 14:27 fendas; de lábios fechados em 21:27 fendas. Outras anomalias de SNC em 12:16 pacientes, agenesia de septo pelúcido em 8:12 pacientes. Anomalia cromossômica (10q⁺?) em 1:7 pacientes, alteração migração do *exon 2* do gene *EMX2* pelo SSCP em 2:16 pacientes.

CONCLUSÕES: A gravidade do quadro clínico guarda relação com a área cortical afetada e com a presença de outras anomalias do SNC. A presença de fatores disruptivos pré-natais sugere uma associação com a esquizencefalia. O achado de anomalia cromossômica infere etiologia genética da esquizencefalia neste paciente. Possivelmente (menos de 20% de possibilidade de erro) não demonstraremos mutações no gene *EMX2*. A ampliação da análise de mutações do gene *EMX2* através de estudos multicêntricos poderá avaliar melhor o papel deste gene na etiologia da esquizencefalia

Título: Anomalia Complexa do SNC Incluindo Esquizencefalia

Autor (es): Maria do Carmo S. Rodrigues, Alexandra M. V. Monteiro, Juan L. Clinton Jr., Fábio R. Torres, Iscia T. L. Cendes, Alexandre Fernandes

Serviço: Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas

RESUMO:

OBJETIVOS : Descrever um caso de anomalia complexa do SNC, incluindo esquizencefalia; pesquisar a etiologia genética e ambiental da esquizencefalia.

MÉTODOS : Correlação clínico-tomográfica; análises citogenética para 10q26.1 e molecular (SSCP e seqüenciamento de DNA) para o gene *EMX2* em um paciente com anomalia complexa do SNC, incluindo esquizencefalia.

RESULTADOS : Paciente com atraso global do DNPM, microcefalia, estrabismo convergente à direita, tetraparesia espástica, hipotonia axial, Babinski bilateral e epilepsia. TCC demonstrou fenda média de lábios abertos parietal direita, calcificações periventriculares bilaterais, hipoplasia e calcificações parenquimatosas dos lobos frontais, ausência de septo pelúcido, cisto de linha média, agenesia parcial de corpo caloso, assimetria de ventrículos laterais e lisencefalia generalizada. As sorologias para infecções do grupo TORCH foram não-reativas nos períodos pré/neonatais. Ausência de anomalias cromossômicas, alteração do padrão de migração no *exon 2* do gene *EMX2* pelo SSCP.

CONCLUSÕES : A presença de uma anomalia complexa do sistema nervoso central neste paciente sugere que o mecanismo patogênico da esquizencefalia seja morfogênico, podendo envolver fatores genéticos e/ou ambientais. Não evidenciamos fatores disruptivos ambientais na gestação. Por outro lado, possivelmente (menos de 20% de possibilidade de erro) não demonstraremos mutações no seqüenciamento do gene *EMX2*. A ampliação da análise de mutações do gene *EMX2* através de estudos multicêntricos poderá avaliar mais claramente o envolvimento do gene *EMX2* na etiologia da esquizencefalia

Título: Consumo de Bebidas Alcoólicas Entre os Acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio De Janeiro

Autor (es): Cíntia Leila de A. Marçal, Fernanda de Assis, Gertrudes T. Lopes

Serviço: Enfermagem/UERJ. Pesquisa básica

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O cotidiano do universitário se delinea por vários vieses. O uso abusivo que o acadêmico de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) pode fazer da bebida alcoólica, poder trazer prejuízos à sua saúde e ao seu rendimento acadêmico, tendo a possibilidade de se traduzir em problemas futuros. Em relevância, necessita-se de se manter diálogos no meio acadêmico sobre esta temática.

OBJETIVOS: Identificar o uso de bebidas alcoólicas pelos acadêmicos e verificar os fatores que levam à sua ingestão.

Método: Estudo descritivo quantitativo investigou 177 estudantes do 1º ao 9º períodos, de abril a junho de 2004, mediante a aplicação de um questionário.

RESULTADOS: evidenciaram que a maioria faz uso de bebida alcoólica, iniciando o beber entre os 13 a 16 anos, por diversão, descontração e ficam alegres após a ingestão do álcool. Para alguns o consumo cresceu após ingressar na universidade. O uso do álcool é saudável, porém não respeitando os limites de ingestão, torna-se uma forma perigosa de enveredar-se ao abuso.

CONCLUSÃO: Atualmente, os estudantes da FENF/UERJ tem certo controle no que se diz respeito a ingestão, respeitando os limites pessoais e legais. Contudo, se não tivermos estes questionamentos e preocupações bem arraigados e delineados, correremos o risco de ampliação da prática abusiva do álcool.

Título: ENVELHECIMENTO E PERDA DA AUTO-ESTIMA NA RESERVA DO CBMERJ

Autor (es): André da S. Botelho

Guilherme de Carvalho

Serviço: Psicologia Universidade Estácio de Sá. Pesquisa básica

RESUMO:

Tem-se por **OBJETIVO**, neste trabalho, a investigação da possibilidade de perda da auto-estima vinculada ao processo de envelhecimento e ingresso na condição de aposentado militar (Reserva) do Corpo de Bombeiro Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). O **MÉTODO** é a Fenomenologia. A questão abordada gira em torno da significação da profissão de bombeiro levando em consideração a responsabilidade com a vida alheia, segurança e bem-estar. Com a proximidade da aposentadoria este indivíduo se vê diante de uma importante mudança existencial e possível perda de sua identidade ocupacional. Questionou-se, nesse sentido, quanto o não trabalho pode gerar desprazer e alterar a qualidade de vida desse indivíduo, na medida em que se depara com a idéia do envelhecimento (Nery, 1995). Foram realizadas entrevistas com bombeiros aposentados através da aplicação de instrumento próprio com enfoque no envelhecimento, vida ocupacional, expectativas quanto a sua condição atual, e os **RESULTADOS**, avaliados sob o prisma da análise do conteúdo. Quanto aos resultados obtidos, as temáticas permeiam questões relacionadas à diminuição da auto-estima, dificuldade em lidar com o envelhecer, perda do status social. Estes dados apontam para um conflito interno, gerador de ansiedade diante da perda do referencial ocupacional e identificador. Concluindo o processo de envelhecimento parece estar relacionado ao preconceito social, fragilidade emocional e diminuição da auto-estima, na medida em que este indivíduo perde convicções e auto-afirmação social. Os autores sugerem a implementação de programas direcionados ao amparo deste grupo em conjunto com a instituição.

Título: Afogamentos e possibilidades de reanimação sem seqüelas neurológicas: relato de experiência.

Autor (es): Marcelo P. Oliveira, Themis M. Cardinot, Afonso H.B.M. Aragão.

Serviço: Departamento de Anatomia e Instituto de Educação Física.

RESUMO:

atualmente os afogamentos têm uma importância enorme quando pensamos em causas de morbidade e mortalidade de pessoas em todo o mundo. **OBJETIVO:** relatar casos de afogamentos durante as atividades de salvamento aquático, em praias do Estado do Rio de Janeiro, e a possibilidade de reanimação sem seqüelas neurológicas. **METODOLOGIA:** baseado em experiências próprias, estudos de casos e relatos de guarda-vidas e de médicos dos Grupamentos Marítimos de Copacabana e Barra da Tijuca. **RESULTADOS:** há um intervalo de até dois minutos de maior possibilidade de um resgate com sucesso e reanimação de vítimas submersas. Após este tempo, as chances de resgate com êxito declinam muito rapidamente. Em águas frias, salvamentos bem sucedidos foram documentados com até uma hora de submersão, mas estes são casos extremamente raros. Três fatos juntos ou isolados tentam explicar os casos de Reanimação Cardiopulmonar - RCP com submersão maior do que 5 minutos reanimados com sucesso. Foram registrados 13 casos de Parada Cardiorespiratória - PCR com submersão maior que 7 minutos, reanimados com sucesso, sem seqüelas neurológicas. **CONCLUSÕES:** existem casos de afogamentos onde o organismo pode suportar além de 5 minutos na ausência de oxigênio, em virtude de: 1- redução das necessidades metabólicas devido a hipotermia; 2- continuação das trocas gasosas, apesar da presença de líquido nos alvéolos, até ocorrer a interrupção da atividade cardíaca. Se houver gás nos alvéolos, a quantidade de oxigênio aumentará com a profundidade do afogado dentro d'água; 3- se houver o "reflexo do mergulho" que induz o consumo de oxigênio, reduzindo o metabolismo a níveis basais. O tratamento, em casos de PCR, é a RCP.

Título: Cuidadores em Saúde Mental: Quem são estes agentes?

Autor (es): Aíla C. Carmo; Michèle M. B. Aquino (orientadora)

Serviço: Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira

INTRODUÇÃO: Este estudo trata do histórico dos Cuidadores em Saúde Mental do IMASJM. **OBJETIVO:** Realizar um recorte histórico sobre os Cuidadores do IMASJM, para conhecer, através da implementação destes atores, a nova forma de Cuidado, identificando estes agentes em outros serviços. **MÉTODO:** Descritivo qualitativo, cuja coleta dos dados, foi realizada por entrevistas semi-estruturadas, com perguntas abertas, para profissionais que vivenciaram a construção destes agentes no Instituto, no período de fevereiro e março de 2005. **RESULTADO:** Os Cuidadores surgiram no IMASJM no ano de 2001, a partir do Programa Recursos Individuais (plano terapêutico) e do Programa Residencial (serviço residencial terapêutico), através do cuidador de idosos que não é um evento proposto pelo Instituto, mas algo que já existia. Hoje, existem em torno de 25 Cuidadores em todo o IMASJM. São pessoas com saber leigo e que pertencem, prioritariamente, às comunidades próximas ao Instituto. Busca-se trabalhar com essas pessoas fora de um olhar especializado em saúde ou qualquer outro saber específico, desta forma não há um estranhamento da realidade do usuário forçando o profissional de saúde a se questionar quanto ao seu conhecimento. A função desses agentes é estar com o usuário em seu dia-a-dia auxiliando nas dificuldades desse cotidiano, fazendo rede com o sujeito e estimulando a manifestação da individualidade, do autocuidado, da sociabilidade. **CONCLUSÃO:** Cada vez mais se deve incentivar o fortalecimento de campanhas que desmistifiquem a pessoa em sua existência/sofrimento, para que se possa realmente recuperar a autonomia desses usuários, através do apoio, da ajuda e do incentivo, fazendo com que os usuários criem possibilidades concretas de sociabilidade e subjetividade. Para tanto, no IMASJM, os Cuidadores têm um papel fundamental para esse Cuidado humano, pois é pautado nos projetos de vida da população, sendo uma ação mediadora e não prescritiva.

Título: Estudo das Praias para a Redução do Número de Afogamentos Durante o Lazer e as Práticas Desportivas.

Autor (es): Marcelo P. Oliveira, Themis M. Cardinot, Afonso H.B.M. Aragão.

Serviço: Departamento de Anatomia e Instituto de Educação Física.

RESUMO:

considerando que uma praia só passará a representar um risco público na medida em que for utilizada, os locais de maior probabilidade de ocorrência de afogamentos são determinados pela combinação de três fatores: a frequência de usuários com determinados perfis, o tipo de uso que recebe e pelas características físicas das praias.

OBJETIVO: estudar as características físicas das praias do litoral do estado do Rio de Janeiro para identificar os perigos relacionados a cada uma delas e os locais de maior probabilidade de afogamentos. **METODOLOGIA:** coleta de dados estatísticos em casos de afogamentos e busca de parâmetros para identificar as características físicas das praias. **RESULTADOS:** a grande maioria das praias do litoral do estado do Rio de Janeiro é arenosa, com diferentes tamanhos de grãos de areia, e possuem declividades, quantidades de ondas e perigos diferentes, podendo ser agrupadas em 4 tipos: rasa, intermediária, de tombo e abrigada. O principal perigo relacionado às praias rasas, intermediárias e de tombo é a corrente de retorno gerada pelo refluxo do volume de água das ondas. Essas correntes são responsáveis por 85% dos afogamentos, por levar o banhista para dentro do mar a uma velocidade de até 3m/s. **CONCLUSÕES:** Cada tipo de praia possui diferentes tipos de correntes de retorno, em virtude da variação da declividade e da existência de feições permanentes como piers e costões. Esse refluxo se dá de quatro formas diferentes, o que permitiu classificar as correntes de retorno em: fixas, permanentes, temporárias e instantâneas. As praias de tombo são impróprias para crianças e idosos, em virtude do rápido aumento da profundidade, pelo forte varrido das ondas na beira d'água e pelas correntes de retorno instantâneas.

Título: Complicações da Compressão Cardíaca Durante a Reanimação Cardiopulmonar: Relato de Casos.

Autor (es): Marcelo P. Oliveira, Themis M. Cardinot, Afonso H.B.M. Aragão.

Serviço: Departamento de Anatomia e Instituto de Educação Física.

RESUMO:

O maior objetivo em realizar a ventilação artificial isolada ou a Reanimação Cardiopulmonar (RCP) é prover oxigênio às células do corpo humano, principalmente o cérebro, os pulmões e o coração, a fim de manter a vítima com chances de sobreviver até a chegada de uma equipe de socorro de Suporte Avançado de Vida (SAV). Quando o início da RCP for retardado, a chance de sobrevivência é prejudicada e o córtex cerebral (o tecido mais susceptível à lesão por baixa de oxigênio no sangue) sofre danos irreversíveis, resultando em morte ou seqüelas neurológicas severas e permanentes.

OBJETIVO: orientar os profissionais da área de saúde quanto as complicações durante a RCP. **METODOLOGIA:** baseado em experiências próprias, estudos de casos e entrevistas a médicos do Corpo de Bombeiros. **RESULTADOS:** As complicações da compressão cardíaca e da ventilação artificial podem ser minimizadas se forem seguidas as técnicas corretas de RCP. Mesmo assim podem ocorrer: pneumotórax (ar no tórax), hemotórax (sangue no tórax), trauma pulmonar, lacerações do fígado e/ou baço. É bastante freqüente, em pessoas idosas, a ocorrência de fraturas e luxações de costelas e fratura de esterno. **CONCLUSÃO:** quanto mais rápido iniciar a RCP, melhores serão os RESULTADOS. Independente das complicações da compressão cardíaca, confirmada a PCR, a RCP deve ser iniciada em todos os pacientes, exceto em 5 situações: rigidez cadavérica, decomposição corporal, livores, tempo de submersão superior a 1 hora e lesão incompatível com a vida (decapitação, esmagamento do cérebro etc). Uma vez iniciada a RCP só pare quando: houver resposta e retornar a função cardíaca, você fique exausto sem ter alguém para revezar ou você entregue o paciente a uma equipe médica.

Título: A importância do conhecimento dos procedimentos de primeiros socorros durante as atividades aquáticas.

Autor (es): Marcelo P. Oliveira, Themis M. Cardinot, Afonso H.B.M. Aragão

Serviço: Departamento de Anatomia e Instituto de Educação Física.

RESUMO:

A rotina de exercícios como prática diária traz benefícios para os músculos, ossos, articulações, coração, pulmões, circulação e estado mental, entretanto, deve-se primar pela segurança física e mental durante as atividades físicas. É bastante comum, em práticas desportivas nos ambientes aquáticos, haver a necessidade da realização de procedimentos de primeiros socorros e este, quando aplicados adequadamente, podem significar a incrível diferença entre a vida e a morte ou a diferença entre uma recuperação rápida e uma condenação permanente à cadeira de rodas. **METODOLOGIA:** baseado em experiências próprias, estudos de casos e entrevistas a professores de Educação Física. **OBJETIVO:** conscientizar os profissionais da área de Educação Física quanto à importância do conhecimento dos procedimentos de primeiros socorros durante a prática de atividades aquáticas. **RESULTADOS:** foram detectados seis óbitos em piscinas e um dos afogamentos com seqüelas neurológicas. **CONCLUSÕES:** verificou-se a falta de conhecimento do exame primário e do Suporte Básico de Vida. O exame primário identifica as condições de risco de vida imediato. Já o Suporte Básico de Vida consiste na avaliação de 3 itens: 1-Avaliação da Cena: segurança no local, mecanismo do trauma, número de vítimas, equipamentos de bioproteção e apoio. 2-Avaliação do nível de consciência (AVDI): Vítima está Alerta? Responde a estímulos Verbais? Responde a estímulo de Dor? Vítima Inconsciente? 3-Avaliação dos Sinais Vitais (ABC): desobstrução de vias Aéreas e estabilização da cervical; Verificação da Circulação. O ideal seria que todos os Professores pudessem ser treinados para saber como ajudar em situações de emergência.

Título: Cuidando de Quem Cuida

Autor : Liese P. da Costa

Serviço: Instituto Municipal de Geriatria e Gerontologia Miguel Pedro – SMS –Rio de Janeiro - RJ Pesquisa Básica

INTRODUÇÃO: O envelhecimento associado às seqüelas das doenças crônicas e incapacitantes, fragilizam os idosos e requerem a assistência para a realização das atividades básicas da vida diária. Sendo assim a figura do cuidador se torna indispensável e o ato de cuidar, uma atividade complexa, com desgaste físico e mental. Portanto, é preciso um suporte emocional para quem cuida.

OBJETIVO: Investigar as tarefas desempenhadas pelos cuidadores, o que elas valorizam no seu relacionamento com o idoso, as dificuldades encontradas e o que sentem em relação ao cuidar.

METODOLOGIA: Os dados foram coletados através de entrevistas individuais no grupo aberto de atendimento semanal, com dez participantes em média, de familiares de pacientes hospitalizados na enfermaria masculina de geriatria.

RESULTADOS: Os participantes eram em sua maioria do sexo feminino, de 43 a 74 anos; composto por esposas, filhos, primas, sobrinhas; Executam tarefas de apoio físico, social e emocional. As dificuldades encontradas foram: dar banho, trocar de fralda, falta de pessoas para dividir as tarefas, necessidade de informação e limites físicos e financeiros. Como aspecto positivo, a oportunidade de maior convivência. Os sentimentos relatados foram o cansaço, a tristeza, a irritação, a raiva e o medo.

CONCLUSÃO: Através dos próprios relatos, percebi a necessidade deles em receber estímulos e ajuda no auto-cuidar, físico e emocional, para planejar a sua vida e investir em seus desejos. Deve haver mais espaços como este para que o cuidador reflita as suas dificuldades, seus sentimentos, para obter informações e trocar experiências.

Título: Impressões e Expressões da Participação da População Adscrita de um Programa Saúde da Família

Autor (es): Gisele B. Felix , Fernanda M. de Oliveira, Regina Lúcia M. Henriques

Serviço: Faculdade de Enfermagem - UERJ

OBJETIVOS: O OBJETIVO geral orientou-se para analisar as formas de participação da população adscrita de um PSF. Para tanto, traçaram-se os seguintes OBJETIVOS específicos: conhecer os sentidos de saúde dos sujeitos, identificar a percepção dos usuários em relação às propostas e composição da equipe do PSF, compreender a concepção de participação e identificar as formas de participação verbalizadas pelos entrevistados. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo.

A pesquisa foi desenvolvida no período de 2004 a 2005. O instrumento de coletado de dados foi uma entrevista estruturada com catorze perguntas. Foram entrevistados catorze sujeitos residentes na área adscrita pelo PSF do Canal do Anil. Os dados foram estudados pelo MÉTODO de análise de conteúdo de Laurence Bardin. **RESULTADOS:** Pelos achados do estudo, foram estabelecidas três categorias: sentidos da saúde, conhecimento do PSF, e participação. Os RESULTADOS evidenciaram que a compreensão da saúde e o conhecimento do PSF influenciam nas formas dos usuários perceberem-se participando. As principais formas de participação no PSF verbalizadas foram através do recebimento de atendimento individualizado e/ou coletivo. Os sujeitos citaram condições e obstáculos à participação, e como seria a participação efetiva. A participação é vista por alguns como fora do alcance individual e/ou coletivo, sendo assim, é delegada a outras esferas como o governo e ao PSF. O abaixo-assinado foi referenciado, devido a experiências prévias, como uma forma óbvia, simples e efetiva de alcançar mudanças. A necessidade de organização e união da comunidade, e de uma liderança que articule e represente a comunidade, foi expressa. **CONCLUSÕES:** Para os entrevistados, os sentidos da saúde e o conhecimento do PSF são permeados de contradições, e a participação real distancia-se da participação efetiva para o alcance das mudanças que eles acham necessárias.

Título: MULTIDISCIPLINARIDADE: CARACTERÍSTICA QUE APROXIMA A GERIATRIA DA ACUPUNTURA

Autor (es): Ana L.B. Góis

Serviço: UERJ (aluna do curso de Pós Graduação em Geriatria e Gerontologia)

Sub-temas: Educação e Promoção da Saúde.

RESUMO:

OBJETIVO: contribuir para o conhecimento da acupuntura e na ampliação do seu uso na rede pública. A multidisciplinariedade é uma garantia da qualidade desta especialidade, assim como na geriatria, essa semelhança favorece o entendimento na abordagem ao idoso e no atender terapêutico humanizado frente a complexidade dos problemas do envelhecimento. **MÉTODO:** revisão de literatura, realizada uma coleta de dados nos prontuários dos 23 pacientes atendidos em 21 de dezembro de 2004, no período da tarde, do ambulatório de Acupuntura do Instituto Municipal de Medicina Física Oscar Clark, na cidade do Rio de Janeiro, a fim de que a prática profissional obtida pudesse contribuir para o melhor desenvolvimento do mesmo. **RESULTADOS:** a idade se concentrou na faixa entre 60 a 80 anos (61%); a maior frequência entre as doenças encaminhadas coube às algias (39%); quanto melhora dos pacientes com o tratamento ministrado, o maior índice indicaram uma melhora de 26 a 50%. **CONCLUSÃO:** a acupuntura oferece um bom resultado, inclusive no caso de doenças crônicas e nos idosos. Aconselha-se a sua utilização nos demais serviços públicos e nas ações públicas multidisciplinares que visem o bem-estar como opção eficaz, natural e de baixo custo.

PALAVRAS CHAVES: acupuntura; doenças crônicas; idoso; saúde pública.

Título: Análise da produção científica sobre gravidez na adolescência.

Autor (es): Lindaura.A.Pereira, Maria José Coelho, Maurilio.N.Pereira

Serviço: Enfermagem/pesquisa básica

RESUMO:INTRODUÇÃO: Pesquisa realizada pelo IBGE mostrou que cresceu ao longo dos últimos dez anos o número de mães com menos de 20 anos de idade. Diante desta evidência começamos a questionar se a produção científica em enfermagem, vem avançando na construção de conhecimentos e práticas voltadas à promoção da saúde das adolescentes grávidas. **OBJETIVO:** Identificar as produções científicas de enfermagem que abordam a questão da gravidez na adolescência. Caracterizar as produções científicas quanto à instituição acadêmica, os periódicos e o objeto de investigação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de natureza exploratória e descritiva com uma abordagem quantitativa. Os dados foram coletados no período de novembro a dezembro de 2004, através de levantamento da produção científica dos catálogos do CEPEn/ABEn e bases de dados LILACS e BDENF, no período de 1998 a 2003. Para os dados coletados, criamos um modelo de leitura que contemplou: ano, tema, instituição acadêmica e periódicos, que serão apresentados em tabelas.

RESULTADOS: A pesquisa evidenciou 18 trabalhos sobre o tema. Na distribuição dos trabalhos, segundo o tema, o estudo mostrou que a assistência à saúde da adolescente grávida, surge como tema de relevância.

CONCLUSÃO: O estudo mostrou que em seis anos a produção científica em enfermagem, a cerca da gravidez na adolescência construíram 18 estudos, o que representa um número reduzido de trabalhos, considerando que 21% das mulheres que deram a luz, em um período de 10 anos, eram adolescentes. A participação da enfermeira na construção de um novo saber/fazer, que aborde a temática em foco é de grande importância na assistência as adolescentes grávidas, evitando os riscos proveniente de uma gravidez precoce e mal orientada.

Título: Qualidade de Vida Relacionada à Saúde em Pacientes Submetidos à Múltiplas Cirurgias penianas.

Autor (es): Sérgio O. Yang, Aline B. dos Santos, João B. P. Santos, Tássia M. Lobountchenko, Eloísio Alexandro da Silva, Ronaldo Damião.

Serviço: Serviço de Urologia. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. (Sub-tema: Pesquisa Clínica)

RESUMO:

OBJETIVO: Quando relacionado à saúde, qualidade de vida se refere às dimensões sociais, psicológicas, e físicas que são influenciadas por expectativas e percepções pessoais. Nosso objetivo foi avaliar o impacto dos **RESULTADOS** estéticos e funcionais na qualidade de vida de pacientes submetidos a múltiplas cirurgias penianas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Nós avaliamos 38 pacientes, com mediana de idade de 33 anos, submetidos a múltiplas cirurgias penianas (média de 4,7 por paciente, variando de 2 a 16 cirurgias). Utilizamos um grupo controle de 22 pacientes. A qualidade de vida relacionada à saúde foi avaliada por um questionário devidamente validado. **RESULTADOS:** Todos os homens referiram atividades heterossexuais, e 20 pacientes (52,6 %) conviviam com parceiras estáveis. O nº de cirurgias, a presença de curvatura e a diminuição subjetiva do pênis estiveram associados a uma baixa auto-estima e a um desempenho sexual pessoal não satisfatório. O uso de sonda vesical teve o pior impacto negativo na qualidade de vida. Entretanto, depois de uma entrevista pré-operatória enfocando **RESULTADOS** e expectativas dos pacientes, 22 (57,9%) relataram um aumento significativo da qualidade de vida depois do último procedimento cirúrgico. Os pacientes não tiveram o escore do domínio de relações sociais significativamente menor que o grupo controle, apesar do domínio psicológico ser pior no grupo de pacientes multioperados. Nenhum paciente estava completamente satisfeito com o resultado estético depois da última cirurgia. Foi encontrada uma correlação negativa entre qualidade de vida e o nº de cirurgias. **CONCLUSÃO:** Ainda que os pacientes submetidos a múltiplas cirurgias no pênis refiram uma diminuição na imagem corporal e aparência, isto não parece significativamente influenciar no ajuste sexual. Estes dados são importantes para aconselhamento de pacientes.

Título: Avaliação do Paciente com Queixa de Pênis Pequeno

Autor (es): Victor B. C. Salem, Juliana S. P. J. Vasconcelos, Roberta R. Balbino, José Roberto Muniz, Eloísio Alexandro da Silva, Ronaldo Damião.

Serviço: Serviço de Urologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A queixa em relação ao pênis pequeno está associada à preocupação estética ou ao distúrbio dismórfico corporal, o qual é definido como uma preocupação excessiva com algum defeito físico leve ou imaginado. Sabe-se que o pênis diminui com o avançar da idade.

OBJETIVO: Estabelecer um protocolo de atendimento a pacientes com queixa de pênis pequeno.

MÉTODOS: Em 1 ano, 66 homens com queixa de pênis pequeno e idade variando entre 13 e 80 anos foram avaliados por uma equipe de urologista, psiquiatra e psicólogo, usando questionários específicos de avaliação subjetiva e objetiva da genitália, além da qualidade de vida (WHOQOL – Bref).

RESULTADOS: Encontramos 2 grupos de pacientes: aqueles com queixa simplesmente estética – 53 (80,3%) – e os com dismorfia genital – 13 (19,7%). Todos apresentaram qualidade de vida diminuída, com média menor entre os dismórficos. A média das dimensões penianas não apresentou diferenças significativas entre os dois grupos ($p < 0,05$).

CONCLUSÃO: A maioria das queixas em relação ao pênis pequeno é por motivo estético. Os pacientes com dismorfia genital requerem atendimento psicológico e/ou psiquiátrico.

Sub-Tema: Pesquisa Clínica

Título: A Importância da Biometria da Placa Uretral para a Realização da Correção Cirúrgica da Hipospádia pela Técnica de Snodgrass.

Autor (es): João B. P. Santos, Fernando Salvi, Aline B. dos Santos, Sergio O. Yang, Eloísio Alexsandro da Silva, Ronaldo Damião.

Serviço: Serviço de Urologia. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

RESUMO:

INTRODUÇÃO/OBJETIVO: A correção da hipospádia pela técnica da tubularização da placa uretral (Snodgrass) apresenta bons RESULTADOS funcionais e estéticos, independente da morfologia da placa uretral. Entretanto, alguns autores descrevem que estes RESULTADOS poderiam ser melhores nos casos que a placa uretral fosse mais larga. Nós avaliamos objetivamente a morfologia da placa uretral e relacionamos com os RESULTADOS cirúrgicos.

Material e MÉTODO: Nós avaliamos 16 uretroplastias pela técnica de Snodgrass, em crianças com idade média de 8,1 anos (variando de 6 meses a 17 anos). Foram descritas as características da glândula (cônica, plana, ou fendida) e a largura da placa uretral.

RESULTADO: A morfologia predominante da glândula foi plana (44%), seguida pela cônica (31%) e fendida (25%). A média geral da largura da placa uretral foi de 10 mm. Houve um ganho médio de 22% no calibre da neo-uretra, proporcionando finalmente uma uretra de calibre médio de 12 F. Estenose de meato ocorreu em dois pacientes (12,5%) e fistula em um (6,3%). Todas as complicações ocorreram em casos em que a placa uretral apresentava a média de largura abaixo da média geral. O formato da glândula parece não influenciar no resultado final.

CONCLUSÃO: A largura da placa uretral pode influenciar nos RESULTADOS da correção cirúrgica da hipospádia pela técnica de Snodgrass.

Sub-tema: Pesquisa clínica

Título: Racionalizando a Técnica de Biópsia Transretal da Próstata Guiada por Ultra-Sonografia: Um Estudo Prospectivo Controlado.

Autor (es): Juliana S. P. J. Vasconcelos, Tássia M. Lobountchenko, Victor B. C. Salem, Fernando Salvi, Eloísio Alexandre da Silva, Ronaldo Damião.

Serviço: Serviço de Urologia.
Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

RESUMO:

INTRODUÇÃO/OBJETIVO: Existem vários protocolos para a realização da biópsia transretal da próstata (BTRP). Entretanto, ainda não existe uma técnica padrão, pois todas apresentam uma taxa de falso-negativo significativa. Além disso, a BTRP apresenta uma morbidade significativa. Nosso OBJETIVO foi estabelecer uma rotina otimizada para a realização da BTRP guiada por ultra-sonografia.

Material e MÉTODO: Foram analisadas 485 BTRP guiadas por ultra-sonografia transretal realizadas prospectivamente. Foram 158 BTRP realizadas com nosso protocolo otimizado, e como grupo controle foram 327 BTRP sextantes realizadas sem anestesia. Nosso protocolo constou de BTRP realizadas sob anestesia endovenosa, pela técnica das 5-regiões, com retirada de 13 fragmentos, podendo variar de acordo com o volume prostático, e casos especiais.

RESULTADOS: A taxa de detecção de câncer com nosso protocolo foi significativamente maior do que a obtida no grupo controle (39,1% 24,3%, $p < 0,01$). A morbidade não aumentou no nosso protocolo. O exame pode ser realizado mais seguro e confortavelmente pelo urologista quando realizado sob anestesia endovenosa. Biópsias de saturação tiveram maior morbidade.

CONCLUSÃO: Nosso protocolo para a realização de BTRP guiada por ultra-sonografia representa uma forma otimizada, diminuindo a taxa de falso-negativo sem aumentar a morbidade, proporcionando conforto e segurança tanto para o paciente quanto para o cirurgião. Em casos com alta suspeita para câncer de próstata o número de fragmentos retirados pode seguramente ser reduzido, sem comprometer a positividade do teste.

Sub-Tema: Pesquisa Clínica

Título: Estudo preliminar sobre o atendimento aos usuários externos do IPEC/FIOCRUZ

Autor (es): Denise B. S. Carvalho; Nilza O. Pereira

Serviço: Serviço Social

RESUMO:

OBJETIVOS: Este trabalho tem por finalidade apresentar o estudo sobre o perfil do usuário externo no IPEC, realizado pela equipe de Serviço Social, enfocando alguns pontos de reflexão sobre a forma como está sendo orientada a política de saúde no país, e especificamente os desafios que se colocam para o assistente social, buscando compreender como o conceito de integralidade pode ser incorporado no âmbito da avaliação dos serviços de saúde.

MÉTODO: Os dados foram coletados através de entrevista semi-estruturada, com 30 usuários que não foram absorvidos nos programas de atendimento da instituição, e que procuram o serviço para orientação de referência e contra-referência, entre fevereiro / maio de 2004.

RESULTADOS: Constatamos a insuficiência de programas e recursos públicos do SUS capazes de responder às demandas desta população, que empreende longas trajetórias em busca de assistência médica. Analisamos algumas informações como local de moradia, renda, vínculo empregatício, e outras categorias, relacionando tais dados às dificuldades de efetivação de articulação, entre as políticas públicas de saúde, assistência e previdência, que compõem o sistema de seguridade social brasileiro.

CONCLUSÃO: Acreditamos que a sistematização do perfil dos usuários externos é fundamental para identificar de que forma esta trajetória afeta, quotidianamente, o exercício dos direitos sociais constituídos. As condições de habitação, de educação, de assistência e de saúde interferem neste acesso; e a partir desse conhecimento os profissionais de saúde podem construir e articular ações multiprofissionais voltadas para o atendimento das reais demandas evidenciadas.

Sub-tema: Relatos de Experiência

Título: Visita domiciliar: a experiência do serviço social do IPEC/FIOCRUZ

Autor (es): Denise B. S. Carvalho; Nilza O. Pereira

Serviço: Serviço Social

RESUMO:

OBJETIVOS: A atividade voltada para Visita Domiciliar no IPEC foi elaborada preconizando a idéia de humanização no atendimento, com o intuito de valorizar e conhecer a dinâmica do binômio usuário/família no tratamento, numa tentativa de transformação do modelo biologicista de olhar a saúde, considerando o contexto sócio econômico, cultural e as transversalidades com as quais o cidadão convive.

MÉTODO: Este estudo retrospectivo apresenta a análise principalmente quantitativa dos dados obtidos em treze entrevistas semi-estruturadas, abrangendo o período março/junho de 2004, aplicadas nas residências dos usuários portadores de HTLV-1 em acompanhamento clínico-social.

RESULTADOS: Percebemos que longe do ambiente hospitalar os usuários sentem-se fortalecidos a desvelar seus questionamentos e anseios, permitindo assim que o profissional possa ter uma visão real das dificuldades em que se encontram, baixas adesões ao tratamento e uso correto da medicação, por dificuldades de locomoção e falta de apoio social / financeiro. Constatamos as enormes barreiras ao exercício pleno da cidadania, de que alguns relatam ter conhecimento, mas que pelos diversos fatores ligados ao próprio adoecimento, sentem-se incapazes de reivindicar.

CONCLUSÃO: Estes portadores de doença crônica degenerativa desencadeadora de deficiência física apresentam especificidades aqui discutidas em relação não só ao tratamento clínico, mas ao conceito de integralidade em saúde, previsto na Política Nacional para a integração da Pessoa Portadora de Deficiência. O reconhecimento destas demandas permite a equipe multiprofissional um melhor planejamento e sistematização de ações coletivas mais efetivas ao olhar integral desta clientela.

Sub-tema: relatos de experiência

Título: Promovendo a cidadania através das práticas educativas: uma experiência do serviço social do IPEC / FIOCRUZ

Autor (es): Nilza O. Pereira ; Denise B.S. Carvalho; Serviço: Serviço social

RESUMO:

OBJETIVO: Este trabalho tem como finalidade, apresentar uma avaliação inicial dentro da perspectiva da Educação em Saúde no IPEC. Para tanto a equipe de Serviço Social implementou no primeiro semestre de 2004, como estratégia inicial de ação, grupos em saúde, com o intuito de identificar através de programas/projetos de pesquisa, os aspectos sociais, econômicos e culturais relacionados ao processo saúde-doença buscando novas formas de enfrentamento coletivo, a fim de ampliar e consolidar o exercício da cidadania.

MÉTODOS: Este estudo é proveniente do levantamento de dados de 09 relatórios de grupos de Sala de Espera no Centro de Clínicas, 07 relatórios de Encontros de Saúde e 05 de grupos de Doação Voluntária de Sangue no Centro de Internação, com o intuito de traçar paralelos entre os dados levantados e nosso exercício profissional, trabalhando os principais assuntos abordados nesses encontros. **RESULTADOS:** Percebemos através desse quadro comparativo, questões como o primeiro contato do usuário com a Instituição, questão da absorção para tratamento em uma unidade de saúde pública, bem como a diversidade de pontos de vista sobre doenças infecciosas em que, parcela significativa dos participantes demonstra desconhecer totalmente patologias.

CONCLUSÃO: Como ganho maior, temos observado que os folders sobre estes temas tem sido utilizados fora do âmbito hospitalar como fonte de informação para familiares e colaterais no convívio diário. Finalmente, verificamos ainda que este espaço, segundo avaliação dos usuários, tem minimizado e coletivizado os anseios iniciais no aguardo da primeira consulta.

Sub-tema: Educação e promoção da saúde

Título: Reciclagem no HUPE - Uma avaliação do conhecimento da comunidade do Hospital.

Autor (es): Julia M. Simões, Luiz Gustavo F. Branco

Relato de Experiência

Serviço: Coordenadoria de Comunicação Social do Hospital Universitário Pedro Ernesto

RESUMO:

Pesquisa realizada para servir de base das ações do Programa de Gerenciamento de Resíduos do Hospital Universitário Pedro Ernesto.

OBJETIVO: Esta pesquisa foi elaborada com o propósito de verificar o nível de conhecimento da comunidade do HUPE quanto ao correto descarte de resíduos, a noção de normas e órgãos públicos relacionados à reciclagem.

MÉTODO : Um questionário foi elaborado com questões abertas e fechadas cujos dados foram transformados em gráficos para melhor análise das respostas. A pesquisa foi respondida por profissionais dos setores administrativos.

RESULTADO: Constatamos que os funcionários do HUPE reconhecem a importância de um programa de reciclagem, apesar de não terem tido nenhum contato direto com as formas oficiais da atividade; dentre outras constatações.

CONCLUSÃO: Confirmou-se o esperado: nos setores administrativos, a maior parte do descarte reciclável é de papel.

As informações obtidas servirão para futuro direcionamento de campanhas de conscientização do Hospital. O próximo passo é apurar o tipo de resíduo mais presente nas áreas médicas e assim planejar a melhor forma para seu descarte.

Título: Manual de Identidade Visual e Sinalização do Hospital Universitário Pedro Ernesto

Autor (es): Thiago M. Azevedo e Bruno M. Campos.

Serviço: Coordenadoria de Comunicação Social HUPE

RESUMO:

O Hospital Universitário Pedro Ernesto tem hoje um enorme fluxo de pessoas, que variam de funcionários, estudantes e pacientes. Por isso, é importante que um sistema de símbolos que facilite a absorção de informações seja implementado, tanto para sinalização, quanto para a aplicação de material gráfico.

OBJETIVO : Instituir um conjunto de regras para a aplicação correta da marca do HUPE, complementando a assinatura já existente com uma simbologia que evoque sentimento de acolhida e segurança. Além disso, visa coordenar a circulação de pessoas, que sem a sinalização eficaz, transitam desnecessariamente por outras áreas do hospital que não aquelas a qual se dirigiam.

MÉTODOS : Durante seis meses foram feitas visitas à Instituição, que serviram para diagnosticar os problemas com relação à sinalização e a falta de um padrão na aplicação do material gráfico em diferentes setores do HUPE.

RESULTADOS : A partir da pesquisa realizada, verificou-se uma total falta de sincronia na comunicação das informações na área interna, bem como nas imediações do hospital. Deste estudo nasceu o Manual que sugere a padronização da informação e a maneira como esta será compreendida.

CONCLUSÃO : A implementação da sinalização proposta se faz urgente porque, ao fazer com que as pessoas se dirijam corretamente ao seu destino, diminuiria o fluxo de pessoas nos corredores do hospital. A solidificação de uma marca criaria um vínculo entre as pessoas que convivem no HUPE. E com a incorporação de um símbolo com características mais humanas à assinatura institucional já existente espera-se que se estreite a relação da comunidade com os profissionais do hospital.

Título: A Terapia Ocupacional como Ferramenta importante no diagnóstico de Demências.

Autor (es): Angela Maria, T. Q. M. Assis; Manoel Augusto. U. A. Neto; José Augusto, C. Quintanilha; Ana Maria, W.T.Erthal.

Serviço: Escola Superior de Ensino Helena Antipoff

RESUMO:

OBJETIVOS: Caracterizar e descrever a situação de saúde de indivíduos idosos portadores de síndromes demenciais, segundo os seguintes indicadores: atividades básicas de vida diária, graus de incapacidade e presença de queixas que possam ser relacionadas a questões crônicas como deterioração cognitiva. **MÉTODOS:** Buscou-se identificar o perfil da clientela para que fosse desenvolvida a pesquisa de campo. Esta realizada com 95 idosos atendidos e avaliados no setor de neurologia comportamental do Hospital Universitário Antônio Pedro, onde são submetidos ao atendimento interdisciplinar. Houve a necessidade, em todos os casos atendidos, de realizar-se diagnóstico funcional, feito através de instrumentos como observação, entrevista semi-estruturada e questionário validado-Índice de Katz, estes subsidiários para uma análise de conteúdo. **RESULTADOS:** É importante assinalar que os referidos instrumentos compõem a avaliação terapêutica ocupacional, que é parte integrante do atendimento. Com ela, evidenciou-se a identificação de incapacidades, inabilidades e impossibilidades na execução das atividades do cotidiano, que deixam esse indivíduo idoso em desvantagem biopsicossocial. Os resultados apontam para um comprometimento na realização das atividades básicas da vida diária, que vão do grau mais leve ao mais severo. **CONCLUSÕES:** Baseando-se nos dados obtidos, concluiu-se ser de considerável importância a realização precoce da avaliação funcional, e a partir do seu resultado, agilizar o atendimento das consultas, colaborar no diagnóstico diferencial e encaminhar o paciente à reabilitação. Recomenda-se assim, a inserção da avaliação funcional, na rotina de atendimento gerontogeriátrico dos serviços de saúde.

Título: CÂNCER DE BOCA NO BRASIL: UMA DOENÇA DE MAIOR PREVALÊNCIA EM IDOSOS

Autor (es): Teresa Cristina R. B. Santos, Mônica G. Mattos, Renato K. P. L. Sampaio, Henrique M. Silveira, Edmundo M. Silveira

Serviço: UERJ - Hospital Universitário Pedro Ernesto - Setor Bucomaxilofacial
Educação e Promoção de Saúde

RESUMO:

OBJETIVO: Apresentar diferentes manifestações clínicas do câncer de boca, afecção esta com maior prevalência em idosos. **RESULTADOS:** O carcinoma de células escamosas (CCE) representa aproximadamente 94% das neoplasias malignas presentes na boca. Dentre os fatores carcinogênicos ambientais associados a esta neoplasia destacam-se o fumo e o uso de álcool. Vários casos de carcinoma de células escamosas são precedidos por lesões potencialmente cancerizáveis. Os principais sítios anatômicos do CCE são: lábio inferior; língua, geralmente nas superfícies ventral e lateral posterior, e assoalho da boca. Pacientes adultos do sexo masculino são os mais afetados. Nas fases iniciais de desenvolvimento as lesões são usualmente assintomáticas, podendo posteriormente ser acompanhadas por dor, disfagia, sangramento e linfadenopatia cervical. As apresentações clínicas mais comuns do CCE são: leucoplásica, eritroplásica, leucoeritroplásica, exofítica e úlcera. **CONCLUSÃO:** A detecção precoce e o adequado tratamento do câncer de boca que apresenta uma prevalência maior em idosos na clínica odontológica faz-se necessária a fim de estabelecer o melhor prognóstico para o paciente.

Título: Congresso Científico do HUPE - Perfil do público e Avaliação do evento sob a ótica dos Congressistas

Relato de Experiência

Autor(es): Lucia Cristina P. Dantas, Roberta S. A. Alves, Flávia L. Damázio, Roberta L. Monteiro, Maria Lúcia D. Calazans.

Serviço: Coordenadoria de Comunicação Social do HUPE.

RESUMO: Pesquisa realizada em 2004, durante a 42ª edição do evento. Com ela, pôde-se, finalmente, registrar um perfil do público que participa do evento, assim como suas perspectivas e opiniões sobre o mesmo.

OBJETIVO: Identificar o perfil do público que é tido como alvo do Congresso Científico do HUPE e avaliar a organização, estrutura e conteúdo do evento.

MÉTODO : View fact: pesquisa durante o evento. Utilizou-se uma pesquisa quantitativa de opinião, a partir de um questionário formal de perguntas, distribuído aos participantes do Congresso, junto ao material do evento. A ficha de perguntas apresentava quatro questões quantitativas e três qualitativas, essenciais para expor de forma livre a opinião de cada congressista.

A participação dos respondentes foi espontânea. A pesquisa foi recolhida em urnas disponíveis nas entradas dos anfiteatros, onde aconteciam atividades do evento.

RESULTADO : Foram distribuídos, ao todo, 508 questionários. Desses, 92 foram devolvidos, ou seja, 18% dos congressistas responderam a pesquisa. Entre os RESULTADOS, nota-se que o público é predominantemente feminino, graduandos. A maior parte tomou conhecimento do Congresso por meio de cartazes e a avaliação do evento foi positiva.

CONCLUSÃO_: Conclui-se que, por esta amostragem, a programação do evento atrai principalmente o público da graduação e a multidisciplinaridade da edição foi essencial para a grande procura do público. Além disso, a opinião deste é de extrema importância para a melhoria e sucesso das próximas edições.

Título: O HUPE NA MÍDIA

Relato de Experiência

Autor (es): Lúcia Cristina P.Dantas, Patrícia G.Lima, Roberta S. A. Alves, Júlia M.Simões, Luiz Gustavo F. Branco, Thiago M. Azevedo.

Serviço: Coordenadoria de Comunicação Social HUPE

RESUMO:

O HUPE é o único Hospital Universitário do Rio de Janeiro a contar com uma Coordenadoria de Comunicação Social. Tal fator associado ao trabalho da Diretoria de Comunicação da UERJ (Comuns) fortalece o relacionamento da Instituição com a Imprensa. Assim, delinea-se o OBJETIVO deste trabalho.

OBJETIVO : Mostrar a veiculação da imagem institucional do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) nos veículos de comunicação a partir da procura espontânea da Imprensa pela Instituição.

MÉTODOS : Foi utilizado o levantamento quantitativo do Diário de Bordo da Coordenadoria de Comunicação Social do HUPE. O diário é um catálogo que registra a procura cotidiana da Imprensa por profissionais e serviços do Hospital. Neste trabalho foi isolado o período de 1º de junho de 2004 a 21 de junho de 2005. Os dados foram transformados em gráficos para imediata compreensão do público.

RESULTADOS : Atualmente o HUPE já é uma referência para a Imprensa principalmente em algumas áreas de saúde (Ex:Pneumologia, Obstetrícia, Psiquiatria). Os dados demonstram as áreas mais solicitadas, os veículos que mais procuram e como é a resposta da Instituição.

CONCLUSÃO : O trabalho de Assessoria de Imprensa sinaliza que a imagem do HUPE hoje está ligada principalmente ao atendimento voltado para a Promoção da Saúde e do Bem Estar. Para firmar esta imagem a resposta da instituição quando procurada pelos veículos é fundamental. A meta da Comhupe a partir de então é conscientizar a população interna cada vez mais da importância de se fortalecer o bom conceito do Hospital nos meios de Comunicação, ou seja, junto à sociedade.

Título: Projeto Idosos em Movimento: Mantendo a Autonomia – uma Abordagem Multidisciplinar para uma Autonomia Plena no Processo de Envelhecimento

Autor (es): Fabio M. Correia; Paulo de T. de V. Farinatti; Joanna M. N. Guimarães; Cristiane M. S. Flosi; Carolina B. T. Freitas; Bruno F. A. C. da Costa

RESUMO:

OBJETIVO: o estudo teve como objetivo investigar em que medida um programa de educação multidisciplinar pode contribuir para a retenção de informações que poderiam influenciar a autonomia de indivíduos idosos. **METODOLOGIA:** a amostra foi composta pelas três turmas do Projeto *Idosos em Movimento: Mantendo a Autonomia (IMMA)*, desenvolvido em parceria pelo Departamento de Desportos Individuais do IEFD e pelo Núcleo de Atenção ao Idoso da UnATI, ambos da UERJ. Foi organizado um ciclo de três palestras com intervalo de 60 dias, sobre educação física, fisioterapia e nutrição. Durante o período entre as palestras, foram conduzidas estratégias de reforço cognitivo ao fim de cada aula do Projeto IMMA, contabilizando um total de 16 reforços. As palestras foram ministradas por profissionais que atuavam com pessoas idosas. Ao fim do período de reforços foram aplicados questionários de 10 questões de múltipla escolha, com possibilidades de respostas fechadas em “certo” e “errado”, a 74 sujeitos com 60 anos de idade ou mais. **RESULTADOS:** os resultados revelaram que 58% da amostra obteve aproveitamento maior ou igual a sete questões. **CONCLUSÃO:** concluiu-se que houve uma tendência à apreensão dos conteúdos propostos, o que pode contribuir com a adoção de atitudes e comportamentos que favoreceriam a autonomia dos participantes. A ausência de uma avaliação na linha de base, a partir da qual uma comparação evolutiva pudesse ser feita, bem como de um grupo controle, sugere que essa fase piloto deva ser aperfeiçoada, com o delineamento de abordagens metodológicas mais sofisticadas de investigação que permitam confirmar os presentes resultados.

Título:DIABETES MELLITUS-Manifestações Oraís no Idoso.

Autor (es): Vitor Alberto Vargas Gomes

Serviço: Aluno - Geriatria/Gerontologia–Unati/UERJ

RESUMO:

OBJETIVO: O estudo teve por objetivo levantar o número de medicações utilizadas, o controle glicêmico e as manifestações clínicas orais (cárie dentária, doença periodontal e fluxo salivar) em um grupo de pacientes idosos, com diabetes mellitus tipo 2.

MÉTODO: Comparou-se os dados levantados junto a doze pacientes diabéticos (grupo estudo), com doze pacientes não diabéticos (grupo controle). Ambos os grupos com mais de 55 anos. Aferiu-se a glicemia (SBD), fluxo salivar em repouso, índice de cárie dentária (CPO-D) e índice periodontal (IPC).

RESULTADOS: O grupo estudo mostrou significativamente maior IPC e maior número de medicamentos utilizados. Mostrou ainda significativamente menor fluxo salivar. Em relação ao CPO-D não se observou diferença entre os grupos.

CONCLUSÃO: Concluiu-se que os cuidados com a cavidade oral e o bom controle glicêmico são fatores fundamentais para se postergar o aparecimento das complicações orais do diabetes mellitus, principalmente no paciente idoso.

Título: SIALOLITÍASE DE TAMANHO AVANTAJADO: RELATO DE UM CASO

Autor (es): Edmundo M. do Nascimento Júnior; Fábio R. Pires; Luciana dos S. Drugos; Henrique M. da Silveira; Teresa C. R. B. dos Santos

Serviço: Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial

RESUMO:

OBJETIVO: O OBJETIVO deste trabalho é relatar o maior caso de Sialolito em região Maxilofacial diagnosticado neste Serviço. **RELATO DE CASO:** Paciente J.G.S., 56 anos, sexo masculino, feoderma, apresentou-se ao nosso Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial, em outubro de 2004, queixando-se de aumento de volume em região submandibular direita, com evolução de 8 anos sem tratamento prévio. Ao exame clínico, foi observado aumento de volume duro à palpação, em região submandibular direita, recoberto por pele de coloração normal. O exame intra-oral revelou exposição de massa calcificada em assoalho de boca do lado direito, de odor fétido. O paciente apresentava, ainda, dor durante a deglutição e disfagia. O exame radiográfico demonstrou imagem radiopaca em região submandibular direita, com aproximadamente 4 cm em seu maior diâmetro.

Com base nos achados clínico e radiográfico, foi sugerido diagnóstico de Sialolitíase Litiásica em Glândula Submandibular Direita. Sob anestesia geral, por acesso extra-oral, foi realizada a remoção da massa calcificada e exérese da glândula submandibular direita. O paciente evoluiu bem no pós-operatório, sem intercorrências até o presente momento. **CONCLUSÃO:** Os sialolitos são estruturas que se desenvolvem no interior do sistema ductal salivar. Acredita-se que se originem da deposição de sais de cálcio ao redor de um acúmulo de restos orgânicos no lúmen do ducto. Estes restos orgânicos podem ser constituídos de muco condensado, bactérias células epiteliais do ducto ou corpos estranhos. A etiologia dos sialolitos é desconhecida, mas sua formação pode ser provocada por sialoadenite crônica e obstrução parcial. O seu desenvolvimento não está relacionado a qualquer desordem sistêmica no metabolismo de cálcio e fósforo.

Título: PRINCIPAIS ALTERAÇÕES PATOLÓGICAS OBSERVADAS NA CAVIDADE BUCAL DO IDOSO NO BRASIL

Autor (es): Edmundo M. do Nascimento Júnior; Paulo J. Medeiros; Renato K. P. L. Sampaio; Fábio R. Pires; Teresa C. R. B. dos Santos

Serviço: Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é relacionar as alterações patológicas observadas com maior frequência na cavidade bucal do idoso no Brasil. A literatura mundial relata que as Hiperplasias se constituem no grupo de alterações patológicas de maior prevalência na mucosa bucal de pacientes idosos, com ênfase especial nas Hiperplasias Fibrosas Inflamatórias associadas à utilização de prótese. Também merece ser salientado o Carcinoma de Células Escamosas, 7º tipo de Câncer mais frequente no homem brasileiro, que apresenta maior incidência entre a 5ª e 7ª décadas de vida. **CONCLUSÃO:** Os processos patológicos mais comumente observados na cavidade bucal do idoso no Brasil, em sua maioria, são possíveis de serem prevenidos uma vez que os fatores etiológicos dos mesmos são conhecidos.

Título: DOENÇA ÓSSEA DE PAGET: RELATO DE UM CASO

Autor (es): Edmundo M. do Nascimento Júnior; Fábio R. Pires; Kelston U. Gomes; Henrique M. da Silveira ; Teresa C. R. B. dos Santos

Serviço: Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial

RESUMO:

O OBJETIVO deste trabalho é relatar um caso de Doença Óssea de Paget envolvendo os ossos maxilares. **RELATO DE CASO:** L.S.S., 72 anos, sexo feminino, melanoderma, compareceu ao nosso serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial, em novembro de 2004, queixando-se de aumento de volume em rebordo maxilar. Durante o exame extra-oral, observou-se: aumento do diâmetro da calota craniana e alargamento do terço médio da face. O exame intra-oral revelou aumento de volume em região posterior de maxila, bilateralmente, de consistência endurecida. A mucosa de recobrimento era íntegra e de coloração normal. Foi observado espaçamento entre os dentes presentes na maxila, aspecto que “se acentuou ao longo dos últimos 10 anos”. Os dentes não apresentavam mobilidade , relatando dor espontânea na maxila. O RX demonstrou imagem mista na região do elemento 27, com aumento de volume ósseo e hipercementose generalizada nos dentes presentes. Os exames laboratoriais constataram aumento dos níveis plasmáticos de fosfatase alcalina e manutenção dos níveis normais de fósforo e cálcio, o que confirmou a hipótese diagnóstica inicial de Doença de Paget. Realizou-se uma biópsia incisiva da região posterior esquerda da maxila e o aspecto histopatológico evidenciado era clássico : tecido ósseo evidenciando alternância de reabsorção e formação com a presença de linhas basofílicas reversas no osso. **CONCLUSÃO:** A Doença de Paget do Osso é uma doença caracterizada por reabsorção e deposição anormais e anárquicas de osso, levando a distorção e fragilidade dos ossos afetados. O sexo masculino é mais afetado do que o feminino e os brancos são mais acometidos do que os negros. A Paciente encontra-se em tratamento e controle ambulatorial em nosso serviço, evoluindo bem até o momento.

Título: A INFECÇÃO PELO HIV EM PESSOAS COM MAIS DE 50 ANOS DE IDADE: UM DESAFIO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE E UNIDADES FORMADORAS

Autor (es): Debora Fontenelle, César X. B. S. Lima, Terezinha B. Loja, Iná Meireles, Maria Clara A. Pacheco

NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA/HUPE/UERJ

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Com o envelhecimento da população o número de pessoas vivendo com HIV/aids na população com mais de 50 anos tende a aumentar. Esta população tende a ser pouco valorizada nas estratégias de prevenção.

OBJETIVO: Analisar a frequência e características demográficas desta população entre os casos de infecção pelo HIV notificados no HUPE/UERJ.

METODOLOGIA: Levantamento do número de casos de infecção pelo HIV notificados no Banco de Dados do Núcleo de Epidemiologia desde 1991 até dezembro de 2004.

RESULTADOS: Foram notificados 2.582 casos de infecção pelo HIV, sendo 268 (10,4%) na faixa etária de 50 anos e mais. Em relação ao sexo nessa faixa etária: Masculino - 170 (63,4%) e Feminino – 98 (36,6%). Em relação às faixas etárias: 50-54 anos - 126 (47,0%); 55-59 anos - 72 (26,9%); 60-64 anos - 43 (16,0%); 65-69 anos - 20 (7,5%) e 70 anos ou mais - 7 (2,6%).

CONCLUSÕES: O número de casos de aids vem aumentando progressivamente na faixa etária acima de 50 anos. A concepção arraigada na sociedade de que sexo é prerrogativa da juventude contribui para manter desassistida essa parcela da população em campanhas educativas. O diagnóstico tardio é outra questão que implica muitas vezes em morte precoce. Os profissionais de saúde costumam associar queixas e sintomas ao processo natural de envelhecimento ou a outras doenças comuns dessa faixa etária, e, acabam não investigando a infecção pelo HIV. É importante desmistificar entre os profissionais de saúde a idéia de que só jovens podem ser soropositivos. Daí a necessidade de capacitações desses profissionais e campanhas de prevenção orientadas para esta faixa etária.

Título: Perfil de Idosos Atendidos nos Ambulatórios do HUPE: Contribuição do Serviço Social

Autor (es): Clara P. V. Pereira, Sabrina S. Zacaron, Hebréia M. R. B. da Costa

Serviço: Serviço Social do Programa de Atenção Integral à Saúde/ PAIS/HUPE

RESUMO:

OBJETIVOS: este pôster apresenta o perfil de idosos atendidos pelo PAIS, no ano de 2005 e o seu rebatimento na organização do Sistema Único de Saúde. **MÉTODOS:** a partir de 99 entrevistas semi-estruturadas, realizadas com os idosos, as Assistentes Sociais elencaram algumas demandas geradoras das seguintes variáveis: sexo, idade, procedência por Área Programática (AP), e atenção médica requisitada.

RESULTADOS: em relação ao sexo, 51,5% são mulheres e 48,5% homens. Quanto à idade, a maioria encontra-se na faixa etária entre 60 a 69 anos. Logo após, com 30,3%, situam-se idosos cuja idade varia entre 70 e 79 anos. Acima de 80 anos foi identificada 8% da amostra. No tocante à procedência, um contingente significativo de idosos advém de outros municípios: 35,3%. Número menos expressivo é originário das áreas programáticas (AP) 2.2 e 3.2, relacionados à Grande Tijuca e Grande Méier, respectivamente, contabilizando 9% cada uma. Em relação à variável atendimento médico, a Cardiologia foi o registro mais incidente com 15%. O Ambulatório de Medicina Integral contabilizou 10,3%; com 7,5% aparece a Pneumologia. Segue-se a Nefrologia, com 6,6%. Outros Ambulatórios, com menor incidência, perfazem o restante.

CONCLUSÕES: o contingente de usuários advindos de outros municípios denota a precariedade da rede SUS em torno da cidade do Rio. Simultaneamente, observa-se a ausência de políticas de prevenção e promoção à saúde dos idosos. Por outro lado, o fato desta unidade ser de alta complexidade e capacidade diagnóstica, contribui para a vultosa incidência ambulatorial. Estas lacunas ocasionam diversos agravos à qualidade de vida dos usuários, concorrendo para a implosão e desorganização do Sistema de Saúde.

Título: Política de Humanização no HUPE: a Experiência do Voluntariado

Autor (es): Hebréia M. R. B. da Costa, Clara P. V. Pereira

Serviço: Serviço Social do PAIS - Programa de Atenção Integral à Saúde; REDE/HUPE.

RESUMO:

OBJETIVOS: este pôster divulga a formação da REDE HUPE de Voluntários, enquanto parte da implantação da Política Nacional de Humanização no Hospital. Ao mesmo tempo, demonstra as atividades já desenvolvidas pelas Associações e Grupos de portadores de patologias que a formam. **MÉTODOS:** Realização do 1º Encontro de Voluntariado do HUPE, com aplicação de questionário individual. Através deste captou-se atividades desenvolvidas e sugestões. **RESULTADOS:** De 42 participantes, 52,3% responderam ao questionário. As principais atividades relatadas foram: com 43,7% ações variadas; multiplicação, informação e palestras, 26%; coordenação de grupo ou atividade 8,69%; tesoureiro idem; secretária, monitor e apoio a pacientes representam 4,34% cada. Quanto à carga horária, 10% ficam até 4 horas. 45% dedicam entre 4 e 10 horas por semana, 15% têm entre 11 e 15 horas como voluntários. Apenas 10% permanecem mais de 15 horas e 20% não souberam quantificar. As principais sugestões da REDE relacionam-se à promoção em saúde: realização de encontros, eventos, reuniões, informação sobre patologias e aos pacientes, com 44%. Em seguida, com 12%, aparecem questões das próprias associações, como maior interação, cadastramento de associados e espaço físico. A necessidade de humanizar aparece em 8% das respostas, mesmo percentual de divulgação e entrosamento. 20% dos pesquisados não respondeu esta questão. **CONCLUSÕES:** A análise demonstrou que a REDE desenvolve ações de apoio, auto-ajuda, informação em saúde a outros pacientes com as mesmas enfermidades. Interferindo na rotina dos ambulatórios, dando suporte às equipes e integrando-as aos usuários. Vínculo, responsabilização e direito à informação corporificam o Programa de Humanização do HUPE.

Título: Saúde na terceira idade: um direito negado?

Autor (es): Sabrina S. Zacaron, Clara P. Vaz Pereira e Hebréia Maria Ramos Barbosa da Costa

Serviço: Serviço Social – Programa de Atenção Integral à Saúde

RESUMO:

OBJETIVOS: este poster traça um paralelo entre as demandas de saúde trazidas pelos idosos ao PAIS (Programa de Atenção Integral à Saúde) e os direitos garantidos em lei para este segmento.

MÉTODO: no primeiro semestre de 2005 o Programa atendeu 542 usuários, dos quais 18,26% eram idosos. A partir dos dados retirados do Livro de Registros, foram levantadas algumas variáveis que podem ser observadas abaixo.

RESULTADOS: os dados obtidos apontam que 14,9% das demandas trazidas ao Serviço Social referem-se à informações sobre acesso a medicamentos gratuitos. Cerca de 15,6% das solicitações são informações sobre acesso à rede de serviços do SUS, especialmente: exames, consultas, internações, laudo médico e rotina institucional. A maior incidência das demandas, com 30,5%, são orientações requeridas a respeito de Transporte Gratuito municipal e intermunicipal.

CONCLUSÕES: A realidade apontada numericamente demonstra como os direitos preconizados pelo Estatuto do Idoso e pela Lei Orgânica da Saúde vêm sendo negados. Os idosos que procuram o Serviço Social denunciam a inoperância das indicações previstas pelo SUS, tais como: integralidade, direito à informação e resolutividade. Percebe-se que tanto a rede pública de atendimento à saúde quanto as políticas sociais para a terceira idade apresentam déficits em sua operacionalização.

Título: RELATO DE CASOS: REVINCULAÇÃO FAMILIAR NA VELHICE – O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA EQUIPE

AUTORA: Hebréia M. R. B. da Costa – Programa de Atenção Integral à Saúde – Serviço Social/HUPE

RESUMO:

OBJETIVOS: o Serviço Social visa mostrar sua contribuição ao trabalho multidisciplinar, através do resgate de laços familiares e cidadania de idosos com câncer sob cuidados paliativos. **MÉTODOS:** entrevistas abertas e reflexivas com base na técnica de história de vida, realizadas nos anos de 2000 e 2001, durante a internação hospitalar de três idosos, sós e migrantes. **DESCRIÇÃO DOS CASOS: CASO 1:** G. P., 66 anos, portador de câncer de esôfago, cognição normal, alfabetizado, marceneiro, originário do RN, sem recursos, ocupava uma casa abandonada. 31 anos de separação familiar. Reencontrada sua família, o idoso voltou para sua cidade. Resgatou PIS/FGTS e pôde contribuir para abertura de um salão de beleza para seu filho. Faleceu 2 meses após. **CASO 2:** M. S., 65 anos, portador de neoplasia maligna de estômago, apresentando déficit cognitivo leve, analfabeto, motorista, migrou da Paraíba. Alcoolista, abandonou seus familiares. Sem documentos, moradia fixa e recursos. Descoberto o nome do idoso, uma de suas filhas foi encontrada. Sr. M. morreu na casa desta um mês depois da alta. Sacou FGTS/PIS. **CASO 3:** L. M., 67 anos, portador de câncer de pulmão, cognição normal, ensino médio completo, garçom, imigrante espanhol. Despejado do quarto em que residia. Há 50 anos não via sua família. A irmã comunicou-se no dia da morte do idoso. **RESULTADOS:** Identificou-se direitos sociais e interesses dos usuários em rever a família e/ou sua terra natal, ocasionando acesso a direitos e revinculação familiar imediata a cada usuário. **CONCLUSÕES:** o Serviço Social, um dos artífices do planejamento multidisciplinar, articula e aprofunda o trabalho em equipe. Ação promotora da humanização hospitalar, revela a necessária ressignificação da vida: tanto para os que partem como para aqueles que ficam.

Título: Promoção da Saúde e Envelhecimento

Autor (es): Angela M C Coimbra; Leila R Mendes; Roberto C Martins

Serviço: Instituto Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ

RESUMO:

OBJETIVOS: A pesquisa que aqui relatamos se refere ao papel que os grupos de convivência desempenham na qualidade de vida dos idosos. O grupo pesquisado são os freqüentadores do Programa de Atenção à Saúde do Idoso (PASI) do CSEGSF/ENSP/FIOCRUZ.

MÉTODOS: Montamos um roteiro de entrevista e levantamos a percepção dos idosos freqüentadores do PASI quanto à influência de sua participação no programa e sua qualidade de vida. Através de perguntas diretas quanto a sua avaliação relativa à saúde, vida social e satisfação geral com a vida, solicitamos que eles comparassem o período anterior a sua participação no Programa com o momento atual.

RESULTADOS: O universo pesquisado é composto pôr população de baixo nível de escolaridade e baixa renda sendo, em sua maioria, moradores das comunidades circunvizinhas à Fundação Oswaldo Cruz/FIOCRUZ. A grande maioria é do sexo feminino, apresentando idade média de 72 anos. Os dados obtidos nos mostraram que os freqüentadores do PASI atribuem grande valor quanto à melhoria nos itens pesquisados associando esta melhora ao fato de estar freqüentando o programa. A avaliação feita pôr eles é a de que sua saúde melhorou muito após seu ingresso no Programa, o mesmo se aplicando a avaliação quanto à vida social e a satisfação geral com a vida.

CONCLUSÕES: Os idosos que freqüentam o Programa, encontram novo sentido para suas vidas através do desenvolvimento de novas redes de apoio social capazes de fazer com que eles se sintam capazes de se manter no controle de suas vidas. Este trabalho nos deu a oportunidade de ver a influência da participação em um grupo de convivência voltado para a Terceira Idade na qualidade de vida dos seus membros.

Título: Hospital-Dia Cirúrgico

Autor (es): José Augusto T. Silva., Ivan Mathias., Flávio S. Ribeiro., Vitor R. Varela., Marleny N. Figueiredo.

Serviço: Departamento de Cirurgia Geral – FCM – PPC - UERJ – Policlínica Piquet Carneiro.

RESUMO:

OBJETIVO: A cirurgia ambulatorial pode ser realizada em unidades básicas do tipo integrada, autônoma, satélite e independente. A terceira, que é a nossa unidade, funciona fora da área do hospital, tendo um hospital geral como referência^{1,2}.

A unidade satélite de cirurgia ambulatorial da UERJ funciona na Policlínica Piquet Carneiro e tem como referência o HUPE. Possui quatro salas de cirurgia totalmente equipadas para procedimentos com anestesia local, bloqueios peridural/raqui e anestesia geral.

Com três salas de recuperação pós-anestésica, realiza procedimentos de cirurgia pediátrica, vascular periférica, oftalmológicos, cirurgia plástica, cirurgia das hérnias da parede abdominal, procedimentos urológicos e proctológicos, e está em fase de implantação de novos programas.

Inaugurada em 1999, até o momento realizou: 4119 procedimentos cirúrgicos.

MÉTODO: Os autores realizaram um estudo prospectivo com 380 casos de hérnia da parede abdominal, analisando os resultados obtidos.

RESULTADOS: Seroma – (0,26%), Infecção da ferida operatória –(0,78%), Hematoma da ferida operatória –(0,26%), Hematoma da bolsa escrotal –(0,26%), Recidivas –(0,52%), Necessidade de internação –(1,05%), Mortalidade –0

CONCLUSÕES: As vantagens são: menor taxa de infecção cirúrgica, melhor satisfação dos pacientes. Os custos são menores.

Referências Bibliográficas:

1–Davis, J. E. & cols: Grande Cirurgia Ambulatorial. Cl. Cir. Am. N., 4:691-934, 1987.

2–Detmer, D.E., Buchanan-Davidson, D.J.: Cirurgia Ambulatorial. Cl. Cir. Am. N., 4:755-776, 1982.

Título: Cisto Branquial – Relato de caso

Autor (es): José Augusto T. Silva., Ivan Mathias., Vitor R. Varela., Marleny N. Figueiredo.

Serviço: Departamento de Cirurgia Geral – Hospital Universitário Pedro Ernesto – UERJ.

RESUMO:

OBJETIVO : Os autores fazem revisão da literatura ^{1,2} sobre cisto branquial e apresentam um caso tratado cirurgicamente em nosso Hospital. As anomalias branquiais têm origem na primeira, segunda, terceira ou quarta fendas branquiais, sendo os cistos mais freqüentemente originados na segunda fenda branquial. Em geral são benígnos e pode haver, menos freqüentemente, trajeto fistuloso ao faringe. O tratamento é sempre cirúrgico e consiste em incisão transversa cervical sobre a lesão cística, comprometendo pele, subcutâneo e abertura do músculo cuticular ou platisma. Estes cistos se localizam ao longo da borda anterior do músculo esternocleidomastoideo. Quando existe um trajeto fistuloso, poderá ser necessária uma segunda incisão em escada e ressecção do mesmo com sutura de sua emergência do faringe. Cuidados especiais devem ser adotados em relação aos nervos hipoglosso, glossofaríngeo, acessório, vago e, quando de localização alta, o facial.

MÉTODO : Os autores apresentam um caso de cisto branquial em paciente do sexo masculino, de trinta anos de idade, que refere ter notado o mesmo há aproximadamente dois anos, com aumento progressivo de tamanho, atingindo cerca de 4 x 4 cm. Realizada tomografia computadorizada de região cervical, que demonstrou presença de tumoração compatível com cisto branquial à esquerda, medindo 3,8 x 3,3 cm. O tratamento consistiu na excisão do cisto.

RESULTADOS : O paciente evoluiu bem e o exame hstopatológico foi compatível com cisto branquial.

CONCLUSÃO : O cisto branquial, uma vez diagnosticado, deve ser tratado com excisão completa do mesmo e, a trajeto fistuloso deve ser dissecado e ligado junto ao faringe, podendo ser utilizado incisões em escada.

Referências Bibliográficas:

1 - Donegan J.O. Congenital neck masses. In: Otolaryngology - Head and Neck Surgery. 2nd ed. 1554-1559, 1993.

2 - Telander RL, Deane SA: Thyroglossal and branchial cleft cysts and sinuses. Surg. Clin. North Am.,

57(4): 779-91, 1977.

Título: Hérnia de Spiegel estrangulada e perfurada com formação de abscesso na parede abdominal

Autor (es): José Augusto T. Silva., Ivan Mathias., Vitor R. Varela., Marleny N. Figueiredo

Serviço: Departamento de Cirurgia Geral – Hospital Universitário Pedro Ernesto – UERJ

RESUMO:

OBJETIVO : Os autores referem que a hérnia de Spiegel tem sido tão pouco diagnosticada que pode ser considerada como uma forma rara de hérnia. Ocorre na parede antero-lateral do abdome entre a linha semilunar e a borda lateral do músculo reto do abdome. São relatadas na literatura, por Mason e Ruge, em 1948, hérnia de Spiegel com encarceramento, por Watson e Scotter, em 1951, com estrangulamento e com fístula estercoral espontânea por Mersheimer e outros também em 1951^{1,2}. Esta hérnia também pode ser tratada em regime ambulatorial, quando não apresenta complicações .

MÉTODO : O caso aqui apresentado tratava-se de um processo flogístico em parede antero-superior direita do abdome, devido a estrangulamento e perfurações (duas) de colon ascendente e colon trasverso, por pinçamento da borda anti-mesentérica – hérnia de Richter – em hérnia de Spiegel. A cirurgia consistiu em hemicolectomia direita, com reconstituição do trânsito através de ileo-transversostomia término-terminal.

RESULTADO: Houve recidiva devido ao processo infeccioso e posteriormente o paciente foi operado com cura definitiva do orifício herniário na fáscia de Spiegel.

CONCLUSÃO : A hérnia de Spiegel deve ser considerada na pesquisa da dor abdominal de etiologia obscura.

O encarceramento e o estrangulamento podem ocorrer.

Esta hérnia, quando não complicada, pode ser tratada em regime ambulatorial

Referências bibliográficas:

1 - Bertelsen, S. The surgical tretment of Spigelian hernia. Surg. Ginecol. Obstet. 122:567-72, 1966.

2 - Leis, H.P., Mersheimer,W. L. & Winfield, J.M. Spontaneous lateral ventral hernia. Surgery. 43:328-33, 1958.

Título: Cirurgia da Hérnia Perineal, em regime ambulatorial, utilizando-se tela de polipropileno em cone – relato de caso.

Autor (es): José Augusto T. Silva., Ivan Mathias., Flávio S. Ribeiro., Marleny N. Figueiredo., Vitor R. Varela.

Serviço: Departamento de Cirurgia Geral – FCM / UERJ – Policlínica Piquet Carneiro.

RESUMO:

OBJETIVO : Demonstrar que a hérnia perineal pode ser tratada em regime ambulatorial e, que, a técnica com a utilização de tela de polipropileno em cone, deve ser considerada neste procedimento cirúrgico. Através de revisão de literatura ^{1,2,3,4} os autores citam que o tratamento cirúrgico das hérnias em regime ambulatorial, proporciona baixo índice de infecção pós-operatória, com evidente aceitação por estes e seus familiares, além de diminuir os custos destes procedimentos. Proporciona também liberação de leitos para enfermidades de tratamento hospitalar e ocasiona uma maior dinâmica na solução das filas de espera.

MÉTODO: Paciente de 44 anos, sexo masculino, há 8 meses com massa redutível na região perineal à direita. Ao exame físico notava-se massa de ± 4cm na topografia descrita, redutível à manipulação. Realizado herniorrafia perineal, em regime ambulatorial, sob anestesia peridural, com acesso perineal. Evidenciou-se lipoma herniado entre as fibras do músculo levantador do ânus, lateral ao túber isquiático, configurando hérnia perineal do tipo lateral. Realizado exérese do lipoma e correção do defeito herniário com tela de polipropileno em cone, sendo esta fixada ao túber isquiático e às fibras do músculo levantador do ânus.

RESULTADO: Boa evolução. Sem recidiva após 1 ano.

CONCLUSÃO: A hérnia perineal pode ser tratada cirurgicamente em regime ambulatorial, utilizando-se tela de polipropileno em cone, com excelente resultado.

Referências Bibliográficas:

- 1- Alípio Corrêa Neto; *Clínica Cirúrgica* vol IV, 4a ed., 1988
- 2- Lloyd M Nyhus; *Hernia* 3rd edition, 1989
- 3- Richard T. Shackelford; *Surg. of the Alim. Tract* vol III, 1965
- 4- Schwartz, Ellis; *Maingot's Abdominal Operations* vol I, 9th edition, 1990.

Título: Hénia de Spiegel Gigante – Relato da maior hénia deste tipo encontrada na literatura

Autor (es): José Augusto T. Silva, Ivan Mathias., Vitor R. Varela., Marleny N. Figueiredo.

Serviço: Departamento de Cirurgia Geral – Hospital Universitário Pedro Ernesto - UERJ

RESUMO:

OBJETIVO : Os autores referem que a hénia de Spiegel tem sido tão pouco diagnosticada, que pode ser considerada como uma forma rara de hénia. Ocorre na parede antero-lateral do abdome entre a linha semilunar e a borda lateral do músculo reto do abdome ^{3,4}. As hénias de Spiegel em geral são pequenas, mas já foi relatado por Larson ¹ saco herniário de 14cm e por Lawler e Carlisle ², medindo 18cm no maior diâmetro, e que publicaram como “hénia de Spiegel gigante”. Em geral estas hénias são pequenas e podem ser tratadas em regime ambulatorial .

MÉTODO : Este caso, apresentava, um saco herniário de 23cm no maior diâmetro, sendo considerado a maior hénia de Spiegel encontrada na literatura. O diagnóstico foi realizado por exame físico, exame baritado, ultra-sonografia e tomografia computadorizada. No tratamento utilizou-se pneumoperitônio pré-operatório e a operação consistiu, após dissecação, abertura, redução do conteúdo e ressecção do saco herniário, fechamento do orifício herniário (6 cm) com pontos separados de fio de polipropileno.

RESULTADO : Boa evolução. Sem complicações.

CONCLUSÕES : A hénia de Spiegel não é tão rara como é referida na literatura. Esta é a maior hénia de Spiegel relatada na literatura. Em geral esta hénia tem pequena dimensão podendo ser operada ambulatorialmente.

Referências bibliográficas:

1–Larson, E.E. Spigelian hénia. Am. J. Surg. 82: 103-6, 1951

2–Lawler, M.R. & Carlisle, B.B. Giant Spigelian hernia. Am. J. Surg. 111:562-64, 1966.

3 – Peixoto, H.S., Silva, J.A.T., Braga, L. S. F. & Souza, D.S. R. Hénia de Spiegel. J. B. M., 44(6) :121-22, 1983.

4 - Spangen, L. Spigelian hernia. Surg. Clin. N. Am. 64(2): 351-66, 1984.

Título: Experiência no tratamento cirúrgico ambulatorial da hérnia Inguinal em pacientes após a 5^a década de vida.

Autor (es): Flávio S. Ribeiro., Felipe A. V. Santos., José Augusto T. Silva., Ivan Mathias., Marleny N. Figueiredo.

Serviço: Unidade de Cirurgia Ambulatorial, Departamento de Cirurgia Geral, FCM, PPC, UERJ

RESUMO:

OBJETIVO : Demonstrar que a correção da hérnia inguinal, mesmo em pacientes na terceira idade, pode ser realizada sem necessidade de internação e com a utilização de anestesia raquidiana ou peridural, com segurança e qualidade^{1,2,3}.

Material e MÉTODO : De 26 de março de 2002 a 25 de maio de 2004, foram operados pela UCAMB-PPC-UERJ, 147 pacientes com hérnias da parede abdominal, sendo 101 acima da 5^a década de vida, com 40 a 80 anos (5^a década 24, 6^a década 26, 7^a década 29, oitava década 22).Hérnia bi-lateral-18 (41 a 80 anos). Todos foram submetidos a anestesia peridural. Os pacientes foram selecionados de acordo com as normas do CFM.

RESULTADOS : Infecção da ferida operatória em 3 pacientes (de 42 anos, 56 anos e 71 anos. Hematoma de bolsa escrotal em paciente de 49 anos e de 73 anos, seroma em paciente de 50 anos, e em outro de 71 anos), 2 pacientes foram hospitalizados. Não houve óbitos. Ocorreram 2 recidivas.

CONCLUSÃO : A correção da hérnia inguinal em regime ambulatorial é segura, mesmo a partir da 5^a década até extremos etários, desde que existam critérios rigorosos de seleção e também rigor no acompanhamento pós-operatório (respeito as orientações já existentes).

Referências Bibliográficas:

1 – Davis, J. E. & cols: Grande Cirurgia Ambulatorial. Cl. Cir. Am. N., 4:691-934, 1987.

2 – Detmer, D. E., Buchanan-Davidson, D. J.: Cirurgia Ambulatorial. Cl. Cir. Am. N., 4:755-776, 1982.

3 –Fonseca, F.P.& Rocha, P. R. S.: Cuidado primário em cirurgia–A Cir. Ambulatorial–Instalações e equipamentos. In Franklin P. Fonseca&Paulo Roberto S.Rocha: Cirurgia Ambulatorial. Editora Guanabara S.A. RJ, Cap.1 p.1–4, 1987.

Título: Hérnia de Spiegel – Revisão da literatura e experiência do HUPE

Autor (es): José Augusto T. Silva., Ivan Mathias., Vítor R. Varela., Marleny N. Figueiredo.

Serviço: Departamento de Cirurgia Geral – Hospital Universitário Pedro Ernesto – UERJ.

RESUMO:

OBJETIVO : A linha semilunar de Spiegel é formada pela transição entre as porções muscular e aponeurótica do músculo transverso do abdome. A fáscia de Spiegel é a porção aponeurótica do transverso do abdome, entre esta linha semilunar e a borda lateral do músculo reto do abdome. A hérnia de Spiegel geralmente não ultrapassa a aponeurose do músculo oblíquo externo. Uma vez diagnosticada, esta hérnia é sempre de indicação cirúrgica ^{1,2,3}, e, por apresentarem, em geral, pequenas dimensões, este tratamento pode ser feito em regime ambulatorial.

MÉTODO : Realizamos um estudo com 26 pacientes para um total de 27 hérnias. Em um paciente a hérnia era bilateral. Analisamos a incidência, sintomatologia, meios de diagnóstico, localização, tratamento e resultados. Estes dados são comparados com os da literatura. Um dos pacientes apresentava hérnia com 23 cm de diâmetro e outro com hérnia estrangulada e perfurada (intestino grosso) na parede abdominal. O tratamento cirúrgico está sempre indicado. O pós-operatório é satisfatório e a recidiva é rara.

RESULTADOS : Infecção da ferida operatória-1 (hérnia estrangulada e perfurada) e uma recidiva.

CONCLUSÃO: Este tipo de hérnia pode ser responsável pela etiologia da dor abdominal considerada obscura.

A estrutura músculo-aponeurótica da região (fáscia de Spiegel) é o fator etiológico mais importante para a formação da hérnia de Spiegel. A operação pode ser ambulatorial.

1– Lawler.& Carlisle Giant Spigelian hernia. Am. J. Surg. 11:562-64, 1966.

2– Peixoto., SILVA, J. A. T., BRAGA, L. S. F. & SOUZA, D. S. R. Hérnia de Spiegel. J. B. M., 44(6) :121-22, 1983.

3- SPANGEN, L. Spigelian hernia. Surg. Clin. N. Am. 64(2): 351-66, 1984.

Título: AS DEUSAS QUE HABITAM EM NÓS
Autor (es): Regina MACRI; Cleudes WERNECK
Serviço: HUGG – UNI-RIO

RESUMO:

Este relato trata de uma experiência desenvolvida no Ambulatório do Hospital Universitário Gaffrée Guinle, de maio a dezembro de 2004, junto a mulheres em torno de 60 anos, através de uma abordagem arteterapêutica, na reflexão das mudanças do feminino na criação de espaço para o diálogo interno.

OBJETIVOS: Reconhecer os diferentes aspectos do feminino presentes na psique humana, lidar com o corpo e as emoções de forma mais consciente e prazerosa nesta fase da vida; resgatar a auto-estima e a cidadania social e planetária; acordar o processo criativo adormecido; reconhecer a importância da consciência da abrangência e da profundidade do feminino em cada um e na sociedade.

MÉTODO: A mitologia greco-romana, através de vivências arteterapêuticas (pintura, desenho, modelagem, dança, contos, mitos, música, imaginação e escrita criativa). Em encontros semanais de três horas.

RESULTADO: A melhora da saúde física e emocional.

CONCLUSÃO: O encontro com esses arquétipos (Deusas) possibilitou a reelaboração de processos internos cristalizados e mal resolvidos, que fragilizaram e adoeceram no percurso da vida, propiciando o resgate da Inteiraza.

Título: A POÉTICA DO INCONSCIENTE

Autor (es): Regina MACRI

Serviço: HUGG – UNI-RIO

RESUMO:

Este relato trata de uma experiência profissional desenvolvida no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, desde 1999, junto a mulheres em torno dos sessenta anos, através de técnicas de arteterapia, e tendo como base a abordagem junguiana. A proposta vivenciada nestes seis anos tem privilegiado os talentos e a poesia que habitam no inconsciente através da escrita dessa clientela numa Oficina Literária.

OBJETIVOS: Encorajar as potencialidades latentes, facilitar a entrada no Processo de Individuação e participar do resgate da auto-estima e da cidadania.

MÉTODO: A leitura, a escrita e a interação com imagens do Inconsciente, dentro do processo arteterapêutico, que possibilita a realização de vãos pelo imaginário, em encontros semanais de duas horas.

RESULTADO: A produção de cinco livros.

CONCLUSÃO: A possibilidade de reescrever a vida.